



ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL DE TRABALHO
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AMÉRICA LATINA E O CARIBE
Programa Internacional para a Eliminação do Trabalho Infantil - IPEC

TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO



Brasil / Belo Horizonte

RAS TID

Relatório Final

Lumen Instituto de Pesquisa/FUMARC/PUC MINAS
ICA – Instituto da Criança e do Adolescente/PUC MINAS

Sistema de Información Regional sobre Trabajo Infantil – SIRTI-
Tel: 511-2150327 / 511- 221-2565, Fax: 511- 4215292. E- mail: sirti@oit.org.pe
Las Flores 295 San Isidro, Lima 27. Casilla Postal 14-124, Lima 14.
IPEC Sudamérica

As denominações empregadas, que estão de acordo com a prática seguida pelas Nações Unidas e a forma em que aparecem apresentados os dados nas publicações da OIT não implicam nenhum juízo pela Organização Internacional do Trabalho sobre a condição jurídica de nenhum dos países, regiões ou territórios ou de suas autoridades, ou no que diz respeito à delimitação de suas fronteiras. A responsabilidade pelas opiniões expressas em artigos assinados, estudos ou outras contribuições assinadas incumbe exclusivamente a seus autores e a publicação desses não implicam a aprovação pela OIT das opiniões neles expressadas.

As referências a nomes de firmas, produtos comerciais e processos não implicam a aprovação da Organização Internacional do Trabalho e, o fato de que não se mencione firmas, produtos comerciais ou processos, não é um sinal de desaprovação.

As publicações da OIT podem ser obtidas em:

BRASIL:

Organização Internacional do Trabalho OIT – Setor de Embaixadas Norte Lote 35 Brasília DF, CEP 70800-400

PERU:

Las Flores, San Isidro, Lima 27-Peru, ou pela Caixa Postal 14-124, Lima, Peru.

Visite nosso endereço na Internet: www.oit.org.pe

Las denominaciones empleadas, en concordancia con la práctica seguida en las Naciones Unidas, y la forma en que aparecen presentados los datos en las publicaciones de la OIT no implican juicio alguno por parte de la Oficina Internacional del Trabajo sobre la condición jurídica de ninguno de los países, zonas o territorios citados o de sus autoridades, ni respecto de la delimitación de sus fronteras. La responsabilidad de las opiniones expresadas en los artículos, estudios y otras colaboraciones firmados incumbe exclusivamente a sus autores, y su publicación no significa que la OIT las sancione.

Las referencias a firmas, procesos o productos comerciales no implican aprobación alguna por la Oficina Internacional del Trabajo, y el hecho de que no se mencionen firmas, procesos o productos comerciales no implica desaprobación alguna.

Las publicaciones de la OIT pueden obtenerse en las principales librerías o en oficinas locales de la OIT en muchos países, o pidiéndolas a: Las Flores 295, San Isidro, Lima 27-Perú, Apartado 14-124, Lima, Perú.

Vea nuestro sitio en la red: www.oit.org.pe/ipec

The designations employed, which are in conformity with United Nations practice, and the presentation of material therein do not imply the expression of any opinion whatsoever on the part of the International Labour Office concerning the legal status of any country, area or territory or of its authorities, or concerning the delimitation of its frontiers. The responsibility for opinions expressed in signed articles, studies and other contributions rests solely with their authors, and publication does not constitute an endorsement by the ILO of the opinions expressed in them.

Reference to names of firms, commercial products and processes does not imply their endorsement by the International Labour Office, and any failure to mention a particular firm, commercial product or process is not a sign of disapproval. ILO publications can be obtained in Las Flores 295, San Isidro, Lima 27-Peru, or through PO Box 14-124, Lima, Peru.

Visit the ILO web site: www.oit.org.pe/ipec

EQUIPE TÉCNICA

Crédito na Coordenação Técnica da pesquisa e na elaboração do relatório

Francisco Haas – Bacharel em Teologia, Licenciatura em Filosofia e Especialista em Filosofia e Mestre em Ciências Sociais/PUC Minas. Pesquisador do Lumen e Professor de Metodologia de Pesquisa e Sociologia no Instituto J. Andrade.

Maria Elizabeth Marques – Mestre em Ciência Política e Doutora em Educação/UFMG. Professora do Departamento de Sociologia e do Mestrado Gestão da Cidade/PUC Minas. Coordenadora do Instituto da Criança e do Adolescente/PUC Minas.

Rita de Cássia Fazzi – Socióloga, Mestre em Sociologia/UFMG e Doutora em Sociologia/IUPERJ. Professora do Departamento de Sociologia/PUC Minas. Membro do Instituto da Criança e do Adolescente/PUC Minas.

Pesquisadora

Maria Ignêz Costa Moreira – Psicóloga, Mestre em Psicologia Social/UFMG e Doutora em Psicologia Social/PUC-SP. Professora do Instituto de Psicologia da PUC Minas. Membro do Instituto da Criança e do Adolescente/PUC Minas.

Planejamento, Processamento, Tratamento de Dados e Análise Estatística:

Joab de Oliveira Lima – Estatístico, Mestre em Estatística/Cedeplar/UFMG

Luiz Henrique Pereira da Silva Gama – Bacharel em Ciência da Computação/PUC Minas

Robson Marcos de Alcântara – Analista de Sistemas

Rodrigo Dias – Analista de Sistemas

Estagiários da PUC Minas

Glaucineide Porto Alves – Relações Internacionais

Eduardo França Lara – Filosofia

Geórgia Regina Jacob de Paula – Serviço Social

Karla Gomes Nunes – Psicologia

Darlene Machado Oliveira – Psicologia

Planejamento de Campo e Coordenação da Tabulação e Crítica dos Questionários

Arthur Miguel Quites de Oliveira Gil

Said Félix Costa

Pesquisadores de Campo

Recrutamento externo de 25 pessoas

Tabulação e Crítica

Recrutamento externo de cinco pessoas

SUMÁRIO

1	APRESENTAÇÃO	13
1.1	APRESENTAÇÃO SINTÉTICA DA INSTITUIÇÃO.....	13
1.2	PROBLEMÁTICA NACIONAL DO TRABALHO INFANTO-JUVENIL DOMÉSTICO NO BRASIL	13
2	JUSTIFICATIVA	17
3	MARCO LEGAL.....	18
4	CONTEXTO LOCAL	20
4.1	CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIODEMOGRÁFICA.....	20
4.2	POLÍTICA SOCIAL	20
4.3	ALTERNATIVAS PARA GERAÇÃO DE RENDA: OFERTA DE RECURSOS FINANCEIROS ÀS FAMÍLIAS POBRES	21
4.4	ESTUDO DAS PRÁTICAS SOCIOCULTURAIS	22
5	METODOLOGIA.....	25
6	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA TRABALHADORA INFANTO-JUVENIL DOMÉSTICA	28
6.1	O PERFIL DAS TRABALHADORAS INFANTO-JUVENIS DOMÉSTICAS.....	28
6.2	CARACTERÍSTICAS DA FAMÍLIA	28
6.3	ESCOLARIDADE DAS TRABALHADORAS INFANTO-JUVENIS DOMÉSTICAS.....	30
6.4	CONDIÇÕES DE TRABALHO	32
6.5	SAÚDE.....	37
6.6	DESCANSO E LAZER	38
6.7	CONHECIMENTOS DE DIREITOS	40
6.8	ASPIRAÇÕES E PERSPECTIVAS DAS TRABALHADORAS INFANTO-JUVENIS DOMÉSTICAS.....	42
7	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS EMPREGADORAS	43
7.1	PERFIL DAS FAMÍLIAS	43
7.2	CARACTERIZAÇÃO DAS TIDS PELAS EMPREGADORAS	43
7.3	GRAU DE CONHECIMENTO DA FAMÍLIA EMPREGADORA SOBRE A TID.....	44
7.4	GRAU DE CONHECIMENTO DA FAMÍLIA EMPREGADORA SOBRE A ESCOLARIDADE DA TID.....	44
7.5	GRAU DE CONHECIMENTO DA FAMÍLIA EMPREGADORA SOBRE O TRABALHO DAS TIDS	44
7.6	PERSPECTIVA DA EMPREGADORA SOBRE A TID	45
8	IDENTIFICAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DAS FAMÍLIAS DE ORIGEM	46
8.1	PERFIL.....	46
8.2	RENDA FAMILIAR.....	46
8.3	ESCOLARIDADE	46
8.4	AUTORIZAÇÃO PARA A FILHA TRABALHAR COMO TID.....	47
8.5	RELAÇÃO PAIS/FAMÍLIA EMPREGADORA.....	47

8.6	OCORRÊNCIA E FREQUÊNCIA DE CONTATO COM A TID	48
8.7	CONHECIMENTO SOBRE A TID	48
8.8	IMAGEM DOS PAIS SOBRE O TRABALHO INFANTIL DOMÉSTICO.....	48
8.9	RECEPÇÃO DA IDÉIA DE UM PROGRAMA DE INTERVENÇÃO JUNTO ÀS TIDS.....	49
9	CONCLUSÕES.....	50
9.1	CRIANÇAS E ADOLESCENTES TRABALHADORAS DOMÉSTICAS E SEU MUNDO: ALGUNS RESULTADOS QUALITATIVOS	50
9.2	O TRABALHO DOMÉSTICO INFANTO-JUVENIL NO BRASIL E NO GRUPO PESQUISADO EM BELO HORIZONTE 51	
10	DESAFIOS E RECOMENDAÇÕES	54
10.1	RECOMENDA-SE PARA O PLANO DE AÇÃO LOCAL:.....	54
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	56

Lista de gráficos

GRÁFICO 1 – JORNADA DE TRABALHO.....	35
GRÁFICO 2 – REMUNERAÇÃO MENSAL	36

Lista de tabelas

TABELA 1 – IDADE EM QUE COMEÇOU A TRABALHAR X ESCOLARIDADE DA TID	31
TABELA 2 – JORNADA DE TRABALHO	35
TABELA 3 – ESTADO CIVIL	46
TABELA 4 – DISTRIBUIÇÃO DO GRAU DE ESCOLARIDADE DA MÃE PELA ESCOLARIDADE DA TID	47
TABELA 5 – DISTRIBUIÇÃO DO GRAU DE ESCOLARIDADE DO PAI PELA ESCOLARIDADE DA TID	47

Listas de tabelas no anexo

TABELA 1 – SEXO.....	58
TABELA 2 – RAÇA/COR.....	58
TABELA 3 – FAIXA ETÁRIA (EM ANOS).....	58
TABELA 4 – CIDADE ONDE VOCÊ VEIO (MORAVA)	58
TABELA 5 – PROCEDÊNCIA DE BELO HORIZONTE	59
TABELA 6 – CIDADE DA ZONA URBANA.....	59
TABELA 7 – CIDADE DA ZONA RURAL	60
TABELA 8 – MATERNIDADE	61
TABELA 9 – EXPECTATIVAS DE MATERNIDADE.....	61
TABELA 10 – CONHECIMENTO DO PAI	62
TABELA 11 – CONHECIMENTO DO MÃE	62
TABELA 12 – SITUAÇÃO DE VIDA DOS PAIS	62
TABELA 13 – SEU PAI E SUA MÃE ESTÃO VIVOS X GRAU DE ESTUDO DA TID	63
TABELA 14 – SEU PAI E SUA MÃE ESTÃO VIVOS X ATUALMENTE VOCÊ ESTÁ ESTUDANDO	63
TABELA 15 – SEU PAI E SUA MÃE ESTÃO VIVOS X TID JÁ REPROVADO	64
TABELA 16 – Nº DE IRMÃOS HOMENS MAIORES	65
TABELA 17 – Nº DE IRMÃOS HOMENS MENORES	65
TABELA 18 – Nº DE IRMÃOS MULHERES MAIORES.....	66
TABELA 19 – Nº DE IRMÃOS MULHERES MENORES.....	66
TABELA 20 – ESCOLARIDADE DO PAI	66
TABELA 21 – RENDA DO PAI	67
TABELA 22 – ESCOLARIDADE DO MÃE	67
TABELA 23 – RENDA DO MÃE	67
TABELA 24 – RENDA FAMILIAR NO ÚLTIMO MÊS X RENDA MENSAL DA TID	68
TABELA 25 – OS PAIS RECEBEM ALGUMA AJUDA.....	68
TABELA 26 – TIPO DE AJUDA RECEBIDA DOS PAIS.....	68
TABELA 27 – PERCEPÇÕES SOBRE A FAMÍLIA E A COMUNIDADE DO INTERIOR.....	69
TABELA 28 – MOTIVO PARA VOLTAR P/ SUA TERRA.....	69
TABELA 29 – NÍVEL DE ESCOLARIDADE DO TID	71
TABELA 30 – ESCOLARIDADE DO PAI X ESCOLARIDADE DO TID	71
TABELA 31 – ESCOLARIDADE DO MÃE X ESCOLARIDADE DO TID	71
TABELA 32 – RENDA DO PAI X ESCOLARIDADE DO TID.....	72
TABELA 33 – RENDA DO MÃE X ESCOLARIDADE DO TID	72
TABELA 34 – O PRIMEIRO TRABALHO X ESCOLARIDADE DO TID	72
TABELA 35 – LUGAR DE MORADIA X ESCOLARIDADE DO TID.....	73

TABELA 36 – FREQUÊNCIA DE REPROVAÇÃO E EM QUE SÉRIES	74
TABELA 37 – GRAU DE ESCOLARIDADE X FREQUÊNCIA DE REPETÊNCIA.....	75
TABELA 38 – MOTIVOS DE NÃO FREQUENTAR A ESCOLA.....	75
TABELA 39 – DISPONIBILIDADE DE TEMPO P/ REALIZAR AS TAREFAS ESCOLARES.....	76
TABELA 40 – O TRABALHO COMO EMPECILHO DAS TAREFAS ESCOLARES	77
TABELA 41 – MOTIVOS DOS EMPECILHOS DO TRABALHO NAS TAREFAS ESCOLARES.....	77
TABELA 42 – FREQUÊNCIA NO ENSINO	77
TABELA 43 – TURNO DO DIA QUE ESTUDA	77
TABELA 44 – CONDIÇÕES DA ESCOLA	78
TABELA 45 – EXPECTATIVAS SOBRE A ESCOLA.....	78
TABELA 46 – IDADE QUE COMEÇOU A TRABALHAR	79
TABELA 47 – O PRIMEIRO TRABALHO	79
TABELA 48 – IDADE DE INGRESSO NO TRABALHO DOMÉSTICO	79
TABELA 49 – IDADE QUE COMEÇOU A TRABALHAR X FAIXA ETÁRIA	80
TABELA 50 – PRIMEIRO TRABALHO X FAIXA ETÁRIA	80
TABELA 51 – DECISÃO PELO INÍCIO DO TRABALHO X ESCOLARIDADE DO PAI.....	81
TABELA 52 – DECISÃO PELO INÍCIO DO TRABALHO X ESCOLARIDADE DA MÃE.....	81
TABELA 53 – DECISÃO PELO INÍCIO DO TRABALHO X RENDA DO PAI.....	82
TABELA 54 – DECISÃO PELO INÍCIO DO TRABALHO X RENDA DA MÃE.....	83
TABELA 55 – DECISÃO PELO INÍCIO DO TRABALHO X RENDA FAMILIAR MENSAL	83
TABELA 56 – MOTIVAÇÃO PARA COMEÇAR COMO TID X ESCOLARIDADE DO PAI	84
TABELA 57 – MOTIVAÇÃO PARA COMEÇAR COMO TID X DECISÃO DE INICIAR A TRABALHAR.....	85
TABELA 58 – INFORMAÇÃO DA TID PARA DECISÃO DO INÍCIO DO TRABALHO X INFORMAÇÃO DOS PAIS PARA A DECISÃO DO TID	86
TABELA 59 – INFORMAÇÃO DOS PAIS SOBRE A DECISÃO DO TID X INFORMAÇÃO DA TID SOBRE DECISÃO DO INÍCIO DO TRABALHO	88
TABELA 60 – MOTIVAÇÃO PARA O TID X ESCOLARIDADE DO PAI.....	89
TABELA 61 – MOTIVAÇÃO PARA O TID X ESCOLARIDADE DA MÃE	91
TABELA 62 – MOTIVAÇÃO PARA O TID X RENDA DO PAI	93
TABELA 63 – MOTIVAÇÃO PARA O TID X RENDA DA MÃE	95
TABELA 64 – MOTIVAÇÃO PARA O TID X RENDA FAMILIAR MENSAL	97
TABELA 65 – MOTIVAÇÃO PARA O TID X DESTINO DO DINHEIRO.....	99
TABELA 66 – INFORMAÇÃO DO PAIS SOBRE A MOTIVAÇÃO DO TID X INFORMAÇÃO DA TID.....	100
TABELA 67 – MOTIVAÇÃO PARA O TID X INFORMAÇÃO DOS PAIS SOBRE A DECISÃO DO TID	102
TABELA 68 – INFORMAÇÃO DA TID X INFORMAÇÃO DOS PAIS SOBRE OS MOTIVOS DO TID	103
TABELA 69 – TAREFAS DO DIA-A-DIA PELO SEXO	105
TABELA 70 – TAREFAS DO DIA-A-DIA X RAÇA	106
TABELA 71 – TAREFAS DO DIA-A-DIA PELA FAIXA ETÁRIA.....	110
TABELA 72 – TAREFAS DO DIA-A-DIA PELA QUANTIDADE DE MORADORES NA CASA DO PATRÃO.....	113
TABELA 73 – MOTIVAÇÃO DE TRABALHAR 7 DIAS DA SEMANA X SITUAÇÃO DE TRABALHO.....	115
TABELA 74 – QUEM TRABALHA 7 DIAS TEM DESCANSO X SITUAÇÃO DE TRABALHO	115
TABELA 75 – FORMA DE REMUNERAÇÃO	115
TABELA 76 – MOTIVAÇÃO PARA NÃO PAGAR EM DINHEIRO	115
TABELA 77 – REMUNERAÇÃO MENSAL	116
TABELA 78 – MODO DE RECEBIMENTO DO SALÁRIO	116
TABELA 79 – FREQUÊNCIA DO RECEBIMENTO DO SALÁRIO	116
TABELA 80 – DESTINAÇÃO DADA AO SALÁRIO	117
TABELA 81 – PESSOA QUE RECEBE O DINHEIRO	117
TABELA 82 – TEMPO QUE TRABALHA NESSE DOMICÍLIO.....	117
TABELA 83 – REGISTRO EM CARTEIRA	117
TABELA 84 – REGISTRO EM CARTEIRA X FAIXA ETÁRIA (EM ANOS).....	117
TABELA 85 – LOCAL DE REALIZAÇÃO DESSE TRABALHO.....	118
TABELA 86 – TRATAMENTO DOS PATRÕES POR SEXO	118

TABELA 87 – TRATAMENTO DOS PATRÕES POR RAÇA/COR.....	119
TABELA 88 – TRATAMENTO DOS PATRÕES POR FAIXA ETÁRIA	121
TABELA 89 – TRATAMENTO DOS PATRÕES POR PROCEDÊNCIA.....	121
TABELA 90 – TRATAMENTO DOS PATRÕES POR CASA ONDE PERNOITA	123
TABELA 91 – MAUS TRATOS POR SEXO	125
TABELA 92 – MAUS TRATOS POR RAÇA.....	126
TABELA 93 – MAUS TRATOS POR FAIXA ETÁRIA	128
TABELA 94 – MAUS TRATOS POR PROCEDÊNCIA.....	129
TABELA 95 – MAUS TRATOS POR CASA DE PERNOITE	130
TABELA 96 – FAIXA ETÁRIA POR ACIDENTE DE TRABALHO	133
TABELA 97 – TIPO DE ATIVIDADE POR ACIDENTE DE TRABALHO	133
TABELA 98 – TIPO DE ACIDENTE POR FAIXA ETÁRIA.....	135
TABELA 99 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (ESTUDO).....	135
TABELA 100 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (VEJO TELEVISÃO).....	135
TABELA 101 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (ARRUMO CASA).....	135
TABELA 102 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (LAVO ROUPA).....	136
TABELA 103 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (PASSO ROUPA).....	136
TABELA 104 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (AJUDO COM AS COMPRAS)	137
TABELA 105 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (CUIDO DE CRIANÇAS).....	137
TABELA 106 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (CUIDO DE IDOSOS).....	137
TABELA 107 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (CUIDO DE PESSOA DOENTE)	137
TABELA 108 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (CUIDO DE CACHORRO)	138
TABELA 109 – TIPO DE ACIDENTE POR TIPO DE ATIVIDADE (COZINHO)	138
TABELA 110 – FREQUÊNCIA DE SINTOMA FÍSICO OCASIONADO PELO TRABALHO	138
TABELA 111 – TIPO DE SINTOMAS	138
TABELA 112 – TRATAMENTO RECEBIDO PELOS EMPREGADORES POR COSTUMA FICAR DOENTE.....	139
TABELA 113 – CONDUTA DOS EMPREGADORES POR COSTUMA FICAR DOENTE.....	139
TABELA 114 – DOENÇAS QUE JÁ TEVE X TRATAMENTO COM NOMES DESAGRADÁVEIS	140
TABELA 115 – DOENÇAS QUE JÁ TEVE X MAUS TRATOS (INSULTOS).....	141
TABELA 116 – DOENÇAS QUE JÁ TEVE X PEQUENAS AGRESSÕES (BELISCAM OU PUXAM O CABELO).....	142
TABELA 117 – DOENÇAS QUE JÁ TEVE X PEQUENAS AGRESSÕES (TE BATEM).....	142
TABELA 118 – DOENÇAS QUE JÁ TEVE X PEQUENAS AGRESSÕES (TRABALHA MESMO DOENTE)	143
TABELA 119 – DOENÇAS QUE JÁ TEVE X IMPEDEM DE COMUNICAR-SE COM A FAMÍLIA	144
TABELA 120 – DOENÇAS QUE JÁ TEVE X ASSÉDIO SEXUAL.....	144
TABELA 121 – DOENÇAS QUE JÁ TEVE X TENTATIVA DE ABUSO SEXUAL.....	145
TABELA 122 – DOENÇAS QUE JÁ TEVE X ALIMENTA-SE NOS MESMOS HORÁRIOS DOS OUTROS FAMILIARES.....	146
TABELA 123 – DOENÇAS QUE JÁ TEVE X DEIXARAM-NA SEM COMER	146
TABELA 124 – SOBRAS DAS REFEIÇÕES POR DOENÇAS QUE JÁ TEVE	147
TABELA 125 – SEM NOTÍCIAS DA FAMÍLIA POR DOENÇAS QUE JÁ TEVE.....	148
TABELA 126 – ATITUDES QUANDO FICA DOENTE	149
TABELA 127 – PLANO DE SAÚDE.....	149
TABELA 128 – FREQUÊNCIA QUE VAI MÉDICO.....	149
TABELA 129 – RESPONSÁVEL PELO PAGAMENTO DOS REMÉDIOS	150
TABELA 130 – MOTIVOS POR VOCÊ TRABALHO OS 7 DIAS DA SEMANA.....	150
TABELA 131 – FOLGA / DESCANSO	150
TABELA 132 – DIAS QUE DESCANSA.....	151
TABELA 133 – MOTIVO DE TRABALHAR 7 DIAS DA SEMANA X SEXO.....	151
TABELA 134 – DESCANÇO DAS TIDS QUE TRABALHAM 7 DIAS DA SEMANA X SEXO.....	152
TABELA 135 – PERÍODO DE DESCANÇO DAS QUE TRABALHAM 7 DIAS NA SEMANA X SEXO.....	152
TABELA 136 – MOTIVO DE TRABALHAR 7 DIAS DA SEMANA X FAIXA ETÁRIA	152
TABELA 137 – DESCANÇO DAS TIDS QUE TRABALHAM 7 DIAS DA SEMANA X FAIXA ETÁRIA	154

TABELA 138 – PERÍODO DE DESCANÇO DAS QUE TRABALHAM 7 DIAS NA SEMANA X FAIXA ETÁRIA	154
TABELA 139 – MOTIVO DE TRABALHAR 7 DIAS DA SEMANA X LOCAL DE PERNOITE	154
TABELA 140 – DESCANÇO DAS TIDS QUE TRABALHAM 7 DIAS DA SEMANA X LOCAL DE PERNOITE	156
TABELA 141 – PERÍODO DE DESCANÇO DAS QUE TRABALHAM 7 DIAS NA SEMANA X LOCAL DE PERNOITE	156
TABELA 142 – LOCAL DE PERNOITE	156
TABELA 143 – LOCAL DE MORADIA X FAIXA ETÁRIA.....	156
TABELA 144 – LOCAL DE PERNOITE NA CASA DOS EMPREGADORES.....	157
TABELA 145 – TIPO DE ACOMODAÇÃO PARA DORMIR	157
TABELA 146 - QUALIDADE DO QUARTO DE DORMIR	157
TABELA 147 – CASA QUE DORME POR POSSIBILIDADE DE FÉRIAS	158
TABELA 148 – CASA QUE DORME POR DIAS EM FÉRIAS AO ANO	158
TABELA 149 – SITUAÇÃO DE TRABALHO POR POSSIBILIDADE DE FÉRIAS.....	159
TABELA 150 – SITUAÇÃO DE TRABALHO POR DIAS DE FÉRIAS AO ANO	159
TABELA 151 – PERMISSÃO DE ENCONTRO COM AMIGOS POR CASA QUE DORME	159
TABELA 152 – QUANDO PODE ENCONTRAR COM AMIGOS POR CASA QUE DORME	160
TABELA 153 – O QUE FAZ NO DIA DE FOLGA X CASA QUE DORME	162
TABELA 154 – CASA QUE DORME POR PODER SAIR AOS DOMINGOS.....	163
TABELA 155 – SITUAÇÃO DE TRABALHO POR PERMISSÃO DE ENCONTRO DE AMIGOS	164
TABELA 156 – SITUAÇÃO DE TRABALHO POR QUANDO PODER ENCONTRAR COM AMIGOS	164
TABELA 157 – SITUAÇÃO DE TRABALHO POR DIAS DE FOLGA	166
TABELA 158 – SITUAÇÃO DE TRABALHO POR PODER SAIR AOS DOMINGOS	168
TABELA 159 – MEIOS DE COMUNICAÇÃO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	168
TABELA 160 – EMISSORA DE RÁDIO PREDILETA POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	169
TABELA 161 – EMISSORA DE TV PREDILETA POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	169
TABELA 162 – HORÁRIO DE OUVIR RÁDIO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	170
TABELA 163 – HORÁRIO QUE ASSISTE TV POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	171
TABELA 164 – MEIOS DE COMUNICAÇÃO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS	171
TABELA 165 – EMISSORA DE RÁDIO PREDILETA POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS	172
TABELA 166 – EMISSORA DE TV PREDILETA POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS	173
TABELA 167 – HORÁRIO QUE OUVI RÁDIO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS.....	173
TABELA 168 – HORÁRIO QUE ASSISTE TV POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS	174
TABELA 169 – SEXO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	174
TABELA 170 – RAÇA/COR POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	174
TABELA 171 – FAIXA ETÁRIA POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	176
TABELA 172 – LOCAL DE NASCIMENTO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	176
TABELA 173 – SEMPRE MOROU EM BH POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	176
TABELA 174 – CASA QUE DORME POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	176
TABELA 175 – SITUAÇÃO DE TRABALHO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE.....	177
TABELA 176 – SEXO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS.....	177
TABELA 177 – RAÇA/COR POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS.....	178
TABELA 178 – FAIXA ETÁRIA POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS	178
TABELA 179 – LOCAL DE NASCIMENTO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS	178
TABELA 180 – SEMPRE MOROU EM BH POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS	178
TABELA 181 – CASA QUE DORME POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS.....	179
TABELA 182 – SITUAÇÃO DE TRABALHO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS TRABALHISTAS	179
TABELA 183 – SEXO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS COMO EMPREG. DOMESTICA	179
TABELA 184 – RAÇA/COR POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS COMO EMPREG. DOMESTICA	181
TABELA 185 – FAIXA ETÁRIA POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS COMO EMPREG. DOMESTICA	183
TABELA 186 – LOCAL DE NASCIMENTO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS COMO EMPREG. DOMESTICA	185
TABELA 187 – SEMPRE MOROU EM BH POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS COMO EMPREG. DOMESTICA	187
TABELA 188 – CASA QUE DORME POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS COMO EMPREG. DOMESTICA	188

TABELA 189 – SITUAÇÃO DE TRABALHO POR CONHECIMENTO DOS DIREITOS COMO EMPREG. DOMESTICA	190
TABELA 190 – CONHECIMENTO DE ALGUMA INSTIT. QUE PROTEGE A EMPREG. DOMÉST.	191
TABELA 191 – NOME DA INSTITUIÇÃO	192
TABELA 192 – ATIVIDADES PREFERIDAS NUMA INSTIT. DE APOIO P/ MENINAS	192
TABELA 193 – APROVAÇÃO DOS PAIS SOBRE SUAS FILHAS TRABALHO COMO DOMÉST.	194
TABELA 194 – MOTIVOS DA REPROVAÇÃO	194
TABELA 195 – SONHO P/ O FUTURO DE SEUS FILHOS.....	195
TABELA 196 – AUTOIMAGEM DA TID DAQUI HÁ 10 ANOS.....	195
TABELA 197 – ESTADO CIVIL	197
TABELA 198 – OCUPAÇÃO PRINCIPAL	197
TABELA 199 – RENDA INDIVIDUAL MENSAL NO ÚLTIMO MÊS.....	198
TABELA 200 – NÚMERO PESSOAS RESIDENTES	198
TABELA 201 – MORADORES RESIDENTES.....	198
TABELA 202 – COMPOSIÇÃO FAMILIAR (IDADE)	198
TABELA 203 – NÚMERO DE TID DISTRIBUÍDO POR GRAU DE PARENTESCO	199
TABELA 204 – FAIXA ETÁRIA (EM ANOS).....	199
TABELA 205 – SITUAÇÃO DE RESIDÊNCIA DA EMPREGADA DOMÉSTICA	199
TABELA 206 – TEMPO QUE É TID NESTA CASA	200
TABELA 207 – IDADE QUE COMEÇOU A TRABALHAR NO DOMICÍLIO ATUAL	200
TABELA 208 – CRUZAMENTO DOS MOTIVOS DA TID PERNOITAR NA CASA DA PATRÃO DA FAMÍLIA DE ORIGEM X EMPREGADORA	201
TABELA 209 – MOTIVOS DE UMA MENOR PERNOITAR NA CASA X DECISÃO DE TRABALHAR COMO TID	201
TABELA 210 – MOTIVOS DE UMA MENOR PERNOITAR NA CASA X IDADE QUE COMEÇOU A SER TID	202
TABELA 211 – SEMPRE MOROU EM BELO HORIZONTE.....	202
TABELA 212 – PROCEDÊNCIA DA TID FORA DE BELO HORIZONTE.....	202
TABELA 213 – O PAI DA TID ESTÁ VIVO.....	203
	204
TABELA 215 – FREQUÊNCIA DE TEMPO QUE NÃO SE COMUNICA COM O PAI -.....	204
TABELA 216 – FREQUÊNCIA DE TEMPO QUE NÃO SE COMUNICA COM A MÃE -.....	204
TABELA 217 – ATITUDE DA PATROA SOBRE A COMUNICAÇÃO DA TID COM OS PAIS	204
TABELA 218 – MODALIDADE DO INCENTIVO DE COMUNICAÇÃO DA TID COM OS PAIS	205
TABELA 219 – OUTROS FAMILIARES DA TID EM BELO HORIZONTE.....	205
TABELA 220 – A TID TEM CONTATO COM OS OUTROS FAMILIARES	205
TABELA 221 – FREQUÊNCIA DA TID A ESCOLA.....	205
TABELA 222 – ADEQUAÇÃO DO ENSINO.....	207
TABELA 223 – DEFICIÊNCIAS NA ESCOLA	207
TABELA 224 – AUXÍLIO NO ENSINO DA PATROA A TID	207
TABELA 225 – FORMA DE AUXILIAR A TID NOS ESTUDOS – EMPREGADAS INTERNAS	207
TABELA 226 – FORMA DE AUXILIAR A TID NOS ESTUDOS – EMPREGADAS EXTERNAS	209
TABELA 227 – INTERESSE EM AJUDAR A TID QUE NÃO ESTUDA.....	209
TABELA 228 – FORMA DE AJUDAR A TID A VOLTAR A ESCOLA	209
TABELA 229 – MOTIVO DA TID NÃO ESTUDAR	209
TABELA 230 – IMPORTÂNCIA DA TID ESTUDAR.....	209
TABELA 231 – FORMAS DE PAGAMENTO	210
TABELA 232 – FOLGA SEMANAL.....	210
TABELA 233 – DIA DA FOLGA SEMANAL	210
TABELA 234 – PREFERÊNCIA DE IDADE PARA O TRABALHO DOMÉSTICO	211
TABELA 235 – MOTIVAÇÃO PARA TER EMPREGADAS NESTA IDADE.....	211
TABELA 236 – PREFERÊNCIA EM CONTRATAR TID QUE ESTUDA	211
TABELA 237 – PAGAMENTO DIFERENCIADO PARA QUEM ESTUDA.....	212
TABELA 238 – A CONDUTA DE UMA BOA EMPREGADA DOMÉSTICA	212
TABELA 239 – A CONDUTA DE UMA PATROA	213

TABELA 240 – INTENÇÃO DE AJUDAR UMA TID	213
TABELA 241 – MODALIDADE DE APOIO A TID	213
TABELA 242 – ESTADO CIVIL	215
TABELA 243 – CONFERÊNCIA DO LOCAL DE MORADIA COM O INFORMADO PELA TID	215
TABELA 244 – ATIVIDADE DA MÃE CRUZADA PELA ATIVIDADE DA TID	215
TABELA 245 – ATIVIDADE DO PAI CRUZADA PELA ATIVIDADE DA TID	218
TABELA 246 – FAIXA SALARIAL DA MÃE	219
TABELA 247 – FAIXA SALARIAL DA MÃE CRUZADA PELA ATIVIDADE DA TID	219
TABELA 248 – FAIXA DO COMPANHEIRO/MARIDO, PELA ATIVIDADE DA TID	222
TABELA 249 – DISTRIBUIÇÃO DA FAIXA SALARIAL DA MÃE, PELA RENDA FAMILIAR INFORMADA PELA TID	225
TABELA 250 – DISTRIBUIÇÃO DA FAIXA SALARIAL DO COMPANHEIRO, PELA RENDA FAMILIAR INFORMADA PELA TID	226
TABELA 251 – DISTRIBUIÇÃO DOS MOTIVOS DE COMEÇAR A TID, PELA FAIXA SALARIAL DA MÃE	226
TABELA 252 – DISTRIBUIÇÃO DOS MOTIVOS DE COMEÇAR A TID, PELA FAIXA SALARIAL DO COMPANHEIRO	228
TABELA 253 – FAIXA SALARIAL DA MÃE, PELA RENDA MENSAL DA TID	228
TABELA 254 – FAIXA SALARIAL DO COMPANHEIRO, PELA RENDA MENSAL DA TID	229
TABELA 255 – ESCOLARIDADE DA MÃE	229
TABELA 256 – DISTRIBUIÇÃO DA DECISÃO DE ENTRAR NO TRABALHO DOMÉSTICO	229
TABELA 257 – CONHECIMENTO DO ENDEREÇO DA CASA DA FAMÍLIA ONDE TRABALHA A TID	230
TABELA 258 – CONHECIMENTO DA FAMÍLIA EMPREGADORA DA TID	231
TABELA 259 – LOCAL DE MORADIA (DORMIR) DA TID	231
TABELA 260 – DIAS DA SEMANA QUE DORME NA CASA DOS PAIS	231
TABELA 261 – MOTIVOS DE NÃO DORMIR NA CASA DOS PAIS	231
TABELA 262 – FREQUÊNCIA DE VER AS TID'S	231
TABELA 263 – MOTIVO DA PERDA DO CONTATO COM A TID	232
TABELA 264 – ALTERNATIVAS PARA REATAR O CONTATO COM A TID	232
TABELA 265 – DISTRIBUIÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DAS TID,S, PELA IDADE QUE COMEÇOU A TRABALHAR	232
TABELA 266 – DISTRIBUIÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DAS TID,S, PELA PRIMEIRO EMPREGO	232
TABELA 267 – DISTRIBUIÇÃO DA FAIXA ETÁRIA DO COMEÇO COMO TID	233
TABELA 268 – DISTRIBUIÇÃO DO LOCAL DE MORADIA PELOS BENEFÍCIOS RECEBIDO NO EMPREGO	233
TABELA 269 – DISTRIBUIÇÃO DO LOCAL DE MORADIA PELA IMAGEM DO TRATAMENTO DADO PELA PATROA A TID	235
TABELA 270 – DISTRIBUIÇÃO DO LOCAL DE MORADIA PELA CONDUTA DOS PATRÕES	236
TABELA 271 – DISTRIBUIÇÃO DO LOCAL DE MORADIA PELA TRATAMENTO DIFERENCIADO RECEBIDO DOS PATRÕES	238
TABELA 272 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE RECEBEM SALÁRIO PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	240
TABELA 273 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE VÃO À ESCOLA PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	240
TABELA 274 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE TÊM FOLGA SEMANAL PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	242
TABELA 275 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE TÊM PLANO DE SAÚDE PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	242
TABELA 276 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE TÊM FÉRIAS PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	244
TABELA 277 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE TÊM ATRASO NO PAGAMENTO DO SALÁRIO PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES:	244
TABELA 278 – DISTRIBUIÇÃO DA IMAGEM DA FAMÍLIA SOBRE O TRATAMENTO DA TID PELO TRATAMENTO DADO PELO EMPREGADOR	246
TABELA 279 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE TÊM RECUSA DO PAGAMENTO DO SALÁRIO PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES:	247
TABELA 280 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE SOFREM AGRESSÃO FÍSICA PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	247
TABELA 281 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE SOFREM ABUSO SEXUAL PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	248
TABELA 282 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE SOFREM INSULTOS VERBAIS PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	249
TABELA 283 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE SÃO PROIBIDOS DE SAIR NOS DIAS DE FOLGA PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	250
TABELA 284 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE NÃO PODEM SAIR NOS DIAS DE TRABALHO EM CASO DE NECESSIDADE PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	250
TABELA 285 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE SÃO PROIBIDOS DE IR À ESCOLA PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	251
TABELA 286 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE FREQUENTAM A ESCOLA PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	252
TABELA 287 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE TÊM TEMPO PARA FAZER OS DEVERES PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	253
TABELA 288 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE RECEBEM EXPLICAÇÃO DOS DEVERES DE CASA PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	254
TABELA 289 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE SÃO TRATADOS COM CARINHO PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	254

TABELA 290 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE RECEBEM CONSELHOS PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	255
TABELA 291 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE SÃO TRATADOS COM EDUCAÇÃO PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	256
TABELA 292 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE RECEBEM COMIDA SUFICIENTE PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	257
TABELA 293 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE SÃO ECORAJADOS PARA FALAR COM OS FAMILIARES PELO TRATAMENTO RECIBO DOS PATRÕES	257
TABELA 294 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE RECEBEM SALÁRIO PELO CONDUTA DOS PATRÕES	258
TABELA 295 – DISTRIBUIÇÃO DOS QUE VÃO À ESCOLA PELA CONDUTA DOS PATRÕES.....	260
TABELA 296 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR FOLGA SEMANAL	260
TABELA 297 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR PLANO DE SAÚDE	261
TABELA 298 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR FÉRIAS	263
TABELA 299 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR IMAGINAÇÃO DA MÃE SOBRE O TRATAMENTO DOS PATRÕES	265
TABELA 300 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR ATRASO NO PAGAMENTO NO SALÁRIO.....	268
TABELA 301 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR RECUSA DOS PATRÕES EM PAGAR O SALÁRIO.....	269
TABELA 302 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR AGRESSÃO FÍSICA	271
TABELA 303 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR ABUSO SEXUAL	272
TABELA 304 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR INSULTOS VERBAIS	274
TABELA 305 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR PROIBIÇÃO DE SAIR NOS DIAS DE FOLGA	275
TABELA 306 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR PROIBIÇÃO DE SAIR NOS DIAS DE TRABALHO EM CASO NECES.	277
TABELA 307 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR PROIBIÇÃO DE SAIR DE CASA P/ IR À ESCOLA	278
TABELA 308 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR PROIBIÇÃO DE SAIR DE CASA P/ VISITAR A FAMÍLIA.....	280
TABELA 309 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR PERMISSÃO PARA SAIR P/ ESCOLA	281
TABELA 310 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR DAR TEMPO P/ DEVERES ESCOLARES	283
TABELA 311 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR EXPLICAÇÃO DE DEVERES ESCOLARES	285
TABELA 312 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR BOM TRATAMENTO	287
TABELA 313 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR CONSELHOS DADOS	289
TABELA 314 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR EDUCAÇÃO.....	291
TABELA 315 – CONDUTAS DOS PATRÕES POR ALIMENTAÇÃO SUFICIENTE	293
TABELA 316 – CONDUTA DOS PATRÕES POR CORAGEM EM FALAR C/ FAMÍLIA	295
TABELA 317 – PESSOA QUE PODERIA AJUDAR SUA FILHA CASO VC NÃO PUDESSE.....	296
TABELA 318 – MOTIVOS QUE LEVOU COMEÇAR A TRABALHO EM UMA CASA.....	297
TABELA 319 – OPINIÃO DA MÃE SOBRE A FILHA DEIXAR DE SER DOMÉSTICA.....	297
TABELA 320 – MOTIVOS DE QUERER QUE SUA FILHA DEIXASSE DE SER DOMÉSTICA.....	299
TABELA 321 – MOTIVOS DE NÃO QUERER QUE SUA FILHA DEIXASSE DE SER DOMÉSTICA.....	300
TABELA 322 – TRABALHO DA MÃE EM CASA DE ALGUMA FAMÍLIA, QUANDO TINHA MENOS DE 18 ANOS	300
TABELA 323 – INCENTIVO DA MÃE SOBRE AS FILHAS A TRABALHAR EM CASA DE FAMÍLIA	301
TABELA 324 – QUALIDADES PREFERIDAS DE UMA EMPREGADA MENOR DE 18 ANOS.....	301
TABELA 325 – CORRESPONDÊNCIA DESSAS QUALIDADES PREFERIDAS À SUA FILHA -.....	302
TABELA 326 – VANTAGENS DE UMA MENINA DE 18 ANOS TRABALHAR -	303
TABELA 327 – PERIGOS SOBRE MENINAS MENORES DE 18 ANOS QUE TRABALHAM -.....	304
TABELA 328 – OPINIÃO SOBRE A VOLTA DA FILHA EM SUA MORADIA	304
TABELA 329 – MOTIVOS DESSA OPINIÃO	305
TABELA 330 – TIPO DE OPORTUNIDADE PROFISSIONAL	305

1 APRESENTAÇÃO

1.1 Apresentação Sintética da Instituição

O Lumen é um instituto especializado no desenvolvimento de pesquisas sociais aplicadas e em estudos transdisciplinares. Com vasta experiência e uma importante carteira de clientes, tanto no setor público quanto no privado, o Instituto presta serviços de consultoria e assistência técnica para a elaboração, implementação e avaliação de políticas, planos e projetos demandados pela comunidade.

Fundado em abril de 1996, o Lumen possui infra-estrutura própria, com equipamentos de primeira linha e uma equipe técnica altamente qualificada e especializada. Desde que foi implantado, trabalha, sistematicamente, com pesquisas qualitativas e quantitativas de pequeno, médio e grande portes. Neste sentido, elabora, acompanha a implementação e avalia iniciativas fundamentais para toda a sociedade.

O Instituto é integrante do sistema Fundação Mariana Resende Costa (Fumarc) e conta com a infra-estrutura da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC Minas), instalada nos *campi* de Belo Horizonte, Poços de Caldas e Arcos, núcleos universitários de Betim e Contagem e extensão em Juiz de Fora. Com 40 anos de existência, a PUC Minas dispõe de um corpo de professores de formação diversificada – muitos com sólida experiência em pesquisa – e de pessoal qualificado; dispõe ainda de Centro de Processamento de Dados com alta capacidade operacional e sistema de informação interligado às principais redes de dados nacionais e internacionais.

O campo de atuação do Instituto compreende: pesquisas de opinião, mercado e comportamento; pesquisas de avaliação com o objetivo de implementar e averiguar o desempenho de programas e políticas sociais nas áreas de saúde, trabalho, qualificação profissional, geração de emprego e renda, educação, habitação, urbanismo e agropecuária; levantamento de indicadores socioeconômicos e culturais; elaboração de diagnósticos com o objetivo de implementar e avaliar políticas públicas de desenvolvimento; elaboração de políticas públicas de saúde, trabalho, geração de emprego e renda, educação, habitação, urbanismo e agropecuária, além de acompanhamento de sua implementação; pesquisas tecnológicas.

O Instituto da Criança e do Adolescente – ICA PUC Minas tem por finalidade articular, em torno da temática Infância e Adolescência, ações de extensão universitária com o ensino e a pesquisa; desenvolver projetos educativos para a formação de recursos humanos; assessorar instituições da sociedade civil e do poder público afetas à temática; subsidiar a formulação de políticas públicas relativas à criança e ao adolescente.

O ICA, desde sua criação, já desenvolveu os seguintes projetos: Encontro Nacional de Universidades "Políticas e Ações de Extensão para a Promoção dos Direitos da Infância e da Adolescência", em parceria com o UNICEF; projetos de capacitação para conselheiros municipais e tutelares da RMBH; fórum de debates sobre os direitos da criança e do adolescente; contagem qualificada de crianças e adolescentes em situação de rua em Belo Horizonte, e pesquisa do trabalho infantil doméstico e famílias de origem e empregadores, pela OIT.

1.2 Problemática Nacional do Trabalho Infanto-juvenil Doméstico no Brasil

De acordo com Oris de Oliveira (s/d) é legalmente doméstico todo *"empregado que presta serviços de natureza contínua e de finalidade não lucrativa à pessoa ou à família no âmbito residencial desta, sendo indiferente que o trabalho seja prestado em casa de família residente no setor urbano ou rural"* (p. 2). A PNAD 98 também define trabalho doméstico como uma atividade realizada no âmbito de uma ou mais unidades domiciliares, além de ser uma atividade não-agrícola e remunerada em dinheiro ou benefícios.

Trabalho infanto-juvenil é aqui considerado como sendo o trabalho realizado por crianças e adolescentes até 17 anos completos. Numa análise sobre trabalho infanto-juvenil deve-se considerar que, de acordo com o artigo 7º da Constituição Federal e as Convenções 182 e 138 da OIT, é proibido qualquer emprego ou trabalho abaixo dos 14 anos. A partir dessa idade até os 18 anos é permitido o trabalho em regime de aprendizagem, sendo 16 anos a idade mínima básica para admissão ao emprego ou trabalho. É também proibido, sem exceção, o trabalho perigoso, insalubre, penoso, noturno, prejudicial ao desenvolvimento físico, psíquico, moral e social para pessoas abaixo dos 18 anos. Diante desse ordenamento jurídico, Oris de Oliveira (s/d, p. 7) conclui que *"o adolescente só pode ser admitido como empregado doméstico a partir de 16 anos"*.

A caracterização geral do trabalho infanto-juvenil doméstico no Brasil que será a seguir apresentada baseia-se em estudos feitos sobre essa temática a partir de dados da PNAD 98.

Segundo Barros (s/d), a PNAD 98 revelou que 3.520.151 crianças e adolescentes na faixa etária de 5 a 17 anos residentes em áreas urbanas estavam exercendo atividades no mercado de trabalho. Dessas, 375.052 estavam ocupadas no trabalho doméstico equivalendo a 11% do total das ocupações desempenhadas por esses trabalhadores. A análise feita pelo autor citado revelou também que a proporção de crianças e adolescentes incorporadas ao trabalho doméstico era de 3% do total de ocupados na faixa etária de 5-9 anos; 10% na de 10-14 anos e de 11% na de 15-17 anos. Considerando-se a variável gênero, é possível observar que são predominantemente as meninas que desempenham esse tipo de trabalho, confirmando ser o doméstico o lugar do feminino. Neste aspecto, constata-se uma diferença, pois a taxa de ocupação dos meninos é sempre mais elevada do que a das meninas quando se considera o trabalho infanto-juvenil em geral.

Outro indicador importante revelado na análise do trabalho doméstico é a cor. A taxa de ocupação de crianças e adolescentes negros e pardos é maior do que a dos brancos e amarelos: sobre o total de ocupados, a proporção de crianças e adolescentes entre 10 e 14 anos que exercem trabalho doméstico representa 11% para não-brancos e 9% para brancos, diferenças essas que aumentavam para a faixa de 15 a 17 anos (8% brancos e 15% não-brancos). De uma maneira geral, pessoas não-brancas são mais propensas a participar do mercado de trabalho, e isso pode ser explicado, segundo o autor, pela tendência de a discriminação racial de ser mais intensa na escola do que no mercado de trabalho, aumentando a atratividade desse último para o público não-branco. Segundo Barros (op. cit.), quanto maior a atratividade da escola, menor a probabilidade de a criança e o adolescente se engajarem em atividades do mercado de trabalho. No entanto, o autor mostra que a atratividade da escola não tem influência sobre a probabilidade de trabalhar no serviço doméstico.

Quanto aos rendimentos do trabalho, a análise de Barros (s/d) para o Brasil urbano mostrou que os trabalhadores domésticos na faixa de 5 a 14 anos ganhavam mais do que os outros trabalhadores da mesma faixa etária de outras ocupações, apesar de os rendimentos médios continuarem inferiores ao salário mínimo. Uma análise mais acurada dos rendimentos médios não deve desconsiderar, no entanto, a jornada de trabalho, uma vez que os dados indicaram que o número de horas utilizadas no trabalho doméstico é sempre maior do que em outras ocupações. No que se refere à faixa etária de 15 a 17 anos, a tendência se inverte: os salários desses adolescentes são inferiores quando comparados aos de outras ocupações. É ressaltado ainda que a proporção de trabalhadores sem rendimentos é inferior entre os domésticos, em todas as faixas etárias. Para a faixa etária de 10-16 anos, a média nacional de rendimentos fica em torno de 60% do salário mínimo, enquanto o nível de remuneração do trabalho dos demais trabalhadores entre 10 e 16 anos não supera os 32% do salário mínimo.

A análise dos determinantes do trabalho infanto-juvenil doméstico indicou a escolaridade da mãe como fator explicativo para a inserção precoce de crianças e adolescentes no mercado de trabalho, especialmente no trabalho doméstico: para todas as faixas etárias, a proporção de ocupados declina com o aumento da escolaridade da mãe. Barros (s/d) utilizou também outro indicador do ambiente familiar para discutir a determinação trabalho infanto-juvenil, qual seja, a renda domiciliar *per capita*, concluindo que a proporção de trabalhadores desse público cai conforme aumenta o nível de renda dos domicílios.

Barros (s/d:17), analisando os dados da Pesquisa do IBGE sobre Padrões de Vida (1996/97), concluiu que a entrada precoce no mercado de trabalho, especialmente no doméstico, tem de fato impactos deletérios sobre a escolaridade, limitando o nível de instrução atingido pelos indivíduos. Assim, os que se iniciaram como empregados domésticos possuíam em média 1,6 anos de estudos a menos do que aqueles que começaram a trabalhar em outras ocupações. Apesar de o autor não ter encontrado um impacto negativo da entrada precoce no mercado de trabalho sobre o nível salarial, é possível identificar um efeito negativo indireto sobre a renda através do impacto da escolaridade sobre a renda.

Sabóia (s/d) também analisou os dados da PNAD 98, focalizando, no entanto, a faixa etária de 10 a 16 anos. Conforme mostrado pela autora, em 1998, de 2.058.023 crianças e adolescentes no mercado de trabalho, 363.512 (17,7%) eram domésticas, sendo 284.843 em zona urbana e 78.669 em zona rural, o que permite caracterizar o trabalho infanto-juvenil doméstico como um trabalho urbano (cerca de quatro em cada cinco trabalhadoras são encontradas em regiões urbanas). A região Sudeste contribuía com 116.806 trabalhadoras. Considerando-se o total de 4.479.388 trabalhadoras domésticas (incluindo as adultas), o trabalho infanto-juvenil doméstico representava 8%. Os dados revelaram também que a residência no emprego é pouco significativa (13%) e que a frequência escolar é pior entre as trabalhadoras domésticas, especialmente entre as residentes no domicílio dos empregadores, do que entre as demais trabalhadoras e entre as que não trabalhavam, assim como o nível de escolaridade (número de anos de estudo). Assim, os dados da PNAD 98 indicavam que 32,8% das pessoas que estavam no serviço doméstico não estudavam, enquanto entre as outras trabalhadoras esse percentual baixava para 17,6% e para 7% quando eram consideradas as que não trabalhavam. Quanto ao número de anos de estudo, os dados analisados por Sabóia (s/d) revelaram que aos 14 anos, quando deveriam ter completado os oito anos do ensino fundamental, apenas 9,8% das empregadas domésticas possuíam sete anos de estudo e 1,7% contavam oito anos de estudo. Para as demais trabalhadoras da mesma idade, os percentuais eram de 20,3% para as que possuíam sete anos de estudo e 2,1% para aquelas com oito anos de estudo, revelando uma situação melhor neste grupo ocupacional. Entre as meninas que não trabalhavam, 26,8% possuíam sete anos de estudo e 3,8%, oito anos de estudo. Diante desses resultados, Sabóia (op. cit., 14) concluiu que “*embora o atraso escolar seja um*

fenômeno generalizado, fica bastante nítido que o trabalho doméstico reduz o nível de escolaridade das meninas, especialmente para as mais velhas". Além disso, as taxas de escolaridade das residentes eram muito piores do que as das não-residentes: 61,3% do primeiro grupo não freqüentavam a escola e 28,5% do segundo grupo estavam na mesma situação.

Sabóia (s/d) ressaltou ainda que apenas 3,9% das crianças e adolescentes de 10 a 16 anos empregadas como domésticas possuíam carteira de trabalho e que cerca de metade tinha rendimento familiar *per capita* de até ½ salário mínimo e somente 8,2% possuíam rendimento familiar *per capita* superior a dois salários mínimos. Esses dados revelaram que as trabalhadoras infanto-juvenis domésticas eram provenientes de famílias muito pobres. A relação entre pobreza e trabalho infantil deve, no entanto, conforme Rosemberg e Freitas (s/d), ser analisada mais criteriosamente no sentido de se superar o viés economicista predominante em várias análises. Para as autoras, a pobreza não explica, por si só, as taxas de participação de crianças na PEA. Fazendo referência aos estudos de Barros et al. (1994) e aos de outros estudiosos, apontaram, por exemplo, que

"a variação temporal e regional da taxa de participação de crianças na PEA não está associada ao maior índice de pobreza da região ou do período" (p. 15), que 'apesar da associação intensa entre nível de rendimento familiar e participação na PEA – indicador geralmente usado por pesquisadores para concluir sobre a relação causal focalizando apenas a oferta de mão de obra –... a contribuição do trabalho infantil no rendimento familiar é insuficiente para explicar que a pobreza seja a principal causa do trabalho infantil no Brasil' (p. 15-16), que 'nem todas as crianças provenientes de famílias com menores níveis de rendimento participam da PEA, sejam residentes rurais ou urbanos' (p. 16) ou que 'a participação de crianças na PEA sofre o impacto das variáveis sexo e raça'. Ela é mais intensa para meninos que para meninas e para crianças negras do que para crianças brancas" (p. 16).

Diante desses dados, as autoras concluíram que a compreensão da participação de crianças na PEA deve também levar em conta características do mercado como sua estrutura de empregos e salários e não somente os atributos, como renda e escolaridade, da oferta de mão-de-obra. Além disso, reconheceram a importância da inclusão na análise, a partir do final dos anos 80, dos aspectos culturais que envolvem o trabalho infantil. Nesta direção, Heilborn (s/d) afirmou, por exemplo, que

"determinados fatores culturais, imbricados nas formas de organização da família, que se expressam nas relações entre adultos e crianças, na concepção sobre os gêneros e idades e nas formas de reciprocidade engendradas no grupo familiar, são fatores relevantes para explicar o porquê da persistência do trabalho para as crianças em determinados meios sociais" (p. 3).

Neste mesmo estudo, a autora analisou a socialização diferenciada de meninos e meninas de grupos familiares populares, mostrando como o trabalho doméstico vai se revestindo de um conteúdo de *obrigação* para as meninas e de *ajuda* para os meninos, revelando a lógica de gênero que organiza as relações no grupo doméstico. Além dessa lógica, é também apontado como condicionante de uma trajetória feminina de trabalho a posição no grupo de irmãos e irmãs, recaindo sobre as mais velhas a responsabilidade do funcionamento do lar.

Considerando a reflexão até aqui apresentada, podemos afirmar que o esforço para efetivação dos direitos da criança e do adolescente no que diz respeito ao trabalho e, especialmente ao trabalho doméstico, preconizados por leis constitucionais e pelo ECA, não deve negligenciar os condicionantes do trabalho infanto-juvenil que, como visto, não se restringem aos aspectos econômicos. Mesmo a consideração desses últimos aspectos não deve se pautar em concepções simplificadas e cristalizadas do efeito causal da pobreza sobre a existência e permanência da participação de crianças e adolescentes na PEA. Outra questão que deve ser aprofundada é a relação entre trabalho infanto-juvenil e educação.

No Brasil, principalmente através da implantação do IPEC (*International Program on the Elimination of Child Labour*) da OIT, em 1992, a questão do trabalho infantil tornou-se objeto de esforços significativos no sentido de sua erradicação. Em nível mundial, em particular desde 1992, o IPEC tem desenvolvido programas de ação sobre trabalho infantil doméstico, principalmente na Ásia e na América Latina. As atividades do IPEC na América do Sul iniciaram-se em 1996 e, em 1997, o trabalho infantil doméstico foi identificado como um setor de risco. Relações de colaboração entre OIT/IPEC e Save the Children para atuar sobre esse setor foram estabelecidas em 1998. Em 1999, realizou-se em Lima a Reunião Técnica Internacional "*Niñez Trabajadora en Hogares de Terceros*". Nesta ocasião, o grupo interinstitucional formado por Save the Children, OIT, UNICEF, Fundação Abrinq e CEDECA Emaús (Belém), constituído no Brasil em 1999, formulou uma versão inicial de uma proposta nacional para combater o trabalho doméstico de crianças e adolescentes. Em junho de 2000, o trabalho infanto-juvenil doméstico no Brasil foi objeto de discussão no seminário "Elaboração de uma Estratégia de

Combate ao Trabalho Infantil no Serviço Doméstico” promovido pela OIT em Brasília, em parceria com o grupo interinstitucional, reunindo representantes de instituições de pesquisa, de organizações governamentais e não governamentais, onde foram destacados “*os elementos centrais que devem pautar a construção de uma política nacional para combater o trabalho das meninas e adolescentes no serviço doméstico*” (OIT/IPEC 2000, p. 3). A partir desse seminário, foi lançado pela OIT/IPEC um projeto de investigação e de intervenção que está sendo desenvolvido, desde 2001, em Belo Horizonte, Recife e Belém, envolvendo uma Pesquisa de Avaliação Rápida e um Programa de Ação para cada uma dessas cidades. Esse projeto nacional faz parte do projeto regional OIT/IPEC/TID “*Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil Doméstico em Casas de Terceiros na América do Sul*” (Brasil, Colômbia, Paraguai e Peru), lançado em março de 2001 com duração prevista até início de 2004.

2 JUSTIFICATIVA

Os dados apresentados na seção anterior deste relatório relativos à situação do trabalho infanto-juvenil doméstico no Brasil, além de apontar para a necessidade de estudos mais sistematizados e informações precisas de cunho quantitativo e qualitativo sobre as condições em que se realiza esse tipo de trabalho e sobre suas consequências para as crianças e adolescentes, revelaram também a necessidade de uma ação eficaz no sentido de adequar a realidade atual à normativa internacional sobre trabalho infantil. É grande, como visto, o número de crianças e adolescentes em trabalho doméstico, mesmo na faixa etária em que o trabalho é proibido, e é também intensa a violação das normas legais.

As principais normas internacionais que dizem respeito ao trabalho infantil são as contidas na Convenção dos Direitos da Criança e nas Convenções 138 e 182 da OIT. O artigo 32 da Convenção dos Direitos da Criança de 1989, ratificada pelo Brasil em novembro de 1990, reconheceu o *“direito da criança de estar protegida contra a exploração econômica e contra o desempenho de qualquer trabalho que possa ser perigoso ou entorpecer sua educação, ou que seja nocivo para sua saúde ou para seu desenvolvimento físico, mental, espiritual, moral e social”*.

A Convenção 138 da OIT sobre a idade mínima de admissão ao emprego (1973), ratificada pelo Brasil em junho de 2001, consagrou a idéia de abolição progressiva do trabalho infantil e estabeleceu que todo país membro *“para o qual está em vigor o presente convênio se compromete a seguir uma política nacional que assegure a abolição efetiva do trabalho das crianças e eleve progressivamente a idade mínima de admissão ao emprego ou ao trabalho que torne possível o mais completo desenvolvimento físico e mental dos menores”*. Estabeleceu também que a fixação da idade mínima para o emprego não deve, em nenhum caso, ser inferior a 15 anos.

A Convenção 182 e a Recomendação 190 da OIT sobre as piores formas de trabalho infantil (1999), ratificada pelo Brasil em setembro de 2000, proíbe quatro categorias de trabalho infantil: a escravidão e práticas similares, a exploração sexual comercial de crianças, a participação em atividades ilegais como tráfico de drogas e qualquer trabalho que por sua natureza ou pelas condições em que se realiza afete a saúde, a segurança ou a moralidade das crianças. A Convenção não menciona o trabalho doméstico explicitamente, mas recomenda (Recomendação 190) que se preste especial atenção *“às meninas e ao problema do trabalho oculto, em que as meninas estão particularmente expostas a riscos”*. O trabalho perigoso é definido, entre outros, como *“trabalhos em que a criança é exposta a abusos de ordem física, psicológica ou sexual”* e *“trabalhos que implicam condições especialmente difíceis, como os horários prolongados ou noturnos, ou os trabalhos que retêm injustificadamente a criança nos locais do empregador”*.

O trabalho infanto-juvenil doméstico, na medida em que implique ausência de rendimentos, abusos de ordem física, sexual ou psicológica, impedimento ao estudo, ausência de lazer, longas jornadas ou prejuízo à saúde, à seguridade ou à moralidade das crianças e adolescentes pode ser enquadrado na categoria “piores formas” e perigoso. Uma vez que o governo brasileiro ratificou as Convenções 182 e 138 da OIT e criou o ECA, inspirado na Convenção dos Direitos da Criança, o Estado, a sociedade civil e as famílias têm o compromisso político de erradicar esse tipo de trabalho ou de adequá-lo às exigências da lei, garantindo, desta forma, os direitos da criança e do adolescente.

3 MARCO LEGAL

Há no Brasil algumas normas jurídicas que regem o trabalho infanto-juvenil em geral e o doméstico, em particular. As normas pertinentes ao trabalho de crianças e adolescentes estão contidas nos artigos 7º, inciso XXXIII, e 227 da Constituição Federal e nos artigos 60 a 69 e 248 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), especialmente. O artigo 7, inciso XXXIII, refere-se à idade mínima de admissão ao trabalho, que foi alterada de 14 para 16 anos pela Emenda Constitucional nº 20, de 15 de dezembro de 1998. O artigo 227 determina que *“é dever da família, da sociedade e do Estado assegurar à criança e ao adolescente, com absoluta prioridade, o direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária, além de colocá-los à salvo de toda forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão”*. O parágrafo terceiro desse mesmo artigo especifica que o direito à proteção especial deve abranger o respeito à idade mínima, a garantia de acesso do trabalhador adolescente à escola, entre outros. De acordo com Oliveira (s/d, 4), o artigo 227 da Constituição Federal *“sinaliza os princípios gerais que devem orientar o legislador ordinário e as políticas públicas e ações governamentais e não governamentais concernentes aos direitos de crianças e adolescentes, sem exclusão, portanto, do trabalho infantil doméstico”*. Os artigos 60 a 69 do ECA compõem o capítulo V, intitulado *“Do direito à profissionalização e à proteção no trabalho”*, e o artigo 248 penaliza quem *“deixar de apresentar à autoridade judiciária de seu domicílio, no prazo de cinco dias, com o fim de regularizar a guarda, adolescente trazido de outra comarca para a prestação de serviço doméstico, mesmo que autorizado pelos pais ou responsáveis”*. De acordo com Oliveira (s/d, 24-25), esse artigo criou uma *“figura de guarda híbrida, diferente da ‘comum’, em que há um guardião que é ao mesmo tempo empregador ‘stricto sensu’”*, sendo uma irregularidade utilizar crianças e adolescentes antes dos 16 anos no trabalho doméstico, mesmo sob remuneração em dinheiro e/ou em utilidades e não garantir os direitos que regem o emprego doméstico sem prejuízo das normas pertinentes do ECA aos adolescentes de 16 anos ou mais. A inibição dos abusos detectados sob o manto dessa figura de guarda criada pelo artigo 248 cabe ao Conselho Tutelar, à Promotoria Pública e ao Juizado da Infância e da Adolescência.

As normas jurídicas que regem o trabalho doméstico estão expressas no inciso XXXIV, parágrafo único, do artigo 7º da Constituição Federal, que assegura aos trabalhadores domésticos os direitos previstos nos incisos IV (salário mínimo), VI (irredutibilidade do salário), VIII (13º salário), XV (repouso semanal remunerado), XVII (gozo de férias anuais remuneradas, com pelo menos um terço a mais do que o salário normal), XVIII (licença à gestante de 120 dias), XIX (licença-paternidade), XXI (aviso prévio proporcional ao tempo de serviço, sendo de no mínimo 30 dias) e XXIV (aposentadoria), bem como sua integração à previdência social; nos artigos 8º e 9º da Constituição Federal (direito à sindicalização); na Lei nº 5.859/72 e Decreto nº 71.885/73 (trabalho doméstico); Lei nº 1.028/2001 (aplicação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço); Leis nºs 8.212/91 e 8.213/91 e Decreto Regulamentar nº 3.048/99 (Previdência Social); Lei nº 605/49 (repouso semanal remunerado); Lei nº 7.418/85 e Decreto nº 95.247/87 (vale-transporte); Lei nº 9.029/95 (discriminação no emprego) e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), *“cujas normas não se aplicam ao empregado doméstico, exceto quando leis a ela se remetem ou por entendimento jurisprudencial e doutrinal”* (Oliveira, s/d, 5).

A norma relativa à idade mínima proíbe qualquer emprego ou trabalho abaixo dos 14 anos e estabelece a idade de 16 anos como a idade mínima para admissão ao emprego ou trabalho, permitindo, no entanto, o trabalho em regime de aprendizagem a partir dos 14 anos. Abaixo dos 18 anos é proibido, sem exceção, o trabalho perigoso, insalubre, penoso, noturno, prejudicial ao desenvolvimento físico, psíquico, moral e social. No direito brasileiro, o trabalho infanto-juvenil doméstico só é permitido ao adolescente a partir dos 16 anos, não sendo possível o emprego aos 14 anos a título de aprendizagem, uma vez que, de acordo com Oliveira (s/d, 12-13) *“para haver a aprendizagem acoplada a um contrato de trabalho infantil doméstico seria indispensável ALTERNÂNCIA: – uma parte ‘teórica’ em um ‘centro de formação’ e sua ‘prática’ MONITORADA no emprego. Sem essa correlação ‘teoria com prática’, não se pode falar em aprendizagem”*. O referido autor aponta duas consequências jurídicas para o caso em que uma criança ou adolescente menor de 16 anos foi admitida ao emprego doméstico:

“a) se a idade mínima ainda não foi atingida, há obrigação de cessar a prestação de serviços sem prejuízo de pagamento de todas as verbas trabalhistas cabíveis e da responsabilidade por perdas e danos causados;

b) se a idade mínima já foi ultrapassada, o trabalho pode continuar e todo o tempo de serviço se computa para todos os efeitos legais” (p. 7).

Além dos direitos acima explicitados, a empregada doméstica infantil goza dos seguintes direitos:

Direito à assistência do representante legal na formação do contrato com apresentação de atestado de boa conduta emitido por autoridade policial ou por pessoa idônea; atestado de saúde; carteira de trabalho e previdência social, em que se anotam a data de admissão, o salário, as férias e a data da dispensa;

Direito (facultativo por parte do empregador) ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço;

Direito à escolaridade (o trabalho não pode impedir o acesso à escola);

Direito à indenização por dispensa imotivada no caso de ter sido concedido ao empregado o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (indenização de 40% do FGTS)

Direito à indenização ou reintegração em caso de dispensa discriminatória por motivo de sexo, origem, raça, cor, estado civil e situação familiar;

Direito à sindicalização, embora a recusa do Ministério do Trabalho em registrar o sindicato, sem nenhuma justificativa legal;

Direito à fiscalização: a atuação do Ministério do Trabalho se restringe a casos individuais para dirimir divergências sobre férias e anotações da carteira de trabalho, sem poder impor multa administrativa por falta de amparo legal;

Direito à assistência do representante legal e, na falta deste, do Ministério Público, do sindicato ou do tutor, nas ações individuais em juízo;

Direito às ações públicas civis ou trabalhistas para defesa de interesses metaindividuais: difusos, coletivos e individuais homogêneos, apesar de não haver notícias de inquéritos ou ações promovidas pelo Ministério Público visando o trabalho infantil doméstico;

Direito de propor ações individuais perante o Juízo competente, apesar de não ter sido encontrado nada de significativo quanto à existência de ações judiciais individuais e públicas visando o trabalho doméstico do adolescente;

Direito a uma jornada de trabalho compatível com o horário escolar, apesar de as normas sobre a duração da jornada de trabalho não se aplicarem ao trabalhador doméstico.

Os conselhos de direitos, de âmbito nacional, estadual e municipal e tutelares, criados pelos artigos 88, 131 e 132 do ECA, são co-responsáveis na ação de combate ao trabalho infantil, cabendo a eles cuidar dos direitos das crianças e adolescentes em geral e, em particular, dos direitos dos que são empregados no trabalho doméstico, juntamente com o Ministério Público e o Juizado da Infância e da Adolescência. Entre as diretrizes do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) destaca-se o Plano Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil cuja sensibilização está a cargo do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, órgão composto por organizações governamentais e não governamentais. O referido Fórum criou um grupo temático sobre o trabalho infantil doméstico apesar de, como observa Oliveira (s/d, 21), não se registrar *“iniciativas colegiadas e específicas no interior do Fórum visando o trabalho infantil doméstico”*. Por outro lado, não existem instruções concernentes a esse tipo de trabalho emitidas pelo CONANDA.

Nenhum dos projetos de reforma constitucional ou de lei ordinária relativos ao empregado doméstico visa direitos específicos ao adolescente doméstico, embora este seja beneficiado caso os projetos sejam aprovados. Comparando o Direito brasileiro e as Convenções 138 e 182 da OIT, Oliveira (op. cit., 30-31) concluiu que não existe incompatibilidade entre o conteúdo das Convenções e as normas nacionais. Além do mais, no Brasil, a Convenção 138 se aplica integralmente e sem limitações ao trabalho infantil doméstico. O autor acima citado observou ainda que a legislação nacional é mais inflexível do que a Convenção 138 no que diz respeito à proibição de trabalhos leves antes dos 16 anos e à impossibilidade de autorizar o trabalho a partir dos 16 anos em locais insalubres e inseguros e que inexiste, no Direito brasileiro, sanção pelo descumprimento de normas concernentes ao trabalho doméstico. Para Oliveira (op. cit., 31) *“ratificando a Convenção 138, o Brasil assume o compromisso de prever sanções, ao menos, para o trabalho doméstico do adolescente”*. Quanto à Convenção 182, o Ministério do Trabalho criou uma comissão tripartite com a função de definir a lista das piores formas de trabalho infantil, que foi atualizada pela Portaria SIT/TEM nº 20, de 13 de setembro de 2001, identificando locais e serviços perigosos e insalubres proibidos para adolescentes. O trabalho infanto-juvenil doméstico não foi genericamente apontado.

4 CONTEXTO LOCAL

4.1 Contextualização Sociodemográfica

Nos dados da PNAD 99 do Estado de Minas Gerais, verifica-se que, quanto ao sexo, 95,15% de TIDs são do sexo feminino e 4,85% do sexo masculino. O grupo etário de 5 a 11 anos aparece com 3,64%; o de 12 a 15 anos, com 45,45%; e o de 16 a 17 anos, com 50,91%. Quanto à raça/cor, constata-se a presença de pardos em 45,45%; de brancos em 43,64%; e de pretos em 10,91%. Quanto à escolaridade, quase a maioria absoluta (99,39%) sabe ler e escrever, com 70,30% freqüentando escola ou creche. Na categoria de ensino regular fundamental, encontra-se o maior percentual, 72,41%, contra 26,72% no ensino regular médio.

4.2 Política Social

O contexto nacional e internacional dos anos 80 redefine os traços da política social no Brasil ao longo desta década e da década de 90. No plano internacional, a agenda das Nações Unidas alicerçada nos valores dos direitos humanos orienta as normativas da OIT e as ações do UNICEF, que influenciam os estados nacionais no sentido de priorizarem o tema da infância e adolescência em suas agendas de políticas públicas. O Brasil responde a esta orientação no texto constitucional de 1988 e no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), marcos instituidores de uma cultura de cidadania democrática, que define crianças e adolescentes como sujeitos de direitos, princípio que daí para frente deverá nortear a emissão de políticas sociais para a infância e adolescência no país.

Especialistas em políticas públicas afirmam que, nos anos 90, alguns traços estarão polarizados no debate relativo à política social – privatização x publicização; focalização x universalismo; descentralização x centralização –, sendo os primeiros traços da polarização os hegemônicos na década. Os estudiosos insistem em apontar o alargamento do conceito de público, não mais entendido como expressamente estatal, mas como algo de interesse de todos; sendo assim, deve ser de responsabilidade tanto do Estado quanto da sociedade civil (Draibe: 1997 e Arretche: 1998).

A política social da infância e da adolescência no Brasil pode ser analisada a partir desses traços. Neide Castanha (2001: p. 9) afirma sobre este aspecto que

“o Estatuto da Criança e do Adolescente, quando define, no seu artigo 86, que ‘a política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não governamentais, da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios’ cria as possibilidades legais para este novo modo de gestão das políticas”.

Esta alteração na gestão das políticas públicas no Brasil já se expressava na vontade da sociedade civil organizada e mobilizada na defesa dos direitos da criança e do adolescente desde a década de 80: Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua (1985), Fórum DCA (Fórum Nacional Permanente de Entidades Não Governamentais de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente – 1988), Pastoral do Menor (1978/1980), Centrais Sindicais (1992-93), Fundação Abrinq (1990), expressando o setor empresarial organizado (Carvalho: 2000, p. 15-25).

Estes movimentos da sociedade civil consubstanciam ações em programas e projetos de defesa da criança e do adolescente, estabelecendo parcerias entre os setores público e privado, bem como entre os setores não governamentais. Dentre os muitos temas abordados, o combate ao trabalho infantil ganha relevo.

No plano federal, o governo brasileiro executa ações de combate ao trabalho infantil através do PETI e da Bolsa-Escola. Segundo Castanha, são nove as ações do PETI, sendo três de assistência social e seis de inspeção do trabalho. Cita como de assistência a bolsa cidadã, a jornada escolar ampliada, os programas de profissionalização e geração de renda para familiares e adultos. As seis de inspeção do trabalho citadas pela autora são as de natureza fiscalizadora, o mapeamento dos focos de trabalho infantil, os estudos e pesquisas, a edição e distribuição de publicações, a promoção de eventos de sensibilização e capacitação e a promoção de campanhas. A Bolsa-Escola – nos níveis federal, estadual e municipal – articula ações de renda mínima com ações educativas, oferecendo serviços de auxílio mensal em dinheiro para famílias pobres para que mantenham os filhos na escola, além de promover orientação familiar e cursos de capacitação profissional para os adultos.

Seguindo as diretrizes da descentralização, pode-se dizer que a base de implantação dessas políticas são os municípios, que executam ações de combate ao trabalho infanto-juvenil seguindo normas dos respectivos estados e da Federação (Castanha: 2001, p. 18).

Esta mesma autora apresenta o enfoque dado às políticas sociais para crianças e adolescentes no Brasil, ressaltando que a política de combate ao trabalho infantil deve ser equacionada a partir da interação com uma política de apoio sociofamiliar, educação, saúde, cultura e lazer: *“Para que a situação da criança e do adolescente em exploração no trabalho seja tratada no âmbito da educação, a escola contemporânea terá que ser pensada em interface com a família, a comunidade e o mercado de trabalho”*.

Insiste que o trabalho infantil doméstico não conquistou espaço na agenda da política pública. O fato de sua invisibilidade ainda não ter sido problematizada acaba definindo que o Estado não emita uma política educacional voltada para este público – espaço de inserção na escola, profissionalização, complementação e reforço escolar – nem uma política de saúde que considere crianças e adolescentes domésticas com suas especificidades de tratamento – queimaduras, intoxicações por produtos químicos, ferimentos causados por animais domésticos.

“Uma política pública que efetivamente introduza o tema do trabalho infantil doméstico como condição de garantia de direitos e de acesso às políticas públicas deverá assumir a fiscalização como dever e a educação profissional como direito e possibilidade de criação de outros espaços de trabalho para a mulher, rompendo com a cultura secular do domínio masculino sobre o mundo”. (Castanha: 2001, p. 15)

Considerando a realidade da descentralização, a autora reconhece o município como espaço privilegiado para ações de protagonismo juvenil; nele, procedimentos participativos da sociedade podem ser facilitados. A partir desse reconhecimento, recomenda seis eixos de ação orientadores da elaboração de planos municipais de combate ao trabalho infantil doméstico: que se realizem estudos/pesquisas que produzam dados confiáveis sobre o trabalho doméstico em nível local; que sejam produzidas campanhas de mobilização e conscientização a partir das quais seja veiculado material educativo nas escolas e comunidade e material informativo para as adolescentes trabalhadoras domésticas sobre legislação trabalhista; que as políticas públicas elejam as escolas como espaço privilegiado para suas ações, criem cursos profissionalizantes, incluam no disque-denúncia o trabalho doméstico, criem grupos de ajuda mútua e valorização da auto-estima, promovam ações preventivas buscando apoio em programas já existentes, inserindo o trabalho doméstico no PETI, que estabeleçam interface do trabalho infantil doméstico com os programas de saúde da mulher, sem se esquecer do tratamento do ponto de vista cultural; que as crianças e adolescentes sejam protagonistas das ações de políticas públicas de combate ao trabalho doméstico; que sejam planejadas ações fiscalizadoras do trabalho doméstico com os Conselhos Tutelares, Ministério Público e GECTIPIA; e, por fim, que os orçamentos municipais destinem recursos para ações de combate ao trabalho infantil, contemplando o trabalho doméstico (Castanha: 2001, p. 28-29).

4.3 Alternativas para Geração de Renda: Oferta de Recursos Financeiros às Famílias Pobres

As estratégias de redução da pobreza têm evoluído no mundo nas últimas cinco décadas. Segundo João Helder Diniz (2002), esta evolução pode ser explicada pela compreensão de que é preciso associar ações de combate à pobreza a políticas de desenvolvimento.

Analisando por décadas as estratégias de combate a pobreza, constata-se que nas décadas de 50 e 60 o que predominava era “a realização de grandes investimentos em capital físico e infra-estrutura”, sendo que na década de 70 a ênfase se descola para políticas de melhoria para os setores de saúde e educação, considerados básicos quando se pensa em elevação de renda para populações pobres. Diniz afirma que “o Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial – 1990” não apresenta novidades, apenas busca formular proposta integradora, uma vez que sugere não só o uso intensivo de mão-de-obra, considerando os aspectos de abertura econômica, mas também investimentos em infra-estrutura e oferta de serviços de saúde e educação para os pobres. Mudanças substantivas estarão formuladas no “Relatório sobre o Desenvolvimento Mundial – 2000/2001” que, objetivando atacar a pobreza, estabelece estratégia em três frentes: promover oportunidades, facilitar a autonomia, aumentar a segurança (Diniz: 2002, p. 11).

O autor cita Llorens (2001) para criticar o assistencialismo muitas vezes predominante nas políticas públicas de combate à pobreza de cunho compensatório, quase sempre focalizadas nos grupos mais desfavorecidos. Para Llorens o importante é *“promover a iniciativa de desenvolvimento local endógeno e de geração de emprego produtivo para enfrentar, precisamente, a pobreza e a marginalização de forma mais sustentável e consistente”* (Diniz: 2002, p. 12).

Aceitar o desafio de combater o trabalho infanto-juvenil, em especial o de natureza doméstica, requer que se olhe de forma especial a situação de pobreza em que se encontram suas famílias, procurando desenvolver ações, no sentido apontado por Lorens, para superá-la. A literatura tem classificado iniciativas desse tipo como “serviços financeiros (microcrédito produtivo, fundos rotativos, bancos comunitários, cooperativas de crédito, etc.), e serviços de desenvolvimento empresarial – *business development services* (empreendedorismo, franquias sociais, bônus de capacitação, centros de serviço empresariais, serviços de informação comercial, etc.)”. As iniciativas de economia solidária somam-se a esses serviços (Diniz: 2002, p. 9).

Diniz enfatiza que as mulheres, os grupos étnicos e as crianças são os grupos mais afetados pela pobreza no mundo, e reafirma a tese de que a pobreza constitui “a base do processo de exploração de crianças”. Insiste que o baixo nível de renda das famílias pobres determina a entrada precoce de crianças no mercado de trabalho, realidade que evidencia o desprezo pelos direitos essenciais assegurados nas legislações de cunho internacional e nacional.

A realidade de pobreza das famílias de origem das crianças e adolescentes trabalhadoras domésticas em Belo Horizonte foi constatada por esta pesquisa. O desenho de programas e projetos de erradicação do trabalho doméstico infantil e a adequação do trabalho adolescente às exigências da lei requerem que estes, ao serem formulados, contenham traços da perspectiva do desenvolvimento sociofamiliar, considerando o potencial criativo e criador dos componentes dessas famílias, para que se integrem de forma participativa nos programas e projetos de serviços financeiros e de geração de emprego e renda já existentes ou que venham a ser formulados no município.

O autor enfatiza a importância de iniciativas que favoreçam as microempresas, uma vez que elas representam, em média, 94% dos negócios formais e 37,4% da mão-de-obra formal ocupada no Brasil, bem como o desenvolvimento de ações locais integradas e sustentadas, pois estudos avaliativos demonstram que elas são capazes, se bem conduzidas, de desencadear processos de desenvolvimento nas comunidades trabalhadas.

As recomendações feitas por Diniz (2002) relativas ao sistema integrado de geração de renda e oferta de recursos financeiros às famílias de origem de crianças e adolescentes trabalhadoras domésticas são, em primeiro lugar, no sentido de considerar as experiências existentes em cada município onde o plano de ação será executado, bem como a potencialidade local. Este sistema integrado deverá observar as seguintes orientações: o trabalho em rede deve estar previsto, uma vez que possibilita atuar, a um só tempo, de maneira geral e especializada no contexto, possibilitando melhor dimensionamento do sistema como um todo; o uso de múltiplas fontes de financiamento e doações – governamentais, multilaterais ou locais; a utilização de diferentes metodologias e estratégias facilitarão contemplar as diferenças observadas no público alvo.

4.4 Estudo das Práticas Socioculturais

Rizzini & Fonseca (2002), ao discutirem sobre os aspectos histórico-culturais e as tendências atuais do trabalho doméstico infanto-juvenil no Brasil, iniciam dizendo que hoje há menos tolerância ao trabalho imposto à criança, visto como uma violação ao direito de desenvolvimento integral, mas, em relação ao trabalho dos adolescentes que desejam ter renda própria, as posições são mais controvertidas. Destacam que a questão do trabalho infantil e juvenil é complexa e nela “*estão em jogo múltiplos valores e significados humanos, éticos, políticos e pedagógicos*” (p. 2).

A análise feita pelas autoras está focada no trabalho feminino, por ser o trabalho doméstico executado em sua maioria por mulheres e, para fins de análise, foi considerado trabalho doméstico aquele que é realizado por crianças e adolescentes fora de suas casas.

Ainda em suas considerações iniciais, Rizzini & Fonseca alertam para o risco que o analista corre ao concluir, tendenciosamente, que o trabalho doméstico é, em si, aviltante, pois, desta forma, está ignorando que o trabalho doméstico é um dos eixos fundamentais da economia e subestimando a complexidade das tarefas envolvidas na administração de uma casa. Outra conclusão arriscada é a de que o trabalho doméstico, necessariamente, reduz o nível de escolaridade das meninas, pois elas podem ter abandonado a escola antes mesmo de entrar no trabalho doméstico. Finalmente, chamam a atenção para a necessidade de que as crianças e os adolescentes envolvidos com o trabalho sejam ouvidos, evitando que eles se transformem em sujeitos passivos de uma política paternalista.

O intuito das autoras é o de refletir sobre os vários significados atribuídos à prática do trabalho doméstico, ouvindo as “*diferentes vozes envolvidas no processo e, assim, abrindo caminho para uma política dialógica de ação*” (p. 10).

Após apresentarem alguns aspectos da dimensão histórica ligados ao trabalho infantil doméstico no Brasil, são destacados, entre os valores tradicionais existentes nas famílias pobres, que são as principais fornecedoras de meninas trabalhadoras em casa de terceiros, o mundo hierarquizado de pais e filhos e a educação condizente à natureza feminina. Quanto ao primeiro valor, é ressaltada a centralidade da noção de reciprocidade no ambiente familiar, na qual se acentua o compromisso dos filhos de ajudarem no funcionamento do grupo como um todo. Segundo as autoras, *“tal situação da ‘criança cuidadora’ (nurturing childhood) aparece, no plano de valores, em nítido contraste com a da ‘criança cuidada’ (nurtured childhood) de famílias abastadas que aderem ao modelo ‘moderno’ de infância”* (p. 16). Um dos efeitos da importância da reciprocidade pode ser o de fazer com que crianças e adolescentes trabalhadoras experimentem satisfação e auto-estima em função da contribuição que dão para a sustento de suas famílias. Segundo Rizzini & Fonseca, *“o ‘trabalho’ ou qualquer atividade rentável, ainda que force a criança a se tornar adulta precocemente e ter seu desenvolvimento prejudicado, lhe traz prestígio por parte de sua família e de sua comunidade”* (p. 17).

Quanto ao segundo valor, as autoras ressaltam as representações associadas ao comportamento adequado de homens e mulheres, mostrando como a divisão sexual do trabalho reserva à mulher o desempenho das tarefas maternas e domésticas. Além disso, muitos pais que precisavam que suas filhas trabalhassem as colocavam no trabalho doméstico, evitando assim *“o deslocamento em espaços públicos”* e a *suspeita de má conduta sexual*” (p. 19).

Outro aspecto levantado por Rizzini & Fonseca é o de que o trabalho doméstico poderia ser um *“caminho para as meninas do interior se socializarem nas atitudes e práticas ‘modernas’”* (p. 22). E, ainda: até uma geração atrás, as mulheres pobres planejavam avançar na profissão e se orgulhavam do ofício. Daí que, segundo as autoras, o trabalho doméstico de crianças e adolescentes era considerado aprendizagem e não exploração e, muitas vezes, surgia como a única opção alternativa ao trabalho na roça. Além do mais, muitas viam no trabalho a possibilidade de freqüentar a escola, vislumbrando no *“emprego um meio não somente de sobrevivência, mas a esperança de ascensão socioeconômica”* (p. 24).

Pensando a partir das empregadoras, é observado que os ideais recentes de igualdade de tratamento de todas as crianças de uma casa podem ter contribuído para tornar incômoda a presença de um serviçal infantil e juvenil no interior da mesma. É possível, então, que as famílias abastadas estejam empregando, hoje, domésticas adultas. No entanto, famílias de camadas médias baixas, com renda insuficiente, buscam, como alternativa, o trabalho doméstico infantil. Apesar do ideário moderno de igualdade, Rizzini & Fonseca alertam para a possibilidade de tratamento desigual de crianças em famílias substitutas e relembram a análise de Roberto da Matta sobre um outro princípio típico da sociedade brasileira, através do qual diferenças hierárquicas não são vistas como necessariamente injustas.

Quanto à significação do trabalho doméstico, as autoras apontam para o caráter ambivalente do mesmo, uma vez que várias pesquisas mostram que entre os motivos alegados por crianças e adolescentes para se iniciarem no trabalho, querer trabalhar e comprar coisas pessoais não podem ser desprezados e, ao mesmo tempo, quase todas desejam sair do trabalho doméstico, devido ao baixo prestígio social desse tipo de trabalho. Concluem dizendo que *“o paradoxo entre o desejo de trabalhar e o desprestígio deste tipo de trabalho aponta para a necessidade de encontrar novas saídas para as jovens, especialmente pobres e não-brancas, que procuram manter um nível adequado de existência”* (p. 34). Essa busca de alternativas que possibilitem a expansão de horizontes e a abertura de oportunidades atraentes não pode, no entanto, deixar de considerar as experiências, prioridades, necessidades, anseios e competências das crianças e adolescentes trabalhadoras.

5 METODOLOGIA

A investigação sobre trabalho infanto-juvenil doméstico em Belo Horizonte foi realizada através da metodologia de Avaliação Rápida definida pela OIT, que, em parceria com o UNICEF, elaborou um manual no qual são definidos e apresentados os princípios básicos dessa metodologia, que é assim justificada:

“Para ayudar a los países a obtener una base de información más exhaustiva y completa sobre las formas más invisibles u ocultas del trabajo infantil (a fin de poder diseñar programas apropiados en ámbito local o comunitario e investigar sobre los niños que desempeñan los trabajos más peligrosos o insalubres), unos años atrás la OIT y la UNICEF acordaron desarrollar un manual de evaluación rápida acerca del trabajo infantil. Este manual, que há pasado por varias etapas desde su primera concepción, está dirigido a gerentes, administradores e investigadores que trabajan en instituciones nacionales e internacionales y en agencias y organizaciones gubernamentales y no gubernamentales. Estos profesionales y agencias necesitan investigaciones precisas e detalladas a fin de comprender la naturaleza de la problemática del trabajo infantil en áreas particulares u ocupaciones específicas. Este manual pretende ayudar a obtener dicha información que sirva de base para la intervención ante la problemática” (p.3).

A metodologia de avaliação rápida é assim denominada porque pretende proporcionar informação relevante com relativa rapidez (não mais que três meses) e a baixo custo, servindo como ferramenta para investigações em profundidade ou para investigações comparativas entre várias regiões de um país ou região. É especialmente aplicada em situações nas quais se quer investigar crianças e adolescentes envolvidos em atividades difíceis de se identificar e quantificar. Este é o caso do trabalho infanto-juvenil doméstico. A avaliação rápida, segundo o referido manual, não se utiliza de questionários estruturados dirigidos a grandes amostras populacionais e que, posteriormente, sofrem uma manipulação estatística sofisticada para realizar estimações, como é o caso dos censos ou das pesquisas de âmbito nacional que se realizam em domicílios ou em empresas. Não emprega, portanto, métodos de amostra científica. Desta forma, os resultados encontrados não podem ser generalizados. Sua aplicação tem como objetivo o conhecimento de uma situação social específica visando a formulação de um projeto ou algum tipo de intervenção, uma vez que permite uma descrição confiável e precisa das características de um público alvo ou de um tema específico. Os instrumentos usados na avaliação rápida são variados, tais como questionários, entrevistas e conversas em profundidade, observação cuidadosa e atenta (apesar de não utilizar uma observação intensiva e participativa como no trabalho antropológico) e antecedentes derivados de uma variedade de fontes, produzindo dados quantitativos e qualitativos. De acordo com o manual, a combinação do enfoque quantitativo e qualitativo enriquece a compreensão do trabalho infantil “e a informação resultante levará a uma melhor formulação de projetos ou outras intervenções” (p. 3).

No contexto do projeto regional “Prevenção e Eliminação do Trabalho Infantil Doméstico em Casas de Terceiros na América do Sul” (RLA/OO/53P/USA), a pesquisa de avaliação rápida aqui relatada teve como objetivo, tal como expresso em seu Termo de Referência, “facilitar a identificação, a elaboração e a execução dos programas de intervenção direta (Programas de Ação) para cada uma das categorias dos beneficiários” (p. 5). A Avaliação Rápida realizada no Brasil no âmbito do projeto regional acima especificado teve como meta amostral¹ a identificação e investigação de 1.020 trabalhadores domésticos abaixo de 18 anos, de 360 famílias de origem e 105 famílias empregadoras, totalizando 1.485 questionários. O critério utilizado pela OIT/IPEC para distribuir essa amostra intencional entre as três cidades (Belém, Recife e Belo Horizonte) foi a população total. Somou-se a população dos três municípios, calculando-se, a seguir, a representatividade percentual de cada cidade no total encontrado (soma da população de Belém, Recife e Belo Horizonte). Desta forma, Belo Horizonte ficou responsável por 45% (669 questionários) da meta amostral de 1.485 questionários, Recife por 29% (436 questionários) e Belém por 26% (380 questionários). Dos 669 questionários de Belo Horizonte, 276

¹ O termo amostra está aqui sendo utilizado para especificar o número de trabalhadoras infanto-juvenis e de famílias que deveriam ser identificadas e não no sentido estatístico do termo. Desta forma, as conclusões tiradas deste estudo se referem somente ao grupo efetivamente pesquisado e não podem ser generalizadas para toda a população infanto-juvenil envolvida com o trabalho doméstico em Belo Horizonte.

seriam aplicados às crianças e adolescentes trabalhadores domésticos de 6 a 15 anos, 193 aos trabalhadores de 16 até menos de 18 anos, 165 às famílias de origem e 35 às famílias empregadoras. Esse plano amostral contemplou todas as nove regiões administrativas de Belo Horizonte. O critério de busca, em cada região, incluiu pontos livres, parques, postos de saúde, sacolões, padarias, bailes, creches, estabelecimentos comerciais, escolas e a rede informal de contatos pessoais (busca por indicação). A aplicação dos questionários iniciou-se com as trabalhadoras infanto-juvenis domésticas. Conseguiu-se identificar 465 da meta da pesquisa. A seguir, foram selecionadas as famílias de origem a partir de três critérios: bairros com maior incidência de crianças e adolescentes domésticos, entrevistada(o) com família no interior e questionários que continham o endereço da família de origem e da família do empregador. Foram aplicados 160 questionários às famílias de origem. A seleção das 35 famílias empregadoras foi feita a partir do universo das famílias de origem que responderam ao questionário. O objetivo desse critério foi o de compor um quadro completo de 35 casos: questionário com a criança ou adolescente trabalhador doméstico, com a família de origem e com a família empregadora. É necessário, neste momento, destacar algumas dificuldades surgidas com os questionários aplicados, que justificam, em parte, os problemas metodológicos que tiveram de ser contornados ao longo da pesquisa, gerando um dispêndio extra de energia e um acúmulo maior de tensões no desenvolvimento do processo de investigação. Sendo um projeto regional, envolvendo vários países e cidades, era necessário elaborar um instrumento de coleta de dados que permitisse uma análise comparativa. Na ânsia de construir esse instrumento e sem uma discussão prévia entre os pesquisadores envolvidos, foi feita uma proposta de questionário, pensada a partir de uma realidade específica que não correspondia à diversidade de situações relacionadas ao trabalho infanto-juvenil doméstico encontradas na região de abrangência do projeto. Deste modo, os questionários foram estruturados em torno do pressuposto de que as empregadas domésticas residiam no local em que trabalhavam e, em sua maioria, eram procedentes do interior. Tal pressuposto não se encaixava à realidade de Belo Horizonte, o que tornava o instrumento de coleta de dados inapropriado, exigindo que adaptações fossem feitas. A pressão do tempo, no entanto, não permitiu uma discussão mais aprofundada entre os pesquisadores das três cidades do Brasil envolvidas com esse projeto, impossibilitando a construção de questionários com um grau de consistência maior e uma apropriação mais firme, por parte de todos, dos principais conceitos envolvidos na discussão, tais como o de trabalho doméstico. Não houve também uma explicitação de todas as hipóteses que se visava verificar e em torno das quais o questionário deveria ser rigorosamente construído. Desta forma, a análise das referidas hipóteses implícitas que poderiam ser inferidas dos cruzamentos solicitados sofreu uma limitação. Além disso, a linguagem dos questionários enviados para o Brasil teve que ser traduzida para as categorias culturais mais adequadas à nossa realidade, demandando um esforço concentrado no sentido de se cumprirem os prazos já determinados para o término da pesquisa de avaliação rápida, gerando uma insatisfação por parte dos pesquisadores, que não queriam nem admitiam "abrir mão" do rigor científico necessário ao processo de qualquer investigação social. Em muitos momentos, a premência do tempo conflitava com esta exigência. O questionário, finalmente aplicado, apresentou problemas técnicos, tais como perguntas mal elaboradas, opções de respostas pouco precisas, perguntas tendenciosas ou viciadas. Os pesquisadores de campo enfrentaram algumas dificuldades no trabalho de campo, tais como recusas de vários representantes do público alvo em responder ao questionário, medo de represálias, suspeita de alguns fiscais dos estabelecimentos comerciais não permitindo a presença dos pesquisadores no interior dos estabelecimentos e insegurança em alguns locais, dificultando o acesso a essas regiões. Nesta pesquisa foi considerado trabalho infanto-juvenil doméstico o trabalho de preparar a comida, limpar a casa, lavar e passar roupa, cuidar de crianças, cuidar de uma pessoa de idade, de alguém doente, cuidar de cachorros ou de outros animais, ajudar com as compras ou outras tarefas semelhantes realizadas por crianças e adolescentes até 18 anos para terceiros diferentes de seus pais. Essas atividades podiam ser realizadas na própria casa da trabalhadora infanto-juvenil para outras pessoas que viviam fora da casa, na casa da madrinha ou padrinho, na casa de outro parente ou na casa de outra pessoa. Assim, a pesquisa não contemplou o caso de crianças e de adolescentes que trabalham em suas próprias casas para seus pais e irmãos, caso que também merece um estudo posterior por envolver um grande número de crianças e adolescentes e por comprometer os vários direitos preconizados pela legislação nacional, especialmente o Estatuto da Criança e do Adolescente. Além do mais, o trabalho doméstico em casa de terceiros pode ser considerado uma extensão do trabalho doméstico realizado na própria casa em substituição às responsabilidades dos pais com essas tarefas. Tendo em vista o aprofundamento da experiência de trabalho das crianças e adolescentes domésticas, foram coletados nove depoimentos, sendo um na faixa etária de 6 a 11 anos, com um trabalhador do sexo masculino, portanto, uma entrevista atípica; cinco, na de 12 a 15 anos; e três, na faixa de 16 a 17 anos completos. Para a composição deste grupo, foram selecionados 17 questionários, aplicados às trabalhadoras domésticas em dezembro de 2001. Cabe ressaltar que as três trabalhadoras domésticas da última faixa etária foram as entrevistadas para a pesquisa "Narrativas infanto-juvenis: história de vida das meninas", pesquisa financiada pela Save the Children e realizada pelo Instituto da Criança e do Adolescente e Instituto Lumen da PUC Minas. Na escolha desses casos, procurou-se privilegiar as trabalhadoras que tiveram também sua família de origem e família empregadora entrevistadas. Esses depoimentos contaram com um Guia de Observação Direta, que o

pesquisador preenchia logo após cada entrevista, e deveriam ser colhidos na casa do empregador. A observação das crianças e adolescentes no local de trabalho, um dos instrumentos privilegiados da Avaliação Rápida, exige uma discussão cuidadosa no caso de trabalhadores infanto-juvenis domésticos, por estarem trabalhando no interior de uma residência particular que é considerada um asilo inviolável pela Constituição Federal brasileira. Além do mais, se existirem irregularidades legais na relação empregador-empregado, o número de recusas em permitir que o investigador observe o local de trabalho será, provavelmente, alto. Mesmo no caso de a observação ser permitida, as crianças e adolescentes interrogados na presença de seus patrões não estarão livres para expressar suas opiniões e responder abertamente às perguntas do entrevistador. Tentando contornar essa dificuldade, um estudo realizado em Dhaka, citado no referido manual da OIT/UNICEF (p. 99), conseguiu acesso às casas através da rede pessoal de parentes, amigos e vizinhos do investigador. No caso da pesquisa realizada em Belo Horizonte, a coleta de depoimentos no local de trabalho foi, inicialmente, tentada entre aquelas famílias de empregadores que se dispuseram a responder ao questionário, pelo fato de essa aceitação poder demonstrar uma sensibilidade maior para a temática do trabalho infanto-juvenil doméstico. No entanto, não foi possível observar as crianças e adolescentes no local de trabalho.

6 Identificação e Caracterização da Trabalhadora Infanto-juvenil Doméstica

6.1 O Perfil das Trabalhadoras Infanto-juvenis Domésticas

Em Belo Horizonte (dezembro de 2001), o trabalhador infanto-juvenil doméstico tinha por características de sexo, raça/cor, idade, lugar de procedência e residência e, ainda, a ocorrência de maternidade e paternidade, os traços abaixo descritos, que possibilitam identificá-lo como um grupo ocupacional específico.

O universo pesquisado foi de 465 crianças e adolescentes, sendo expressiva a representação do sexo feminino: 420 (90,32%) e 45 do sexo masculino (9,68%), o que confirma a tendência nacional para este tipo de trabalho (tabela 1).

No que se refere à raça/cor, podemos caracterizar o grupo como sendo majoritariamente composto por pardos (46,77%) e negros/pretos (25,65%), sendo também significativa a porcentagem de brancos (21,34%). Cabe, ainda, registrar os percentuais de 4,09% da raça/cor amarela e 1,94% de indígenas (tabela 2).

Nas faixas etárias pesquisadas, encontramos 21 crianças (4,52%) com idade entre 5 e 11 anos; a faixa de 12 a 15 anos foi a de maior incidência de trabalhadoras domésticas, com 52,9%. Também foi expressivo o número de adolescentes na faixa de 16 a 17 anos (42,58%). Como, no Brasil, atualmente, a idade mínima para ingressar no trabalho é de 16 anos, 267 (57,42%) TIDs estavam trabalhando ilegalmente no momento da aplicação do questionário (tabela 3).

No que se refere ao local de procedência das 465 crianças e adolescentes entrevistados, 332 (71,40%) sempre moraram em Belo Horizonte e 133 (28,60%) nem sempre moraram na capital mineira, sendo que, destas, 93 (69,92%) eram procedentes da zona urbana e 38 (28,57%) da zona rural (tabelas 4 e 5).

Do universo pesquisado, 15 adolescentes (3,23%) responderam que possuíam filhos e 447 (96,13%) responderam que não. Quanto à vontade de ter filhos, as entrevistadas assim se expressaram: 75,05% desejavam ter filhos e 23,87% não desejavam (tabelas 8 e 9).

6.2 Características da Família

No que se refere ao conhecimento das TIDs sobre seu pai e sua mãe, constatamos um elevado índice deste conhecimento: 408 entrevistadas (87,74%) conheciam seu pai e 455 (97,85%) conheciam sua mãe. Também foi expressivo o número de pais vivos – 380 (81,72%), sendo que 10,97% das TIDs possuíam só a mãe viva e 4,52% só o pai vivo. Cabe registrar que 10 entrevistadas (2,15%) eram órfãs (tabelas 10, 11 e 12).

A tabela 13 expressa o cruzamento de várias questões associadas à ausência e/ou situação conjugal dos pais das TIDs com a questão nº 18 (você estudou até qual série?). Não foi possível inferir a partir dessa tabela a influência das variáveis relacionadas aos pais sobre o grau de escolaridade atingido pelas TIDs porque não foi informada a idade das TIDs, dado fundamental para se calcular o atraso escolar, e nem se elas estavam estudando no momento. O que pode ser inferido da tabela é que 81,72% delas tinham o pai e a mãe vivos. Das que puderam responder sobre a situação conjugal de seus pais (as que tinham os pais vivos e as que não responderam a esta questão – 381), 198 TIDs (51,97%) afirmaram que seus pais moravam juntos e 158 (41,47%) que eles estavam separados. Nenhuma TID informou ter sua mãe abandonado a família, e 24 delas (6,30%) disseram que seus pais tinham abandonado a família. Das 179 TIDs cujos pais eram separados ou só o pai era vivo, 105 (58,66%) tinham o pai morando em Belo Horizonte e 64 (35,75%) não. Desse mesmo grupo, acrescentando uma TID cuja informação se perdeu na questão anterior, 47,78% tinham o pai morando com outra pessoa e 41,11% não. Das TIDs que tinham pais separados ou só a mãe era viva (234), as mães de 201 delas (85,90%) moravam em Belo Horizonte e as de 33 (14,10%) não. As mães de 233 TIDs desse grupo com pais separados ou só a mãe viva que não moravam com outra pessoa corresponderam a 68,24% (159 TIDs) e as que moravam com outra pessoa somaram 30,47% (71). Pode-se concluir que o número de pais que vivem com outra pessoa é proporcionalmente maior que o número de mães vivendo com outra pessoa, ou seja, é mais significativo o número de famílias monoparentais femininas do que masculinas. A análise desta mesma tabela, considerando-se os totais por linha, revela que mais TIDs alcançaram o ensino fundamental I no grupo com só o pai vivo (14,29%). Mas, por outro lado, foi também nesse grupo que se encontrou o maior número relativo delas no ensino médio (28,57%). Comparando os grupos com pai e mãe vivos com o grupo só com a mãe viva,

percebe-se que a pior posição relativa em todos os níveis de estudo foi ocupada pelo grupo “só a mãe viva” (9,80%, contra 7,89% alcançando o ensino fundamental I; 70,59%, contra 71,84% alcançando o ensino fundamental II; e 13,73%, contra 18,68% alcançando o ensino médio). Tendo em vista a situação conjugal dos pais, a pior posição relativa foi ocupada pelo grupo em que o pai abandonou a família (12,50% das TIDs alcançaram o ensino fundamental I, contra 8,86% do grupo com pais separados e 6,57% do grupo com pais não-separados). A melhor posição foi ocupada pelo grupo que possuía pais morando juntos: 21,72% das TIDs desse grupo estudaram até o ensino médio, contra 15,19% das que pertenciam ao grupo com pais separados e 16,67% das que pertenciam ao grupo em que o pai abandonou a família. Mais uma vez, é preciso afirmar que essa análise é limitada, por não conter a idade das TIDs em cada um desses grupos. No entanto, um resultado que chama a atenção, apesar de não podermos concluir com precisão, é o que informa a situação escolar das TIDs em dois grupos: o grupo em que a mãe vivia com outra pessoa e o grupo em que a mãe não vivia com outra pessoa. Nesse último grupo, foi bem maior o percentual das trabalhadoras que alcançaram o ensino médio (18,24%) em relação ao percentual das que chegaram a esse mesmo grau e que pertenciam ao grupo com mãe vivendo com outra pessoa (5,63%). Por outro lado, mais TIDs estudaram até o ensino fundamental no grupo com mães sozinhas (10,06%) do que no grupo com mãe vivendo com outra pessoa (8,45%).

A tabela 14 revela que, considerando a presença ou ausência dos pais e o fato de as TIDs não estudarem no momento da pesquisa, existem, proporcionalmente, mais TIDs que não estudam no grupo com ambos os pais falecidos (40%), vindo a seguir o grupo com só o pai vivo (35%), só com a mãe viva (20,41%) e o grupo com os dois vivos (12,16%). A maior concentração de TIDs que estavam no ensino suplementar pertencia ao grupo só com a mãe viva (8,16%), vindo a seguir o grupo com mãe e pai vivos (6,76%). Considerando-se três outros grupos (pais morando juntos, pais separados e pai que abandonou a família), é possível observar que a maior concentração de trabalhadoras que não estudavam estava no terceiro grupo (16,67%), vindo a seguir o segundo grupo (12,42%) e o primeiro grupo (11,40%). Das que responderam se o pai morava em Belo Horizonte, 23,81% não estudavam e pertenciam ao grupo das que disseram que não morava; do grupo que disse que o pai morava em Belo Horizonte, 8,5% não estudavam. Comparando o grupo das que tinham pais morando com outra pessoa com o grupo das que os pais não moravam com outra pessoa, percebe-se que a maior concentração de TIDs que não estudavam estava localizada no primeiro grupo (15,85%), contra 9,72% no segundo grupo. A mesma tendência se observa quando se compara o grupo com mães morando em Belo Horizonte e mães morando em outros lugares: deste último grupo, 31,25% de TIDs não estudavam, contra 11,79% do primeiro grupo. A circunstância de a mãe viver com outra pessoa parece também influenciar o fato de a TID não estudar: do grupo das que responderam que a mãe vivia com outra pessoa, 16,42% estavam sem estudar, contra 12,82% do grupo das que disseram que a mãe não vivia com outra pessoa. Parece então que, sem esquecer o limite desta análise por não ser informada a idade das TIDs que não estavam estudando, pais falecidos, pais que abandonaram a família, pais e mães não morando em Belo Horizonte, pai e mãe vivendo com outra pessoa influenciam a paralisação dos estudos pelas trabalhadoras.

Na tabela 15, pode ser visto que, de 465 TIDs, 48,17% responderam que já tinham sido reprovadas; 48,38% disseram que não e 3,44% não responderam a esta questão. Cruzando a situação dos pais com reprovação ou não da TID, tem-se que a maior concentração proporcional de TIDs reprovadas estava no grupo com só o pai vivo (61,90%) em relação aos grupos “os dois vivem” (46,05%), “só a mãe está viva” (56,86%) e “ambos estão falecidos” (50%). O abandono da família pelo pai parece influir na reprovação da TID, se forem comparados os percentuais de reprovação nos grupos com pais que moravam juntos (46,97%) e com pais separados (44,94%). Houve também maior concentração de TIDs reprovadas no grupo das que o pai não morava em BH (46,88%) em relação às que pertenciam ao grupo dos pais que moravam em BH (44,76%). O fato de o pai viver ou não com outra pessoa parece não influir no percentual de reprovação. Em relação à mãe, foi significativo o percentual de reprovação entre as TIDs cujas mães não moravam em BH (60,61%), contra 45,77% de TIDs reprovadas do grupo das que as mães moravam em BH. Entre as que responderam que suas mães moravam com outra pessoa, 50,70% já tinham sido reprovadas, contra 46,54% de reprovação entre as que disseram que suas mães não viviam com outra pessoa.

Foi elevado o número de TIDs que não possuíam irmãos e irmãs maiores do que elas – 191 (41,08%) e 201 (43,23%), respectivamente. Entre as entrevistadas, 148 (31,83%) responderam que possuíam um irmão maior do que elas e 142 (30,54%) que possuíam uma irmã maior. O número de respostas relativas a dois irmãos (homens e mulheres) maiores do que as entrevistadas foi de 70 (15,05%). Cabe ainda observar que 234 (50,32%) e 235 (50,54%) das entrevistadas responderam que não possuíam irmãos ou irmãs menores do que elas, respectivamente. A porcentagem das que responderam possuir apenas um irmão menor ficou também próxima da porcentagem das que responderam possuir apenas uma irmã menor – 29,25% e 30,11%, respectivamente (tabelas 16 a 19).

No que se refere à variável escolaridade dos pais, constatou-se que num total de 400 pais, 6,50% eram analfabetos e num total de 429 mães, 9,56% se encontravam nesta mesma situação. Entre os pais, 31,25% chegaram ao ensino fundamental I (1ª a 4ª série), 21,75% ao ensino fundamental II (5ª a 8ª série), 5,5% ao ensino médio e 4,25% ao ensino superior. Foi significativo o número de TIDs que não souberam indicar a

escolaridade de seus pais (30%). Entre as mães, 44,06% ingressaram no ensino fundamental I, 25,17% no ensino fundamental II, 5,13% no ensino médio e apenas 0,93% no ensino superior. Também significativo foi o número de TIDs que não souberam responder (14,92%) (tabelas 20 e 22).

Quanto à variável renda, observamos ser alto o nível de desconhecimento das TIDs: 61,60% em 401 não souberam informar a renda de seus pais e 32,02% em 431 nada informaram sobre a renda de suas mães. De acordo com as respostas, apenas oito pais (2%) tinham renda de zero a meio SM e 36 mães (8,35%) estavam nesta mesma faixa de renda; 48 pais (11,97%) e 87 mães (20,19%) recebiam de meio a um SM. Na faixa de um a dois SM, encontramos 33 pais (8,23%) e 73 mães (16,94%); já na faixa de dois a quatro SM, o registro aponta 25 pais (6,23%) e 18 mães (4,18%). Quinze pais recebiam mais de cinco SM (3,74%), sendo que apenas seis mães recebiam nesta faixa (1,39%). Foi expressivo o número de mães sem renda, 66 (15,31%), sendo que este número caiu no grupo dos pais – 17 (4,24%). Pode-se concluir que o número de mães nas faixas de renda de zero a dois SM e na faixa sem renda é superior ao número de pais; o número de pais é maior do que o de mães nas faixas de dois a quatro SM e de mais de cinco SM (tabelas 21 e 23).

A tabela 24 expressa os resultados do cruzamento das variáveis “renda familiar no último mês (exclusive)” e “renda da TID por mês”. Das 374 TIDs que recebiam em dinheiro ou em dinheiro e coisas, a maioria (64,17%) recebia até R\$ 90,00 por mês, 39,95% recebiam de R\$ 90,00 a R\$ 180,00 e 4,81% de R\$ 181,00 a R\$ 360,00. Das 240 TIDs que recebiam até R\$ 90,00 mensais, 78 não souberam informar a renda familiar no último mês e, para 64, a renda familiar era de um a dois salários mínimos; 49, de dois a quatro salários mínimos; 22, de meio a um salário mínimo; 19 afirmaram ser a renda familiar mais que cinco salários mínimos e cinco de mais que zero a meio salário mínimo. Entre as 112 TIDs que recebiam de R\$ 90,00 a R\$ 180,00 mensais, foi também significativo que 35 TIDs não sabiam a renda familiar.

Foi expressivo o número de famílias que não recebiam alguma ajuda governamental: 385 entrevistadas (84,99%). Apenas 56 (12,36%) afirmaram receber ajuda, sendo que, destas, 91,07% recebiam Bolsa-Escola, 3,57% Bolsa-Alimentação e 1,79% recebia cesta básica (tabelas 25 e 26).

No que se refere às percepções das TIDs sobre a família e a comunidade do interior de onde vieram, observando-se mais da metade das respostas válidas, das 133 que responderam às várias perguntas, pode-se dizer que elas sentem falta de suas amigas (73,20% em 97), da comida da terra (68,37% em 98) e das músicas e festas (69,79% em 96); 80,72% em 83 e 88,17% em 93 disseram que seu pai e sua mãe eram carinhosos com elas, respectivamente; 92,71% em 96 afirmaram que em sua terra ninguém tentou abusar delas; 52,56% em 78 não consideraram que as escolas de suas cidades eram melhores que as de Belo Horizonte; 73,12% em 93 admitiram que em suas cidades não havia trabalho para elas e 67,09% em 79 gostariam que fosse falada aqui sua língua nativa. Quando indagadas se gostariam de voltar à sua terra e morar com suas famílias, 54,02% em 87 responderam que não e 45,98% que sim (tabela 27).

Quando indagadas sobre o motivo por que gostariam de voltar à sua terra, das 37 que responderam a esta indagação, 18,92% disseram que sentiam saudade, 16,22% que sentiam falta da família, 13,51% afirmaram que morar com a família era melhor e 10,81% que morar no interior era mais tranquilo (tabelas 27 e 28).

6.3 Escolaridade das Trabalhadoras Infanto-juvenis Domésticas

No que se refere ao grau de analfabetismo das TIDs em Belo Horizonte, pode-se afirmar ser elevado o número das que sabem ler e escrever – 99,35% (tabela 29).

Comparando-se a escolaridade do pai com a das TIDs, pode-se afirmar que entre as 33 (8,25%) que estudavam no ensino fundamental I em 400, 27,27% possuíam pai com a mesma escolaridade, 9,09% possuíam pais analfabetos e 9,09% responderam que a escolaridade de seus pais era ensino superior. No que se refere às 283 (70,75%) TIDs que cursavam o ensino fundamental II, 30,39% possuíam pais com ensino fundamental I, 21,55% tinham pai com ensino fundamental II, 4,95% possuíam pais analfabetos e 4,95% com ensino superior. Quanto ao ensino médio, das 77 (19,25%) TIDs que possuíam este nível de escolaridade, 33,77% possuíam pais com ensino fundamental I, 25,97% com ensino fundamental II, sendo expressivo o índice das que possuíam pais analfabetos: 11,69%. Foi também elevado o número de TIDs que não souberam informar a escolaridade de seus pais em todos os grupos: TIDs no ensino fundamental I (36,36%), no ensino fundamental II (30,74%) e no ensino médio (24,68%) (tabela 30).

O cruzamento das variáveis “escolaridade da mãe” com “escolaridade da TID” informou que de 429 delas, 35 (8,16%) estavam no ensino fundamental I e, destas, 48,57% possuíam mães com a mesma escolaridade; 20% possuíam mães com escolaridade de ensino fundamental II; 8,57% tinham mães analfabetas e 2,86% tinham mães com ensino superior. Das entrevistadas, 307 (71,56%) estudaram até o ensino fundamental II, sendo que 40,72% tinham mãe com ensino fundamental I; 25,73% das TIDs possuíam mães com a mesma escolaridade, ou seja, ensino fundamental II; 11,73% tinham mães analfabetas e 5,54% tinham mães com ensino médio. Entre as 78 (18,18%) TIDs que estudaram até o ensino médio, 52,56% tinham mãe com ensino fundamental I; 28,21% com ensino fundamental II; 5,13% com ensino médio e 2,56% tinham mãe analfabeta. Foi significativo o

número de TIDs que não souberam informar a escolaridade da mãe (tabela 31). Em todos os quatro grupos de TIDs (que estudaram até o ensino fundamental I, até o ensino fundamental II, até o ensino médio e as que não responderam), a maior concentração de pais e mães ficou no ensino fundamental I, existindo, proporcionalmente, menos mães do que pais analfabetos no grupo das TIDs com ensino médio.

Comparando-se a escolaridade das TIDs com a renda do pai, pode-se observar que, das 33 TIDs que estudaram até o ensino fundamental I, 87,88% não souberam responder sobre a renda dos pais, 9,09% possuíam pais que não tinham renda e 3,03% possuíam pais com renda de dois a quatro SM. Das 284 TIDs que estudaram até o ensino fundamental II, 60,21% não souberam responder sobre a renda dos pais, 13,03% das TIDs que responderam à questão tinham pais que recebiam de meio a um SM, 7% com renda de dois a quatro SM e 6,7% com pais recebendo de um a dois SM. É importante registrar que 4,93% das TIDs tinham pais sem renda. No que se refere ao ensino médio, foram encontradas 77 TIDs e, destas, 58,44% não souberam responder sobre a renda dos pais; 15,58% possuíam pais que recebiam de um a dois SM, 12,99% com renda de meio a um SM, 5,19% com renda de dois a quatro SM, enquanto os pais de 5,19% recebiam mais de cinco SM (tabela 32).

A relação entre a escolaridade das TIDs e a renda da mãe apresentou as seguintes tendências: 35 TIDs estudaram até o ensino fundamental I e, destas, 45,71% não souberam informar a renda da mãe; 11,43% afirmaram que suas mães não tinham renda; na mesma porcentagem, encontram-se as que afirmaram que a renda das mães era de meio a um SM; e 20% afirmaram que suas mães recebiam de um a dois SM. Das 309 TIDs que cursaram até o ensino fundamental I, 30,74% não souberam responder sobre a renda da mãe; 21,36% afirmaram que suas mães recebem de meio a um SM; 15,86% disseram que suas mães não tinham renda, 14,56% que elas recebiam de um a dois SM; 9,39% afirmaram que a renda materna era de zero a meio SM. Entre as 78 TIDs que cursaram até o ensino médio, 29,49% não souberam informar sobre a renda das mães; 23,08% afirmaram que as mães tinham renda de um a dois SM; 19,23% disseram que a renda materna era de meio a um SM; e 16,67% que as mães não possuíam renda, acompanhadas de 6,41% que informaram que as mães recebiam de zero a meio SM (tabela 33).

Na tabela a seguir, verifica-se a comparação da idade em que as 465 TIDs começaram a trabalhar com o grau de escolaridade. Observa-se que das 105 TIDs que começaram a trabalhar na faixa etária de 5 a 11 anos, 74,29% cursaram até o ensino fundamental II; 17,44% até o ensino fundamental I e 6,67% até o ensino médio. Das 313 que começaram a trabalhar na faixa etária de 12 a 15 anos, 74,44% cursaram até o ensino fundamental II; 17,86% até o ensino médio e 6,07% até o ensino fundamental I. Neste grupo, as 19 que estudaram até o ensino fundamental I (6,07%) estavam atrasadas em sua vida escolar, pois a idade para terminar esse nível de ensino é de 10 anos. Das 47 que ingressaram no trabalho na faixa etária de 16 a 17 anos, 51% cursaram até o ensino médio, 40,43% até o ensino fundamental II e 2,13% até o ensino fundamental I. Neste grupo, uma TID que estudou até o ensino fundamental I e todas as 19 que cursaram até o ensino fundamental II estavam com atraso escolar, uma vez que a idade correta para começar o ensino médio é 15 anos.

Tabela 1 – Idade em que começou a trabalhar x escolaridade da TID

Idade em que começou a trabalhar	Você estuda(ou) até qual série?										Total
	Ens. fund. I		Ens. fund. II		Ens. médio		NR				
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	
De 5 a 11	18	17,14	78	74,29	7	6,67	2	1,90	105	100,00	
De 12 a 15	19	6,07	233	74,44	56	17,89	5	1,60	313	100,00	
De 16 a 17	1	2,13	19	40,43	24	51,06	3	6,38	47	100,00	
Total	38	8,17	330	70,97	87	18,71	10	2,15	465	100,00	

Fonte: Lumen/Fumarc/PUC Minas e ICA/PUC Minas

Total de NSA: 38

Total de valores perdidos: 0

O cruzamento das variáveis “primeiro trabalho” com “grau de escolaridade” mostra que, de 464 TIDs, 47,19% (219) começaram trabalhando como babá; 24,35% (113), como empregadas domésticas; 6,68% (31) arrumavam casa em seu primeiro trabalho; 5,17% começaram como balconistas; 4,09% levavam crianças à escola; 2,58% começaram como faxineiras; 2,15%, como acompanhantes de pessoas idosas; 1,93%, como vendedoras; 1,07%, como jardineiras; 0,64% trabalhavam na lavoura. Os três outros primeiros trabalhos (bordadeira, panfletista e limpadora de quintal) tiveram um só registro cada (0,21%). Das que foram babás em seu primeiro trabalho, 73,52% estudaram até o ensino fundamental II; 15,98%, até o ensino médio; e 8,68% até o ensino fundamental I. Das 113 TIDs que tiveram o primeiro trabalho como empregadas domésticas, 65,49% cursaram até o ensino fundamental II; 23,89% alcançaram o ensino médio; e 7,96%, o ensino fundamental I. Das 31 TIDs que iniciaram arrumando casa, 67,74% estudaram até o ensino fundamental II; 22,58%, até o ensino médio e 9,68% até o ensino fundamental I. Das 19 que iniciaram o trabalho levando crianças para a escola, 94,74% cursaram até o ensino fundamental II e, das 12 TIDs que iniciaram como faxineira, 66,67% cursaram até o ensino

fundamental II; 16,67% cursaram até o ensino fundamental I e 16,67% até o ensino médio. Apesar de não ser possível uma análise acurada sobre atraso escolar e sobre a influência do primeiro trabalho no desempenho escolar, pelo fato de a tabela não informar a idade atual das TIDs e nem a série que elas estavam efetivamente cursando, é importante observar que o único grupo de TIDs com maior concentração no ensino fundamental I (66,67%) e não no ensino fundamental II (33,33%) é o grupo que começou trabalhando na lavoura (tabela 34). A maioria das 465 TIDs, ou seja, 70,97% (330), estudou até o ensino fundamental II; 18,71% (87) alcançaram o ensino médio e 8,17% (38) cursaram até o ensino fundamental I. A análise do cruzamento das variáveis “casa em que dorme” e “grau de escolaridade alcançado” ficou também prejudicada pela falta de informação sobre a idade das TIDs e a série efetiva em que elas estavam matriculadas. O que se pode afirmar, a partir dos dados exibidos na tabela 35, é que, das 465 TIDs, 345 dormiam na casa dos pais e, destas, 71,59% estudaram até o ensino fundamental II; 19,13%, até o ensino médio; e 7,54%, até o ensino fundamental I. Das 76 TIDs que dormiam na casa onde trabalhavam, 72,37% alcançaram o ensino fundamental II; 18,42%, o ensino médio; e 6,58%, o ensino fundamental I. Das 36 TIDs que dormiam na casa de um familiar, 63,89% cursaram até o ensino fundamental II; 16,67%, até o ensino fundamental I; e 13,89%, até o ensino médio. No último grupo, as TIDs encontram-se concentradas em segundo lugar no ensino fundamental I e não no ensino médio, como nos dois grupos anteriores (as que dormiam na casa dos pais e as que dormiam onde trabalhavam) (tabela 35).

Das 465 TIDs pesquisadas, 224 tinham sido reprovadas. Cruzando essa variável com “número de reprovações”, pode-se observar que, de 215 respostas válidas, 135 TIDs (62,79%) foram reprovadas uma vez; 51 (23,72%) foram reprovadas duas vezes e 24 (11,16%) três ou mais vezes. As séries em que ocorreu maior incidência de reprovação, num total de 216 respostas válidas, foram 1ª série (20,37%), 2ª série (19,44%) e 3ª série (18,06%). A 5ª série vem em quarto lugar, com 14,81%. De 214 trabalhadoras reprovadas da 1ª série do ensino fundamental ao 1º ano do segundo grau, a maioria foi reprovada apenas uma vez, em todas essas séries, vindo a seguir duas reprovações. Chama atenção o caso da 3ª série, com uma distribuição muito próxima entre uma reprovação (41,03%) e duas reprovações (35,90%) e com um alto percentual de três ou mais reprovações (23,08%). A 5ª série é também problemática, com 59,38% reprovadas uma vez, 28,13% com duas reprovações e 12,50% com três ou mais. Cinquenta por cento das trabalhadoras reprovadas na 8ª série foram reprovadas uma vez; 25%, duas vezes; e 25%, três ou mais vezes. A única reprovada no 2º ano do 2º grau foi reprovada duas vezes. Os motivos alegados pelas 65 que não freqüentavam a escola incidiram, em primeiro lugar, na opção “tenho que fazer as coisas da casa”, com 15 registros. Em segundo lugar, veio a opção “não gosto de estudar”, com 13 registros, e o terceiro lugar ficou com a opção “não tive tempo”, com oito registros (tabelas 36, 37 e 38).

Das 395 TIDs que responderam sobre a disponibilidade de tempo para realizar as tarefas escolares, 81,27% responderam que tinham esta disponibilidade. Indagadas se o trabalho era empecilho para realizar as tarefas escolares, 82,28% disseram que não e 17,47% que sim. Das 69 que consideraram o trabalho um empecilho à realização de tarefas escolares, 55,07% alegaram falta de tempo para as tarefas escolares, 15,94% mencionaram o cansaço e 8,70% o excesso de trabalho (tabelas 39, 40 e 41).

De 452 respostas válidas, 76,99% estavam cursando o ensino regular e 6,42% o ensino suplementar. Foi significativo o número das que não estudavam – 14,60% (66). Das 386 TIDs que responderam sobre o turno em que estudavam, 47,15% estavam no turno da manhã, 26,68% no turno da tarde e 26,17% no turno da noite (tabelas 42 e 43).

Das 399 TIDs que responderam sobre as condições da escola em que estudavam, a tabela 44 mostra o número total de respostas válidas em cada opção oferecida pela pergunta e a distribuição percentual entre respostas afirmativas e negativas. Mais de 90% consideraram que suas salas de aula tinham luz suficiente, afirmaram que havia biblioteca em suas escolas, admitiram que seus professores lhes tratavam bem e que tinham um bom relacionamento com seus colegas. Mais de 80% afirmaram que as alunas não eram responsáveis pela limpeza da escola e que o ensino era bom. Mais de 60% disseram que os banheiros estavam limpos. De uma maneira geral, as TIDs avaliaram positivamente as condições de suas escolas.

Quanto às expectativas sobre a escola, entre as 393 TIDs que responderam, a opção mais registrada foi curso de computação, com 31,68%. Em seguida veio melhor infra-estrutura, com 10,87%, e campo esportivo, com 7,92 % (tabela 45).

6.4 Condições de Trabalho

Das 465 TIDs, 67,31% começaram a trabalhar quando estavam na faixa etária de 12 a 15 anos; 22,58% iniciaram o trabalho entre 5 e 11 anos; e 10,11% começaram a trabalhar com 16 a 17 anos (tabela 46).

Das 464 TIDs que responderam sobre o primeiro trabalho, 47,2% tiveram como primeira ocupação a atividade de babá e 24,4% a de empregada doméstica. A maioria (64,09%), num total de 465 TIDs, começou a trabalhar como doméstica entre 12 e 15 anos de idade; 20,65%, entre 5 e 11 anos; e 14,84%, entre 16 e 17 anos (tabelas 47 e 48).

A tabela 49 mostra que, das 105 trabalhadoras domésticas que começaram a trabalhar com 5 a 11 anos, a maioria (60,95%) estava, no momento da pesquisa, com 12 a 15 anos de idade; 20%, com 16 a 17 anos; e 19,05%, com 5 a 11 anos. Das 313 que iniciaram no trabalho com 12 a 15 anos, 57,83% possuíam de 12 a 15 anos e 42,17% estavam entre 16 e 17 anos. Das 47 que começaram a trabalhar entre 16 a 17 anos, todas (100%) estavam na faixa de 16 a 17 anos no momento da pesquisa.

O cruzamento das variáveis “primeiro trabalho” e “faixa etária atual” informa que mais da metade das que iniciaram trabalhando como babás (58,45%), arrumando casa (58,06%), fazendo faxina (91,67%), levando crianças à escola (84,21%), bordando (100%), limpando quintal (100%) estava, no momento da aplicação do questionário, na faixa etária de 12 a 15 anos e, portanto, ainda fora da legalidade. Metade ou mais das que começaram a trabalhar como acompanhante de pessoas idosas (70%), trabalhadora rural (66,67%), empregada doméstica (59,29%), jardineira (60%), balconista (50%), vendedora (55,56%), panfletista (100%) e outros (53,85%) pertenciam à faixa etária de 16 a 17 anos, já alcançando a legalidade. Uma hipótese que poderia ser levantada a partir desses dados é que são admitidas com mais facilidade crianças e adolescentes com menos de 15 anos para as ocupações citadas no grupo de faixa etária de 12 a 15 anos. Concentrando-se na faixa etária mais vulnerável, de 5 a 11 anos, observamos que a atividade de maior registro como primeiro trabalho foi babá (10 casos), num total de 21 crianças (tabela 50).

A análise das tabelas 51 e 52, fruto do cruzamento da questão “quem decidiu que você deveria trabalhar” com a variável escolaridade do pai e da mãe, não permite nenhuma conclusão a respeito da correlação entre essas variáveis. O que pode ser afirmado é que, no grupo de TIDs cujos pais e mães eram analfabetos ou freqüentaram o ensino fundamental, a decisão de trabalhar partiu, em primeiro lugar, das próprias TIDs e, em segundo lugar, da mãe. No grupo de TIDs que possuíam pais e mães no ensino médio ou no ensino superior, a decisão de trabalhar continuava sendo, em primeiro lugar, das próprias TIDs, mas as mães não apareceram como responsáveis nessa decisão, em segundo lugar. É importante registrar o desconhecimento das TIDs quanto à escolaridade de seus pais.

O cruzamento de qualquer questão com a variável renda do pai é precário devido ao grande número de TIDs que não souberam dar essa informação. Foi expressivo também o número das que não souberam informar a renda da mãe, apesar de ser menor: as TIDs deram mais informações sobre suas mães do que sobre seus pais. O que pode ser observado na tabela 53 é que os pais de 26,44% das TIDs situavam-se na faixa de sem-renda até dois salários mínimos. No grupo de TIDs com pais recebendo de dois a quatro salários mínimos ou mais que cinco salários, a mãe nunca aparece como responsável pela decisão de trabalho da filha. A tabela 54 informa que 60,79% das mães das TIDs localizavam-se na faixa de sem-renda até dois salários mínimos. Na faixa etária “mais de cinco salários mínimos” a mãe não aparece como responsável pela decisão de a filha trabalhar. Em todas as outras faixas de renda, a mãe comparece em segundo lugar nessa decisão, com exceção da faixa de um a dois salários mínimos, em que ela vem em terceiro lugar, após outros familiares. A tabela 55 informa que 34,66% das TIDs pertenciam a famílias com renda familiar que variava de sem-renda até dois salários mínimos. Foi alto o número das que não souberam dar essa informação. As TIDs que disseram que foi seu pai ou sua mãe quem decidiu que elas deveriam trabalhar pertenciam, em sua maior parte, a famílias com renda de dois a quatro salários mínimos. As TIDs que disseram ser elas mesmas ou seus pais ou outros familiares que tomaram a decisão de elas trabalharem pertenciam a famílias com renda de um a dois salários mínimos, em sua maior parte. Não foi possível estabelecer uma correlação precisa entre renda do pai, renda da mãe, renda familiar e responsável pela decisão de trabalhar a partir da análise dessas tabelas. A hipótese que pode ser levantada é a de que a mãe e o pai não decidem pelo trabalho de suas filhas como domésticas em família com renda superior a cinco salários mínimos.

A tabela 57 apresenta os resultados do cruzamento das variáveis “motivos de a TID trabalhar” dados pelas famílias de origem e “responsável pela decisão de trabalhar”, dado pelas TIDs. O que se observa é que “para ser independente” obteve 82 registros, “para ajudar a família”, 44 registros, “somos pobres” recebeu 27 registros e “queria trabalhar e estudar”, 18 registros. A distribuição dessas respostas pelas categorias de responsáveis pela decisão de trabalhar indica que mais de 80% delas se concentram na categoria das TIDs que disseram ter sido elas mesmas a decidir que deveriam trabalhar. Merecem destaque os motivos alegados pelas famílias de origem “para ajudar a família” e “para ser independente”, que, em 9,09% e 10,98%, respectivamente, a mãe decidiu que a filha deveria trabalhar.

A tabela 58 realiza o cruzamento das respostas dadas pelas TIDs sobre o início do trabalho e por suas famílias de origem sobre os responsáveis pela decisão de trabalhar como TID. De uma maneira geral, não existem contradições entre essas informações. Das 156 famílias que responderam, 87,18% (136) admitiram ter sido a própria filha a tomar a decisão. Desse grupo, 83,82% (114) afirmaram que a decisão de trabalhar coube a elas e 22 (16,18%) não confirmaram a informação dada por suas famílias.

As cinco categorias de motivos que levaram as crianças e adolescentes ao trabalho doméstico mais marcadas pelas famílias de origem foram, em ordem decrescente: “ter o próprio dinheiro”, “necessidade”, “ajudar a família”, “ela quer” e “ajudar amiga/vizinha/pais da criança”. Mais de 82% das respostas nestas categorias concentraram-se no grupo de TIDs que decidiram por si próprias que deveriam trabalhar (tabela 59).

Parece não haver nenhuma relação entre escolaridade do pai e motivos alegados pelas TIDs para começarem a trabalhar. Em todos os motivos citados, a maior concentração de TIDs ficou no grupo com pais com ensino fundamental I. A exceção coube ao motivo “para ser alguém na vida”, que apresentou maior concentração de TIDs com pais no ensino fundamental II (tabela 60).

Não foi possível estabelecer nenhuma correlação significativa entre escolaridade da mãe e motivos alegados pelas TIDs para começarem a trabalhar. Uma observação que pode ser feita, a partir da tabela, é que, nos motivos “somos muito pobres” e “outros”, a distribuição por escolaridade da mãe revelou que a segunda maior concentração de TIDs localiza-se na categoria mães analfabetas e não na de mães com ensino fundamental II, como ocorreu nos demais motivos, com exceção de “porque gosta de crianças”, que obteve a maior concentração no grupo de mães com ensino fundamental II (tabela 61).

Parece não haver relação significativa entre renda da mãe e do pai e motivos para trabalhar. Em todas as faixas de renda, o motivo mais alegado pelas TIDs concentrou-se em “para ter meu próprio dinheiro”, com exceção do grupo cujo pai não tinha renda. Neste último caso, a maior concentração recaiu sobre o motivo “para ajudar meus pais/familiares”. É importante apontar o grande número de TIDs que não souberam informar a renda do pai e da mãe, o que compromete qualquer análise de tendência. O mesmo comentário pode ser feito para a variável renda familiar no último mês. É digno de nota que o motivo “somos muito pobres” foi alegado, principalmente, pelas TIDs pertencentes a famílias com renda de dois a quatro salários mínimos (35,71%). O motivo mais alegado pelas TIDs localizadas no grupo de zero a meio SM foi “ajudar meus pais/familiares (tabelas 62, 63 e 64).

Os três principais motivos dados pelas TIDs para trabalhar foram, em ordem decrescente: “para ter meu próprio dinheiro”, “para ajudar meus pais/familiares” e “para ganhar algo e estudar”. As TIDs pertencentes a todas essas categorias utilizavam o dinheiro que recebiam comprando coisas próprias, em primeiro lugar, e ajudando a família, em segundo. As TIDs que admitiram que o motivo do trabalho era “somos muito pobres” disseram, em sua maioria, que ajudavam a família com o dinheiro que recebiam (tabela 65).

Analisando a tabela 66, por coluna, observa-se que o ponto de maior concentração de respostas dos motivos “para ajudar meus pais/familiares”, “para aprender a fazer algo”, “para ter meu próprio dinheiro”, “para não ficar à toa” e “outros” admitidos pelas TIDs para trabalhar coincidem com a explicação “para ser independente”, dada pelas famílias de origem.

Independente do motivo alegado pelas TIDs para ter começado a trabalhar como doméstica, mais de 66% das respostas das famílias de origem sobre o responsável pela decisão do trabalho da filha recaiu sobre a categoria “ela sozinha”, com exceção do motivo “somos muito pobres”, no qual a categoria “ela sozinha” ficou com 50%; a categoria “mãe”, com 25%; e a categoria “mãe e filha”, com 25% (tabela 67).

O mesmo pode ser visto na tabela 68: independente dos motivos das TIDs para começarem no trabalho doméstico, as repostas das famílias de origem sobre as razões de a filha ter ido trabalhar concentraram-se, principalmente, sobre a categoria “ter o próprio dinheiro”.

A tabela 69 distribui as atividades feitas pelas TIDs por sexo. Entre as meninas, e somando os valores obtidos nas categorias “todos os dias”, “quase todos os dias” e “de vez em quando”, as atividades mais praticadas foram, em ordem decrescente: cuidar de crianças (275), arrumar a casa (246), lavar roupa (150), passar roupa (137), cozinhar (100), ver televisão (96), ajudar com as compras (95), apenas estudar (57), cuidar de cachorro (55), cuidar de idosos (17), cuidar de pessoa doente (14), levar/buscar criança na escola (6) e serviço de banco (1). Nenhum registro foi encontrado nas atividades jardinagem e limpeza do quintal. Entre os meninos, as atividades mais frequentes foram: arrumar a casa (18), cuidar de crianças (17), cuidar de cachorro (8), ajudar com as compras/ver televisão (7 em cada uma das categorias), apenas estudar (5), cuidar de idosos/cozinhar (4 em cada uma das categorias), passar roupa (3), cuidar de pessoa doente/lavar roupa/jardinagem/limpeza do quintal/levar/buscar criança na escola (2 em cada umas das categorias). A atividade serviço de banco não obteve nenhum registro. Entre os meninos, as atividades de lavar e passar roupa, cuidar de idosos, cuidar de pessoa doente e cozinhar receberam igual ou maior número de registros nas categorias “quase nunca” e “nunca” em relação aos obtidos nas opções “todos os dias”, “quase todos os dias” e “de vez em quando” somadas. Entre as meninas, essa situação ocorreu com as atividades cuidar de idosos e cuidar de pessoa doente.

Das 308 TIDs que cuidavam de crianças, 232 cuidavam todos os dias e a maioria (56,47%) estava na faixa etária de 12 a 15 anos e 39,22% estava na faixa de 16 a 17 anos. Das 281 TIDs que arrumavam casa, 176 arrumavam todos os dias, sendo que 53,41% estavam na faixa de 16 a 17 anos e 44,32% na faixa de 12 a 15 anos. Dos 140 TIDs que ajudavam com as compras, 25 ajudavam todos os dias e 52% estavam na faixa de 16 a 17 anos; 48% estavam entre 12 a 15 anos. Das 191 TIDs que lavavam roupa, 35 lavavam todos os dias, sendo 60% na faixa etária de 16 a 17 anos e 37,14% na faixa de 12 a 15 anos. Das 188 TIDs que passavam roupa, 28 passavam todos os dias, sendo 75% na faixa de 16 a 17 anos e 25% na faixa de 12 a 15 anos. A atividade “cuidar de crianças” era realizada, em maior proporção, por adolescentes na faixa de 12 a 15 anos, diferentemente das outras atividades, cuja maior concentração ficou localizada na faixa etária de 16 a 17 anos (tabela 71).

Das 62 TIDs que responderam que arrumavam casa, 56 arrumavam todos os dias. Destas, 51,79% trabalhavam em casas de quatro a cinco pessoas e 25% em casas de até três pessoas. Das 48 TIDs que lavavam e passavam

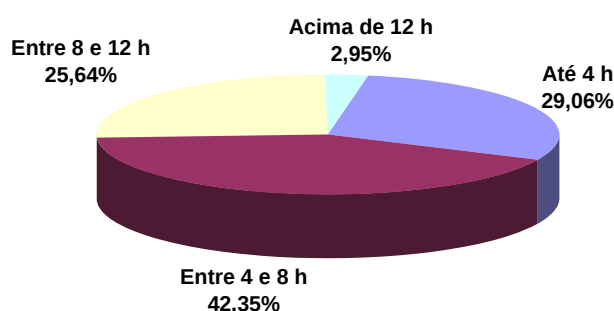
roupa, 16 lavavam todos os dias e 14 passavam todos os dias. Das que lavavam (443), 55% trabalhavam em casa de até três pessoas, 37,35% em casas de quatro a cinco pessoas e 18,65% em casas de seis ou mais pessoas. Das que passavam, 42,86% trabalhavam em casas de até três pessoas e 28,57% em casas de quatro a cinco e de seis ou mais pessoas. Das 43 TIDs que cuidavam de crianças, 32 cuidavam todos os dias e, destas, 68,75% trabalhavam em casas de quatro a cinco pessoas e 21,88% em casas de seis ou mais pessoas. Das 34 TIDs que ajudavam nas compras, oito ajudavam todos os dias e, destas, 50% trabalhavam em casas de até três pessoas e 37,50% em casas de quatro a cinco pessoas (tabela 72).

A tabela 73 informa os motivos de 17 crianças e adolescentes trabalharem os sete dias da semana, distribuídos por situação de trabalho. Observa-se que, das cinco (29,41%) que responderam que “foi esse o acordo”, 60% eram mensalistas residentes e 40% mensalistas não-residentes. Os motivos “a patroa determinou”, “não tenho para onde ir”, “são tarefas que foram dadas pelo abrigo onde moro e trabalho”, “para ajudar parentes”, “é a casa onde moro” e “para cuidar da avó” só foram dados pelas mensalistas residentes. Uma trabalhadora mensalista não-residente alegou que trabalhava sete dias da semana porque não gostava de ficar junto com sua mãe e, das duas que não responderam, uma era mensalista não-residente e outra não recebia.

Quanto à jornada de trabalho, a maioria (42,35%) das TIDs trabalhava de quatro a oito horas diárias; 29,06%, até quatro horas; 25,64%, de oito a 12 horas; e 2,95%, acima de 12 horas diárias. Observa-se que 28,59% das TIDs estavam expostas a jornada acima da exigida por lei.

Gráfico 1 – Jornada de trabalho

Fonte: Lumen/Fumarc/PUC Minas e ICA/PUC Minas



E no cruzamento diário desta jornada, conforme tabela abaixo, verifica-se que 182 TIDs trabalhavam aos sábados, sendo que 31,32% ficavam de oito a 12 horas e 4,40% ficava acima de 12 horas. Das 26 que trabalhavam aos domingos, igualmente estavam expostas a longas jornadas de trabalho.

Tabela 2 – Jornada de trabalho

Total de horas trabalhadas	Até 4 h		Entre 4 e 8 h		Entre 8 e 12 h		Acima 12 h		Total	
	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%
Segunda-feira	121	30,63	166	42,03	93	23,54	15	3,80	395	100,00
Terça-feira	105	28,30	156	42,05	110	29,65	0	0,00	371	100,00
Quarta-feira	120	30,77	164	42,05	93	23,85	13	3,33	390	100,00
Quinta-feira	108	28,80	162	43,20	93	24,80	12	3,20	375	100,00
Sexta-feira	120	30,15	167	41,96	97	24,37	14	3,52	398	100,00
Sábado	36	19,78	81	44,51	57	31,32	8	4,40	182	100,00
Domingo	11	42,31	9	34,62	5	19,23	1	3,85	26	100,00

Fonte: Lumen/Fumarc/PUC Minas e ICA/PUC Minas

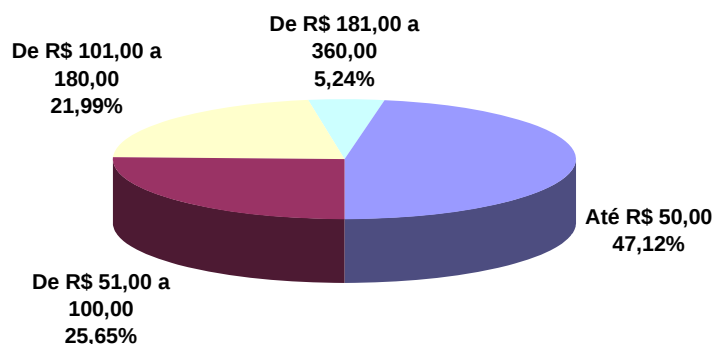
Das que trabalhavam sete dias por semana, 12 (70,58%) admitiram ter descanso. Dessas, 83,33% eram mensalistas residentes e 16,67% não-residentes; três (17,64%) afirmaram não ter descanso, sendo 66,67% mensalistas residentes e 33,33% não-residentes. Das duas (11,76%) que não responderam, uma era mensalista não-residente e a outra não recebia (tabela 74).

Das 465 TIDs, 86,02% eram remuneradas em dinheiro e 5,16% eram remuneradas com coisas e com dinheiro e coisas, sendo que 3,44% não recebiam (tabela 75).

Das 40 que não recebiam em dinheiro, 55% não recebiam porque as pessoas eram seus familiares; 12,50% porque a família não tinha dinheiro e 10% porque lhe davam casa e comida e recebiam coisas em troca do trabalho (tabela 76).

Das 382 TIDs que responderam quanto à remuneração mensal, 47,12% declararam receber até R\$ 50,00; 25,65%, de R\$ 51,00 a R\$ 100,00; 21,99%, de R\$ 101,00 a R\$ 180,00; e 5,24%, acima de R\$ 181,00.

Gráfico 2 – Remuneração mensal



Fonte: Lumen/Fumarc/PUC Minas e ICA/PUC Minas

Das 387 que responderam sobre a pontualidade com que recebiam o salário e a frequência deste recebimento, observamos que 74,42% recebiam pontualmente e 80,10% recebiam por mês; 17,57% recebiam com um pouco de atraso; e 6,72% recebiam semanalmente. Quanto ao destino dado ao salário, a opção “compro minhas coisas” recebeu 58,07% dos registros; “ajudo minha família” ficou com 30,88%; “pago contas (telefone e água)” recebeu 3,68% dos registros; “pago meu material escolar”, 2,98%; e “gasto com diversão”, 2,11%. A opção “faço poupança” teve 1,93% de registros. Pode-se afirmar que na sua quase totalidade as TIDs recebiam elas mesmas seus salários (96,37%). Apenas 3,11% delas afirmaram que suas mães recebiam o dinheiro (tabelas 78, 79, 80 e 81).

Das 465 TIDs entrevistadas, 367 (79,92%) trabalhavam há apenas um ano no domicílio da época da pesquisa e 14,19% trabalhavam há menos de dois anos. É importante observar que 89,25% não possuíam registro em carteira e apenas 5,16% afirmaram ter registro em carteira. O cruzamento com a faixa etária aponta que, das 24 que afirmaram que possuíam registro em carteira, três não poderiam ter por encontrar-se na faixa etária menor de 16 anos. Porém, 177 TIDs que estavam com idade legal afirmaram não possuir registro em carteira (tabelas 82 e 83 e 84).

Das 463 TIDs que responderam onde realizavam o trabalho de domésticas, 56,59% o realizavam na casa de outra pessoa e 25,05% o realizavam em própria sua casa para pessoas que moravam em outra casa; 15,98% realizavam trabalho na casa de outro parente (tabela 85).

De uma maneira geral, as TIDs consideravam que eram bem tratadas pelas famílias empregadoras. As opções menos marcadas por elas sobre comportamentos considerados positivos, referem-se à ajuda nos deveres de casa e ao aconselhamento no sentido de fortalecer os laços familiares evitando o esquecimento da família. Esta opção não era muito adequada à realidade das TIDs em Belo Horizonte, que dormiam, em sua maioria, na casa dos pais. No entanto, 63,27% das 49 TIDs que fizeram referências a esta opção localizavam-se na faixa etária mais velha, de 16-17 anos, e 51,02% dormiam na casa onde trabalhavam. Quanto às perguntas que se referiam aos aspectos negativos do tratamento dispensado pelas famílias empregadoras, a maioria não confirmou esses aspectos e alguns desses aspectos negativos só foram admitidos pelas meninas: insulto, beliscão e puxão de cabelo, tapas e abuso sexual. A distribuição desses aspectos negativos por raça mostra que 7,75% de negros/pretos do total de TIDs dessa categoria que responderam à pergunta (116) admitiram ser alvos desse tratamento, contra 4,80% de pardos (em 208) e 2,12% de brancos (em 94). Ser insultado foi admitido por 5,74% de pardos, 4,31% de negros/pretos contra 2,12% de brancos. Proporcionalmente, portanto, existem mais negros/pretos, em primeiro lugar, e pardos, em segundo lugar, que são chamados por nomes desagradáveis do que brancos. E existem mais pardos, em primeiro lugar, e negros/pretos, em segundo lugar, que recebem insultos do que brancos. Mais negros/pretos (5,26%) do que pardos (2,95%) e brancos (3,40%) comiam o que sobrava da comida. A categoria “branca” ficou em pior situação nos aspectos “beliscar ou puxar o cabelo”, com 4,25%, contra 1,92% de pardos e 0,86% de negros/pretos; “tentativa de abuso sexual”, com 2,17%, contra 0,49% de pardos; e “não alimentar no mesmo horário da família”, com 24,71%, contra 21,39% de pardos e 18,91% de negros/pretos. Neste último aspecto, no entanto, se somarmos os percentuais das categorias negra/preta e parda,

obteremos uma situação bem mais confortável para os brancos. Negros/pretos e brancos ficaram, proporcionalmente e aproximadamente, em igual situação quanto ao aspecto “ter que trabalhar doente”: 8,77% e 8,51%, respectivamente. Novamente, somando ao percentual obtido pela categoria parda (3,84%) e da categoria negra/preta, teremos um menor número de brancos que trabalhavam doentes (tabelas 86, 87, 88, 89 e 90, 91 e 92).

Considerando esses mesmos aspectos negativos por faixa etária, é possível observar que nenhuma TID de 5 a 11 anos de idade assinalou as opções: ser chamada por nome desagradável, ser insultada, receber beliscões ou puxões de cabelo, apanhar, sofrer impedimento de comunicar-se com a família e sofrer tentativa de abuso sexual. Proporcionalmente, existem mais TIDs na faixa etária de 16-17 anos que admitiram receber insultos (5,72%), beliscões ou puxões de cabelo (3,64%), agressões físicas (2,60%), ter que trabalhar doente (10,47%) e ser impedida de comunicar-se com a família (2,08%). Tentativa de abuso sexual foi assinalada, quase na mesma proporção, nos grupos de faixa etária de 12-15 e 16-17 anos. No que se refere à alimentação, o grupo de crianças de 5-11 anos obteve a pior situação: 5% delas disseram ficar sem comer, contra 3,62% das localizadas na faixa etária de 16-17 anos e 1,33% das que estavam entre 12 e 15 anos; 26,31% das TIDs entre 5 e 11 anos afirmaram não se alimentar no mesmo horário que a família, contra 21,69% das que estavam entre 16 e 17 anos e 19,54% das que estavam entre 12 e 15 anos; 5% disseram comer o que sobrava da comida, contra 4,18% das TIDs entre 16 e 17 anos e 2,71% das situadas entre 12 e 15 anos (tabela 93).

A informação significativa da tabela 94 é que as TIDs que vieram da zona rural, proporcionalmente, eram mais impedidas de comunicar-se com suas famílias (5,26%) do que as procedentes da zona urbana (2,22%) de alguma cidade diferente de Belo Horizonte. Não é possível estabelecer, no entanto, nenhuma hipótese plausível sobre a influência da origem rural ou urbana nas formas de tratamento recebidas pelas TIDs com os dados apresentados. Considerando o cruzamento das variáveis “formas de tratamento negativo” e “casa onde dorme” (na casa dos pais ou na casa em que trabalhava), observamos que, proporcionalmente, as TIDs que dormiam na casa onde trabalhavam estavam mais vulneráveis nos seguintes aspectos: insultos (8,10% delas disseram ser insultadas, contra 3,32% das que dormiam na casa dos pais); apanhar (2,70% do primeiro grupo, contra 1,21% do segundo grupo); trabalhar doente (8%, contra 4,87%, respectivamente); ser impedida de comunicar-se com a família (5,33%, contra 0%, respectivamente); tentativa de abuso sexual (2,70%, contra 0,30%, respectivamente); comer o que sobra da comida (6,66%, contra 2,85%, respectivamente). Houve mais TIDs, proporcionalmente, que dormiam na casa dos pais e que não se alimentavam no mesmo horário que os membros da família (23,39%) do que as que estavam na mesma situação e dormiam no local de trabalho (12,16%) (tabela 95).

Nenhuma TID de 5 a 11 anos admitiu ter sofrido algum acidente de trabalho. Nas duas faixas seguintes ocorreram acidentes de trabalho: 5,69% das TIDs entre 12 e 15 anos, em 246, afirmaram essa ocorrência e 11,62%, em 198 das TIDs entre 16 e 17 anos, também afirmaram (tabela 96).

A análise da tabela 97 foi feita distinguindo-se as crianças e adolescentes entre o grupo que incorporou cada uma das atividades em seu cotidiano e o grupo que não incorporou. Foi considerada atividade incorporada ao cotidiano as que eram realizadas todos os dias, quase todos os dias e de vez em quando, e não-incorporadas as quase nunca ou nunca realizadas. Calculando-se, para cada uma das atividades incorporadas ao cotidiano, a porcentagem de TIDs que admitiram a ocorrência de algum acidente de trabalho, teremos os índices de 19,04% para a atividade de cuidar de cachorro, 14,28% para a de cuidar de idosos, 12,74% para a de ajudar com as compras, 12,50% para a atividade de cuidar de pessoa doente, 12,14% para a de passar roupa, 11,18% para a atividade de lavar roupa, 9,61% para a de cozinhar, 9,09% para a de arrumar casa e 8,56% para a atividade de cuidar das crianças.

A tabela 98 distribui o tipo de acidente entre a faixa etária. Trinta e oito TIDs especificaram qual acidente tiveram. Na faixa etária de 12 a 15 anos, os tipos de acidente mais mencionados foram queimadura e corte com faca; em segundo lugar vem a categoria outros e queda figura em terceiro lugar. Na faixa etária de 16 a 17 anos, queimadura e corte de faca também foram os tipos mais indicados, vindo em segundo lugar o acidente queda. A categoria outros acidentes ocupa o terceiro lugar.

Os cruzamento do tipo de acidente pela atividade que realiza não fornece nenhuma tendência ou conclusão (ver tabelas 99 a 109).

Das 465 TIDs entrevistadas, 81,08% afirmaram que não tinham sintoma físico ocasionado pelo trabalho e 18,71% responderam afirmativamente esta questão. Das que responderam afirmativamente, 38 respostas foram referentes a dor de cabeça (27,54%); 27, a dor muscular (19,57%); 20 foram relativas a tristeza (14,49%); 16 foram referentes a irritabilidade (11,59%); 14, a solidão (10,14%); e 11 a fadiga (7,97%) (tabelas 110 e 111).

6.5 Saúde

Os cruzamentos da questão 61 com a 68 relacionaram as doenças já tidas pelas TIDs e as formas de tratamento no trabalho, tais como: ser chamada por algum nome desagradável, ser insultada, beliscada, apanhar, trabalhar doente, ser impedida de comunicar-se com a família, ter sido assediada ou ter sofrido abuso sexual, alimentar-se

em horários diferentes dos horários dos outros membros da família, ficar sem comer, comer o que sobra da comida e não ter notícias da família. O que pode ser observado a partir da análise das tabelas geradas por esse cruzamento é que o número de respostas afirmativas dos aspectos negativos associados às formas de tratamento indicadas acima é pequeno. Em relação às que são tratadas de alguma forma desrespeitosa não é possível estabelecer relação causal entre as duas variáveis propostas – doenças já ditas e formas de tratamento –, por não existir uma relação direta entre essas variáveis e por não se saber quando as informantes tiveram as doenças que elas afirmaram ter tido (tabelas 112 a 125).

Quase a metade (49,25%) das 465 TIDs foram ao Posto de Saúde quanto ficaram doentes e 24,73% foram ao hospital. A maioria (82,80%) das 465 TIDs não possuía plano de saúde e 59,57% delas disseram que só costumam ir ao médico quando ficam doentes; 10,97% faziam exames periodicamente. De acordo com 69,03% das TIDs, seus pais ou parentes pagam pelos remédios quando ficam doentes. Sessenta e cinco delas (13,98%) assumem essa despesa (tabelas 126 a 129).

6.6 Descanso e Lazer

Foram identificadas 17 trabalhadoras que trabalhavam os sete dias da semana. Os motivos alegados para essa situação foram, principalmente, “a patroa determinou”, “foi esse o acordo” e “não tenho para onde ir”. Dessas 17, 70,59% disseram ter descanso e 17,59% não. O descanso ocorre, com maior incidência, “domingo à tarde” e “domingo” (tabelas 130, 131 e 132).

O cruzamento dos motivos para trabalhar sete dias por semana com faixa etária, sexo, casa onde dorme e situação de trabalho, mostra que, no grupo feminino, o motivo “foi esse o acordo” aparece com 26,67%, vindo a seguir “a patroa determinou” e “não tenho para onde ir”, com igual percentagem (13,33%). Para o grupo masculino, com dois casos, os motivos ficaram distribuídos entre “foi esse o acordo” e “para cuidar da avó”. Nenhum motivo foi registrado no grupo etário de 5 a 11 anos. Para a faixa etária de 12-15 anos, com nove casos em 17, “foi esse o acordo” e “não tenho para onde ir” foram os motivos com maior incidência, com 22,22% cada. O grupo de 16 a 17 anos, com sete casos, apontou, em primeiro lugar, “foi esse o acordo” (42,86%), vindo a seguir, com 14,29%, os motivos: “a patroa determinou”, “não tenho para onde ir” e “não gosto de ficar junto da minha mãe”. Quanto à casa em que dormiam, das 12 TIDs em 17 que dormiam na casa onde trabalhavam, 25% apontaram “foi esse o acordo”; 16,67%, “a patroa determinou”; e 16,67%, “não tenho para onde ir”. As quatro que moravam na casa dos pais indicaram “foi esse o acordo” (50%) e “não gosto de ficar junto de minha mãe” (25%). O motivo mais alegado por 12 mensalistas residentes foi “foi esse o acordo” (25%), vindo a seguir “a patroa determinou” (16,67%) e “não tenho para onde ir” (16,67%). Entre as quatro mensalistas não-residentes, encontramos 50% para “foi esse o acordo” e 25% para “não gosto de ficar junto de minha mãe”. No grupo feminino, 66,67% tinham descanso e 20% não, enquanto todos do grupo masculino tinham descanso. No grupo feminino, o dia com maior incidência de descanso foi domingo à tarde, com 30%, e no masculino, após as 16 horas, com 50%, e Domingo, também com 50%. Todas as TIDs da faixa etária de 12 a 15 anos admitiram ter descanso e 42,86% das do grupo etário de 16 a 17 anos responderam que tinham descanso e igual percentagem que não. O dia de maior incidência de descanso entre as que tinham de 12 a 15 anos de idade era o domingo (22,22%) e o dia mais apontado pelas de 16 a 17 anos foi domingo à tarde (66,67%), vindo a seguir “após às 16 horas” (33,33%). Das que dormiam na casa dos pais, 50% admitiram ter descanso e 25% não. Entre as que dormiam na casa onde trabalhavam, 83,33% afirmaram ter descanso e 16,67% não. As que dormiam na casa dos pais indicaram dois dias de descanso: após as 16 horas (50%) e sábado à tarde (50%). As que dormiam na casa onde trabalhavam indicaram, principalmente, domingo à tarde (30%) e domingo (20%). Dentre as mensalistas residentes, 83,33% responderam que tinham descanso e 16,67% que não. Entre as não-residentes, 50% disseram descansar e 25% não. Domingo à tarde (30%) e domingo (20%), entre as mensalistas residentes, e sábado à tarde (50%) e após às 16 horas (50%), entre as não-residentes, foram os dias citados com maior incidência para o descanso (tabelas 133 a 141).

De 465 TIDs, 74,19% dormiam na casa dos pais e 16,34% (76) dormiam na casa onde trabalhavam. Dessas, mais da metade (57,33%), num total de 75 respostas válidas, dormiam em seu próprio quarto e 32% dividiam o quarto com outra pessoa. Das que dormiam no local de trabalho, 81,33% dormiam em sua própria cama, 6,67% no colchão e 2,67% no chão. Em relação ao local em que dormiam, de 74 respostas válidas, 94,59% afirmaram havia janela onde dormiam; 50% tinham seu próprio banheiro e 47,30% não; 66,22% tinham armário e 31,08% não. Os resultados sobre a existência de rádio e televisão no local onde dormiam indicaram que metade das 74 TIDs contavam com televisão no local onde dormiam e metade não; 56,76% responderam que não tinham rádio no local onde dormiam e 40,54% sim (tabelas 142, 144 a 146).

A tabela 143 apresenta os resultados do cruzamento das variáveis “casa em que dorme” e “faixa etária atual”. O que pode ser observado é que mais da metade das TIDs que dormiam na casa dos pais (59,71%) e na casa de parentes (100%) estavam na faixa etária de 12 a 15 anos. Mais da metade das que dormiam na casa onde

trabalhavam (68,42%), na casa de um familiar (52,78%), na própria casa (60%), na casa do namorado (100%) e na casa onde trabalhavam e na própria casa (100%) estavam na faixa etária de 16 a 17 anos. Observando-se a faixa etária mais vulnerável, de 5 a 11 anos, constata-se que 80,95% em 21 crianças trabalhando dormiam na casa dos pais e apenas 9,52% na casa onde trabalhavam.

A análise do cruzamento entre as variáveis “situação de trabalho” e “ter férias ou não” indicou que o grupo em melhor situação em relação ao gozo de férias foi as das 76 TIDs que eram mensalistas residentes: mais da metade delas (53,95%) tinham férias, apesar da presença de um significativo número sem férias (32,89%). Entre as 316 mensalistas não-residentes, 42,72% afirmaram não ter férias e 35,44% sim. Situação pior ficou com o grupo das diaristas, quem em 59,32% não tinham férias (tabela 149).

Quando é feito o cruzamento das variáveis “casa em que dorme” e “dias de férias por ano”, encontra-se a seguinte situação: considerando-se as duas categorias principais quanto à casa em que dorme (na casa dos pais ou na casa onde trabalha) observa-se que a situação mais favorável em relação ao que é mais provável em termos de número de dias de férias por ano (até 30 dias) foi a do grupo das TIDs que dormiam na casa onde trabalhavam: 75,61% delas gozavam de 16 a 30 dias de férias, contra 43,80% das que dormiam na casa dos pais. A situação é confirmada quanto consideramos a categoria até 15 dias de férias: 9,76% das que dormiam na casa onde trabalhavam, contra 21,49% das que dormiam na casa dos pais estavam nessa condição. Dentre as 15 TIDs que admitiram ter mais de um mês de férias, informação essa que necessita ser qualificada, 13 dormiam na casa dos pais (tabelas 147 e 148).

Cruzando as variáveis “situação de trabalho” e “dias de férias por ano” e não considerando na análise as duas TIDs que disseram não receber (uma com até 15 dias de férias e outra com 16 a 30), encontramos novamente o grupo mensalista residente em melhor situação: 69,77% delas (em 43) gozavam de 16 a 30 dias de férias, contra 45,87% (em 109) das mensalistas não-residentes. Por outro lado, 11,63% das mensalistas residentes gozavam até 15 dias de férias e 21,10% entre as não-residentes estavam nessa situação. A situação atípica de mais de um mês de férias foi encontrada, principalmente, entre as mensalistas não-residentes. Quando consideramos a variável “possibilidade de encontrar-se com os amigos”, das 13,12% (em 465 TIDs) não autorizadas a encontrar os amigos, excluindo a que dormia na casa do namorado, a pior distribuição foi a do grupo das 36 que dormiam na casa de um familiar (27,78% delas não podiam encontrar os amigos) e a melhor distribuição ficou entre as que dormiam na casa dos pais (11,01% delas não podiam encontrar os amigos e 88,99% podiam). Entre as que dormiam na casa onde trabalhavam, 14,47% não podiam encontrar seus amigos e 85,53% podiam (tabelas 150 e 151).

O cruzamento das variáveis “casa em que dorme” com “momento permitido para encontrar-se com os amigos” indica que das 305 que dormiam na casa dos pais, 33,77% podiam encontrar os amigos no sábado e domingo, 17,70% podiam encontrar todos os dias e 17,05% a qualquer hora. Das 64 que dormiam na casa onde trabalhavam, 29,69% podiam encontrar os amigos no domingo, 25% no sábado e domingo e 17,19% a qualquer hora. Das 26 que dormiam na casa de um familiar, 42,31% podiam encontrar seus amigos aos sábados e domingos, 23,08% todos os dias e 11,54% a qualquer hora. Das quatro que dormiam na própria casa, 50% podiam encontrar seus amigos a qualquer hora, 25% quando iam à igreja e 25% quando iam à casa da avó. A que morava na casa de parentes podia encontrar seus amigos todos os dias (tabela 152).

A tabela gerada pelo cruzamento da questão 49, referente ao que era feito no dia de folga, com a questão 39 (em qual casa dormia), não revelou nenhuma diferença significativa sobre o que se fazia no dia de folga, pois em todas as categorias organizadas em torno da casa onde a TID dormia, a opção mais marcada referiu-se à ida a alguma igreja, sendo a igreja católica menos mencionada do que as demais. Ou seja, a maioria das TIDs parece frequentar alguma igreja não-católica. Considerando-se a casa onde dormia com a possibilidade de sair aos domingos, a grande maioria das 465 TIDs (69,46%) podia sair todos os domingos e apenas 2,37% nunca podiam sair aos domingos. Entre as que nunca podiam sair aos domingos, a pior situação, proporcionalmente, ficou entre as que dormiam na casa de um familiar. Não houve diferença significativa entre as que dormiam na casa do pais e as que dormiam na casa onde trabalhavam. Das que podiam sair todos os domingos, o grupo das que dormiam em sua própria casa ocupou a melhor posição, vindo a seguir o grupo das que dormiam na casa dos pais, com 70,14% delas podendo sair todos os domingos. Mas foi também alto o número de TIDs que dormiam na casa onde trabalhavam e que podiam sair todos os domingos (67,11% delas estavam nesta situação) (tabelas 153 e 154).

De 465 TIDs, 86,88% podiam encontrar seus amigos e 13,12% não podiam. No grupo das mensalistas residentes, 14,47% não podiam encontrar os amigos e 13,92% das não-residentes também não tinham permissão para encontrar seus amigos. Entre as diaristas, 8,47% não podiam encontrar os amigos. Os dias mais marcados entre as 64 mensalistas residentes para encontrar seus amigos foram: domingo (29,69%), sábado e domingo (25%) e “a qualquer hora” (17,19%). Essa distribuição entre as 270 não-residentes foi: sábado e domingo (36,67%), todos os dias (15,93%) e “a qualquer hora” (15,56%). As respostas das 54 diaristas indicaram todos os dias (33,33%), sábado e domingo (25,93%) e “a qualquer hora” (16,67%). As cinco que recebiam por semana marcaram “a qualquer hora” (40%), sábado (20%) e sábado e domingo (20%). Do grupo das seis que não

recebiam, 66,67% podiam encontrar seus amigos a qualquer hora, 16,67% de vez em quando e 16,67% aos sábados e domingos (tabelas 155 e 156).

Cruzando "situação de trabalho" com "o que faz no dia de folga", encontramos que não existem diferenças significativas entre as mensalistas residentes e não-residentes: as respostas mais marcadas nos dois grupos foram, em ordem decrescente: fica em casa, vai à Igreja Universal do Reino de Deus e vai à Assembléia de Deus. Entre as diaristas, a resposta mais indicada foi ficar em casa, vindo a seguir ir à Igreja Universal do Reino de Deus e, em terceiro lugar, ir à Igreja Nossa Senhora do Pilar. Dois lugares foram mais marcados pelas que recebiam por semana: ficar em casa e ir à Igreja Nossa Senhora do Pilar. Entre as que não recebiam, as duas opções mais marcadas foram: ir à Igreja Evangélica e ficar na rua (tabela 157).

No grupo das mensalistas residentes, 67,11% podiam sair todos os domingos e 18,42% podiam sair uma parte do domingo. Entre as mensalistas não-residentes, 69,30% podiam sair todos os domingos e 16,14% de vez em quando. No grupo das diaristas, 71,19% podiam sair todos os domingos e 13,56% uma parte do domingo. Das que recebiam por semana, 80% podiam sair todos os domingos e 20% de vez em quando. Entre as que não recebiam, 83,33% podiam sair todos os domingos e 16,67% de vez em quando. Das 11 que nunca podiam sair aos domingos, 45,45% eram mensalistas não-residentes, 36,36% eram diaristas e 14,18% eram mensalistas residentes (tabela 158).

Em todos os grupos entre as que ouviam ou não rádio, as que assistiam ou não televisão, as que liam ou não jornal, o maior percentual incidiu sobre as TIDs que não sabiam seus direitos como criança e adolescente (todos acima de 55%). No grupo que tinha acesso à Internet, a distribuição entre as que conheciam os direitos e as que não conheciam foi mais favorável: mais pessoas disseram conhecer (53,85%) em relação às que não conheciam (46,15%). A distribuição no grupo das que não liam jornal foi significativa: 72,82% não conheciam seus direitos como criança e adolescente e 26,13% afirmaram conhecer. Entre as que não ouviam rádio, 92,86% disseram que não conheciam seus direitos e apenas 7,14% responderam que sim. O mesmo cruzamento com conhecimentos dos direitos trabalhistas indica um desconhecimento maior nessa categoria de direitos e em nenhum grupo (ouvir ou não rádio, assistir ou não televisão, ler ou não jornal e acesso ou não à Internet) encontramos um maior percentual de TIDs conhecendo seus direitos (tabelas 159 e 164).

A tabela gerada pelo cruzamento entre as variáveis "emissora de rádio que gosta de ouvir" e "conhecimento dos direitos como criança e adolescente" nos informa que mais de 80% das 425 respostas válidas indicam, em ordem decrescente de preferência, as seguintes emissoras ouvidas pelas TIDs: 88.5, 102 FM, Jovem Pan, 107 FM e 103.9. Em todos esses cinco grupos, a incidência dos que não sabiam seus direitos enquanto crianças ou adolescentes superou 60%, sendo esse desconhecimento proporcionalmente maior no grupo que escutava rádio à tarde e menor no grupo que escutava de manhã. Quando o cruzamento é feito com "conhecimento dos direitos trabalhistas", o índice de desconhecimento aumenta (não inferior a 75%, alcançando até 90%). O horário mais ouvido é à tarde (168 TIDs), vindo a seguir pela manhã (127), à noite (49) e o dia inteiro (43). O desconhecimento dos direitos trabalhistas foi, proporcionalmente, maior no grupo que escutava rádio à tarde e menor no grupo que escutava o dia inteiro. Cruzando "conhecimentos de direitos como criança ou adolescente" e "emissora de TV que gosta de assistir", observa-se que a Rede Globo foi apontada 240 vezes, o SBT 219 e a MTV 13 vezes. A tendência de desconhecimento dos direitos, em torno de 60% em cada um desses três grupos, permanece. O percentual de desconhecimento dos direitos trabalhistas foi também maior, não sendo inferior a 85%. Mais da metade de 438 TIDs disseram assistir televisão à noite (251). Os demais horários, em ordem de preferência, são: à tarde (94 TIDs), à tarde e à noite (45) e de manhã (16). O desconhecimento dos direitos como criança e adolescente foi, proporcionalmente, maior no grupo que assistia TV à noite e menor no grupo que assistia à tarde (tabelas 160 a 168).

6.7 Conhecimentos de Direitos

Considerando-se o total das 465 TIDs quanto ao grau de conhecimento de direitos como criança e adolescente, vemos que apenas em torno de 32% disseram que conheciam. O cruzamento dessa variável "conhecimento dos direitos como criança ou adolescente" com "sexo", "raça" e "faixa etária" indica uma tendência do desconhecimento ser maior do que o conhecimento em todas as categorias da variável, com exceção das categorias raciais "amarela" e "indígena", onde se observa uma tendência inversa (tabelas 169 a 171).

Das 66 TIDs que disseram conhecer seus direitos trabalhistas como empregadas domésticas, 59 eram do sexo feminino; 29 do grupo racial "pardo", 18 do grupo "negro/preto", 15 do grupo "branco", três do grupo "amarela" e um do grupo "indígena"; 36 localizavam-se na faixa etária de 16-17 anos, 29 na de 12-15 anos e um na faixa de 5-11 anos; 41 nasceram em BH, 23 no interior do Estado e duas em outros estados/cidades; 41 sempre moraram em BH e 25 não; 44 dormiam na casa dos pais, 12 na casa onde trabalhava, sete na casa de um familiar e três na própria casa; 42 eram mensalistas não-residentes, 15 mensalistas residentes, sete diaristas e duas não recebiam (tabelas 176 a 182).

Analisando o cruzamento das variáveis conhecimento dos direitos enquanto criança e adolescente e sexo, raça/cor, faixa etária, local de nascimento, sempre residir em BH, casa que dorme e situação de trabalho, por coluna, podemos afirmar que os direitos da criança e do adolescente são mais conhecidos, proporcionalmente, no grupo feminino (33,33%) do que no grupo masculino (20%). A distribuição por raça/cor revela que o grupo indígena é o que mais conhece seus direitos como criança e adolescente (55,56%), vindo a seguir a categoria amarela (52,63%), a categoria branca (42,42%), a categoria negra/preta (35,29%) e, em pior situação em termos de conhecimento de direitos, a categoria parda (23,04%). Nessa última categoria, 75,12% disseram não conhecer seus direitos como criança e adolescente. A faixa etária com mais trabalhadoras que não conheciam seus direitos foi a de 5 a 11 anos (71,43%), vindo a seguir a faixa etária de 12 a 15 anos (67,07%) e a faixa de 16 a 17 anos (64,14%). Neste último grupo, encontramos mais gente conhecendo seus direitos (34,85%). As trabalhadoras domésticas infanto-juvenis que nasceram em outros estados constituem o grupo que menos conhece seus direitos como criança e adolescente (78,13%), contra 66,33% existentes no grupo com trabalhadoras que nasceram no interior do Estado de Minas Gerais e 64,78% existentes no grupo que nasceu em BH. Encontramos nesse último grupo mais trabalhadoras conhecedoras de seus direitos como criança e adolescente (33,13%). O grupo que nem sempre morou em BH conhece menos seus direitos (66,17%) do que o grupo que sempre morou (65,96%), apesar da diferença entre eles ser pequena. Considerando o local em que dormia, a que dormia na casa do namorado e a que dormia na casa de parentes afirmaram não conhecer seus direitos. A que alternava a casa que trabalhava e a própria casa afirmou saber de seus direitos. A distribuição pelos demais grupos indicou que o de maior conhecimento foi o das que dormiam na própria casa (60%), vindo a seguir o grupo das que dormiam na casa dos pais (32,17%), das que dormiam na casa onde trabalhavam (31,58%) e das que dormiam na casa de um familiar (27,78%). Neste último grupo, 69,44% admitiram não saber de seus direitos como criança e adolescente. Considerando a situação de trabalho, o grupo que mostrou conhece menos seus direitos foi o das que recebiam por semana (80% de desconhecimento), seguindo-se o grupo das mensalistas residentes (68,42%), das que não recebiam (66,67%), das diaristas (66,10%) e, finalmente, das mensalistas não-residentes (65,19%). Neste último grupo, o percentual das que conheciam foi de 32,28% (tabelas 169 a 171).

A distribuição do conhecimento dos direitos trabalhistas da empregada doméstica por sexo revela que esse conhecimento é maior entre os homens (15,56%) do que entre as mulheres (14,05%). A distribuição por raça/cor mostra que a categoria indígena é a que menos conhece direitos trabalhistas (88,89%), vindo a seguir a categoria parda (86,64%), a categoria negro/preta (84,87%) e a categoria branca (83,84%). Nesta última categoria, 15,15% afirmaram conhecer seus direitos trabalhistas. Considerando a faixa etária, o grupo que mais conhece é o das que estão entre 16 e 17 anos, com 18,18% de conhecimento. O grupo que menos conhece é o da faixa etária de 5 a 11 anos, com 92,24% de desconhecimento e apenas 4,76% de conhecimento. As trabalhadoras que nasceram em outros estados são as que menos conhecem seus direitos trabalhistas (93,75%) comparadas com as que nasceram em BH (87,46%). As que mais conhecem são aquelas que nasceram no interior do Minas Gerais, 23,47% de conhecimento e 76,53% de desconhecimento. As trabalhadoras do grupo das que sempre moraram em BH desconhecem mais os direitos como empregada doméstica (87,35%) do que as do grupo das que nem sempre moraram (81,20%). Levando-se em conta a casa em que dorme, o grupo das que dormem na casa dos pais é o que menos conhece os direitos trabalhistas, com 87,25% de desconhecimento e 12,75% de conhecimento, e o grupo das que dormem na própria casa é o mais cômico (60%), sem considerar a que dorme na casa do namorado, a que dorme na casa em que trabalha e em sua própria casa e a que dorme na casa de parentes que responderam não saber quais eram seus direitos trabalhistas. O segundo lugar em desconhecimento, com exceção dos três últimos casos, é ocupado pelo grupo formado pelas que dormem na casa onde trabalham, com 82,89% de desconhecimento e 15,79% de conhecimento. Comparando as mensalistas residentes, mensalistas não-residentes, diaristas, as que recebem por semana e as que não recebem, percebe-se que a pior situação é a das que recebem por semana, com 100% de desconhecimento, e a melhor situação é a das que não recebem, com 66,67% de desconhecimento, contra 88,14% entre as diaristas, 85,76% entre as mensalistas não-residentes e 82,89% entre as mensalistas residentes. Das que não recebem, 33,33% afirmaram conhecer seus direitos trabalhistas contra 15,79% das que admitiram a mesma coisa entre as mensalistas residentes (tabelas 176 a 182).

O cruzamento das variáveis “quais direitos trabalhistas conhece” e sexo indicou que o direito mais citado pelo grupo feminino e pelo grupo masculino foi férias, vindo a seguir 13º salário. Entre as categorias negro/preta, parda e branca essa tendência se manteve. A categoria amarela indicou, em primeiro lugar, “ser respeitado” e a indígena carteira assinada e 13º salário. Receber na data certa foi o direito assinalado pela única TId de 5 a 11 anos, que respondeu a essa pergunta. Na faixa etária de 12 a 15 anos, o direito mais marcado foi férias, vindo a seguir 13º salário e receber na data certa. Entre as que estavam entre 16 e 17 anos, a opção mais apontada foi férias, vindo a seguir 13º salário e carteira assinada. As que nasceram em BH e no interior de Minas Gerais citaram férias em primeiro lugar e 13º salário em segundo. As que nasceram em outros estados apontaram carteira assinada e jornada de oito horas. Não há diferença entre as que sempre moraram em BH e as que nem sempre moraram: a primeira opção ficou com o direito férias, a segunda com o 13º salário e a terceira com carteira assinada. As que dormiam na casa dos pais assinalaram, em ordem decrescente, férias, 13º salário e carteira assinada. As que dormiam na casa onde trabalhavam marcaram 13º salário e férias em primeiro lugar e

"não lembra" em segundo. As que dormiam na própria casa, após a opção férias, citaram, igualmente, jornada de oito horas e 13º salário. As mensalistas residentes assinalaram férias e 13º salário, as não-residentes, férias, 13º salário e carteira assinada; as diaristas, 13º salário e, em seguida, férias. As que não recebiam citaram receber um salário e ter responsabilidade com a criança, que não é um direito (tabelas 183 a 189).

Quando perguntadas sobre instituições protetoras da empregada doméstica, 91,18% das 465 TIDs responderam não conhecer. Das 38 que admitiram conhecer, 14 (36,84%) não souberam indicar nenhuma e 13 (34,21%) disseram não lembrar o nome da instituição. As demais mencionaram a "caridade", "instituição trabalhista", "Juizado de Menores", "Secretaria do Trabalho", "CESAM", "Projeto Adolescente", "ASPROM", "instituições de ajuda aos idosos" e "sindicato". As respostas de 464 TIDs quanto ao que esperava encontrar numa instituição de apoio e atendimento às empregadas domésticas incidiram, em ordem decrescente, nas seguintes expectativas: aulas de computação (179 referências), reforço escolar (80 respostas), apoio psicológico (52), aulas de dança (50), apoio para resolver problemas de trabalho (33), cursos profissionalizantes (30), livros para auxiliar nos estudos (27), outros (26), brinquedos/jogos (25), apoio para tirar documentos (23), aulas de culinária (21), prevenção de gravidez/DST/Aids (20), apoio para encontrar trabalho doméstico (17), espaço de convivência (14), apoio para contatar a família (11), orientação afetivo-sexual (11) e outras opções menos significativas. É importante observar que o número das que não souberam ou não responderam foi alto (99) (tabelas 190 a 192).

6.8 Aspirações e Perspectivas das Trabalhadoras Infanto-juvenis Domésticas

De 349 TIDs que já tinham filhos ou os queriam, 288 (82,52%) não gostariam que suas filhas trabalhassem como domésticas e 42 (12,03%) responderam afirmativamente a essa pergunta. Os motivos alegados para não desejarem que suas filhas trabalhassem como domésticas revelam uma imagem negativa a respeito do trabalho doméstico: "o trabalho é pesado" (11,46%), "ter um trabalho melhor" (11,11%), "adolescente deve estudar e não trabalhar" (10,76%), "não tem futuro" (9,72%), "ter um futuro melhor" (8,33%), "ganha pouco" (7,29%), "a profissão é muito humilhante" (4,17%), "o trabalho é chato" (3,13%), "ter condições de sustentá-los" (2,78%), "alguns patrões exploram" (2,43%), "passa-se muito sofrimento" (2,43%), "ter outra profissão" (2,43%), "alguns patrões maltratam os empregados" (2,08%), "é um trabalho indigno" (1,39%) além de outras referências numericamente menos significativas. Quando perguntadas sobre o que sonhavam para o futuro de seus filhos, 349 TIDs responderam, em ordem decrescente: um bom emprego (18,05%), que sejam estudiosos (17,19%), tenham uma boa profissão (15,47%), estudar até se formar (13,47%), boa educação (7,74%), para ficarmos entre as cinco expectativas mais citadas. Um significativo número, correspondendo a 13,18%, não soube ou não respondeu. Quanto ao que gostariam de se tornar daqui a dez anos, 464 TIDs projetaram: profissional liberal (18,75%), médica (10,78%), advogada (10,13%), professora (6,47%), ter um bom emprego (6,03%), modelo (4,09%), policial (4,09%), ser casada (4,09%), enfermeira (3,88%), ter uma casa (3,88%), veterinária (3,66%), além de outras opções. Vinte e três TIDs (4,96%) não souberam ou não responderam (tabelas 193 a 196).

7 Identificação e Caracterização das Famílias Empregadoras

7.1 Perfil das Famílias

Das 35 famílias empregadoras investigadas, 77,14% dos informantes se declararam "casadas/companheiras", vindo em segundo lugar os que disseram ser solteiros (11,43%) (tabela 197).

Quanto à ocupação principal do informante, cinco (14,29%) disseram ser dona de casa, três (8,57%) afirmaram ser domésticas, três eram vendedores, dois estavam desempregados, duas responderam ser costureiras, dois trabalhavam como faxineiros e dois admitiram ser comerciantes. Os outros 16 informantes estavam espalhados nas demais categorias ocupacionais, conforme pode ser visto na tabela 198.

Quanto à renda individual mensal no último mês, dos 35 informantes das famílias empregadoras, 14,29% (cinco) disseram ter recebido no último mês até meio salário mínimo (R\$ 181,00). Somando a esse percentual os que responderam ter recebido acima de meio a um salário mínimo, temos o total de 31,43% (11), o que indica um baixo rendimento individual. Dos que recebem acima de quatro salários mínimos (acima de R\$ 724,00), temos um total de 17,14% (seis), sendo significativo o percentual dos que estavam localizados na faixa salarial de mais de dois até quatro salários mínimos (22,86%). Foi também significativo o percentual dos que não responderam (11,43%). Essa informação não permite maiores conclusões a respeito da condição econômica da família porque não foram fornecidos dados sobre renda familiar (tabela 199).

Das 35 famílias empregadoras, quase metade (48,57%) era constituída por quatro ou cinco pessoas; 13 (37,14%) eram constituídas por até três pessoas. Famílias com mais de cinco pessoas correspondiam a 14,29% das famílias pesquisadas. Quanto ao número de pessoas que moravam na casa das 35 famílias investigadas, pode-se afirmar que 13 famílias possuíam apenas um filho, 13 possuíam dois filhos e seis eram formadas por três ou mais filhos. Ao total, eram 59 filhos, todos com menos de 10 anos de idade. Em relação às 13 famílias que alojavam outros moradores diferentes dos cônjuges e dos filhos, a distribuição foi a seguinte: sete famílias contavam com a presença de um outro parente, totalizando 12 parentes, sendo que a maioria (sete parentes) possuía menos de 10 anos; duas famílias possuíam cinco agregados, sendo três deles menores de 10 anos; e quatro famílias afirmaram ter empregadas domésticas (tabelas 200 a 202).

7.2 Caracterização das TIDs pelas Empregadoras

Das 34 famílias com respostas válidas, a maioria (30) possuía empregada externa e apenas quatro possuíam empregada interna. Das que possuíam empregada externa, 24 (80%) empregavam um não-familiar; três (10%) empregavam a sobrinha; duas (6,67%), a prima; e uma, a neta. Das que possuíam empregada interna, três (75%) empregavam um não-familiar e uma a sobrinha. De 35 famílias, 31 disseram ter empregada doméstica não-residente. Quanto à idade das TIDs, foi informado que 13 (40,63%), num total de 32, tinham até 15 anos, trabalhando, portanto, ilegalmente; 14 (43,75%) estavam na faixa etária entre 16 e 17 anos; e cinco famílias (15,63%) disseram não saber a idade de suas empregadas. Quanto ao tempo de trabalho na família, proporcionalmente, as empregadas internas parecem permanecer mais tempo no emprego, pois, das 30 empregadas externas, a maioria (63,33%) estava empregada há menos de seis meses e 30% há menos de 12 meses, o que corresponde a 93,33% trabalhando na família entrevistada há menos de um ano, enquanto entre as quatro empregadas internas, duas (50%) estavam trabalhando há mais de dois anos na família, uma há menos de seis meses e uma há menos de 12 meses. Treze empregadas externas (41,90%), de 31 respostas válidas, possuíam entre 12 a 15 anos quando iniciaram o trabalho na família entrevistada e nove (29,00%) estavam na faixa etária entre 16 e 17 anos. Somando o percentual das duas que iniciaram com 11 anos ou menos (6,50%) ao percentual das localizadas na faixa etária entre 12 e 15 anos, temos um total de 48,40% de empregadas domésticas abaixo da atual idade mínima legal de admissão ao trabalho. Sete famílias (22,60%) não souberam a idade de suas empregadas ou não responderam. Quanto às empregadas internas, duas iniciaram o seu trabalho com 15 anos e duas com 16 anos (tabelas 203 a 207).

Os cruzamentos solicitados da questão 4.1 do questionário da família empregadora com outras três questões do questionário das famílias de origem para investigar a motivação para admissão da TID produziram uma tabela com informações de um máximo de seis famílias, pois a questão 4.1 se refere somente às 13 famílias que possuíam outros membros menores além dos filhos e cônjuges. As correlações observadas não são significativas para se concluir alguma tendência em relação à motivação para admissão das TIDs (tabelas 208 a 210).

7.3 Grau de Conhecimento da Família Empregadora sobre a TID

Das 33 respostas válidas sobre se a TID sempre morou em Belo Horizonte, a maioria dos informantes (25) respondeu que sim; quatro disseram que não e quatro não souberam informar, sendo, todos eles, nesta última categoria, de famílias com empregadas externas. Das que sempre moraram em Belo Horizonte, 22 eram empregadas externas e três eram empregadas internas. Das que nem sempre moraram, apenas uma era empregada interna, sendo as três outras empregadas externas. Das três empregadas externas que nem sempre moraram em Belo Horizonte, uma veio da Bahia, outra de Itamaraju (BA) e outra de Montes Claros (MG). A empregada interna veio de Mato Verde (MG) (tabelas 211 e 212).

Os pais da maioria das empregadas domésticas estavam vivos: entre as empregadas externas, a porcentagem foi de 83,87% e, entre as internas, 75%. Quatro famílias com empregadas externas não souberam fornecer esta informação. Todas as mães das 31 empregadas externas estavam vivas (tabelas 213 e 214).

Das oito respostas válidas sobre as empregadas externas que não moravam com o pai, três famílias responderam que elas não se comunicavam com o pai há até três meses. Duas internas estavam nessa mesma situação e uma não se comunicava com seu pai há 13 ou mais meses. Das 31 famílias que possuíam empregada externa, 15 (48,39%) disseram encorajar suas empregadas domésticas a comunicar-se com suas famílias de origem, seis (19,35%) admitiram não ter essa preocupação, dez não souberam ou não responderam. Todas as quatro famílias com empregadas internas afirmaram que incentivavam a comunicação com as famílias de origem. A forma de incentivo mais apontada foi o fato de que a TID já morava com os pais, vindo em segundo lugar o aconselhamento (tabelas 215 a 218).

Vinte e oito empregadas externas (90,32%) e três empregadas internas (75%) tinham outro familiar morando em Belo Horizonte. Das 28 empregadas externas, 24 mantinham contato com o familiar e, das três internas, duas faziam o mesmo (tabelas 219 e 220);

7.4 Grau de Conhecimento da Família Empregadora sobre a Escolaridade da TID

Das 35 famílias entrevistadas, 30 disseram que suas empregadas externas freqüentavam a escola, duas afirmaram o mesmo para suas empregadas internas e duas informaram que suas empregadas internas não freqüentavam a escola. Dos 33 questionários válidos, 16 informantes (48,5%) das famílias empregadoras consideraram que os professores da escola onde a empregada doméstica estudava ensinavam bem e 6,06% (dois) não consideravam dessa forma. Foi significativo, no entanto, o número de informantes que não souberam responder: 15 (45,50%). Esse alto número pode indicar um desconhecimento, por parte da família empregadora, das condições da escola onde sua empregada estuda (tabela 221).

Quanto ao horário das aulas ser ou não adequado, 26 (78,79%) consideraram que sim e apenas um considerou que não. Seis (18,18%) não souberam responder (tabela 222).

Em relação à avaliação sobre o que falta na escola, a maioria de 24 famílias (72,73%) não soube responder. Percentual que somado ao dos que não responderam totaliza 78,79%. Dois informantes disseram faltar segurança na escola e um considerou a escola de boa qualidade (tabela 223).

Das 31 famílias com empregadas externas, 19 (61,29%) disseram que auxiliavam suas empregadas nos estudos, 11 (35,48%) disseram que não. As duas empregadas internas que estudavam recebiam ajuda das famílias empregadoras. O tipo de ajuda mais apontado foi ensinar o dever de casa, vindo a seguir o incentivo a nunca desistir dos estudos e o aconselhamento para estudar. Das duas TIDs que não freqüentavam a escola e que eram também internas, os informantes admitiram que poderiam fazer algo para que ela freqüentasse a escola, destacando a procura de vagas na escola perto da casa e o aconselhamento (tabelas 224 a 228).

Um informante disse que sua empregada interna não estudava porque não gostava e outro afirmou não existir vaga na escola. Todas as famílias com empregadas internas consideraram, no entanto, importante a freqüência à escola. Uma família com empregada externa admitiu não considerar tal freqüência importante (tabelas 229 a 230).

7.5 Grau de Conhecimento da Família Empregadora sobre o Trabalho das TIDs

Das 34 respostas válidas sobre as formas de pagamento, 25 famílias (40,98%) mencionaram o salário; 12 (19,67%) responderam roupa; oito (13,11%) davam gratificação; seis (9,84%), remédios; quatro (6,56%) forneciam alimentação; e quatro, moradia. Dois davam assistência médica no caso de doença. É importante lembrar que uma mesma família poderia marcar mais de uma opção, acumulando salário e roupa, por exemplo. Neste sentido, causa estranheza que alimentação só tenha sido mencionada por quatro informantes (tabela 231).

Todas as 35 famílias afirmaram que suas empregadas tinham folga semanal. De 34 delas, 21 (61,76%) informaram que a folga era no sábado e domingo ou final de semana; quatro (11,76%) no Domingo; duas disseram ser a folga todos os dias e fins de semana; duas não responderam. Os demais casos indicados na tabela contam com um registro cada (tabelas 232 a 233).

7.6 Perspectiva da Empregadora sobre a TID

A tabela da questão 22 mostra que dos 35 informantes, 13 (37,14%) preferiam uma empregada com mais de 25 anos de idade; sete (20%) não demonstraram preferência por nenhuma faixa etária; e cinco (14,29%) preferiam adolescentes entre 16 e 18 anos. É digno de nota que quatro (11,43%) disseram preferir adolescentes de 13 a 15 anos, não considerando, portanto, a ilegalidade do trabalho doméstico nessa faixa etária. Somando-se a percentagem dos que responderam preferir empregadas acima de 25 anos com a percentagem dos que disseram preferir a faixa etária de 19 a 25 (5,71%), temos um total de 42,85%. A preferência de quase metade, portanto, não incide sobre o trabalho infanto-juvenil, apesar de essas famílias estarem empregando pessoas abaixo dos 18 anos. Quatro (11,43%) não souberam responder. Quanto aos motivos da preferência, 11 (31,43%), em 35, apontaram a responsabilidade; cinco (14,29%), a experiência; três (8,57%), a responsabilidade independente da idade, 3 afirmaram ser a preferência independente da idade; e seis (17,14%) não souberam ou não responderam. Os demais motivos contaram com um registro cada, sendo que um deles destacou a relação doméstica da seguinte forma: *“porque obedece e fica como se fosse uma filha”* (tabelas 234 a 235).

Quanto à preferência por contratar alguém que estuda ou não, dos 34 questionários válidos, a maioria (64,71%) preferia empregada que estudasse, sendo que cinco (14,71%) preferiam as que não estudassem. Foi grande o número dos que não sabiam/não opinaram (20,59%) (tabela 236).

A opinião de 71,43% (25) dos 35 que responderam foi a de que a empregada que frequenta a escola deve ganhar igual à que não frequenta. Somando-se esse percentual com o dos que opinaram que a empregada que estuda deve ganhar mais, temos um total de 88,57%, o que indica uma atitude favorável ou, pelo menos, de não-oposição ao estudo. Apenas um opinou que a empregada que estuda deve ganhar menos do que uma que não frequenta a escola (tabela 237).

Das 35 respostas válidas, 11 (31,43%) destacaram como atributo de uma boa empregada doméstica o cumprimento das responsabilidades; cinco (14,29%), a responsabilidade com as crianças; três (8,57%), a confiança; três, a honestidade; dois (5,71%), o capricho; quatro (11,43%) não souberam responder. Os demais atributos contaram com um registro cada: gostar de crianças, gostar das pessoas da casa onde trabalha, discreta, atenciosa, eficiente, carinhosa e prestativa (tabela 238).

A opinião dos 35 informantes sobre como deve ser uma patroa revelou os seguintes atributos: educada (20%), compreensiva (20%), amiga (11,43%), exigente mas não abusiva (11,43%), garantidora dos direitos da empregada (5,71%), não ser exploradora da empregada (5,71%). Todos os demais atributos citados a seguir contaram com um registro cada (tabela 239).

Quanto perguntados sobre a vontade de fazer alguma coisa para apoiar as crianças e adolescentes menores de 18 anos que trabalham como doméstica, 19 informantes (54,29%) responderam que sim e quatro (11,43%) que não. Foi significativo o número dos que não souberam ou não responderam (34,28%). Dos 19 que responderam sim, cinco não souberam dizer o que poderiam fazer ou não responderam; quatro (21,05%) disseram que poderiam dar apoio às iniciativas de estudo; e dois (10,53%) ajudariam nos deveres da escola. Todas as outras possibilidades de apoio contaram com um registro cada (tabelas 240 a 241).

8 Identificação e Caracterização das Famílias de Origem

8.1 Perfil

O estado civil das famílias de origem das TIDs configura-se da seguinte maneira: 44,38% estavam casados; 15%, eram companheiros/amasiados; 15%, mães solteiras; 11,25%, divorciadas; 8,76%, separados; e 5,63 eram viúvos.

Tabela 3 – Estado civil

A senhora é:	Freq.	%
Casada	71	44,38
Companheira/amasiada	24	15,00
Separada	14	8,75
Divorciada	18	11,25
Viúva	9	5,63
Solteira	24	15,00
Total	160	100,00

Fonte: Lumen/Fumarc/PUC Minas e ICA/PUC Minas

Total de NSA: 0

Total de valores perdidos: 0

O cruzamento da ocupação das famílias de origem com a atividade das TIDs demonstrou, de maneira geral, que não seguem a mesma lógica de ocupação. Quanto às TIDs que arrumavam casa, em 68,42% dos casos, e 67,68% das que cuidavam de crianças, as mães desenvolviam atividades diferentes das que as filhas desenvolviam. O cruzamento do pai ou companheiro da mãe ocupado pela atividade da TID aponta que o maior índice de desempregados encontra-se nas seguintes atividade das TIDs: cuidar de cachorro (31,58%), arrumar casa (28,57%) e ajudar nas compras (26,67%) (tabelas 244 e 245).

8.2 Renda Familiar

A renda familiar das famílias de origem, em sua maioria, estava na faixa de até dois salários mínimos, sendo que 36,36% das mães percebiam até um SM; 38,84%, de um a dois SM; e somente 6,61% recebiam acima de três SM. Os pais percebiam: 33,33%, de um a dois SM e 14,50% até um SM, entre outros (tabela 246).

Quanto à hipótese de que a faixa salarial dos familiares pudesse ter influenciado na vida das TIDs, percebe-se, na análise dos cruzamentos, que não há uma tendência ou relação direta. Os dados apontam que das TIDs que arrumavam casa e que cuidavam de crianças, as mães, em 41,79% e 37,66%, respectivamente, percebiam de um a dois SM (tabelas 247 e 248).

Dos motivos alegados para começar a trabalhar como doméstica, entre as que responderam "ter meu próprio dinheiro", as mães, em 38,81%, e os pais em 36,36% dos casos, recebiam de um a dois salários; e "para ajudar minha família", as mães, em 41,30%, e os pais em 40% dos casos, percebiam de um a dois salários (tabelas 251 e 252).

De uma maneira geral, percebe-se que a renda das TIDs era muito baixa e que, em 30 casos de 86, recebiam o mesmo que a mãe, ou seja até um SM. No caso da renda do companheiro, nove casos de 54 recebiam também até um SM (tabelas 253 e 254).

8.3 Escolaridade

A escolaridade das famílias de origem, na sua maioria (mães 56,25% e pais 53,76), era de até o ensino fundamental I (4ª série), sendo que 11,25% de mães e 7,53% de pais declararam-se analfabetos (tabela 255).

Quanto à hipótese de que o grau de escolaridade dos pais influenciasse no grau de escolaridade das TIDs, não se verificou nenhuma tendência. Em torno de 26% das TIDs estavam no ensino médio, independente dos níveis de escolaridade da mãe e do pai. Constata-se que o nível de escolaridade dos pais (67,60%) até o ensino fundamental I era bem inferior a das próprias TIDs: 64,78% com ensino fundamental II, conforme tabelas abaixo.

Tabela 4 – Distribuição do grau de escolaridade da mãe pela escolaridade da TID

		Escolaridade da TID								Total	
		Ens. fund. I		Ens. fund. II		Ens. médio		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Escolaridade da mãe	Analfabeta	2	11,76	11	64,71	4	23,53	0	,00	17	100,00
	Ens. fund. I	7	7,78	54	60,00	26	28,89	3	3,33	90	100,00
	Ens. fund. II	0	,00	32	74,42	10	23,26	1	2,33	43	100,00
	Ens. médio	1	12,50	5	62,50	2	25,00	0	,00	8	100,00
	NS	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		10	6,29	103	64,78	42	26,42	4	2,52	159	100,00

Fonte: Lumen/Fumarc/PUC Minas e ICA/PUC Minas

Total de NSA: 0

Total de valores perdidos: 1

Tabela 5 – Distribuição do grau de escolaridade do pai pela escolaridade da TID

		Escolaridade da TID								Total	
		Ens. fund. I		Ens. fund. II		Ens. médio		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Escolaridade do pai	Analfabeta	0	,00	5	71,43	2	28,57	0	,00	7	100,00
	Ens. fund. I	5	10,00	30	60,00	13	26,00	2	4,00	50	100,00
	Ens. fund. II	1	4,17	15	62,50	8	33,33	0	,00	24	100,00
	Ens. médio	0	,00	3	75,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Superior	0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	NS	0	,00	4	80,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	NR	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		6	6,45	58	62,37	26	27,96	3	3,23	93	100,00

Fonte: Lumen/Fumarc/PUC Minas e ICA/PUC Minas

Total de NSA: 65

Total de valores perdidos: 2

8.4 Autorização para a Filha Trabalhar como TID

As informações quanto à pessoa que autorizou o trabalho como TID, na maioria dos casos, no cruzamento da informação, tanto das TIDs quanto das famílias de origem, coincidem. A grande maioria das TIDs (85,26%) e dos familiares de origem (83,82%) responderam que foram as próprias TIDs que escolheram trabalhar (tabela 256).

8.5 Relação Pais/Família Empregadora

As famílias de origem indicaram corretamente o endereço dos patrões das TIDs em 37,11% dos casos; 22,64% tinham um idéia do endereço; e 30,82% afirmaram não saber o endereço. Porém, a maioria (86,79%) das famílias afirmou conhecer os patrões e o local onde a filha trabalhava (tabelas 257 e 258).

8.6 Ocorrência e Frequência de Contato com a TID

Do universo das TIDs na pesquisa com as famílias de origem, a maioria quase absoluta (94,81%) afirmou que as TIDs dormiam na casa dos familiares. Dos 5,19% que moravam fora de casa, os motivos alegados foram: a casa do trabalho fica longe, já estão acostumados com a casa de trabalho, patrões viajam, cuidam de criança à noite, entre outros (tabelas 259 a 261).

O contato com as TIDs era semanal (97,52%); quinzenal (0,83%); e 1,65% não viam as TIDs desde quando começaram a trabalhar. O motivo da perda do contato alegado pelos familiares foi "não deu tempo". Os familiares não responderam sobre que poderiam fazer para reaver o contato (tabelas 262 a 264).

Quanto à idade em que começou a trabalhar ou a trabalhar como doméstica, o cruzamento das informações das TIDs e das famílias de origem praticamente coincide. Sendo que a maioria (61,54%) começou a trabalhar na faixa etária de 12 a 15 anos e 30,13% de 15 a 17 anos e como doméstica 64,74% e 16,67%, respectivamente (tabelas 265 e 267).

Grande parte das TIDs (47,74%) começou a trabalhar como babá e 60,81% delas estavam na faixa etária de 12 a 15 anos (tabela 266).

8.7 Conhecimento sobre a TID

Quanto à percepção sobre o tratamento dispensado pela família empregadora à TID, percebe-se de maneira geral que não havia muita diferença entre as que dormiam na casa dos pais ou na casa de trabalho. Alguns itens são piores para aquelas que dormiam em casa. Por exemplo: não tinham férias (35 pessoas), o pagamento atrasava (29), ocorria abuso sexual (quatro), recusavam pagar o salário (dez) e não davam comida suficiente (dez) (tabelas 268 a 271).

As que não recebiam salário, na média de 16,03%, responderam que os empregadores as tratavam diferentemente, e o maior índice foi encontrado em: levavam para passear (20,97%), lembravam de não esquecer a família (20%) e incentivavam para estudar (18,58%). Já as que iam para a escola, em média de 7,69%, também recebiam tratamento diferenciado: ficavam preocupados com a TID (9,09%), davam conselhos (8,66%) e tratavam com educação (8,46%). Também se percebe que, na média de 23,08%, as que tinham férias recebiam um tratamento diferenciado, com destaque positivo para: levar para passear (25,81%), preocupar com a TID (24,55%) e tratar com educação (23,81%) (tabelas 272, 273, 276).

De modo geral, percebe-se que a conduta no tratamento dos empregadores não tem uma relação direta com a relação dos direitos trabalhistas e benefícios recebidos (tabelas 274, 275 e 277).

Em relação à imagem que tinham os familiares sobre o tratamento dado à filha pelos patrões, a maioria (75,64%) afirmou que a tratavam bem, sendo que 8,97% não souberam responder (tabela 278).

O cruzamento da "conduta dos patrões" e do "tratamento recebido das TIDs" não aponta nenhuma tendência estatística, como se verifica nas várias tabelas anexas (tabelas 279 a 298). Igualmente, não se pode tirar nenhuma conclusão sobre os cruzamentos realizados entre as questões "tratamento recebido das TIDs" e "conduta dos patrões" (tabelas 300 a 316).

Quanto à pessoa de confiança para resolver os problemas das TIDs na ausência da mãe, na maioria dos casos (58,86%) recorriam à família; 15,19%, ao namorado/noivo/marido; 6,33%, aos amigos; 3,16%, aos vizinhos; e 2,53% recorriam à Justiça, entre outros (tabela 317).

Em relação às motivações para começar a trabalhar como TID, o cruzamento da questão família de origem (por que sua filha começou a trabalhar como doméstica?) com a da TID, constata-se, por parte das TIDs, "para ter o próprio dinheiro" com o maior número de casos (113), distribuídos, segundo as respostas das famílias, da seguinte maneira: para ser independente (42,48%), para ajudar a família (21,24%), necessidades financeiras (15,93%) e queria trabalhar e estudar (8,85%), entre outras. Em todos os cruzamentos realizados nesta questão há uma constante: as TIDs estavam trabalhando por causa de necessidades financeiras pessoais ou familiares. Neste sentido, os dados apontam coerência das afirmações por parte das TIDs e dos familiares (tabela 318).

8.8 Imagem dos Pais sobre o Trabalho Infantil Doméstico

Percebe-se, na análise, que foi alto (74,68%) o índice dos familiares que gostariam que a TID deixasse de ser doméstica. E os motivos alegados foram: 31,36% preferiam que tivesse um serviço melhor; 18,64%, que se dedicasse aos estudos; e 6,78%, porque não vale a pena, entre outros (tabelas 319 e 320).

Por outro lado, 21,52% gostariam que a filha não deixasse de ser TID. Os principais motivos alegados foram: ela gosta (11,76%), necessidades financeiras (11,76%) e para ter seu próprio dinheiro (8,82%) (tabela 321).

A maioria (69,43%) dos informantes das famílias de origem quando tinham menos de 18 anos também trabalhavam como domésticas e, destes, 9,17% tinham, além das TIDs entrevistadas, outras filhas trabalhando como domésticas, contra 6,67% das que não foram trabalhadoras quando tinham menos de 18 anos. Pode-se perceber que 41 (25,59%) dos familiares incentivaram suas filhas para trabalhar como domésticas (tabelas 322 e 323).

Quanto ao perfil ideal de uma TID, na visão dos familiares de origem, as principais afirmações foram: responsável (13,29%), honesta/humilde (8,86%) e eficiente/profissional (5,70%), entre outras, sendo que a maioria (96,75%) afirmou que sua filha correspondia a essa imagem (tabelas 324 e 325).

Na visão dos pais, as principais vantagens de uma menina menor de 18 anos ser TID seriam: adquirir responsabilidade/experiência (11,58%), melhor trabalhar do que ficar à toa (7,37%), aprender um ofício (6,32%), adquirir responsabilidade desde cedo (6,32%), ter sua independência (6,32%) e ter seu próprio dinheiro (6,32%), entre outras. As principais desvantagem seriam: abuso sexual (17,43%), o caminho para chegar ao trabalho (11,01%), ficar sozinha em casa quando os patrões viajam (11,01%), acidentes domésticos (9,17%), muita responsabilidade (4,59%) e violência (3,67%), entre outras (tabelas 326 e 327).

8.9 Recepção da Idéia de um Programa de Intervenção junto às TIDs

A maioria absoluta tinha contato com os pais. Dos oito casos que não tinham, quatro afirmaram que gostariam de voltar a tê-lo e quatro não responderam. Das quatro que gostariam de ter este contato, duas sentiam falta da família reunida; uma respondeu "para fazer companhia à filha" e uma não soube responder (tabelas 328 e 329). Quanto ao tipo de oportunidades profissionais, seria importante para as TIDs, na visão dos familiares: fazer curso de computação (8,86%), auxiliar de escritório (6,96%), secretária (5,06%) e ser vendedora, trabalhar no comércio, fazer cursos diversos (4,43%). De modo geral, os pais apontam uma saída para cursos técnicos e trabalho voltado para a prestação de serviços no comércio (tabela 139).

9 Conclusões

9.1 Crianças e Adolescentes Trabalhadoras Domésticas e seu Mundo: Alguns Resultados Qualitativos

As nove entrevistas realizadas após a aplicação do questionário, de maneira geral, possibilitaram a confirmação de algumas tendências identificadas pela pesquisa quantitativa: predominância da cor/raça parda/preta; sexo feminino; faixa etária de 16-18 anos como a de maior facilidade de identificação das trabalhadoras domésticas; e decisão das próprias adolescentes de trabalharem.

A seguir, passaremos a considerar alguns aspectos que foram evidenciados pela pesquisa qualitativa.

Distinção entre ser criança e adolescente

Esta distinção é percebida pelas mudanças corporais; pelo fato de “parar de brincar”, apesar de, entre as entrevistadas, algumas informarem ainda gostar de brincar, afirmativa quase sempre acompanhada de risos; pela responsabilidade atribuída aos adolescentes, seja através do trabalho, do namoro, da constituição de família; pelo fato de parar de apanhar (“criança apanha”, “agora a mãe xinga”, “faz proibição”).

Distinção entre trabalho e serviço doméstico

Tarefas domésticas são divididas cedo entre os membros das famílias – aos meninos cabem as tarefas de cuidar dos animais e limpar o terreiro e às meninas são atribuídas tarefas de limpar casa, lavar e passar roupa, cozinhar. É comum crianças e adolescentes assumirem serviços domésticos para que seus pais possam trabalhar. O caráter de socialização inerente ao serviço doméstico acaba por “preparar” a criança e o adolescente para o trabalho doméstico.

Trabalho

O trabalho doméstico, realizado por crianças e adolescentes em Belo Horizonte ocorre quase como uma extensão da rede de parentesco e das relações de vizinhança estabelecidas pelas famílias de origem das meninas. Este trabalho tem sido realizado no mesmo bairro ou em bairros próximos às suas moradias.

O que recebem mensalmente pelo trabalho varia de R\$ 20,00 a R\$ 85,00, confirmando o que se observa na pesquisa quantitativa.

O motivo de trabalharem como domésticas

É comum os parentes solicitarem o trabalho infanto-juvenil (avós e tios), configurando o que costumam denominar de “ajuda”. Esta prestação de serviço não é incomum a um parente idoso ou com problemas de saúde. A explicação referente à situação econômica e financeira da família é, no dizer de algumas das entrevistadas, definidora da necessidade de trabalhar. Neste sentido, apesar de o salário ser pequeno, ele possibilita “comprar coisas para mim” e mesmo ajudar à família comprando móveis, som, alimentos e roupas para os irmãos.

Trabalho e escola

No dizer das entrevistadas, o trabalho não impede a frequência à escola e também é feita a associação entre melhor oportunidade de trabalho e maior nível de escolaridade: “quem estuda tem mais oportunidade de conseguir um emprego melhor”.

Escola

É vista como espaço de convivência mais aberto que o familiar. De maneira geral, os professores são avaliados como “bons” no que se refere à competência e, mais especialmente, como pessoas. É na escola que muitas amizades se estabelecem. Nela se obtêm informações sobre vida sexual e afetiva, tanto com os professores quanto com os colegas.

As escolas são valorizadas como importantes pelas entrevistadas, que também indicam como principais problemas de suas escolas a falta de higiene nos banheiros, o abandono em que se encontram: “carteiras quebradas”, “escolas pichadas” e a falta de espaço para o lazer e o esporte.

Violência

É possível identificar nas entrevistas que a violência praticada contra crianças e adolescentes trabalhadoras domésticas ocorre em seus próprios lares – espancamentos, surras, xingamentos – e é desencadeada por parte dos pais. Não identificamos ação de violência física por parte dos padrões e nem registramos casos de abuso sexual. É expressivo o número de pais/padrastos alcoólatras, como também pais ausentes, que não procuram seus filhos, deixando-os aos cuidados apenas de suas mães.

Relação com as mães/madrastas

As mães são figuras centrais de referência – impõem limites, corrigem, dão afeto, são interlocutoras e às vezes confidentes. É possível, pelas entrevistas, traçar também um perfil materno agressivo, muito punitivo,

insatisfeito, pouco propenso à interlocução com os filhos. A figura das madrastas acompanham estas duas tendências.

Algumas das histórias registradas eram fortes e sofridas. O caso de uma adolescente de 16 anos é exemplar. Sua mãe esteve gravemente doente, passou por processo de separação, enfrentou a pobreza e a fome. A história familiar fez com que, desde cedo, essa adolescente saísse para trabalhar nas ruas, vigiando carros e também exercendo a função de doméstica. Esta adolescente que passou pela experiência da maternidade e tentativa de suicídio, hoje afirma: “Pra mim hoje a vida está bem melhor viu, mas se chegasse ao ponto de voltar como era antes, que eu sei que não vai voltar, eu acho que eu voltaria também para a rua”. Indagada se levaria o filho junto com ela para a rua, responde categoricamente que não.

9.2 O trabalho Doméstico Infanto-juvenil no Brasil e no Grupo Pesquisado em Belo Horizonte

A literatura especializada sobre o trabalho infanto-juvenil e, em especial, sobre o trabalho doméstico no Brasil, tem insistido na crítica a alguns postulados tradicionais que associam, exclusivamente, trabalho com a pobreza, ou como consequência da pobreza, ou mesmo como solução para amenizar seus efeitos.

Autores como Schwartzman (2001), Barros (s/d), Rosenberg e Freitas (s/d), Heilborn (s/d), entre outros, fundamentam suas críticas e ponderações através de estudos que estabelecem associações diversas entre as variáveis pobreza, renda familiar e *per capita*, mercado, estrutura de emprego e salários, escolaridade das crianças e jovens e de seus pais, bem como, gênero, idade, sexo, raça e fatores culturais (como o desejo dos jovens de se emanciparem) e, por fim, a estrutura familiar.

Schwartzman (2001: 7) enfatiza alguns elementos aos quais devemos estar atentos quando refletimos sobre as causas do trabalho de crianças e adolescentes. Segundo ele, para compreendermos a participação de crianças na PEA, devemos levar em conta as características do mercado, sua estrutura de empregos e salários e não somente os atributos de renda e escolaridade da mão-de-obra. O autor questiona as teses que defendem ser o trabalho infanto-juvenil uma consequência exclusiva da pobreza e insiste que diferenças culturais e sociais importantes explicam o trabalho de crianças e adolescentes.

Rosenberg, Freitas e Barros concordam com Schwartzman quando afirmam que a relação entre pobreza e trabalho infantil deve ser analisada, criteriosamente, no sentido de superar o viés economicista que predomina em diversas análises.

Para Barros, “a contribuição do trabalho infantil no rendimento familiar é insuficiente para explicar que a pobreza seja a principal causa do trabalho infantil no Brasil” (15 e 16).

No entanto, no que se refere ao trabalho doméstico infanto-juvenil, a renda familiar *per capita* pode determiná-lo, pois, como mostra o autor, os dados da PNAD apontam que a proporção de trabalhadores deste público cai conforme aumenta a renda dos domicílios.

No caso de Belo Horizonte, se considerarmos a variável renda dos pais, a partir das informações oferecidas pelas trabalhadoras domésticas investigadas, constatamos um elevado grau de desconhecimento das entrevistadas no que se refere à renda de seus pais: mais da metade não soube informar sobre este item, o que compromete qualquer análise de tendência.

Os dados obtidos sobre a variável renda, apesar de precários, possibilitam constatar a situação de pobreza das famílias de origem das crianças e adolescentes trabalhadoras domésticas. A soma das porcentagens relativas às faixas salariais de zero a dois SM é de 26,5% para os pais e de 61% para as mães. O número de mães nesta faixa de renda é, pois, significativamente superior ao número de pais e o número de pais é maior do que o número de mães nas faixas de dois a quatro SM e mais de cinco SM.

O cruzamento das variáveis “renda familiar no último mês” e “renda das meninas por mês” possibilita constatar que quase a totalidade delas (95%) recebe até R\$ 181,00 por mês, sendo que 36% informaram que a renda familiar era de mais que zero a dois SM, ou seja, até R\$ 362,00.

As informações obtidas sobre a renda dos pais através do questionário aplicado às famílias de origem permitem afirmar que a maioria das mães recebe mais que zero a dois SM (75%) e que é elevado o índice de pais nesta faixa salarial (48%).

Quanto à hipótese de que a faixa salarial dos familiares possa ter influenciado na necessidade/decisão das crianças e adolescentes trabalharem como domésticas, é difícil, ou impossível, estabelecer uma relação direta entre estas variáveis. O que podemos afirmar é que quase a totalidade delas recebem até R\$ 181,00 por mês, mais especificamente, encontramos uma variação de salário entre as 381 respondentes que configura a seguinte situação: em torno de 47% recebem até R\$ 50,00; aproximadamente 25%, de R\$ 51,00 a R\$ 100,00; em torno de 22%, de R\$ 101,00 a R\$ 180,00; e apenas, aproximadamente, 5% recebem acima de R\$ 181,00. A maioria das mães recebe até dois SM e quase a metade dos pais também recebe nesta faixa. Esta é, sem dúvida, uma realidade familiar de pobreza.

Em sua análise, Schwartzman informa que o peso relativo da renda das crianças para a família evolui de 13% ao redor dos 10 anos de idade, para aproximadamente 20% aos 17 anos. Pondera que, como as famílias desses grupos têm, em geral de cinco a seis componentes, pode-se inferir que o trabalho do jovem é usado muito mais para seu próprio sustento do que para o sustento da família.

Considerando os resultados encontrados no grupo pesquisado em Belo Horizonte, constata-se que, entre os motivos alegados pelas crianças e adolescentes entrevistadas para começarem a trabalhar como domésticas, sobressai “para ajudar a família” e, neste caso, em torno de 41% das crianças e adolescentes empregadas tinham mães recebendo de um a dois SM e 40% delas tinham pais com esta faixa de renda. O que nos leva a identificar uma situação de necessidade familiar como possibilidade definidora do trabalho doméstico.

Por outro lado, a vontade, principalmente das adolescentes, de terem seu próprio dinheiro, e/ou de terem autonomia, deve ser levada em consideração. Das que responderam que o motivo por que começaram a trabalhar como doméstica era “para ter o seu próprio dinheiro”, suas mães, em 39% dos casos, e seus pais em 36%, recebiam de um a dois SM. Índice muito próximo ao das que responderam “para ajudar a família”. Cabe ainda ressaltar que 80% das entrevistadas disseram ser elas mesmas que decidiram que deveriam trabalhar, o que pode ser indicativo de busca de autonomia ou independência familiar.

Em todas as faixas de renda dos pais, o motivo mais alegado pelas meninas para explicar por que trabalham como domésticas, concentra-se em “para ter meu próprio dinheiro”, com exceção do grupo cujo pai “não tem renda”. Neste último caso, a maior concentração recaiu sobre o motivo “para ajudar meus pais e familiares”.

As crianças e adolescentes entrevistadas utilizam o dinheiro que recebem comprando coisas próprias, em primeiro lugar, e ajudando a família, em segundo. As que admitiram que o motivo do trabalho era “somos muito pobres” disseram, em sua maioria, que ajudam a família com o dinheiro que recebem.

As respostas obtidas nos questionários aplicados às famílias de origem confirmam os dados acima. Entre as cinco principais categorias de motivos que levaram as crianças e adolescentes ao trabalho doméstico, as mais marcadas pelos familiares, em ordem decrescente, foram: “ter o próprio dinheiro”, “necessidade” e “ajudar a família”.

Concluímos que, se por um lado a situação de pobreza é a realidade das famílias de crianças e adolescentes trabalhadoras domésticas em Belo Horizonte, por outro lado o baixo nível de rendimento obtido com este tipo de trabalho não altera significativamente a renda familiar, mas parece ser importante fator de afirmação de independência das adolescentes em relação a seus pais e possibilidade real de virem a adquirir objetos de desejos pessoais, o que, certamente, alivia o peso dessas demandas no orçamento familiar.

Em relação ao mercado de trabalho, Barros considera que, de maneira geral, pessoas não-brancas são mais propensas a participar do mercado de trabalho e isso pode, segundo o autor, ser explicado pela tendência da discriminação racial ser mais intensa na escola do que no mercado de trabalho, aumentando a atratividade deste último. Segundo o autor, a “participação de crianças na PEA sofre impacto das variáveis sexo e raça. Ela é mais intensa para meninos do que para meninas e para crianças negras do que para crianças brancas” (p. 16). Em relação ao trabalho doméstico, a tendência de maior participação de homens se altera, pois esse tipo de trabalho é exercido, predominantemente, por mulheres.

O fator escola é também determinante da entrada precoce de crianças no trabalho, segundo Schwartzman. A precariedade da rede escolar pode ser considerada uma das causas que leva a criança e o adolescente ao mercado de trabalho: a baixa qualidade do ensino e a precariedade das escolas faz com que o trabalho seja “alternativa de ocupação razoável, pois traz benefícios monetários imediatos e evita a ociosidade” (p. 4). Barros, no entanto, mostra que a atratividade da escola parece não ter influência sobre a probabilidade de trabalhar no serviço doméstico.

Em Belo Horizonte, 65 crianças/adolescentes estavam fora da escola de um universo de 465 pesquisadas. Ao analisarmos as 399 respostas válidas sobre as condições da escola que estudavam, observamos que quase a totalidade das trabalhadoras domésticas pesquisadas (90%) apresentavam uma avaliação positiva com relação às escolas onde estudavam. No que se refere à higiene e infra-estrutura escolar, mais de 90% consideram que suas salas de aula tinham luz suficiente, confirmaram a existência de bibliotecas, 80% afirmaram que as alunas não eram responsáveis pela limpeza da escola e 60% disseram que os banheiros eram limpos. Quanto à qualidade do ensino, 80% afirmaram que o ensino era de boa qualidade e também admitiram que seus professores lhes tratavam bem e que tinham bom relacionamento com os colegas. As expectativas sobre a escola giravam em torno de curso de computação (31%), melhorias na infra-estrutura (11%) e campo esportivo (8%).

A relação estabelecida por vários analistas entre a entrada precoce no mercado de trabalho, em especial o doméstico, e a escolaridade permite constatar que o trabalho precoce é fator de limite na escolaridade de jovens e crianças. Os que iniciaram o trabalho como empregadas domésticas possuem em média 1,6 anos de estudo a menos do que aqueles que começaram a trabalhar em outras ocupações.

Apesar de ser elevado o número de entrevistadas que afirmaram saber ler e escrever – 99% –, podemos dizer que o atraso escolar é uma realidade na vida de crianças e adolescentes trabalhadoras domésticas em Belo Horizonte. Se associarmos a ausência dos pais e a situação conjugal dos mesmos com o grau de escolaridade das meninas, podemos dizer que existem, proporcionalmente, mais crianças e adolescentes que não estudam no grupo com

ambos os pais falecidos (40%), vindo a seguir o grupo com só o pai vivo (35%), só com a mãe viva (20%) e o grupo com os dois vivos (12%).

Considerando os três outros grupos – pais morando juntos, pais separados e pai que abandonou a família –, é possível observar que a maior concentração das que não estudam está no terceiro grupo, seguida do segundo e primeiro grupo não estudando. Das que responderam que o pai não mora em Belo Horizonte, 23% não estudam. Sem esquecer o limite desta análise pelo fato de não ser informada a idade das crianças e adolescentes, percebe-se que pais falecidos, pais que abandonam a família, pais e mães não morando em Belo Horizonte, pais e mães vivendo com outra pessoa influenciam a paralisação dos estudos das trabalhadoras domésticas.

A comparação da idade em que as 465 entrevistadas começaram a trabalhar com o grau de escolaridade permite-nos afirmar que, das 105 crianças (22,58%) do total que começaram a trabalhar entre 5 e 11 anos, 74,29% cursaram até o ensino fundamental II; 17,44%, até o ensino fundamental I; e 6,67%, até o ensino médio.

Das 313 que começaram a trabalhar na faixa etária de 12 a 15 anos, 74,44% cursaram até o ensino fundamental II; 17,86%, até o ensino médio; e 6,07%; até o ensino fundamental I. Neste grupo, as 19 que estudaram até o ensino fundamental I (6,07%) estavam atrasadas em sua vida escolar, pois a idade para terminar esse nível de ensino é 10 anos.

Das 47 que ingressaram no trabalho na faixa etária de 16 a 17 anos, 51% cursaram até o ensino médio; 40,43%, até o ensino fundamental II; e 2,13%, até o ensino fundamental I. Neste grupo, uma TID que estudou até o ensino fundamental I e todas as 19 que cursaram até o ensino fundamental II estão com atraso escolar, uma vez que a idade correta para começar o ensino médio é 15 anos.

Concluimos que a maioria das crianças e adolescentes, ou seja, aproximadamente 80% (330) estudaram até o ensino fundamental II, 18% (87) alcançaram o ensino médio e 8% (38) cursaram até o ensino fundamental I. Se considerarmos a hipótese de que o trabalho doméstico incide negativamente sobre o rendimento escolar, constatamos que das 465 crianças e adolescentes pesquisadas, 224 foram reprovadas. Cruzando esta variável com "número de reprovações", observamos que de 215 respostas válidas, 135 delas (63%) foram reprovadas uma vez, 51 (24%) foram reprovadas duas vezes e 24 (11%) foram reprovadas três ou mais vezes.

Os motivos alegados pelas 65 trabalhadoras domésticas que não freqüentavam a escola incidiram, em primeiro lugar, na opção "tenho que fazer as coisas da casa", com 15 registros; em segundo lugar veio a opção "não gosto de estudar", com 13 registros; o terceiro lugar ficou com a opção "não tive tempo", com oito registros.

Indagadas se o trabalho é empecilho para realizar as tarefas escolares, 82% disseram que não e 17,5% que sim. Para analisar o impacto do trabalho sobre a escolaridade, no entanto, precisamos avaliar o rendimento das trabalhadora na escola e o que significa, para elas, atrapalhar ou não atrapalhar.

Das 69 que consideram o trabalho um empecilho à realização de tarefas escolares, 55% alegaram falta de tempo para as tarefas escolares, 16% mencionaram o cansaço e 9%, o excesso de trabalho.

Para Barros, a escolaridade da mãe é fator determinante do trabalho infanto-juvenil doméstico. Analisando todas as faixas etárias a proporção de ocupados declina com o aumento de escolaridade da mãe.

Em Belo Horizonte, em todos os quatro grupos de trabalhadoras domésticas (as que estudaram até o ensino fundamental I, ensino fundamental II, ensino médio e as que não responderam), a maior concentração de pais e mães é no ensino fundamental I e existem, proporcionalmente, menos mães do que pais analfabetos no grupo de adolescentes trabalhadoras com ensino médio.

Os dados possibilitam constatar não só que a escolaridade dos pais é baixa, mas, também, que a maioria das entrevistadas têm escolaridade acima da de seus pais – ensino fundamental II –, e que o atraso escolar é uma realidade na vida da maioria das adolescentes de 15 a 17 anos. Porém, não podemos associar a baixa escolaridade dos pais ao fato de crianças e adolescentes estarem desenvolvendo a atividade de trabalho doméstico e também não podemos afirmar que o atraso escolar é causado pelo fato de crianças e adolescentes trabalharem como domésticas. Estas associações precisariam passar por procedimentos estatísticos ou metodológicos mais apurados, tais como grupos de controle.

Quanto aos aspectos culturais e sociais, Heilborn (s/d) afirma que “determinados fatores culturais, imbricados nas formas de organização da família, que se expressam nas relações adultos e crianças na concepção sobre os gêneros e idades e nas formas de reciprocidade engendradas no grupo familiar, são fatores relevantes para explicar o porquê da persistência do trabalho para as crianças em determinados meios sociais”.

As respostas obtidas dos adultos entrevistados nas famílias de origem permitem identificar alguns traços culturais relativos ao trabalho, bem como a experiência de outros membros da família com o trabalho doméstico. A maioria (69%) dos entrevistados das famílias de origem, quando tinham menos de 18 anos também trabalhavam como domésticas e 9% das famílias tinham outras filhas trabalhando como domésticas além da criança/adolescente trabalhadora doméstica entrevistada pela pesquisa. Pode-se afirmar que, se de um lado um quarto das famílias entrevistadas incentivam suas filhas a trabalharem como domésticas, alegando que elas gostam, necessidades financeiras e para terem seu próprio dinheiro, de outro lado 75% dos familiares gostariam que suas filhas deixassem de trabalhar como domésticas. Ao justificar a resposta, afirmam que preferiam que tivessem um serviço melhor, que se dedicassem aos estudos e que não vale a pena trabalhar como doméstica.

É expressivo o número de jovens trabalhadoras domésticas afirmando que não gostariam que suas filhas trabalhassem como domésticas – 288 (82%). Os motivos alegados para não desejarem que suas filhas trabalhassem como domésticas revelam uma imagem negativa a respeito desse trabalho: o trabalho é pesado, gostariam de ter um trabalho melhor, adolescentes devem estudar e não trabalhar, trabalhar como doméstica não tem futuro, ganha pouco, a profissão é humilhante, o trabalho é chato, além de outras referências numericamente pouco significativas.

A formação identitária dos jovens, a busca de autonomia em relação à estrutura familiar, o desejo de ter renda própria, de não depender dos pais para satisfazer suas necessidades de consumo são fatores que ajudam a compreensão dos altos índices de trabalho entre jovens no Brasil, apesar da legislação proibitiva a este respeito. Podemos identificar, na visão dos familiares entrevistados, aspectos positivos e negativos com relação ao trabalho infanto-juvenil doméstico. Como vantagens, os pais apontam que o trabalho possibilita a seus filhos adquirir responsabilidade e experiência desde cedo, que é melhor trabalhar do que ficar à toa, que passam a ter possibilidade de aprender um ofício e terem seu próprio dinheiro. As principais desvantagens apontadas por eles seriam o risco de abuso sexual, os perigos dos caminhos para chegarem ao trabalho, de ficarem sozinhas em casa quando os padrões viajam e de acidentes domésticos. Se de um lado afirmam que o trabalho possibilita aquisição de responsabilidade, de outro ponderam que trabalhar implica “muita responsabilidade” para suas filhas.

As adolescentes trabalhadoras domésticas expressam uma visão negativa sobre o trabalho que executam quando afirmam não querer que seus filhos trabalhem como domésticas, mas quase a totalidade das entrevistadas afirmaram serem elas que decidiram trabalhar como domésticas, pois querem ter seu próprio dinheiro. Ao projetarem seu futuro para daqui a dez anos, afirmam que gostariam de ser profissionais liberais (19%), médicas (11%), advogadas (10%), professoras e ter um bom emprego (6%), modelo, policial e ser casada (4%), ser enfermeira, veterinária e ter uma casa (3,5%).

Seus pais têm aspirações mais realistas para elas. De modo geral, apontam a possibilidade de fazerem cursos técnicos e trabalharem na prestação de serviços e no comércio. Fazer cursos de computação (9%) e auxiliar de escritório (7%); trabalhar como secretária (4%) e vendedora (5%), estão entre os desejos expressos pelos pais.

10 Desafios e Recomendações

De maneira geral, pode-se apontar as seguintes tendências entre os autores no que se refere às recomendações relativas à política pública:

- Pensar ações de prevenção, erradicação e adequação do trabalho infanto-juvenil doméstico, considerando questões de gênero, raça/cor, faixa etária.
- Inserir o tema do trabalho infanto-juvenil doméstico na formulação das políticas públicas.
- Introduzir a cultura dos direitos das crianças e adolescentes, em especial do trabalho, no ambiente familiar de origem e junto ao empregador.
- Mobilizar o Judiciário, a Promotoria, o Legislativo, em todos os níveis, para revisão da legislação relativa ao trabalho doméstico.
- Identificar o potencial do mercado de trabalho para jovens, ampliando suas possibilidades de escolha.
- Criar mecanismos que possibilitem a re-significação e a valorização do trabalho doméstico (campanhas educativas, fóruns de debate).
- Contabilizar a contribuição do trabalho doméstico no PIB, para dar visibilidade.
- Pensar ações de prevenção, erradicação e adequação do trabalho infanto-juvenil doméstico, considerando questões de gênero, raça/cor, faixa etária.
- Inserir o tema do trabalho infanto-juvenil doméstico na formulação das políticas públicas.

10.1 Recomenda-se para o plano de ação local:

- Considerar as especificidades biopsíquicas e sociais de crianças e adolescentes.
- Introduzir a temática do racismo entre as crianças e adolescentes do programa e seus familiares como forma de desenvolver a auto-estima.
- Tematizar a questão do gênero, re-significando o trabalho doméstico.

- Realizar atividades de esclarecimento sobre o ECA e a legislação relativa ao trabalho doméstico.
- Pensar uma ação específica para as 37 TIDs que desejam voltar para junto de suas famílias, para as 15 adolescentes que são mães, para as 65 que estão fora da escola e para os 24 pais analfabetos.
- Criar programas de renda familiar e capacitação profissional para as famílias de origem, especialmente as que se encontram na faixa de sem-renda a dois salários mínimos.
- Avaliar a situação das famílias monoparentais femininas.
- Observar as aspirações e demandas das TIDs.
- Adequar a condição das adolescentes de 16 a 17 anos às exigências da lei.
- Fortalecer e reativar a rede de apoio e atendimento articulada em torno deste projeto.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ARRETCHE, Marta T. (2000). *Estado federativo e políticas sociais – determinantes da descentralização*. São Paulo: FAPESP.
- BARROS, Ricardo Paes de. (s/d). *O Trabalho Infante-Juvenil no Brasil*. OIT/IPEA. Mimeo.
- CARVALHO, Maria do Carmo Brant. (2000). O combate ao trabalho infantil na voz e na agenda da sociedade e do Estado brasileiro. In: ARREGUI, Carola Carbajal (org). *Erradicação do Trabalho Infantil*. São Paulo: EDUC.
- CASTANHA, Neide. (2001). *Políticas Sociais e a Oferta Institucional Frente ao Trabalho Infantil Doméstico*. Brasília: OIT/IPEA, Mimeo.
- Constituição da República Federativa do Brasil Atualizada até a Emenda Constitucional nº 31, de 14/12/2000. (2001). São Paulo: Ed. Saraiva.
- DRAIBE, Sônia. (1997). A política social na América Latina: o que ensinam as experiências recentes de reforma? In: DINIZ e AZEVEDO (orgs). *Reforma do Estado e Democracia no Brasil*. Brasília: UNB.
- DINIZ, João Helder. (2002). *Estudo sobre experiências de geração de renda e oferta de recursos financeiros às famílias pobres*. Brasília: OIT/IPEC. Mimeo.
- Estatuto da Criança e do Adolescente – Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. (s/d). Belo Horizonte, Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente.
- GLASINOVICH, Walter Alarcón. (2000). “Aspectos legislativos del trabajo doméstico infantil en América Latina”. In: G. A. Vargas, E. García-Méndez & S. Hoyos (orgs.). *Trabajo Infantil Doméstico: y quién la mandó a ser niña?* Bogotá: Tercer Mundo/UNICEF.
- HEILBORN, Maria Luiza. (s/d). *Dimensões Culturais do Trabalho Infantil Feminino*. OIT/IPEA. Mimeo.
- HOYOS, Soraya. (2000). “Y quién la mandó a ser niña?”. In: G. A. Vargas, E. García-Méndez & S. Hoyos (orgs.). *Trabajo Infantil Doméstico: y quién la mandó a ser niña?*. Bogotá: Tercer Mundo/UNICEF.
- IPEC/TDI/SUDAMÉRICA. *Prevención y Erradicación del Trabajo Doméstico Infantil en Hogares de Terceros en Sudamérica*. (RLA/00/53P/USA 2001-2004). Mimeo.
- IPEC/UNICEF. (2000). *Investigación sobre el trabajo infantil – un manual de campo. Guía para una evaluación rápida (borrador)*.
- IPEC/OIT (2001). *Termo de Referência para a Execução da Avaliação Rápida do Trabalho Infantil Doméstico em Casas de Terceiros na América do Sul*. Projeto RLA/00/53P/USA.
- MELO, Hildete Pereira. (s/d). *Trabalhadoras Domésticas: o eterno lugar feminino – Uma análise dos grupos ocupacionais*. OIT/IPEA. Mimeo.
- OLIVEIRA, Oris de. (s/d). *O Trabalho Infantil Doméstico em Casa de Terceiros no Direito Brasileiro*. OIT/IPEC. Mimeo.
- OLIVEIRA, Oris de. (s/d). *Resumo Executivo do Estudo sobre o Trabalho Infantil Doméstico em Casa de Terceiros no Direito Brasileiro*. OIT/IPEC. Mimeo.
- OIT/IPEC (2001). *Trabajo Infantil Doméstico: Respuesta del IPEC*. Preparado por IPEC Sub-Regional Taller sobre Respuestas Directas al Trabajo Infantil Doméstico. Bogotá, Colômbia.
- OIT/IPEC (2000). *Relatório Final do Seminário Nacional Estratégias para Combater o Trabalho Infantil no Serviço Doméstico*. Brasília, Brasil.
- RIZZINI, Irene & FONSECA, Cláudia. (2002). *As meninas e o universo do trabalho doméstico no Brasil – aspectos históricos, culturais e tendências atuais*. OIT/IPEC. Mimeo.
- ROSEMBERG, Fúlvia. FREITAS, Rosângela R. (s/d). *Participação de Crianças Brasileiras na Força de Trabalho e Educação*. Mimeo.
- SABÓIA, Ana Lúcia. (s/d). *As Meninas Empregadas Domésticas: uma caracterização socioeconômica*. OIT/IPEA. Mimeo.
- SCHWARTZMAN, Simon. (2001). *Trabalho infantil no Brasil*. Brasília: OIT.
- SANTOS, Benedito Rodrigues dos (2001). Da virtude à violação dos direitos: o agendamento contra o trabalho infantil no Brasil – uma perspectiva histórico-analítica. In: SOUSA, Sônia M. (org.). *Infância Adolescência e Família*. Goiás: Cànone.

ANEXO

TABELAS DAS TIDS

FAMÍLIAS DE ORIGEM

FAMÍLIAS EMPREGADORAS

11 Identificação e caracterização do trabalhador infanto-juvenil doméstico

11.1 Perfil das TID's

Tabela 6 – Sexo

Sexo	Freq	%
Feminino	420	90,32
Masculino	45	9,68
Total	465	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas Total NSA: 0 Total de Valores Perdidos: 0		

Tabela 7 – Raça/Cor

Raça/Cor	Freq	%
Negro/Preta	119	25,65
Parda	217	46,77
Branca	99	21,34
Amarela	19	4,09
Indígena	9	1,94
NS	1	,22
Total	464	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas Total NSA: 0 Total de Valores Perdidos: 1		

Tabela 8 – Faixa Etária (em anos)

Faixa Etária (em anos)	Freq	%
5-11	21	4,52
12-15	246	52,90
16-17	198	42,58
Total	465	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas Total NSA: 0 Total de Valores Perdidos: 0		

Tabela 9 – Cidade onde você veio (morava)

De qual cidade você veio, você morava?	Freq	%
Zona Urbana	93	69,92
Zona Rural	38	28,57
NR	2	1,50
Total	133	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 332
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 10 – Procedência de Belo Horizonte

Você sempre morou em BH?	Freq	%
Sim	332	71,40
Não	133	28,60
Total	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 11 – Cidade da Zona Urbana

Cidade da Zona Urbana	Freq	%
Espírito Santo	2	2,20
Bahia	3	3,30
Serro	3	3,30
São Francisco	1	1,10
Varzea da Palma	1	1,10
Sete Lagoas	1	1,10
Pedra Azul	1	1,10
Teófilo Otoni	1	1,10
Varzelândia	1	1,10
Guanhães	2	2,20
Santo Antonio do Gramma	3	3,30
Jequié	1	1,10
São Paulo	4	4,40
Diamantina	1	1,10
Aguas Formosas	2	2,20
Timoteo	1	1,10
Ponte Nova	3	3,30
Belem do Pará	1	1,10
Montes Claros	4	4,40
Santa Maria do Suaçui	2	2,20
Gov. Valadares	2	2,20
São Vicente de Minas	1	1,10
Mariana	2	2,20
Maceió	2	2,20
Salvador	2	2,20
Contagem	3	3,30
Paracatu	1	1,10
Manhuaçu	1	1,10
Betim	2	2,20
Fronteira dos Vales	1	1,10
Mantena	2	2,20
Santa Luzia	1	1,10
Currais Novos	1	1,10
Mário Campos	1	1,10

Paulistas	1	1,10
Peçanha	1	1,10
Itamaraju	1	1,10
Oliveira	1	1,10
Ilhéus	1	1,10
São José do Goiabal	1	1,10
Rio de Janeiro	1	1,10
Igarapé	1	1,10
Mateus Leme	1	1,10
Morro do Pilar	1	1,10
São José dos Campos	1	1,10
Diadema	1	1,10
Sabinópolis	1	1,10
Brumadinho	1	1,10
Itamarandiba	1	1,10
Ilhabela	1	1,10
Pirapora	1	1,10
Mato Verde	1	1,10
Ataleia	1	1,10
Viçosa	1	1,10
São Luis	1	1,10
Capelinha	1	1,10
Inhaí	1	1,10
Lagoa Santa	1	1,10
João Monlevade	1	1,10
Fortaleza	1	1,10
Matosinhos	1	1,10
Divinópolis	1	1,10
Porto Seguro	1	1,10
Senhora de Oliveira	1	1,10
Padre Paraíso	1	1,10
Total	91	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas	NSA:	372
Total de Valores Perdidos: 2		

Tabela 12 – Cidade da Zona Rural

Cidade da Zona Rural	Freq	%
Espírito Santo	1	2,70
Conceição do Mato Dentro	1	2,70
Pocrane	1	2,70
Serro	1	2,70
São Francisco	2	5,41
Sete Lagoas	1	2,70
Pedra Azul	1	2,70
Itaim	2	5,41
Teófilo Otoni	2	5,41
Amparo do Serro	1	2,70
Logradouro	1	2,70

Varzelândia	1	2,70
Brejos	1	2,70
Sem Peixe	1	2,70
Pedra Corrida	1	2,70
Mariana	1	2,70
Matias Cardoso	1	2,70
Cônego Marinho	1	2,70
Poté	1	2,70
Guaraciaba	1	2,70
Citrolândia	1	2,70
Pará de Minas	1	2,70
Vila de Fatima	1	2,70
Amaras	1	2,70
Araçuaí	1	2,70
Aldeia	1	2,70
Felicio dos Santos	1	2,70
Barra Longa	1	2,70
Angelandia	2	5,41
Moeda	1	2,70
Vila Sudário	1	2,70
Itaverava	1	2,70
Taiobeiras	1	2,70
Total	37	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas	NSA:	427
Total de Valores Perdidos: 1		

Tabela 13 – Maternidade

Você já tem filhos?	Freq	%
Sim	15	3,23
Não	447	96,13
NR	3	,65
Total	465	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0		

Tabela 14 – Expectativas de maternidade

Você quer ter filhos?	Freq	%
Sim	349	75,05
Não	111	23,87
NR	5	1,08
Total	465	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0		

11.2 Características da família

Tabela 15 – Conhecimento do pai

Você conhece seu pai?	Freq	%
Sim	408	87,74
Não	56	12,04
NR	1	,22
Total	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas
 Total de
 Total de Valores Perdidos: 0 NSA: 0

Tabela 16 – Conhecimento do mãe

Você conhece seu mãe?	Freq	%
Sim	455	97,85
Não	10	2,15
Total	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas
 Total de
 Total de Valores Perdidos: 0 NSA: 0

Tabela 17 – Situação de vida dos pais

Seu pai e sua mãe estão vivos?	Freq	%
Os dois vivem	380	81,72
Só a mãe está viva	51	10,97
Só o pai está vivo	21	4,52
ambos estão falecidos	10	2,15
NS	2	,43
NR	1	,22
Total	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas
 Total de
 Total de Valores Perdidos: 0 NSA: 0

Tabela 18 – Seu pai e sua mãe estão vivos x Grau de estudo da TID

		Você estuda(ou) até qual série?								Total	
		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Seu pai e sua mãe estão vivos?	Os dois vivem	30	7,89	273	71,84	71	18,68	6	1,58	380	100,00
	Só a mãe está viva	5	9,80	36	70,59	7	13,73	3	5,88	51	100,00
	Só o pai está vivo	3	14,29	11	52,38	6	28,57	1	4,76	21	100,00
	ambos estão falecidos	0	,00	7	70,00	3	30,00	0	,00	10	100,00
	NS	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		38	8,17	330	70,97	87	18,71	10	2,15	465	100,00
Seus pais moram juntos?	Moram juntos	13	6,57	137	69,19	43	21,72	5	2,53	198	100,00
	Estão separados	14	8,86	119	75,32	24	15,19	1	,63	158	100,00
	O pai abandonou a família	3	12,50	17	70,83	4	16,67	0	,00	24	100,00
	NS	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Total	30	7,87	274	71,92	71	18,64	6	1,57	381	100,00
Seu pai mora em BH?	Sim	12	11,43	77	73,33	15	14,29	1	,95	105	100,00
	Não	4	6,25	45	70,31	14	21,88	1	1,56	64	100,00
	NS	0	,00	6	85,71	1	14,29	0	,00	7	100,00
	NR	1	33,33	2	66,67	0	,00	0	,00	3	100,00
Total		17	9,50	130	72,63	30	16,76	2	1,12	179	100,00
Ele vive com outra pessoa?	Sim	10	11,63	63	73,26	13	15,12	0	,00	86	100,00
	Não	6	8,11	52	70,27	15	20,27	1	1,35	74	100,00
	NS	1	5,26	15	78,95	2	10,53	1	5,26	19	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		17	9,44	131	72,78	30	16,67	2	1,11	180	100,00
Sua mãe mora em BH?	Sim	20	9,95	148	73,63	31	15,42	2	1,00	201	100,00
	Não	2	6,06	25	75,76	4	12,12	2	6,06	33	100,00
Total		22	9,40	173	73,93	35	14,96	4	1,71	234	100,00
Ela vive com outra pessoa?	Sim	6	8,45	59	83,10	4	5,63	2	2,82	71	100,00
	Não	16	10,06	112	70,44	29	18,24	2	1,26	159	100,00
	NS	0	,00	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
Total		22	9,44	173	74,25	34	14,59	4	1,72	233	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas

Tabela 19 – Seu pai e sua mãe estão vivos x atualmente você está estudando

		Atualmente, você está estudando?										Total	
		Ens. Regular		Ens. Suplementar		Ens. Profiss.		Outro curso		Não Estuda		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		

Seu pai e sua mãe estão vivos?	Os dois vivem	291	78,65	25	6,76	2	,54	7	1,89	45	12,16	370	100,00
	Só a mãe está viva	35	71,43	4	8,16	0	,00	0	,00	10	20,41	49	100,00
	Só o pai está vivo	13	65,00	0	,00	0	,00	0	,00	7	35,00	20	100,00
	ambos estão falecidos	6	60,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	40,00	10	100,00
	NS	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		348	76,99	29	6,42	2	,44	7	1,55	66	14,60	452	100,00
Seus pais moram juntos?	Moram juntos	152	78,76	15	7,77	1	,52	3	1,55	22	11,40	193	100,00
	Estão separados	121	79,08	9	5,88	1	,65	3	1,96	19	12,42	153	100,00
	O pai abandonou a família	18	75,00	1	4,17	0	,00	1	4,17	4	16,67	24	100,00
	NS	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		292	78,71	25	6,74	2	,54	7	1,89	45	12,13	371	100,00
Seu pai mora em BH?	Sim	84	84,00	6	6,00	1	1,00	1	1,00	8	8,00	100	100,00
	Não	44	69,84	3	4,76	0	,00	1	1,59	15	23,81	63	100,00
	NS	5	71,43	0	,00	0	,00	1	14,29	1	14,29	7	100,00
	NR	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	2	66,67	3	100,00
Total		134	77,46	9	5,20	1	,58	3	1,73	26	15,03	173	100,00
Ele vive com outra pessoa?	Sim	61	74,39	4	4,88	1	1,22	3	3,66	13	15,85	82	100,00
	Não	61	84,72	4	5,56	0	,00	0	,00	7	9,72	72	100,00
	NS	13	68,42	1	5,26	0	,00	0	,00	5	26,32	19	100,00
	NR	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		135	77,59	9	5,17	1	,57	3	1,72	26	14,94	174	100,00
Sua mãe mora em BH?	Sim	157	80,51	11	5,64	1	,51	3	1,54	23	11,79	195	100,00
	Não	18	56,25	3	9,38	0	,00	1	3,13	10	31,25	32	100,00
Total		175	77,09	14	6,17	1	,44	4	1,76	33	14,54	227	100,00
Ela vive com outra pessoa?	Sim	52	77,61	1	1,49	1	1,49	2	2,99	11	16,42	67	100,00
	Não	121	77,56	13	8,33	0	,00	2	1,28	20	12,82	156	100,00
	NS	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
Total		175	77,43	14	6,19	1	,44	4	1,77	32	14,16	226	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas

Tabela 20 – Seu pai e sua mãe estão vivos x TID já reprovado

		Você já foi reprovada?						Total	
		Sim		Não		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
	Os dois vivem	175	46,05	192	50,53	13	3,42	380	100,00

Seu pai e sua mãe estão vivos?	Os dois vivem	175	46,05	192	50,53	13	3,42	380	100,00
	Só a mãe está viva	29	56,86	21	41,18	1	1,96	51	100,00
	Só o pai está vivo	13	61,90	7	33,33	1	4,76	21	100,00
	ambos estão falecidos	5	50,00	4	40,00	1	10,00	10	100,00
	NS	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		224	48,17	225	48,39	16	3,44	465	100,00
Seus pais moram juntos?	Moram juntos	93	46,97	98	49,49	7	3,54	198	100,00
	Estão separados	71	44,94	83	52,53	4	2,53	158	100,00
	O pai abandonou a família	12	50,00	10	41,67	2	8,33	24	100,00
	NS	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		176	46,19	192	50,39	13	3,41	381	100,00
Seu pai mora em BH?	Sim	47	44,76	58	55,24	0	,00	105	100,00
	Não	30	46,88	30	46,88	4	6,25	64	100,00
	NS	5	71,43	2	28,57	0	,00	7	100,00
	NR	2	66,67	0	,00	1	33,33	3	100,00
Total		84	46,93	90	50,28	5	2,79	179	100,00
Ele vive com outra pessoa?	Sim	40	46,51	45	52,33	1	1,16	86	100,00
	Não	35	47,30	39	52,70	0	,00	74	100,00
	NS	9	47,37	7	36,84	3	15,79	19	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		84	46,67	91	50,56	5	2,78	180	100,00
Sua mãe mora em BH?	Sim	92	45,77	105	52,24	4	1,99	201	100,00
	Não	20	60,61	10	30,30	3	9,09	33	100,00
Total		112	47,86	115	49,15	7	2,99	234	100,00
Ela vive com outra pessoa?	Sim	36	50,70	33	46,48	2	2,82	71	100,00
	Não	74	46,54	81	50,94	4	2,52	159	100,00
	NS	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
Total		112	48,07	115	49,36	6	2,58	233	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas

Tabela 21 – N° de irmãos homens maiores

N° de irmãos homens maiores?	Freq	%
Nenhum	191	41,08
Um	148	31,83
Dois	70	15,05
Três	30	6,45
4 ou mais	24	5,16
NS	2	,43
Total	465	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas		
Total de Valores Perdidos: 0		

Tabela 22 – Nº de irmãos homens menores

Nº de irmãos homens menores?	Freq	%
Nenhum	234	50,32
Um	136	29,25
Dois	64	13,76
Três	18	3,87
4 ou mais	11	2,37
NS	2	,43
Total	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 23 – Nº de irmãos mulheres maiores

Nº de irmãos mulheres maiores?	Freq	%
Nenhum	201	43,23
Um	142	30,54
Dois	70	15,05
Três	25	5,38
4 ou mais	25	5,38
NS	2	,43
Total	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 24 – Nº de irmãos mulheres menores

Nº de irmãos mulheres menores?	Freq	%
Nenhum	235	50,54
Um	140	30,11
Dois	56	12,04
Três	26	5,59
4 ou mais	6	1,29
NS	2	,43
Total	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 25 – Escolaridade do pai

Escolaridade do pai	Freq	%
Analfabeta	26	6,50
Ens. Fund. I	125	31,25
Ens. Fund. II	87	21,75
Ens. Médio	22	5,50
Ens. Superior	17	4,25
NS	120	30,00
NR	3	,75
Total	400	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 64
 Total de Valores Perdidos: 1

Tabela 26 – Renda do pai

Renda do pai	Freq	%
0-1/2 SM	8	2,00
1/2-1 SM	48	11,97
1-2 SM	33	8,23
2-4 SM	25	6,23
Mais que 5 SM	15	3,74
Sem Renda	17	4,24
NS	247	61,60
NR	8	2,00
Total	401	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 64
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 27 – Escolaridade do mãe

Escolaridade do mãe	Freq	%
Analfabeta	41	9,56
Ens. Fund. I	189	44,06
Ens. Fund. II	108	25,17
Ens. Médio	22	5,13
Ens. Superior	4	,93
NS	64	14,92
NR	1	,23
Total	429	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 34
 Total de Valores Perdidos: 2

Tabela 28 – Renda do mãe

Renda do mãe	Freq	%
0-1/2 SM	36	8,35
1/2-1 SM	87	20,19
1-2 SM	73	16,94
2-4 SM	18	4,18
Mais que 5 SM	6	1,39
Sem Renda	66	15,31
NS	138	32,02
NR	7	1,62
Total	431	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 34
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 29 – Renda familiar no último mês x renda mensal da Tid

Renda familiar no último mês	Quanto recebe por mês?										Total	
	0-1/2 SM		1/2-1 SM		1-2 SM		NS		NR			
	Fre q	%	Fre q	%	Fre q	%	Fre q	%	Freq	%	Fre q	%
0-1/2 SM	5	62,50	2	25,00	1	12,50	0	0,00	0	0,00	8	100,00
1/2-1 SM	22	75,86	6	20,69	1	3,45	0	0,00	0	0,00	29	100,00
1-2 SM	64	67,37	29	30,53	1	1,05	0	0,00	1	1,05	95	100,00
2-4 SM	49	60,49	25	30,86	6	7,41	0	0,00	1	1,23	81	100,00
Mais que 5 SM	19	57,58	13	39,39	0	0,00	0	0,00	1	3,03	33	100,00
Sem Renda	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00
NS	78	63,93	35	28,69	8	6,56	1	0,82	0	0,00	122	100,00
NR	2	40,00	2	40,00	1	20,00	0	0,00	0	0,00	5	100,00
Total	240	64,17	112	29,95	18	4,81	1	0,27	3	0,80	374	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas

Total de NSA: 41

Total de Valores Perdidos: 81

Tabela 30 – Os pais recebem alguma ajuda

		Freq	%
Seus pais recebem alguma ajuda (Bolsas escola ou alimentação, etc)?	Sim	56	12,36
	Não	385	84,99
	NS	11	2,43
	NR	1	,22
Total		453	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas

Total de NSA: 10

Total de Valores Perdidos: 2

Tabela 31 – Tipo de ajuda recebida dos pais

Você sabe que tipo de ajuda estão recebendo?	Freq	%
Bolsa Alimentação	2	3,57
Bolsa Escola	51	91,07
Cesta Básica	1	1,79
NS	2	3,57
Total	56	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas

Total de NSA: 409

Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 32 – Percepções sobre a família e a comunidade do interior

		Freq	%
Sente falta de suas amigas?	Sim	71	73,20
	Não	26	26,80
Total		97	100,00
Sente falta da comida de sua terra?	Sim	67	68,37
	Não	31	31,63
Total		98	100,00
A escola de sua cidade era melhor?	Sim	35	44,87
	Não	41	52,56
	NR	2	2,56
Total		78	100,00
Na sua cidade tinha trabalho p/ você?	Sim	24	25,81
	Não	68	73,12
	NR	1	1,08
Total		93	100,00
Seu pai era carinhoso c/ você?	Sim	67	80,72
	Não	15	18,07
	NR	1	1,20
Total		83	100,00
Sua mãe era carinhosa c/ você?	Sim	82	88,17
	Não	11	11,83
Total		93	100,00
Em sua terra alguém tentou abusá-la?	Sim	7	7,29
	Não	89	92,71
Total		96	100,00
Sente falta da música e das festas?	Sim	67	69,79
	Não	27	28,13
	NR	2	2,08
Total		96	100,00
Gostaria que falasse aqui sua língua nativa?	Sim	25	31,65
	Não	53	67,09
	NR	1	1,27
Total		79	100,00
Gostaria de voltar à sua terra e morar c/ sua família?	Sim	40	45,98
	Não	47	54,02
Total		87	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas

Tabela 33 – Motivo para voltar p/ sua terra

Por que gostaria de voltar p/ sua terra?	Freq	%
Falta dos pais	2	5,41
Sente bem	1	2,70
Falta da família	6	16,22
Morar c/ a família é melhor	5	13,51

Falta da mãe	2	5,41
Conviver c/ a fam. e poder estudar	1	2,70
É mais tranquilo	4	10,81
Mais liberdade	1	2,70
Qualid. de vida é melhor	3	8,11
Segurança e sem violencia	2	5,41
Sente saudade	7	18,92
A escola é melhor	1	2,70
Estar perto da família	1	2,70
Cidade boa	1	2,70
Total	37	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas		
Total de		
Total de Valores Perdidos: 3		
NSA:		425

11.3 Escolaridade da TID

Tabela 34 – Nível de escolaridade do TID

Você sabe ler e escrever?	Freq	%
Sim	462	99,35
Não	2	,43
NR	1	,22
Total	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 35 – Escolaridade do pai x escolaridade do TID

		Você estuda(ou) até qual série?								Total	
		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Escolaridade do pai	Analfabeta	3	9,09	14	4,95	9	11,69	0	,00	26	6,50
	Ens. Fund. I	9	27,27	86	30,39	26	33,77	4	57,14	125	31,25
	Ens. Fund. II	5	15,15	61	21,55	20	25,97	1	14,29	87	21,75
	Ens. Médio	0	,00	19	6,71	3	3,90	0	,00	22	5,50
	Ens. Superior	3	9,09	14	4,95	0	,00	0	,00	17	4,25
	NS	12	36,36	87	30,74	19	24,68	2	28,57	120	30,00
	NR	1	3,03	2	,71	0	,00	0	,00	3	,75
Total		33	100,00	283	100,00	77	100,00	7	100,00	400	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 64
 Total de Valores Perdidos: 1

Tabela 36 – Escolaridade do mãe x escolaridade do TID

		Você estuda(ou) até qual série?								Total	
		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Escolaridade do mãe	Analfabeta	3	8,57	36	11,73	2	2,56	0	,00	41	9,56
	Ens. Fund. I	17	48,57	125	40,72	41	52,56	6	66,67	189	44,06
	Ens. Fund. II	7	20,00	79	25,73	22	28,21	0	,00	108	25,17
	Ens. Médio	0	,00	17	5,54	4	5,13	1	11,11	22	5,13
	Ens. Superior	1	2,86	3	,98	0	,00	0	,00	4	,93

	NS	7	20,00	46	14,98	9	11,54	2	22,22	64	14,92
	NR	0	,00	1	,33	0	,00	0	,00	1	,23
Total		35	100,00	307	100,00	78	100,00	9	100,00	429	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas Total NSA: Total de Valores Perdidos: 2											

Tabela 37 – Renda do pai x escolaridade do TID

		Você estuda(ou) até qual série?								Total	
		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Renda do pai	0-1/2 SM	0	,00	8	2,82	0	,00	0	,00	8	2,00
	1/2-1 SM	0	,00	37	13,03	10	12,99	1	14,29	48	11,97
	1-2 SM	0	,00	19	6,69	12	15,58	2	28,57	33	8,23
	2-4 SM	1	3,03	20	7,04	4	5,19	0	,00	25	6,23
	Mais que 5 SM	0	,00	10	3,52	4	5,19	1	14,29	15	3,74
	Sem Renda	3	9,09	14	4,93	0	,00	0	,00	17	4,24
	NS	29	87,88	171	60,21	45	58,44	2	28,57	247	61,60
	NR	0	,00	5	1,76	2	2,60	1	14,29	8	2,00
Total		33	100,00	284	100,00	77	100,00	7	100,00	401	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas Total NSA: Total de Valores Perdidos: 0											

Tabela 38 – Renda do mãe x escolaridade do TID

		Você estuda(ou) até qual série?								Total	
		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Renda do mãe	0-1/2 SM	2	5,71	29	9,39	5	6,41	0	,00	36	8,35
	1/2-1 SM	4	11,43	66	21,36	15	19,23	2	22,22	87	20,19
	1-2 SM	7	20,00	45	14,56	18	23,08	3	33,33	73	16,94
	2-4 SM	2	5,71	13	4,21	3	3,85	0	,00	18	4,18
	Mais que 5 SM	0	,00	5	1,62	1	1,28	0	,00	6	1,39
	Sem Renda	4	11,43	49	15,86	13	16,67	0	,00	66	15,31
	NS	16	45,71	95	30,74	23	29,49	4	44,44	138	32,02
	NR	0	,00	7	2,27	0	,00	0	,00	7	1,62
Total		35	100,00	309	100,00	78	100,00	9	100,00	431	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas Total NSA: Total de Valores Perdidos: 0											

Tabela 39 – O primeiro trabalho x escolaridade do TID

		Você estuda(ou) até qual série?								Total	
		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		

Qual foi seu primeiro trabalho?	Acompanh. de pessoa/idoso	1	10,00	5	50,00	2	20,00	2	20,00	10	100,00
	Trabalho na lavoura	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	3	100,00
	Babá	19	8,68	161	73,52	35	15,98	4	1,83	219	100,00
	Empreg./domest.	9	7,96	74	65,49	27	23,89	3	2,65	113	100,00
	Arrumava casa	3	9,68	21	67,74	7	22,58	0	,00	31	100,00
	Jardineiro	0	,00	4	80,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	Faxineira	2	16,67	8	66,67	2	16,67	0	,00	12	100,00
	Leva criança na escola	0	,00	18	94,74	1	5,26	0	,00	19	100,00
	Balconista	2	8,33	17	70,83	5	20,83	0	,00	24	100,00
	Vendedora	0	,00	6	66,67	3	33,33	0	,00	9	100,00
	Bordadeira	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Panfletista	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Limador de quintal	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Outros	0	,00	10	76,92	3	23,08	0	,00	13	100,00
NR	0	,00	2	66,67	0	,00	1	33,33	3	100,00	
Total		38	8,19	329	70,91	87	18,75	10	2,16	464	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas Total de NSA: 0 Total de Valores Perdidos: 1											

Tabela 40 – Lugar de moradia x escolaridade do TID

		Você estuda(ou) até qual série?								Total		
		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		NR		Freq	%	
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%			
Em qual casa você dorme?	Na casa dos pais	26	7,54	247	71,59	66	19,13	6	1,74	345	100,00	
	Na casa onde trabalha	5	6,58	55	72,37	14	18,42	2	2,63	76	100,00	
	Na casa de um familiar	6	16,67	23	63,89	5	13,89	2	5,56	36	100,00	
	Própria casa	1	20,00	3	60,00	1	20,00	0	,00	5	100,00	
	Casa do namorado	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00	
	Alterna entre a casa que trabalha e a própria casa	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00	
	Casa de parentes	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00	
Total		38	8,17	330	70,97	87	18,71	10	2,15	465	100,00	
Lumen Total	-	Fumarc/PUC de		Minas		e		ICA NSA:		/	PUC	Minas 0
Total de Valores Perdidos: 0												

Tabela 41 – Frequência de reprovação e em que séries

		Você já foi reprovada?		Total				
		Sim		Freq	%			
		Freq	%					
Quanta vezes foi reprovada	Uma	135	62,79	135	62,79			
	Duas	51	23,72	51	23,72			
	Três ou mais	24	11,16	24	11,16			
	Não lembra	1	,47	1	,47			
	NS'	1	,47	1	,47			
	NR	3	1,40	3	1,40			
Total		215	100,00	215	100,00			
em Qual série ou grau?	1º serie	44	20,37	44	20,37			
	2º serie	42	19,44	42	19,44			
	3º serie	39	18,06	39	18,06			
	4º serie	27	12,50	27	12,50			
	5º serie	32	14,81	32	14,81			
	6º serie	7	3,24	7	3,24			
	7º serie	7	3,24	7	3,24			
	8º serie	4	1,85	4	1,85			
	1º ano do 2º grau	6	2,78	6	2,78			
	2º ano do 2º grau	1	,46	1	,46			
	não lembra	3	1,39	3	1,39			
	NR	4	1,85	4	1,85			
Total		216	100,00	216	100,00			
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	/	PUC	Minas
Total		de			NSA:			0
Total de Valores Perdidos: 9								

Tabela 42 – Grau de escolaridade x frequência de repetência

		Quanta vezes foi reprovada												Total	
		Uma		Duas		Três ou mais		Não lembra		NS'		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Grau de escolaridade	1º série	32	72,73	9	20,45	3	6,82	0	,00	0	,00	0	,00	44	100,00
	2º série	30	73,17	8	19,51	3	7,32	0	,00	0	,00	0	,00	41	100,00
	3º série	16	41,03	14	35,90	9	23,08	0	,00	0	,00	0	,00	39	100,00
	4º série	19	70,37	5	18,52	3	11,11	0	,00	0	,00	0	,00	27	100,00
	5º série	19	59,38	9	28,13	4	12,50	0	,00	0	,00	0	,00	32	100,00
	6º série	5	71,43	2	28,57	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	7	100,00
	7º série	6	85,71	1	14,29	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	7	100,00
	8º série	2	50,00	1	25,00	1	25,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	1º ano do 2º grau	3	50,00	1	16,67	1	16,67	0	,00	0	,00	1	16,67	6	100,00
	2º ano do 2º grau	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		134	62,62	51	23,83	24	11,21	1	,47	1	,47	3	1,40	214	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total de Valores Perdidos: 2 NSA: 0

Tabela 43 – Motivos de não frequentar a escola

Por que não freqüenta a escola?	Respostas	%
Ainda não me matricularam na escola	4	5,97
Tenho que fazer as coisas de casa	15	22,39
Não gosto de estudar	13	19,40
Não tenho dinheiro p/ pagar os estudos	4	5,97
Não tenho documentos	4	5,97
Não tem escolas perto de casa	3	4,48
Não encontrei vaga	6	8,96
Não teve tempo	8	11,94
É perigoso estudar à noite	3	4,48
Briga com professores	1	1,49
Outros	6	8,96
Total	65	100,00

Tabela 45 – O trabalho como empecilho das tarefas escolares

O trabalho atrapalha as suas tarefas escolares?	Freq	%
Sim	69	17,47
Não	325	82,28
NR	1	,25
Total	395	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas		
Total NSA:		66
Total de Valores Perdidos: 4		

Tabela 46 – Motivos dos empecilhos do trabalho nas tarefas escolares

Por qual motivo atrapalha?	Freq	%
Cansaço	11	15,94
Sono	4	5,80
Falta tempo	38	55,07
Preguiça	1	1,45
Dores no corpo/cabeça	2	2,90
Muito trabalho	6	8,70
A criança que cuida, atrapalha	2	2,90
Sai tarde do trabalho	2	2,90
NR	3	4,35
Total	69	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas		
Total NSA:		396
Total de Valores Perdidos: 0		

Tabela 47 – Frequência no ensino

Atualmente, você está estudando?	Freq	%
Ens. Regular	348	76,99
Ens. Suplementar	29	6,42
Ens. Profiss.	2	,44
Outro curso	7	1,55
Não Estuda	66	14,60
Total	452	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas		
Total NSA:		0
Total de Valores Perdidos: 13		

Tabela 48 – Turno do dia que estuda

Em que turno?	Freq	%
De manhã	182	47,15
À tarde	103	26,68
À noite	101	26,17
Total	386	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas		
Total NSA:		66
Total de Valores Perdidos: 13		

Tabela 49 – Condições da escola

	Sim		Não		NR		Total	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
A sala de aula tem luz suficiente?	352	90,49	37	9,51	0	0,00	389	100,00
Os banheiros estão limpos	244	63,21	142	36,79	0	0,00	386	100,00
As alunas são respons. pela limpeza da escola	67	17,18	323	82,82	0	0,00	390	100,00
Tem uma biblioteca?	378	96,92	12	3,08	0	0,00	390	100,00
O ensino é bom?	321	82,73	65	16,75	2	0,52	388	100,00
Os professores lhe tratam bem	359	93,25	25	6,49	1	0,26	385	100,00
Voce tem um bom relacionam.c/ seus colegas	368	95,34	18	4,66	0	0,00	386	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas								
Total NSA: 1								
Total de Valores Perdidos: 0								

Tabela 50 – Expectativas sobre a escola

O que você gostaria que sua escola tivesse?	Respostas	%
Curso de Comp.	172	31,68
Infra-estrutura melhor	59	10,87
Campo esportivo	43	7,92
Piscina	27	4,97
Curso profissionalizante	22	4,05
Laboratórios	19	3,50
Banh. limpos	18	3,31
Quadra esportiva maior/ melhor	13	2,39
Curso de Costura	12	2,21
Quadra coberta	12	2,21
Disciplina	12	2,21
Merenda	11	2,03
Ensino melhor/ mais avançado	11	2,03
Curso de Coz./Confeit.	10	1,84
Educação física	9	1,66
Biblioteca	7	1,29
Outros idiomas	7	1,29
Computadores	6	1,10
Mais segurança	6	1,10
Nada/ tem tudo	5	,92
Outros	28	5,16
NS	28	5,16
NR	6	1,10
Total	393	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas		
Total NSA: 66		
Total de Valores Perdidos: 6		

11.4 Condições de trabalho

Tabela 51 – Idade que começou a trabalhar

Idade que começou a trabalhar	Freq	%
De 5 a 11	105	22,58
De 12 a 15	313	67,31
De 16 a 17	47	10,11
Total	465	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas Total NSA: 0 Total de Valores Perdidos: 0		

Tabela 52 – O primeiro trabalho

Qual foi seu primeiro trabalho?	Freq	%
Acompanh. de pessoa/idoso	10	2,16
Trabalho na lavoura	3	,65
Babá	219	47,20
Empreg./domest.	113	24,35
Arrumava casa	31	6,68
Jardineiro	5	1,08
Faxineira	12	2,59
Leva criança na escola	19	4,09
Balconista	24	5,17
Vendedora	9	1,94
Bordadeira	1	,22
Panfletista	1	,22
Limador de quintal	1	,22
Outros	13	2,80
NR	3	,65
Total	464	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas Total NSA: 0 Total de Valores Perdidos: 1		

Tabela 53 – Idade de ingresso no trabalho doméstico

Com quantos anos começou a trabalhar como domést?	Freq	%
De 5 a 11	96	20,65
De 12 a 15	298	64,09
De 16 a 17	69	14,84
NR	2	,43
Total	465	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas Total NSA: 0 Total de Valores Perdidos: 0		

Tabela 54 – Idade que começou a trabalhar x faixa etária

Idade que começou a trabalhar	Faixa Etária (em anos)							Total
	5-11		12-15		16-17			
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
De 5 a 11	20	19,05	64	60,95	21	20,00	105	100,00
De 12 a 15	0	0,00	181	57,83	132	42,17	313	100,00
De 16 a 17	0	0,00	0	0,00	47	100,00	47	100,00
Total	20	4,31	245	52,69	200	43,01	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
Total NSA: 0
Total de Valores Perdidos: 1

Tabela 55 – Primeiro trabalho x faixa etária

		Faixa Etária (em anos)						Total	
		5-11		12-15		16-17		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Qual foi seu primeiro trabalho?	Acompanh. de pessoa/idoso	1	10,00	2	20,00	7	70,00	10	100,00
	Trabalho na lavoura	0	,00	1	33,33	2	66,67	3	100,00
	Babá	10	4,57	128	58,45	81	36,99	219	100,00
	Empreg./domest.	3	2,65	43	38,05	67	59,29	113	100,00
	Arrumava casa	3	9,68	18	58,06	10	32,26	31	100,00
	Jardineiro	0	,00	2	40,00	3	60,00	5	100,00
	Faxineira	0	,00	11	91,67	1	8,33	12	100,00
	Leva criança na escola	1	5,26	16	84,21	2	10,53	19	100,00
	Balconista	1	4,17	11	45,83	12	50,00	24	100,00
	Vendedora	1	11,11	3	33,33	5	55,56	9	100,00
	Bordadeira	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Panfletista	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Limador de quintal	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Outros	0	,00	6	46,15	7	53,85	13	100,00
	NR	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00
Total		21	4,53	245	52,80	198	42,67	464	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
Total NSA: 0
Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 56 – Decisão pelo início do trabalho x escolaridade do pai

		Escolaridade do pai														Total	
		Analfabeta		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		Ens. Superior		NS		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Quem decidiu que você deveria trabalhar?	Eu mesma	23	6,57	104	29,71	80	22,86	20	5,71	16	4,57	105	30,00	2	,57	350	100,00
	Meus pais	1	14,29	2	28,57	1	14,29	1	14,29	0	,00	2	28,57	0	,00	7	100,00
	Meu pai	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	3	100,00
	Minha mãe	2	8,70	13	56,52	2	8,70	0	,00	0	,00	6	26,09	0	,00	23	100,00
	Outros Familiares	0	,00	3	23,08	1	7,69	1	7,69	1	7,69	6	46,15	1	7,69	13	100,00
	Outra Pessoa	0	,00	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		26	6,50	125	31,25	87	21,75	22	5,50	17	4,25	120	30,00	3	,75	400	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 1

- Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC
NSA:

Minas
64

Tabela 57 – Decisão pelo início do trabalho x escolaridade da mãe

		Escolaridade do mãe														Total	
		Analfabeta		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		Ens. Superior		NS		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Quem decidiu que você deveria	Eu mesma	32	8,53	166	44,27	97	25,87	21	5,60	3	,80	55	14,67	1	,27	375	100,00
	Meus pais	2	25,00	4	50,00	1	12,50	0	,00	0	,00	1	12,50	0	,00	8	100,00
	Meu pai	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	3	100,00

trabalhar?	Minha mãe	6	23,08	11	42,31	5	19,23	0	,00	0	,00	4	15,38	0	,00	26	100,00
	Outros Familiares	1	7,69	5	38,46	3	23,08	1	7,69	1	7,69	2	15,38	0	,00	13	100,00
	Outra Pessoa	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	3	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		41	9,56	189	44,06	108	25,17	22	5,13	4	,93	64	14,92	1	,23	429	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas 34
 Total
 Total de Valores Perdidos: 2 NSA:

Tabela 58 – Decisão pelo início do trabalho x renda do pai

		Renda do pai																Total	
		0-1/2 SM		1/2-1 SM		1-2 SM		2-4 SM		Mais que 5 SM		Sem Renda		NS		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Quem decidiu que você deveria trabalhar?	Eu mesma	8	2,28	42	11,97	26	7,41	23	6,55	15	4,27	16	4,56	214	60,97	7	1,99	351	100,00
	Meus pais	0	,00	0	,00	2	28,57	0	,00	0	,00	0	,00	5	71,43	0	,00	7	100,00
	Meu pai	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	3	100,00
	Minha mãe	0	,00	5	21,74	3	13,04	0	,00	0	,00	0	,00	15	65,22	0	,00	23	100,00
	Outros Familiares	0	,00	0	,00	2	15,38	2	15,38	0	,00	0	,00	8	61,54	1	7,69	13	100,00
	Outra Pessoa	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	NR	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		8	2,00	48	11,97	33	8,23	25	6,23	15	3,74	17	4,24	247	61,60	8	2,00	401	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas 64
 Total
 Total de Valores Perdidos: 0 NSA:

Tabela 59 – Decisão pelo início do trabalho x renda da mãe

		Renda do mãe																Total	
		0-1/2 SM		1/2-1 SM		1-2 SM		2-4 SM		Mais que 5 SM		Sem Renda		NS		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Quem decidiu que você deveria trabalhar?	Eu mesma	32	8,49	71	18,83	62	16,45	16	4,24	6	1,59	62	16,45	121	32,10	7	1,86	377	100,00
	Meus pais	1	12,50	5	62,50	1	12,50	0	,00	0	,00	0	,00	1	12,50	0	,00	8	100,00
	Meu pai	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	3	100,00
	Minha mãe	3	11,54	9	34,62	3	11,54	1	3,85	0	,00	3	11,54	7	26,92	0	,00	26	100,00
	Outros Familiares	0	,00	0	,00	6	46,15	1	7,69	0	,00	0	,00	6	46,15	0	,00	13	100,00
	Outra Pessoa	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		36	8,35	87	20,19	73	16,94	18	4,18	6	1,39	66	15,31	138	32,02	7	1,62	431	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 34
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 60 – Decisão pelo início do trabalho x renda familiar mensal

		Renda familiar no último mês																Total	
		0-1/2 SM		1/2-1 SM		1-2 SM		2-4 SM		Mais que 5 SM		Sem Renda		NS		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Quem decidiu que você deveria	Eu mesma	9	2,28	32	8,10	97	24,56	79	20,00	40	10,13	1	,25	131	33,16	6	1,52	395	100,00
	Meus pais	0	,00	0	,00	4	50,00	2	25,00	0	,00	0	,00	2	25,00	0	,00	8	100,00
	Meu pai	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	2	66,67	0	,00	3	100,00

trabalhar?	Minha mãe	0	,00	3	11,54	3	11,54	9	34,62	0	,00	0	,00	11	42,31	0	,00	26	100,00
	Outros Familiares	1	6,25	0	,00	6	37,50	4	25,00	1	6,25	0	,00	3	18,75	1	6,25	16	100,00
	Outra Pessoa	0	,00	1	25,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	75,00	0	,00	4	100,00
	NR	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		10	2,21	36	7,95	110	24,28	95	20,97	41	9,05	1	,22	153	33,77	7	1,55	453	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 12

Tabela 61 – Motivação para começar como Tid x escolaridade do pai

		Escolaridade do pai														Total	
		Analfabeta		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		Ens. Superior		NS		NR		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Por que começou a trabalhar em casa?	Ajudo minha família	9	5,96	49	32,45	31	20,53	6	3,97	5	3,31	50	33,11	1	,66	151	100,00
	Pago meu mat. escolar	2	13,33	7	46,67	3	20,00	0	,00	0	,00	3	20,00	0	,00	15	100,00
	Compro minhas coisas	20	7,19	87	31,29	53	19,06	17	6,12	14	5,04	87	31,29	0	,00	278	100,00
	Gasto com diversão	0	,00	4	40,00	4	40,00	0	,00	0	,00	2	20,00	0	,00	10	100,00
	Faço poupança	0	,00	2	22,22	2	22,22	1	11,11	1	11,11	3	33,33	0	,00	9	100,00
	Pago contas (telefone/água)	1	5,56	5	27,78	4	22,22	0	,00	1	5,56	7	38,89	0	,00	18	100,00
	NR	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
Total		23	9,67	107	46,83	67	29,31	19	7,25	15	6,34	99	46,22	1	,30	331	145,92

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	/	PUC	Minas
Total			de		NSA:			64
Total de Valores Perdidos: 70								

Tabela 62 – Motivação para começar como Tid x decisão de iniciar a trabalhar

[illegible]

[illegible]

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	/	PUC	Minas
Total			de		NSA:			0
Total de Valores Perdidos: 0								

Tabela 63 – Informação da Tid para decisão do início do trabalho x informação dos pais para a decisão do tid

[illegible]

trabalhar?	Minha mãe	11	91,67	0	,00	0	,00	1	8,33	0	,00	0	,00	0	,00	12	100,00
	Outros Familiares	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Outra Pessoa	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		136	87,18	1	,64	10	6,41	3	1,92	4	2,56	1	,64	1	,64	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total
 Total de Valores Perdidos: 0 NSA: 0

Tabela 64 – Informação dos pais sobre a decisão do Tid x informação da Tid sobre decisão do início do trabalho

[illegible]

Gosta de criança	1	50,00	0	,00	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Ser independente	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Tem que trabalho cedo	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Não tem lugar p/ morar	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Ter condições p/ estudar	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Pela idade	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Nenhuma destas	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Ela gosta	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Trabalhar e estudar	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
88	11	91,67	0	,00	0	,00	1	8,33	0	,00	0	,00	0	,00	12	100,00
99	30	85,71	0	,00	0	,00	4	11,43	0	,00	1	2,86	0	,00	35	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total de Valores Perdidos: 0
 NSA:

Tabela 65 – Motivação para o Tid x escolaridade do pai

		Escolaridade do pai														Total	
		Analfabeta		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		Ens. Superior		NS		NR		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Por que começou a trabalhar em casa?	Para ganhar algo e estudar	3	7,50	14	35,00	10	25,00	0	,00	0	,00	13	32,50	0	,00	40	100,00
	Para ajudar meus pais/famil.	10	6,80	41	27,89	31	21,09	10	6,80	6	4,08	47	31,97	2	1,36	147	100,00

Para aprender a fazer algo	1	10,00	4	40,00	1	10,00	0	,00	0	,00	4	40,00	0	,00	10	100,00
Para ser alguém na vida	0	,00	1	10,00	3	30,00	0	,00	0	,00	6	60,00	0	,00	10	100,00
Para ter meu próprio dinheiro	19	8,52	75	33,63	44	19,73	11	4,93	14	6,28	60	26,91	0	,00	223	100,00
Somos muito pobres	1	7,69	9	69,23	1	7,69	0	,00	0	,00	2	15,38	0	,00	13	100,00
Porque gosta de crianças	0	,00	3	27,27	2	18,18	3	27,27	0	,00	3	27,27	0	,00	11	100,00
Para ajudar parente	0	,00	2	28,57	1	14,29	0	,00	0	,00	3	42,86	1	14,29	7	100,00
Para não ficar à toa	0	,00	2	28,57	2	28,57	1	14,29	0	,00	2	28,57	0	,00	7	100,00
Para ser independente	0	,00	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
Outros	1	5,26	5	26,32	3	15,79	1	5,26	1	5,26	8	42,11	0	,00	19	100,00
NS	0	,00	2	33,33	1	16,67	0	,00	0	,00	3	50,00	0	,00	6	100,00
NR	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	3	100,00
Total	26	8,77	125	40,35	87	25,31	22	6,52	17	5,26	119	38,10	3	,75	399	125,06

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 64
 Total de Valores Perdidos: 2

Tabela 66 – Motivação para o Tid x escolaridade da mãe

		Escolaridade do mãe														Total	
		Analfabeta		Ens. Fund. I		Ens. Fund. II		Ens. Médio		Ens. Superior		NS		NR		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Por que começou a trabalhar em casa?	Para ganhar algo e estudar	5	11,36	16	36,36	15	34,09	1	2,27	0	,00	7	15,91	0	,00	44	100,00
	Para ajudar meus pais/famil.	20	12,50	66	41,25	39	24,38	10	6,25	1	,63	24	15,00	0	,00	160	100,00
	Para aprender a fazer algo	1	8,33	7	58,33	0	,00	1	8,33	0	,00	3	25,00	0	,00	12	100,00
	Para ser alguém na vida	1	7,69	6	46,15	4	30,77	0	,00	1	7,69	1	7,69	0	,00	13	100,00
	Para ter meu próprio dinheiro	23	9,54	112	46,47	58	24,07	10	4,15	3	1,24	34	14,11	1	,41	241	100,00
	Somos muito pobres	4	28,57	8	57,14	1	7,14	0	,00	0	,00	1	7,14	0	,00	14	100,00
	Porque gosta de crianças	1	8,33	3	25,00	4	33,33	2	16,67	0	,00	2	16,67	0	,00	12	100,00
	Para ajudar parente	0	,00	3	50,00	2	33,33	1	16,67	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	Para não ficar à toa	0	,00	3	42,86	1	14,29	1	14,29	0	,00	2	28,57	0	,00	7	100,00
	Para ser independente	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	3	100,00

	Outros	3	17,65	9	52,94	2	11,76	0	,00	0	,00	3	17,65	0	,00	17	100,00
	NS	0	,00	2	28,57	3	42,86	0	,00	0	,00	2	28,57	0	,00	7	100,00
	NR	0	,00	0	,00	2	40,00	0	,00	1	20,00	2	40,00	0	,00	5	100,00
Total		41	13,55	189	55,37	108	30,61	22	6,07	4	1,40	63	19,16	1	,23	428	126,40

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 34
 Total de Valores Perdidos: 3

Tabela 67 – Motivação para o Tid x renda do pai

		Renda do pai																Total	
		0-1/2 SM		1/2-1 SM		1-2 SM		2-4 SM		Mais que 5 SM		Sem Renda		NS		NR		Respos tas	%
		Resp ostas	%	Respos tas	%	Resposta s	%	Respos tas	%	Respos tas	%	Resp ostas	%	Respost as	%	Resp ostas	%		
Por que começ ou a trabalh ar em casa?	Para ter meu próprio dinheiro	4	1,79	31	13,90	15	6,73	14	6,28	11	4,93	7	3,14	138	61,88	3	1,35	223	100,00
	Para ajudar meus pais/famil.	3	2,04	18	12,24	11	7,48	6	4,08	3	2,04	12	8,16	90	61,22	4	2,72	147	100,00
	Para ganhar algo e estudar	2	5,00	5	12,50	6	15,00	5	12,50	1	2,50	1	2,50	20	50,00	0	,00	40	100,00
	Outros	0	,00	2	10,53	2	10,53	1	5,26	0	,00	0	,00	13	68,42	1	5,26	19	100,00
	Somos muito pobres	0	,00	4	30,77	2	15,38	0	,00	1	7,69	2	15,38	3	23,08	1	7,69	13	100,00
	Porque gosta de crianças	0	,00	2	18,18	1	9,09	1	9,09	0	,00	0	,00	7	63,64	0	,00	11	100,00
	Para aprender a fazer algo	0	,00	0	,00	1	10,00	0	,00	2	20,00	1	10,00	6	60,00	0	,00	10	100,00
	Para ser alguém na vida	0	,00	2	20,00	0	,00	1	10,00	0	,00	0	,00	7	70,00	0	,00	10	100,00
	Para ajudar parente	0	,00	0	,00	1	14,29	0	,00	0	,00	0	,00	5	71,43	1	14,29	7	100,00
	Para não ficar à toa	0	,00	0	,00	0	,00	3	42,86	0	,00	0	,00	4	57,14	0	,00	7	100,00
	NS	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	14,29	0	,00	6	85,71	0	,00	7	100,00
	Para ser independente	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	3	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	de	Minas	e	ICA	/	PUC	Minas
Total						NSA:			64
Total de Valores Perdidos: 1									

Tabela 68 – Motivação para o Tid x renda da mãe

		Renda do mãe																Total	
		0-1/2 SM		1/2-1 SM		1-2 SM		2-4 SM		Mais que 5 SM		Sem Renda		NS		NR		Respos stas	%
		Respos tas	%	Resposta s	%	Respos tas	%	Respos tas	%	Respos tas	%	Respo stas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Por que começ ou a trabalh ar em casa?	Para ter meu próprio dinheiro	17	7,02	43	17,77	40	16,53	9	3,72	6	2,48	36	14,88	87	35,95	4	1,65	242	100,00
	Para ajudar meus pais/famil.	15	9,38	36	22,50	28	17,50	6	3,75	1	,63	26	16,25	45	28,13	3	1,88	160	100,00
	Para ganhar algo e estudar	7	15,91	9	20,45	7	15,91	1	2,27	0	,00	6	13,64	13	29,55	1	2,27	44	100,00
	Outros	1	5,88	5	29,41	4	23,53	0	,00	0	,00	2	11,76	5	29,41	0	,00	17	100,00
	Somos muito pobres	1	7,14	4	28,57	2	14,29	1	7,14	0	,00	2	14,29	3	21,43	1	7,14	14	100,00
	Para ser alguém na vida	1	7,69	1	7,69	2	15,38	0	,00	0	,00	2	15,38	7	53,85	0	,00	13	100,00
	Para aprender a fazer algo	0	,00	2	16,67	5	41,67	0	,00	0	,00	1	8,33	4	33,33	0	,00	12	100,00
	Porque gosta de crianças	2	16,67	3	25,00	3	25,00	1	8,33	0	,00	0	,00	3	25,00	0	,00	12	100,00
	NS	0	,00	1	12,50	0	,00	0	,00	0	,00	2	25,00	5	62,50	0	,00	8	100,00
	Para não ficar à toa	0	,00	0	,00	2	28,57	2	28,57	0	,00	2	28,57	1	14,29	0	,00	7	100,00
	Para ajudar parente	0	,00	2	33,33	1	16,67	0	,00	0	,00	1	16,67	2	33,33	0	,00	6	100,00
	NR	0	,00	2	40,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	60,00	0	,00	5	100,00
	Para ser independente	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00

Total	36	10,23	87	25,12	73	21,86	18	4,65	6	1,63	66	18,84	137	41,86	7	2,09	430	126,28
-------	----	-------	----	-------	----	-------	----	------	---	------	----	-------	-----	-------	---	------	-----	--------

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 1

-
Fumarc/PUC
de
Minas
e
ICA
NSA:
/
PUC
Minas
34

Tabela 69 – Motivação para o Tid x renda familiar mensal

		Renda familiar no último mês																Total	
		0-1/2 SM		1/2-1 SM		1-2 SM		2-4 SM		Mais que 5 SM		Sem Renda		NS		NR		Respos tas	%
		Resp ostas	%	Resposta s	%	Respos tas	%	Respos tas	%	Respos tas	%	Respos tas	%	Respo stas	%	Respo stas	%		
Por que começ ou a trabalh ar em casa?	Para ganhar algo e estudar	2	4,44	4	8,89	11	24,44	11	24,44	7	15,56	0	,00	9	20,00	1	2,22	45	100,00
	Para ajudar meus pais/famil.	7	4,24	15	9,09	42	25,45	37	22,42	8	4,85	0	,00	55	33,33	1	,61	165	100,00
	Para aprender a fazer algo	0	,00	0	,00	5	38,46	0	,00	3	23,08	0	,00	4	30,77	1	7,69	13	100,00
	Para ser alguém na vida	0	,00	0	,00	5	38,46	1	7,69	1	7,69	0	,00	6	46,15	0	,00	13	100,00
	Para ter meu próprio dinheiro	2	,79	25	9,84	66	25,98	43	16,93	28	11,02	0	,00	86	33,86	4	1,57	254	100,00
	Somos muito pobres	0	,00	0	,00	3	21,43	5	35,71	1	7,14	0	,00	5	35,71	0	,00	14	100,00
	Porque gosta de crianças	1	8,33	0	,00	3	25,00	3	25,00	1	8,33	1	8,33	3	25,00	0	,00	12	100,00
	Para ajudar parente	0	,00	0	,00	1	14,29	1	14,29	0	,00	0	,00	4	57,14	1	14,29	7	100,00
	Para não ficar à toa	0	,00	0	,00	1	12,50	4	50,00	1	12,50	0	,00	2	25,00	0	,00	8	100,00
	Para ser independente	0	,00	1	25,00	1	25,00	0	,00	1	25,00	0	,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Outros	0	,00	1	5,26	5	26,32	4	21,05	1	5,26	0	,00	7	36,84	1	5,26	19	100,00
	NS	0	,00	0	,00	0	,00	1	12,50	1	12,50	0	,00	6	75,00	0	,00	8	100,00
	NR	0	,00	0	,00	0	,00	1	20,00	1	20,00	0	,00	3	60,00	0	,00	5	100,00
Total		10	2,65	36	10,18	110	31,64	95	24,56	41	11,95	1	,22	152	42,26	7	1,99	452	125,44

Lumen	-	Fumarc/PUC	de	Minas	e	ICA	NSA:	/	PUC	Minas
Total										0
Total de Valores Perdidos: 13										

Tabela 70 – Motivação para o tido x destino do dinheiro

			O que faz com o dinheiro que recebe?							Total
			Ajudo minha família	Pago meu mat. escolar	Compro minhas coisas	Gasto com diversão	Faço poupança	Pago contas (telefone/água)	NR	
Por que começou a trabalhar em casa?	Para ganhar algo e estudar	Respostas	19	4	28	1	1	0	1	34
		%	55,88	11,76	82,35	2,94	2,94	,00	2,94	158,82
	Para ajudar meus pais/famil.	Respostas	106	9	110	5	2	8	0	141
		%	75,18	6,38	78,01	3,55	1,42	5,67	,00	170,21
	Para aprender a fazer algo	Respostas	1	1	12	1	1	0	0	13
		%	7,69	7,69	92,31	7,69	7,69	,00	,00	123,08
	Para ser alguém na vida	Respostas	4	2	9	1	2	0	0	11
		%	36,36	18,18	81,82	9,09	18,18	,00	,00	163,64
	Para ter meu próprio dinheiro	Respostas	92	14	208	11	5	11	0	230
		%	40,00	6,09	90,43	4,78	2,17	4,78	,00	148,26
	Somos muito pobres	Respostas	14	1	7	0	0	0	0	14
		%	100,00	7,14	50,00	,00	,00	,00	,00	157,14
	Porque gosta de crianças	Respostas	1	0	9	0	0	0	0	9
		%	11,11	,00	100,00	,00	,00	,00	,00	111,11
	Para ajudar parente	Respostas	0	0	2	0	0	1	0	2
		%	,00	,00	100,00	,00	,00	50,00	,00	150,00
	Para não ficar à toa	Respostas	1	0	3	0	1	2	0	5
		%	20,00	,00	60,00	,00	20,00	40,00	,00	140,00

Total	Para ser independente	Respostas	2	0	4	1	0	0	0	4
		%	50,00	,00	100,00	25,00	,00	,00	,00	175,00
	Outros	Respostas	7	0	13	1	2	1	1	19
		%	36,84	,00	68,42	5,26	10,53	5,26	5,26	131,58
	NS	Respostas	2	0	5	0	0	0	0	5
		%	40,00	,00	100,00	,00	,00	,00	,00	140,00
	NR	Respostas	0	0	2	0	0	0	0	2
		%	,00	,00	100,00	,00	,00	,00	,00	100,00
	Respostas		176	17	331	12	11	21	2	387
	%		64,34	8,01	106,46	5,43	3,62	5,94	,52	194,32

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total
 Total de Valores Perdidos: 0
 NSA:

Tabela 71 – Informação do pais sobre a motivação do tid x informação da tid

			Por que começou a trabalhar em casa?											
			Para ganhar algo e estudar	Para ajudar meus pais/famil.	Para aprender a fazer algo	Para ser alguém na vida	Para ter meu próprio dinheiro	Somos muito pobres	Porque gosta de crianças	Para não ficar à toa	Para ser independente	Outros	NS	NR
Por que sua filha trabalh o em casa de outra família?	Somos pobres	Resp.	3	9	0	0	18	1	0	1	0	0	1	0
		%	11,11	33,33	,00	,00	66,67	3,70	,00	3,70	,00	,00	3,70	,00
	Aqui não tem trabalho p/ ela	Resp.	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0
		%	,00	50,00	,00	,00	100,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
	Queria tralhar e estudar	Resp.	2	6	0	2	10	1	0	0	0	0	0	0
		%	11,11	33,33	,00	11,11	55,56	5,56	,00	,00	,00	,00	,00	,00
	Para ajudar a família	Resp.	4	19	1	0	24	1	0	0	0	1	1	1
		%	9,09	43,18	2,27	,00	54,55	2,27	,00	,00	,00	2,27	2,27	2,27
		Resp.	2	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0

Para aprender as tarefas domésticas	%	50,00	25,00	,00	,00	50,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Padrinhos/outros parentes ofereceram p/ levá-la	Resp.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	,00	100,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Para ser independente	Resp.	10	32	3	0	48	1	2	2	0	4	1	0
	%	12,35	39,51	3,70	,00	59,26	1,23	2,47	2,47	,00	4,94	1,23	,00
Não teve opção	Resp.	1	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1
	%	33,33	66,67	,00	,00	33,33	33,33	,00	,00	,00	,00	,00	33,33
Ajudar comprar o remédio da mãe	Resp.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	,00	100,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Para se distrair	Resp.	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	,00	100,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Faz favor p/ pessoa	Resp.	0	2	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0
	%	,00	66,67	,00	33,33	33,33	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Gosta de cuidar de crianças	Resp.	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0
	%	,00	,00	,00	,00	100,00	,00	,00	50,00	,00	,00	,00	,00
Ajudar os pais da criança que toma conta	Resp.	0	1	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0
	%	,00	25,00	,00	,00	50,00	,00	,00	,00	25,00	,00	,00	,00
Para não ficar parada	Resp.	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	%	100,00	100,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Gosta de trabalhar	Resp.	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0
	%	,00	,00	,00	,00	50,00	,00	,00	,00	,00	50,00	,00	,00
Ajuda pessoa c/ problema de saúde	Resp.	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0
	%	100,00	,00	,00	,00	100,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00

Tabela 72 – Motivação para o tid x informação dos pais sobre a decisão do tid

[illegible]

	Para não ficar à toa	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Para ser independente	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Outros	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	NS	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	NR	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		135	109,68	1	,65	10	7,74	3	1,94	4	3,23	1	,65	1	,65	155	124,52
Lumen Total		-	Fumarc/PUC		de		Minas		e		ICA		/		PUC		Minas
Total de Valores Perdidos: 0											NSA:						0

Tabela 73 – Informação da Tid x informação dos pais sobre os motivos do Tid

Que motivos levaram sua filha a trabalhar como domést.?		Por que começou a trabalhar em casa?																								Total	
		Para ganhar algo e estudar		Para ajudar meus pais/famil.		Para aprender a fazer algo		Para ser alguém na vida		Para ter meu próprio dinheiro		Somos muito pobres		Porque gosta de crianças		Para não ficar à toa		Para ser independent e		Outros		NS		NR			
		Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Res p.	%	Resp.	%	Res p.	%	Res p.	%	Res p.	%	Res p.	%		
Não gostava do bairro onde morava		0	0,00	2	66,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	33,33	3	100,00
Achava que o trabalho em casa era demais		1	20,00	2	40,00	0	0,00	0	0,00	2	40,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	5	100,00
Achava que a castigavam muito em casa		0	0,00	1	33,33	0	0,00	0	0,00	2	66,67	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	100,00
Tinha medo de que alguém abusasse dela		0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00
Ela quer		1	11,11	2	22,22	0	0,00	0	0,00	5	55,56	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	11,11	0	0,00	9	100,00

Ajudar a família	1	6,25	6	37,50	0	0,00	0	0,00	6	37,50	1	6,25	0	0,00	1	6,25	0	0,00	0	0,00	1	6,25	0	0,00	16	100,00			
Problemas pessoais	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00			
Precisamos de dinheiro	0	0,00	3	75,00	0	0,00	0	0,00	1	25,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	4	100,00			
Ter próprio dinheiro	6	10,34	14	24,14	1	1,72	2	3,45	29	50,00	2	3,45	1	1,72	1	1,72	0	0,00	1	1,72	1	1,72	0	0,00	58	100,00			
Falta de emprego	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00			
Ajudar amiga/vizinha/pais da criança	0	0,00	3	33,33	0	0,00	1	11,11	3	33,33	0	0,00	0	0,00	1	11,11	1	11,11	0	0,00	0	0,00	0	0,00	9	100,00			
Necessidade	3	13,04	7	30,43	1	4,35	0	0,00	11	47,83	1	4,35	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	23	100,00			
Agradar a senhora considerada avó	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00			
Gosta de criança	0	0,00	1	33,33	0	0,00	0	0,00	1	33,33	1	33,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	100,00			
Ser independente	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00			
Tem que trabalho cedo	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00			
Não tem lugar p/ morar	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00			
Ter condições p/ estudar	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00			
Pela idade	0	0,00	1	33,33	1	33,33	0	0,00	1	33,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	100,00			
Nenhuma destas	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00			
Ela gosta	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00	0	0,00	0	0,00	1	100,00			
Trabalhar e estudar	1	33,33	1	33,33	0	0,00	0	0,00	1	33,33	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	3	100,00			
NS	1	7,14	7	50,00	0	0,00	0	0,00	6	42,86	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00	14	100,00			
NR	2	4,88	13	31,71	0	0,00	0	0,00	20	48,78	0	0,00	0	0,00	1	2,44	0	0,00	3	7,32	1	2,44	1	2,44	41	100,00			
Total	17	8,76	62	31,96	3	1,55	3	1,55	88	45,36	4	2,06	1	0,52	4	2,06	1	0,52	5	2,58	4	2,06	2	1,03	194	100,00			
Lumen Total	-	Fumarc/PUC				Minas				e				ICA				/				PUC				Minas			
Total de Valores Perdidos: 0	NSA: 0																												

Tabela 74 – Tarefas do dia-a-dia pelo sexo

		Sexo				Total	
		Feminino		Masculino		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Estudo	Todos os dias	46	90,20	5	9,80	51	100,00
	Quase todos os dias	2	100,00	0	,00	2	100,00
	De vez em quando	9	100,00	0	,00	9	100,00
	Quase nunca	17	94,44	1	5,56	18	100,00
	Nunca	8	100,00	0	,00	8	100,00
Total		82	93,18	6	6,82	88	100,00
Vejo televisão	Todos os dias	40	90,91	4	9,09	44	100,00
	Quase todos os dias	20	95,24	1	4,76	21	100,00
	De vez em quando	36	94,74	2	5,26	38	100,00
	Quase nunca	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Nunca	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		99	93,40	7	6,60	106	100,00
Arrumo a casa	Todos os dias	166	94,32	10	5,68	176	100,00
	Quase todos os dias	43	89,58	5	10,42	48	100,00
	De vez em quando	37	92,50	3	7,50	40	100,00
	Quase nunca	12	75,00	4	25,00	16	100,00
	Nunca	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		259	92,17	22	7,83	281	100,00
Lavo roupa	Todos os dias	35	100,00	0	,00	35	100,00
	Quase todos os dias	44	97,78	1	2,22	45	100,00
	De vez em quando	71	98,61	1	1,39	72	100,00
	Quase nunca	28	87,50	4	12,50	32	100,00
	Nunca	7	100,00	0	,00	7	100,00
Total		185	96,86	6	3,14	191	100,00
Passo roupa	Todos os dias	28	100,00	0	,00	28	100,00
	Quase todos os dias	37	94,87	2	5,13	39	100,00
	De vez em quando	72	98,63	1	1,37	73	100,00
	Quase nunca	34	87,18	5	12,82	39	100,00
	Nunca	9	100,00	0	,00	9	100,00
Total		180	95,74	8	4,26	188	100,00
Ajudo com as compras	Todos os dias	24	96,00	1	4,00	25	100,00
	Quase todos os dias	22	84,62	4	15,38	26	100,00
	De vez em quando	49	96,08	2	3,92	51	100,00
	Quase nunca	25	80,65	6	19,35	31	100,00
	Nunca	7	100,00	0	,00	7	100,00
Total		127	90,71	13	9,29	140	100,00
Cuido das crianças	Todos os dias	218	93,97	14	6,03	232	100,00
	Quase todos os dias	33	91,67	3	8,33	36	100,00
	De vez em quando	24	100,00	0	,00	24	100,00
	Quase nunca	12	100,00	0	,00	12	100,00
	Nunca	4	100,00	0	,00	4	100,00
Total		291	94,48	17	5,52	308	100,00

Cuido de idosos	Todos os dias	13	81,25	3	18,75	16	100,00
	Quase todos os dias	3	75,00	1	25,00	4	100,00
	De vez em quando	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Quase nunca	33	89,19	4	10,81	37	100,00
	Nunca	13	100,00	0	,00	13	100,00
Total		63	88,73	8	11,27	71	100,00
Cuido de pessoa doente	Todos os dias	9	90,00	1	10,00	10	100,00
	Quase todos os dias	2	66,67	1	33,33	3	100,00
	De vez em quando	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Quase nunca	35	89,74	4	10,26	39	100,00
	Nunca	15	100,00	0	,00	15	100,00
Total		64	91,43	6	8,57	70	100,00
Cuido de cachorro	Todos os dias	43	87,76	6	12,24	49	100,00
	Quase todos os dias	5	83,33	1	16,67	6	100,00
	De vez em quando	7	87,50	1	12,50	8	100,00
	Quase nunca	25	86,21	4	13,79	29	100,00
	Nunca	13	100,00	0	,00	13	100,00
Total		93	88,57	12	11,43	105	100,00
Cozinho	Todos os dias	67	98,53	1	1,47	68	100,00
	Quase todos os dias	14	87,50	2	12,50	16	100,00
	De vez em quando	19	95,00	1	5,00	20	100,00
	Quase nunca	24	85,71	4	14,29	28	100,00
	Nunca	9	100,00	0	,00	9	100,00
Total		133	94,33	8	5,67	141	100,00
Jardineiro	Todos os dias	0	,00	1	100,00	1	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		0	,00	2	100,00	2	100,00
Limpeza do Quintal	Todos os dias	0	,00	2	100,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	2	100,00
Serviço de Banco	De vez em quando	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		1	100,00	0	,00	1	100,00
Lavalouça	Todos os dias	5	83,33	1	16,67	6	100,00
Total		5	83,33	1	16,67	6	100,00
Leva/busca crianças na escola	Todos os dias	6	85,71	1	14,29	7	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		6	75,00	2	25,00	8	100,00
Lavalouça	Todos os dias	1	50,00	1	50,00	2	100,00
	De vez em quando	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		2	66,67	1	33,33	3	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 75 – Tarefas do dia-a-dia x raça

Raça/Cor												Total	
Negro/Preta		Parda		Branca		Amarela		Indígena		NS		Freq	%
Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		

Estudo	Todos os dias	19	37,25	16	31,37	11	21,57	4	7,84	1	1,96	0	,00	51	100,00
	Quase todos os dias	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	De vez em quando	4	44,44	2	22,22	2	22,22	1	11,11	0	,00	0	,00	9	100,00
	Quase nunca	5	27,78	5	27,78	8	44,44	0	,00	0	,00	0	,00	18	100,00
	Nunca	4	50,00	2	25,00	1	12,50	0	,00	1	12,50	0	,00	8	100,00
Total		34	38,64	25	28,41	22	25,00	5	5,68	2	2,27	0	,00	88	100,00
Vejo televisão	Todos os dias	22	50,00	11	25,00	9	20,45	1	2,27	1	2,27	0	,00	44	100,00
	Quase todos os dias	8	40,00	6	30,00	3	15,00	3	15,00	0	,00	0	,00	20	100,00
	De vez em quando	10	26,32	14	36,84	11	28,95	2	5,26	1	2,63	0	,00	38	100,00
	Quase nunca	0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Nunca	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		41	39,05	32	30,48	24	22,86	6	5,71	2	1,90	0	,00	105	100,00
Arrumo a casa	Todos os dias	51	28,98	80	45,45	32	18,18	6	3,41	6	3,41	1	,57	176	100,00
	Quase todos os dias	14	29,17	21	43,75	12	25,00	1	2,08	0	,00	0	,00	48	100,00
	De vez em quando	12	30,00	16	40,00	11	27,50	1	2,50	0	,00	0	,00	40	100,00
	Quase nunca	4	25,00	8	50,00	3	18,75	1	6,25	0	,00	0	,00	16	100,00
	Nunca	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		82	29,18	125	44,48	58	20,64	9	3,20	6	2,14	1	,36	281	100,00
Lavo roupa	Todos os dias	7	20,00	20	57,14	6	17,14	1	2,86	1	2,86	0	,00	35	100,00
	Quase todos os dias	10	22,22	24	53,33	9	20,00	1	2,22	1	2,22	0	,00	45	100,00
	De vez em quando	25	34,72	30	41,67	11	15,28	3	4,17	3	4,17	0	,00	72	100,00
	Quase nunca	11	34,38	15	46,88	5	15,63	1	3,13	0	,00	0	,00	32	100,00
	Nunca	3	42,86	3	42,86	0	,00	0	,00	1	14,29	0	,00	7	100,00
Total		56	29,32	92	48,17	31	16,23	6	3,14	6	3,14	0	,00	191	100,00

Passo roupa	Todos os dias	7	25,00	16	57,14	3	10,71	1	3,57	1	3,57	0	,00	28	100,00
	Quase todos os dias	12	30,77	22	56,41	5	12,82	0	,00	0	,00	0	,00	39	100,00
	De vez em quando	22	30,14	27	36,99	17	23,29	4	5,48	3	4,11	0	,00	73	100,00
	Quase nunca	10	25,64	19	48,72	8	20,51	2	5,13	0	,00	0	,00	39	100,00
	Nunca	5	55,56	3	33,33	0	,00	0	,00	1	11,11	0	,00	9	100,00
Total		56	29,79	87	46,28	33	17,55	7	3,72	5	2,66	0	,00	188	100,00
Ajudo com as compras	Todos os dias	8	32,00	12	48,00	4	16,00	0	,00	1	4,00	0	,00	25	100,00
	Quase todos os dias	10	38,46	10	38,46	6	23,08	0	,00	0	,00	0	,00	26	100,00
	De vez em quando	18	35,29	21	41,18	5	9,80	5	9,80	2	3,92	0	,00	51	100,00
	Quase nunca	7	22,58	16	51,61	5	16,13	3	9,68	0	,00	0	,00	31	100,00
	Nunca	3	42,86	3	42,86	1	14,29	0	,00	0	,00	0	,00	7	100,00
Total		46	32,86	62	44,29	21	15,00	8	5,71	3	2,14	0	,00	140	100,00
Cuido das crianças	Todos os dias	53	22,94	113	48,92	49	21,21	8	3,46	7	3,03	1	,43	231	100,00
	Quase todos os dias	11	30,56	15	41,67	9	25,00	1	2,78	0	,00	0	,00	36	100,00
	De vez em quando	9	37,50	6	25,00	5	20,83	4	16,67	0	,00	0	,00	24	100,00
	Quase nunca	3	25,00	8	66,67	1	8,33	0	,00	0	,00	0	,00	12	100,00
	Nunca	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
Total		80	26,06	142	46,25	64	20,85	13	4,23	7	2,28	1	,33	307	100,00
Cuido de idosos	Todos os dias	4	26,67	7	46,67	3	20,00	1	6,67	0	,00	0	,00	15	100,00
	Quase todos os dias	2	50,00	2	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	De vez em quando	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Quase nunca	6	16,22	21	56,76	8	21,62	2	5,41	0	,00	0	,00	37	100,00
	Nunca	7	53,85	4	30,77	1	7,69	0	,00	1	7,69	0	,00	13	100,00
Total		19	27,14	34	48,57	13	18,57	3	4,29	1	1,43	0	,00	70	100,00

Cuido de pessoa doente	Todos os dias	3	30,00	6	60,00	1	10,00	0	,00	0	,00	0	,00	10	100,00
	Quase todos os dias	1	33,33	1	33,33	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	De vez em quando	2	66,67	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Quase nunca	6	15,38	23	58,97	8	20,51	2	5,13	0	,00	0	,00	39	100,00
	Nunca	8	53,33	5	33,33	1	6,67	0	,00	1	6,67	0	,00	15	100,00
Total		20	28,57	35	50,00	12	17,14	2	2,86	1	1,43	0	,00	70	100,00
Cuido de cachorro	Todos os dias	14	28,57	17	34,69	12	24,49	3	6,12	3	6,12	0	,00	49	100,00
	Quase todos os dias	3	50,00	0	,00	3	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	De vez em quando	3	37,50	2	25,00	3	37,50	0	,00	0	,00	0	,00	8	100,00
	Quase nunca	5	17,24	17	58,62	5	17,24	2	6,90	0	,00	0	,00	29	100,00
	Nunca	4	30,77	5	38,46	3	23,08	0	,00	1	7,69	0	,00	13	100,00
Total		29	27,62	41	39,05	26	24,76	5	4,76	4	3,81	0	,00	105	100,00
Cozinho	Todos os dias	22	32,35	28	41,18	14	20,59	3	4,41	0	,00	1	1,47	68	100,00
	Quase todos os dias	4	26,67	8	53,33	2	13,33	1	6,67	0	,00	0	,00	15	100,00
	De vez em quando	7	35,00	8	40,00	5	25,00	0	,00	0	,00	0	,00	20	100,00
	Quase nunca	4	14,29	16	57,14	5	17,86	2	7,14	1	3,57	0	,00	28	100,00
	Nunca	4	44,44	3	33,33	1	11,11	0	,00	1	11,11	0	,00	9	100,00
Total		41	29,29	63	45,00	27	19,29	6	4,29	2	1,43	1	,71	140	100,00
Jardineiro	Todos os dias	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Limpeza do Quintal	Todos os dias	0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Serviço de Banco	De vez em quando	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00

Lavalouça	Todos os dias	0	,00	4	66,67	2	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
Total		0	,00	4	66,67	2	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
Leva/busca crianças na escola	Todos os dias	1	14,29	4	57,14	0	,00	2	28,57	0	,00	0	,00	7	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		1	12,50	5	62,50	0	,00	2	25,00	0	,00	0	,00	8	100,00
Lavalouça	Todos os dias	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	De vez em quando	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		1	33,33	1	33,33	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total de Valores Perdidos: 0
 NSA: 0

Tabela 76 – Tarefas do dia-a-dia pela faixa etária

		Faixa Etária (em anos)						Total	
		5-11		12-15		16-17		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Estudo	Todos os dias	0	,00	24	47,06	27	52,94	51	100,00
	Quase todos os dias	1	50,00	0	,00	1	50,00	2	100,00
	De vez em quando	0	,00	8	88,89	1	11,11	9	100,00
	Quase nunca	0	,00	10	55,56	8	44,44	18	100,00
	Nunca	2	25,00	5	62,50	1	12,50	8	100,00
Total		3	3,41	47	53,41	38	43,18	88	100,00
Vejo televisão	Todos os dias	2	4,55	18	40,91	24	54,55	44	100,00
	Quase todos os dias	1	4,76	8	38,10	12	57,14	21	100,00
	De vez em quando	0	,00	20	52,63	18	47,37	38	100,00
	Quase nunca	0	,00	0	,00	2	100,00	2	100,00
	Nunca	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		3	2,83	47	44,34	56	52,83	106	100,00
Arrumo a casa	Todos os dias	4	2,27	78	44,32	94	53,41	176	100,00
	Quase todos os dias	1	2,08	21	43,75	26	54,17	48	100,00
	De vez em quando	3	7,50	24	60,00	13	32,50	40	100,00
	Quase nunca	1	6,25	9	56,25	6	37,50	16	100,00
	Nunca	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		9	3,20	132	46,98	140	49,82	281	100,00
Lavo roupa	Todos os dias	1	2,86	13	37,14	21	60,00	35	100,00
	Quase todos os dias	1	2,22	13	28,89	31	68,89	45	100,00
	De vez em quando	0	,00	34	47,22	38	52,78	72	100,00
	Quase nunca	1	3,13	21	65,63	10	31,25	32	100,00
	Nunca	2	28,57	3	42,86	2	28,57	7	100,00
Total		5	2,62	84	43,98	102	53,40	191	100,00
Passo roupa	Todos os dias	0	,00	7	25,00	21	75,00	28	100,00
	Quase todos os dias	1	2,56	12	30,77	26	66,67	39	100,00

	De vez em quando	1	1,37	31	42,47	41	56,16	73	100,00
	Quase nunca	1	2,56	23	58,97	15	38,46	39	100,00
	Nunca	2	22,22	6	66,67	1	11,11	9	100,00
Total		5	2,66	79	42,02	104	55,32	188	100,00
Ajudo com as compras	Todos os dias	0	,00	12	48,00	13	52,00	25	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	12	46,15	14	53,85	26	100,00
	De vez em quando	3	5,88	23	45,10	25	49,02	51	100,00
	Quase nunca	1	3,23	17	54,84	13	41,94	31	100,00
	Nunca	0	,00	5	71,43	2	28,57	7	100,00
Total		4	2,86	69	49,29	67	47,86	140	100,00
Cuido das crianças	Todos os dias	10	4,31	131	56,47	91	39,22	232	100,00
	Quase todos os dias	4	11,11	16	44,44	16	44,44	36	100,00
	De vez em quando	0	,00	14	58,33	10	41,67	24	100,00
	Quase nunca	0	,00	5	41,67	7	58,33	12	100,00
	Nunca	0	,00	4	100,00	0	,00	4	100,00
Total		14	4,55	170	55,19	124	40,26	308	100,00
Cuido de idosos	Todos os dias	0	,00	6	37,50	10	62,50	16	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	2	50,00	2	50,00	4	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Quase nunca	1	2,70	23	62,16	13	35,14	37	100,00
	Nunca	2	15,38	8	61,54	3	23,08	13	100,00
Total		3	4,23	40	56,34	28	39,44	71	100,00
Cuido de pessoa doente	Todos os dias	0	,00	3	30,00	7	70,00	10	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	0	,00	3	100,00	3	100,00
	De vez em quando	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Quase nunca	1	2,56	24	61,54	14	35,90	39	100,00
	Nunca	2	13,33	9	60,00	4	26,67	15	100,00
Total		3	4,29	39	55,71	28	40,00	70	100,00
Cuido de cachorro	Todos os dias	2	4,08	22	44,90	25	51,02	49	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	0	,00	6	100,00	6	100,00
	De vez em quando	1	12,50	6	75,00	1	12,50	8	100,00
	Quase nunca	1	3,45	19	65,52	9	31,03	29	100,00
	Nunca	2	15,38	6	46,15	5	38,46	13	100,00
Total		6	5,71	53	50,48	46	43,81	105	100,00
Cozinho	Todos os dias	0	,00	29	42,65	39	57,35	68	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	5	31,25	11	68,75	16	100,00
	De vez em quando	1	5,00	11	55,00	8	40,00	20	100,00
	Quase nunca	1	3,57	20	71,43	7	25,00	28	100,00
	Nunca	2	22,22	3	33,33	4	44,44	9	100,00
Total		4	2,84	68	48,23	69	48,94	141	100,00
Jardineiro	Todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
Limpeza do Quintal	Todos os dias	0	,00	1	50,00	1	50,00	2	100,00
Total		0	,00	1	50,00	1	50,00	2	100,00
Serviço de Banco	De vez em quando	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00

Total		0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Lavalouça	Todos os dias	1	16,67	5	83,33	0	,00	6	100,00
Total		1	16,67	5	83,33	0	,00	6	100,00
Leva/busca crianças na escola	Todos os dias	1	14,29	6	85,71	0	,00	7	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		1	12,50	7	87,50	0	,00	8	100,00
Lavalouça	Todos os dias	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	De vez em quando	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00

Tabela 77 – Tarefas do dia-a-dia pela quantidade de moradores na casa do patrão

		Quantas pessoas moram na casa incluindo você						Total	
		Até 3		De 4 a 5		6 ou mais		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Estudo	Todos os dias	1	20,00	2	40,00	2	40,00	5	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	De vez em quando	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Quase nunca	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Nunca	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		1	9,09	6	54,55	4	36,36	11	100,00
Vejo televisão	Todos os dias	1	12,50	5	62,50	2	25,00	8	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	33,33	2	66,67	3	100,00
	De vez em quando	0	,00	4	80,00	1	20,00	5	100,00
Total		1	6,25	10	62,50	5	31,25	16	100,00
Arrumo a casa	Todos os dias	14	25,00	29	51,79	13	23,21	56	100,00
	Quase todos os dias	3	75,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Nunca	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		17	27,42	31	50,00	14	22,58	62	100,00
Lavo roupa	Todos os dias	7	43,75	6	37,50	3	18,75	16	100,00
	Quase todos os dias	4	40,00	6	60,00	0	,00	10	100,00
	De vez em quando	2	12,50	10	62,50	4	25,00	16	100,00
	Quase nunca	0	,00	4	100,00	0	,00	4	100,00
	Nunca	0	,00	1	50,00	1	50,00	2	100,00
Total		13	27,08	27	56,25	8	16,67	48	100,00
Passo roupa	Todos os dias	6	42,86	4	28,57	4	28,57	14	100,00
	Quase todos os dias	3	27,27	7	63,64	1	9,09	11	100,00
	De vez em quando	2	13,33	9	60,00	4	26,67	15	100,00
	Quase nunca	2	28,57	4	57,14	1	14,29	7	100,00
	Nunca	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		13	27,08	25	52,08	10	20,83	48	100,00
Ajudo com as compras	Todos os dias	4	50,00	3	37,50	1	12,50	8	100,00
	Quase todos os dias	4	36,36	4	36,36	3	27,27	11	100,00
	De vez em quando	2	25,00	4	50,00	2	25,00	8	100,00
	Quase nunca	2	33,33	2	33,33	2	33,33	6	100,00
	Nunca	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		12	35,29	14	41,18	8	23,53	34	100,00
Cuido das crianças	Todos os dias	3	9,38	22	68,75	7	21,88	32	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	50,00	1	50,00	2	100,00
	De vez em quando	1	50,00	0	,00	1	50,00	2	100,00
	Quase nunca	3	42,86	1	14,29	3	42,86	7	100,00
Total		7	16,28	24	55,81	12	27,91	43	100,00
Cuido de idosos	Todos os dias	4	80,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	Quase todos os dias	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Quase nunca	3	33,33	3	33,33	3	33,33	9	100,00
	Nunca	0	,00	1	50,00	1	50,00	2	100,00
Total		8	47,06	5	29,41	4	23,53	17	100,00

Cuido de pessoa doente	Todos os dias	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Quase nunca	4	40,00	3	30,00	3	30,00	10	100,00
	Nunca	0	,00	1	50,00	1	50,00	2	100,00
Total		4	30,77	4	30,77	5	38,46	13	100,00
Cuido de cachorro	Todos os dias	5	35,71	5	35,71	4	28,57	14	100,00
	Quase todos os dias	1	33,33	0	,00	2	66,67	3	100,00
	Quase nunca	2	33,33	3	50,00	1	16,67	6	100,00
	Nunca	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00
Total		9	34,62	10	38,46	7	26,92	26	100,00
Cozinheiro	Todos os dias	7	35,00	9	45,00	4	20,00	20	100,00
	Quase todos os dias	1	20,00	3	60,00	1	20,00	5	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Quase nunca	1	33,33	1	33,33	1	33,33	3	100,00
	Nunca	0	,00	1	50,00	1	50,00	2	100,00
Total		9	29,03	15	48,39	7	22,58	31	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas
 Total de Valores Perdidos: 0 NSA: 0

Tabela 78 – Motivação de trabalhar 7 dias da semana x situação de trabalho

Por que você trab. os 7 dias da semana?	Mensal. residente		Mensal. não residente		Não recebe		Freq	%
	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Foi esse o acordo	3	60,00	2	40,00	0	,00	5	100,00
A patroa determinou	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Não tenho para onde ir	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
São tarefas que foram dadas pelo abrigo onde mora e trabalha	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Ajuda parentes	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Não tem para onde ir	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
É a casa que mora	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Para cuidar da avó	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Não gosto de ficar junto da minha mãe	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
NR	0	,00	1	50,00	1	50,00	2	100,00
Total	12	70,59	4	23,53	1	5,88	17	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas Total de Valores Perdidos: 0 NSA: 448								

Tabela 79 – Quem trabalho 7 dias tem descanso x situação de trabalho

		Qual é sua situação de trab.?						Total	
		Mensal. residente		Mensal. não residente		Não recebe		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você tem descanso?	Sim	10	83,33	2	16,67	0	,00	12	100,00
	Não	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
	NR	0	,00	1	50,00	1	50,00	2	100,00
Total		12	70,59	4	23,53	1	5,88	17	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas Total de Valores Perdidos: 0 NSA: 448									

Tabela 80 – Forma de remuneração

Você é remunerada de que forma?	Freq	%
Em dinheiro	400	86,02
Em coisas	24	5,16
Ambos	24	5,16
Não recebo	16	3,44
NR	1	,22
Total	465	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas		

Tabela 81 – Motivação para não pagar em dinheiro

Por que não lhe pagam em dinheiro?	Freq	%
São meus familiares	22	55,00

Porque me dão casa e comida	4	10,00
Porque a família não tem dinheiro	5	12,50
Recebo coisas em troca do trabalho	4	10,00
Não peço	1	2,50
Faço como favor	3	7,50
NS	1	2,50
Total	40	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 425
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 82 – Remuneração mensal

Renda (R\$)	Freq	%
Até 50	180	47,12
De 51 a 100	98	25,65
De 101 a 181	84	21,99
De 182 a 362	20	5,24
Total	382	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 18

Tabela 83 – Modo de recebimento do salário

Você recebe seu salário:	Freq	%
Pontualmente, na data combinada	288	74,42
Com um pouco de atraso	68	17,57
Devem mais de um mês de salário	5	1,29
Ainda não recebeu o 1º salário	8	2,07
NR	18	4,65
Total	387	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 41
 Total de Valores Perdidos: 37

Tabela 84 – Frequência do recebimento do salário

Com qual frequência?	Freq	%
Por dia	17	4,39
Por semana	26	6,72
Por quinzena	12	3,10
Por mês	310	80,10
De vez em quando	5	1,29
Quando solicito	1	,26
Varia	1	,26
NR	15	3,88
Total	387	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 41
 Total de Valores Perdidos: 37

Tabela 85 – Destinação dada ao salário

Destino do dinheiro	Respostas	%
Ajudo minha família	176	30,88
Pago meu mat. escolar	17	2,98
Compro minhas coisas	331	58,07
Gasto com diversão	12	2,11
Faço poupança	11	1,93
Pago contas (telefone/água)	21	3,68
NR	2	,35
Total	387	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 41
 Total de Valores Perdidos: 37

Tabela 86 – Pessoa que recebe o dinheiro

Quem recebe o dinheiro?	Freq	%
Eu mesma	372	96,37
Minha mãe	12	3,11
Meus pais	1	,26
NR	1	,26
Total	386	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 41
 Total de Valores Perdidos: 38

Tabela 87 – Tempo que trabalha nesse domicílio

A quanto tempo você trabalho nesse domicílio?	Freq	%
Até um ano	367	78,92
De 1 ano a menos de 2 anos	66	14,19
De 2 anos a menos de 3 anos	13	2,80
Mais de 3 anos	13	2,80
NS	2	,43
NR	4	,86
Total	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 88 – Registro em carteira

Você tem registro em carteira?	Freq	%
Sim	24	5,16
Não	415	89,25
NR	26	5,59
Total	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 89 – Registro em carteira x faixa Etária (em anos)

Você tem registro em carteira?	Faixa Etária (em anos)	Total
--------------------------------	------------------------	-------

	5-11		12-15		16-17			
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Sim	1	4,76	2	0,81	21	10,61	24	5,16
Não	19	90,48	224	91,06	172	86,87	415	89,25
NR	1	4,76	20	8,13	5	2,53	26	5,59
Total	21	100,00	246	100,00	198	100,00	465	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	/	PUC	Minas

Tabela 90 – Local de realização desse trabalho

Onde realiza esse trabalho?	Freq	%
Na sua casa p/ pess que vivem fora dela	116	25,05
Na casa de seus padrinhos	3	,65
Na casa de outro parente	74	15,98
Na casa de outra pessoa	262	56,59
NR	8	1,73
Total	463	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas		
Total	NSA: 0	
Total de Valores Perdidos: 2		

Tabela 91 – Tratamento dos padrões por sexo

		Sexo				Total	
		Feminino		Masculino		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Na casa onde trabalha...	Ajudam nos deveres de casa	114	88,37	15	11,63	129	100,00
	Tratam com carinho	367	89,95	41	10,05	408	100,00
	Ficam preocupados com você	311	90,14	34	9,86	345	100,00
	Dão conselhos	333	89,04	41	10,96	374	100,00
	Tratam você com educação	344	88,89	43	11,11	387	100,00
	Conversam normalmente contigo	328	90,86	33	9,14	361	100,00
	Levam você p/ passear	180	86,54	28	13,46	208	100,00
	Chamam você p/ ver TV	233	89,27	28	10,73	261	100,00
	Incentivam você a estudar	289	88,92	36	11,08	325	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	48	97,96	1	2,04	49	100,00
	NR	17	89,47	2	10,53	19	100,00
Total		419	552,59	45	65,09	464	617,67
Lumen Total	-	Fumarc/PUC de	Minas	e	ICA /	PUC	Minas
Total		de	Valores		NSA: Perdidos:		0 1

Tabela 92 – Tratamento dos padrões por raça/cor

		Raça/Cor												Total	
		Negro/Preta		Parda		Branca		Amarela		Indígena		NS		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Na casa onde trabalha...	Ajudam nos deveres de casa	43	33,59	49	38,28	26	20,31	8	6,25	1	,78	1	,78	128	100,00
	Tratam com carinho	112	27,52	187	45,95	82	20,15	16	3,93	9	2,21	1	,25	407	100,00
	Ficam preocupados com você	93	27,03	155	45,06	74	21,51	14	4,07	7	2,03	1	,29	344	100,00
	Dão conselhos	92	24,66	182	48,79	73	19,57	18	4,83	7	1,88	1	,27	373	100,00
	Tratam você com educação	104	26,94	176	45,60	80	20,73	17	4,40	8	2,07	1	,26	386	100,00
	Conversam normalmente contigo	103	28,61	164	45,56	71	19,72	15	4,17	6	1,67	1	,28	360	100,00
	Levam você p/ passear	58	27,88	98	47,12	40	19,23	7	3,37	4	1,92	1	,48	208	100,00
	Chamam você p/ ver TV	71	27,31	118	45,38	54	20,77	11	4,23	5	1,92	1	,38	260	100,00
	Incentivam você a estudar	83	25,62	152	46,91	66	20,37	16	4,94	6	1,85	1	,31	324	100,00

	Lembram você p/ não esquecer da família	11	22,45	27	55,10	10	20,41	0	,00	1	2,04	0	,00	49	100,00
	NR	2	10,53	10	52,63	6	31,58	1	5,26	0	,00	0	,00	19	100,00
Total		118	166,74	217	284,67	99	125,70	19	26,57	9	11,66	1	1,94	463	617,28
Lumen	-	Fumarc/PUC		Minas		e		ICA		/		PUC		Minas	
Total				de											0
Total				de		Valores		NSA:		Perdidos:					2

Tabela 93 – Tratamento dos padrões por faixa etária

		Faixa Etária (em anos)						Total	
		5-11		12-15		16-17		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Na casa onde trabalha...	Ajudam nos deveres de casa	11	8,53	77	59,69	41	31,78	129	100,00
	Tratam com carinho	20	4,90	221	54,17	167	40,93	408	100,00
	Ficam preocupados com você	18	5,22	191	55,36	136	39,42	345	100,00
	Dão conselhos	17	4,55	208	55,61	149	39,84	374	100,00
	Tratam você com educação	19	4,91	211	54,52	157	40,57	387	100,00
	Conversam normalmente contigo	18	4,99	198	54,85	145	40,17	361	100,00
	Levam você p/ passear	14	6,73	129	62,02	65	31,25	208	100,00
	Chamam você p/ ver TV	12	4,60	149	57,09	100	38,31	261	100,00
	Incentivam você a estudar	14	4,31	185	56,92	126	38,77	325	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	3	6,12	15	30,61	31	63,27	49	100,00
	NR	1	5,26	10	52,63	8	42,11	19	100,00
Total		21	31,68	246	343,53	197	242,46	464	617,67
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas		Total Total de Valores Perdidos: 1 NSA: 0							

Tabela 94 – Tratamento dos padrões por procedência

		De qual cidade você veio, você morava?						Total	
		Zona Urbana		Zona Rural		NR		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Na casa onde trabalha...	Ajudam nos deveres de casa	21	61,76	12	35,29	1	2,94	34	100,00
	Tratam com carinho	80	68,38	36	30,77	1	,85	117	100,00

	Ficam preocupados com você	66	68,04	30	30,93	1	1,03	97	100,00
	Dão conselhos	72	67,29	34	31,78	1	,93	107	100,00
	Tratam você com educação	81	69,23	35	29,91	1	,85	117	100,00
	Conversam normalmente contigo	78	73,58	27	25,47	1	,94	106	100,00
	Levam você p/ passear	44	72,13	16	26,23	1	1,64	61	100,00
	Chamam você p/ ver TV	52	66,67	25	32,05	1	1,28	78	100,00
	Incentivam você a estudar	57	64,04	31	34,83	1	1,12	89	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	18	52,94	15	44,12	1	2,94	34	100,00
	NR	3	75,00	0	,00	1	25,00	4	100,00
Total		92	433,33	38	197,73	2	8,33	132	639,39
Lumen Total	-	Fumarc/PUC de	Minas	e	ICA NSA:	/	PUC	Minas	332
Total de Valores Perdidos: 1									

Tabela 95 – Tratamento dos padrões por casa onde pernoita

		Em qual casa você dorme?														Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Na casa de um familiar		Própria casa		Casa do namorado		Alterna entre a casa que trabalho e a própria casa		Casa de parentes		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Na casa onde trabalha...	Ajudam nos deveres de casa	92	71,32	24	18,60	11	8,53	1	,78	0	,00	0	,00	1	,78	129	100,00
	Tratam com carinho	304	74,51	65	15,93	31	7,60	5	1,23	1	,25	1	,25	1	,25	408	100,00
	Ficam preocupados com você	253	73,33	54	15,65	30	8,70	5	1,45	1	,29	1	,29	1	,29	345	100,00
	Dão conselhos	279	74,60	59	15,78	29	7,75	4	1,07	1	,27	1	,27	1	,27	374	100,00
	Tratam você com educação	284	73,39	64	16,54	31	8,01	5	1,29	1	,26	1	,26	1	,26	387	100,00
	Conversam normalmente contigo	271	75,07	55	15,24	27	7,48	5	1,39	1	,28	1	,28	1	,28	361	100,00
	Levam você p/ passear	152	73,08	37	17,79	14	6,73	3	1,44	1	,48	0	,00	1	,48	208	100,00
	Chamam você p/ ver TV	190	72,80	48	18,39	17	6,51	3	1,15	1	,38	1	,38	1	,38	261	100,00
	Incentivam você a estudar	242	74,46	52	16,00	26	8,00	4	1,23	0	,00	1	,31	0	,00	325	100,00

	Lembram você p/ não esquecer da família	10	20,41	25	51,02	10	20,41	4	8,16	0	,00	0	,00	0	,00	49	100,00
	NR	17	89,47	1	5,26	1	5,26	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	19	100,00
Total		345	451,29	75	104,31	36	48,92	5	8,41	1	1,51	1	1,51	1	1,72	464	617,67

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 1

-

Fumarc/PUC

de

Minas

e

ICA

NSA:

/

PUC

Minas

0

Tabela 96 – Maus tratos por sexo

		Sexo				Total	
		Feminino		Masculino		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	20	95,24	1	4,76	21	100,00
	Não	384	90,14	42	9,86	426	100,00
Total		404	90,38	43	9,62	447	100,00
Te insultam?	Sim	19	100,00	0	,00	19	100,00
	Não	386	89,98	43	10,02	429	100,00
Total		405	90,40	43	9,60	448	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	9	100,00	0	,00	9	100,00
	Não	395	90,18	43	9,82	438	100,00
Total		404	90,38	43	9,62	447	100,00
Te batem?	Sim	7	100,00	0	,00	7	100,00
	Não	397	90,23	43	9,77	440	100,00
Total		404	90,38	43	9,62	447	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	25	92,59	2	7,41	27	100,00
	Não	377	90,19	41	9,81	418	100,00
Total		402	90,34	43	9,66	445	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Sim	4	100,00	0	,00	4	100,00
	Não	397	90,23	43	9,77	440	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		402	90,34	43	9,66	445	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	400	90,29	43	9,71	443	100,00
Total		400	90,29	43	9,71	443	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Não	393	90,55	41	9,45	434	100,00
Total		396	90,62	41	9,38	437	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	306	90,53	32	9,47	338	100,00
	Não	81	91,01	8	8,99	89	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		388	90,65	40	9,35	428	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Sim	9	81,82	2	18,18	11	100,00
	Não	387	90,85	39	9,15	426	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		396	90,41	42	9,59	438	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	14	93,33	1	6,67	15	100,00
	Não	378	90,87	38	9,13	416	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		392	90,74	40	9,26	432	100,00
Não tem notícias da família?	Não	4	100,00	0	,00	4	100,00
Total		4	100,00	0	,00	4	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA:
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 97 – Maus tratos por raça

		Raça/Cor												Total	
		Negro/Preta		Parda		Branca		Amarela		Indígena		NS		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	9	42,86	10	47,62	2	9,52	0	,00	0	,00	0	,00	21	100,00
	Não	107	25,18	198	46,59	92	21,65	18	4,24	9	2,12	1	,24	425	100,00
Total		116	26,01	208	46,64	94	21,08	18	4,04	9	2,02	1	,22	446	100,00
Te insultam?	Sim	5	26,32	12	63,16	2	10,53	0	,00	0	,00	0	,00	19	100,00
	Não	111	25,93	197	46,03	92	21,50	18	4,21	9	2,10	1	,23	428	100,00
Total		116	25,95	209	46,76	94	21,03	18	4,03	9	2,01	1	,22	447	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	1	11,11	4	44,44	4	44,44	0	,00	0	,00	0	,00	9	100,00
	Não	115	26,32	204	46,68	90	20,59	18	4,12	9	2,06	1	,23	437	100,00
Total		116	26,01	208	46,64	94	21,08	18	4,04	9	2,02	1	,22	446	100,00
Te batem?	Sim	1	14,29	5	71,43	1	14,29	0	,00	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	115	26,20	203	46,24	93	21,18	18	4,10	9	2,05	1	,23	439	100,00
Total		116	26,01	208	46,64	94	21,08	18	4,04	9	2,02	1	,22	446	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	10	37,04	8	29,63	8	29,63	0	,00	1	3,70	0	,00	27	100,00
	Não	104	24,94	200	47,96	86	20,62	18	4,32	8	1,92	1	,24	417	100,00
Total		114	25,68	208	46,85	94	21,17	18	4,05	9	2,03	1	,23	444	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Sim	0	,00	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	115	26,20	204	46,47	92	20,96	18	4,10	9	2,05	1	,23	439	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		115	25,90	209	47,07	92	20,72	18	4,05	9	2,03	1	,23	444	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	115	26,02	208	47,06	92	20,81	17	3,85	9	2,04	1	,23	442	100,00
Total		115	26,02	208	47,06	92	20,81	17	3,85	9	2,04	1	,23	442	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	1	33,33	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	113	26,10	203	46,88	90	20,79	17	3,93	9	2,08	1	,23	433	100,00
Total		113	25,92	204	46,79	92	21,10	17	3,90	9	2,06	1	,23	436	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	90	26,71	157	46,59	67	19,88	15	4,45	7	2,08	1	,30	337	100,00
	Não	21	23,60	43	48,31	22	24,72	3	3,37	0	,00	0	,00	89	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		111	26,00	201	47,07	89	20,84	18	4,22	7	1,64	1	,23	427	100,00
	Sim	3	27,27	5	45,45	2	18,18	0	,00	1	9,09	0	,00	11	100,00

As vezes te	Sim	3	27,27	5	45,45	2	18,18	0	,00	1	9,09	0	,00	11	100,00
deixaram	Não	111	26,12	199	46,82	90	21,18	18	4,24	6	1,41	1	,24	425	100,00
sem comer?	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		114	26,09	205	46,91	92	21,05	18	4,12	7	1,60	1	,23	437	100,00
Come o que	Sim	6	40,00	6	40,00	3	20,00	0	,00	0	,00	0	,00	15	100,00
sobra da	Não	108	26,02	196	47,23	85	20,48	18	4,34	7	1,69	1	,24	415	100,00
comida?	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		114	26,45	203	47,10	88	20,42	18	4,18	7	1,62	1	,23	431	100,00
Não tem	Não	1	25,00	1	25,00	2	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
noticias da															
familia?															
Total		1	25,00	1	25,00	2	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 98 – Maus tratos por faixa etária

		Faixa Etária (em anos)						Total	
		5-11		12-15		16-17		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Te chamam por algum nome que te desagrade?	Sim	1	4,76	10	47,62	10	47,62	21	100,00
	Não	19	4,46	225	52,82	182	42,72	426	100,00
Total		20	4,47	235	52,57	192	42,95	447	100,00
Te insultam?	Sim	0	,00	8	42,11	11	57,89	19	100,00
	Não	20	4,66	228	53,15	181	42,19	429	100,00
Total		20	4,46	236	52,68	192	42,86	448	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	2	22,22	7	77,78	9	100,00
	Não	20	4,57	233	53,20	185	42,24	438	100,00
Total		20	4,47	235	52,57	192	42,95	447	100,00
Te batem?	Sim	0	,00	2	28,57	5	71,43	7	100,00
	Não	20	4,55	233	52,95	187	42,50	440	100,00
Total		20	4,47	235	52,57	192	42,95	447	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	1	3,70	6	22,22	20	74,07	27	100,00
	Não	19	4,55	228	54,55	171	40,91	418	100,00
Total		20	4,49	234	52,58	191	42,92	445	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Sim	0	,00	0	,00	4	100,00	4	100,00
	Não	20	4,55	233	52,95	187	42,50	440	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		20	4,49	233	52,36	192	43,15	445	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	19	4,29	232	52,37	192	43,34	443	100,00
Total		19	4,29	232	52,37	192	43,34	443	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	2	66,67	1	33,33	3	100,00
	Não	19	4,38	228	52,53	187	43,09	434	100,00
Total		19	4,35	230	52,63	188	43,02	437	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	14	4,14	177	52,37	147	43,49	338	100,00
	Não	5	5,62	43	48,31	41	46,07	89	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		19	4,44	220	51,40	189	44,16	428	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Sim	1	9,09	3	27,27	7	63,64	11	100,00
	Não	19	4,46	221	51,88	186	43,66	426	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		20	4,57	225	51,37	193	44,06	438	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	1	6,67	6	40,00	8	53,33	15	100,00
	Não	19	4,57	214	51,44	183	43,99	416	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		20	4,63	221	51,16	191	44,21	432	100,00
Não tem notícias da família?	Não	0	,00	2	50,00	2	50,00	4	100,00
Total		0	,00	2	50,00	2	50,00	4	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 99 – Maus tratos por procedência

		De qual cidade você veio, você morava?						Total	
		Zona Urbana		Zona Rural		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Te chamam por algum nome que te desagrade?	Sim	6	66,67	3	33,33	0	,00	9	100,00
	Não	83	69,75	34	28,57	2	1,68	119	100,00
Total		89	69,53	37	28,91	2	1,56	128	100,00
Te insultam?	Sim	7	87,50	1	12,50	0	,00	8	100,00
	Não	83	68,60	36	29,75	2	1,65	121	100,00
Total		90	69,77	37	28,68	2	1,55	129	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	4	80,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	Não	86	69,35	36	29,03	2	1,61	124	100,00
Total		90	69,77	37	28,68	2	1,55	129	100,00
Te batem?	Sim	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
	Não	88	69,84	36	28,57	2	1,59	126	100,00
Total		90	69,77	37	28,68	2	1,55	129	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	9	69,23	4	30,77	0	,00	13	100,00
	Não	81	69,23	34	29,06	2	1,71	117	100,00
Total		90	69,23	38	29,23	2	1,54	130	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Sim	2	50,00	2	50,00	0	,00	4	100,00
	Não	88	69,84	36	28,57	2	1,59	126	100,00
Total		90	69,23	38	29,23	2	1,54	130	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	90	69,23	38	29,23	2	1,54	130	100,00
Total		90	69,23	38	29,23	2	1,54	130	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Não	89	68,99	38	29,46	2	1,55	129	100,00
Total		90	69,23	38	29,23	2	1,54	130	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	74	67,89	33	30,28	2	1,83	109	100,00
	Não	12	75,00	4	25,00	0	,00	16	100,00
Total		86	68,80	37	29,60	2	1,60	125	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Sim	4	80,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	Não	83	68,03	37	30,33	2	1,64	122	100,00
Total		87	68,50	38	29,92	2	1,57	127	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	5	71,43	2	28,57	0	,00	7	100,00
	Não	80	67,80	36	30,51	2	1,69	118	100,00
Total		85	68,00	38	30,40	2	1,60	125	100,00
Não tem notícias da família?	Não	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA / PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

noticias da																	
familia?																	
Total	1	25,00	3	75,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00	

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 101 – Faixa etária por acidente de trabalho

		Você já teve algum acidente de trabalho?				Total	
		Sim		Não		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Faixa Etária (em anos)	5-11	0	,00	21	100,00	21	100,00
	12-15	14	5,69	232	94,31	246	100,00
	16-17	23	11,62	175	88,38	198	100,00
Total		37	7,96	428	92,04	465	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 102 – Tipo de atividade por acidente de trabalho

		Você já teve algum acidente de trabalho?				Total	
		Sim		Não		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Estudo	Todos os dias	5	9,80	46	90,20	51	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	2	100,00	2	100,00
	De vez em quando	1	11,11	8	88,89	9	100,00
	Quase nunca	1	5,56	17	94,44	18	100,00
	Nunca	0	,00	8	100,00	8	100,00
Total		7	7,95	81	92,05	88	100,00
Vejo televisão	Todos os dias	5	11,36	39	88,64	44	100,00
	Quase todos os dias	1	4,76	20	95,24	21	100,00
	De vez em quando	3	7,89	35	92,11	38	100,00
	Quase nunca	0	,00	2	100,00	2	100,00
	Nunca	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		9	8,49	97	91,51	106	100,00
Arrumo a casa	Todos os dias	20	11,36	156	88,64	176	100,00
	Quase todos os dias	3	6,25	45	93,75	48	100,00
	De vez em quando	1	2,50	39	97,50	40	100,00
	Quase nunca	2	12,50	14	87,50	16	100,00
	Nunca	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		26	9,25	255	90,75	281	100,00
Lavo roupa	Todos os dias	6	17,14	29	82,86	35	100,00
	Quase todos os dias	4	8,89	41	91,11	45	100,00
	De vez em quando	7	9,72	65	90,28	72	100,00
	Quase nunca	3	9,38	29	90,63	32	100,00
	Nunca	0	,00	7	100,00	7	100,00
Total		20	10,47	171	89,53	191	100,00
Passo roupa	Todos os dias	5	17,86	23	82,14	28	100,00
	Quase todos os dias	3	7,69	36	92,31	39	100,00
	De vez em quando	9	12,33	64	87,67	73	100,00
	Quase nunca	3	7,69	36	92,31	39	100,00
	Nunca	0	,00	9	100,00	9	100,00
Total		20	10,64	168	89,36	188	100,00

Ajudo com as compras	Todos os dias	4	16,00	21	84,00	25	100,00
	Quase todos os dias	5	19,23	21	80,77	26	100,00
	De vez em quando	4	7,84	47	92,16	51	100,00
	Quase nunca	1	3,23	30	96,77	31	100,00
	Nunca	0	,00	7	100,00	7	100,00
Total		14	10,00	126	90,00	140	100,00
Cuido das crianças	Todos os dias	20	8,62	212	91,38	232	100,00
	Quase todos os dias	4	11,11	32	88,89	36	100,00
	De vez em quando	1	4,17	23	95,83	24	100,00
	Quase nunca	2	16,67	10	83,33	12	100,00
	Nunca	0	,00	4	100,00	4	100,00
Total		27	8,77	281	91,23	308	100,00
Cuido de idosos	Todos os dias	3	18,75	13	81,25	16	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	4	100,00	4	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Quase nunca	5	13,51	32	86,49	37	100,00
	Nunca	0	,00	13	100,00	13	100,00
Total		8	11,27	63	88,73	71	100,00
Cuido de pessoa doente	Todos os dias	2	20,00	8	80,00	10	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	3	100,00	3	100,00
	De vez em quando	0	,00	3	100,00	3	100,00
	Quase nunca	5	12,82	34	87,18	39	100,00
	Nunca	0	,00	15	100,00	15	100,00
Total		7	10,00	63	90,00	70	100,00
Cuido de cachorro	Todos os dias	9	18,37	40	81,63	49	100,00
	Quase todos os dias	1	16,67	5	83,33	6	100,00
	De vez em quando	2	25,00	6	75,00	8	100,00
	Quase nunca	3	10,34	26	89,66	29	100,00
	Nunca	0	,00	13	100,00	13	100,00
Total		15	14,29	90	85,71	105	100,00
Cozinho	Todos os dias	6	8,82	62	91,18	68	100,00
	Quase todos os dias	3	18,75	13	81,25	16	100,00
	De vez em quando	1	5,00	19	95,00	20	100,00
	Quase nunca	4	14,29	24	85,71	28	100,00
	Nunca	0	,00	9	100,00	9	100,00
Total		14	9,93	127	90,07	141	100,00
Jardineiro	Todos os dias	0	,00	1	100,00	1	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		0	,00	2	100,00	2	100,00
Limpeza do Quintal	Todos os dias	0	,00	2	100,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	2	100,00
Serviço de Banco	De vez em quando	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		0	,00	1	100,00	1	100,00
Lavalouça	Todos os dias	0	,00	6	100,00	6	100,00
Total		0	,00	6	100,00	6	100,00
Leva/busca crianças na escola	Todos os dias	0	,00	7	100,00	7	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		0	,00	8	100,00	8	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0
[

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 103 – Tipo de acidente por faixa etária

		Faixa Etária (em anos)				Total	
		12-15		16-17		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Qual acidente você teve?	Queda	2	28,57	5	71,43	7	100,00
	Queimadura	5	35,71	9	64,29	14	100,00
	Corte com faca	5	35,71	9	64,29	14	100,00
	Outros	3	42,86	4	57,14	7	100,00
	NR	2	100,00	0	,00	2	100,00
Total		14	44,74	24	71,05	38	115,79

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 104 – Tipo de acidente por tipo de atividade (Estudo)

		Estudo						Total	
		Todos os dias		De vez em quando		Quase nunca		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Qual acidente você teve?	Queda	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
	Queimadura	2	66,67	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Corte com faca	3	75,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
Total		6	87,50	1	25,00	1	12,50	8	125,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 105 – Tipo de acidente por tipo de atividade (Vejo televisão)

		Vejo televisão						Total	
		Todos os dias		Quase todos os dias		De vez em quando		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Qual acidente você teve?	Queda	2	66,67	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Queimadura	2	50,00	1	25,00	1	25,00	4	100,00
	Corte com faca	2	40,00	1	20,00	2	40,00	5	100,00
Total		6	60,00	1	20,00	3	40,00	10	120,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 106 – Tipo de acidente por tipo de atividade (Arrumo casa)

		Arrumo a casa						Total	
		Todos os dias		Quase todos os dias		De vez em quando		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		

Tabela 109 – Tipo de acidente por tipo de atividade (Ajudo com as compras)

		Ajudo com as compras								Total	
		Todos os dias		Quase todos os dias		De vez em quando		Quase nunca		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Qual acidente você teve?	Queda	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Queimadura	3	75,00	0	,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Corte com faca	1	20,00	1	20,00	3	60,00	0	,00	5	100,00
	Outros	1	20,00	2	40,00	1	20,00	1	20,00	5	100,00
Total		4	35,71	5	35,71	4	35,71	1	7,14	14	114,29
Lumen Total Total de Valores Perdidos: 0		-		de		Fumarc/PUC NSA:				Minas 0	

Tabela 110 – Tipo de acidente por tipo de atividade (Cuido de crianças)

		Cuido das crianças								Total	
		Todos os dias		Quase todos os dias		De vez em quando		Quase nunca		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Qual acidente você teve?	Queda	3	60,00	1	20,00	0	,00	1	20,00	5	100,00
	Queimadura	7	77,78	2	22,22	0	,00	0	,00	9	100,00
	Corte com faca	8	72,73	1	9,09	0	,00	2	18,18	11	100,00
	Outros	4	66,67	1	16,67	1	16,67	0	,00	6	100,00
	NR	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		20	82,14	5	21,43	1	3,57	2	10,71	28	117,86
Lumen Total Total de Valores Perdidos: 0		-		de		Fumarc/PUC NSA:		Minas 0			

Tabela 111 – Tipo de acidente por tipo de atividade (Cuido de idosos)

		Cuido de idosos				Total	
		Todos os dias		Quase nunca		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Qual acidente você teve?	Queda	1	33,33	2	66,67	3	100,00
	Queimadura	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Corte com faca	0	,00	2	100,00	2	100,00
	Outros	1	33,33	2	66,67	3	100,00
Total		3	37,50	5	75,00	8	112,50
Lumen		-				Fumarc/PUC	
Total		de				NSA:	
Total de Valores Perdidos: 0						Minas	

Tabela 112 – Tipo de acidente por tipo de atividade (Cuido de pessoa doente)

		Cuido de pessoa doente				Total	
		Todos os dias		Quase nunca		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Qual acidente você teve?	Queda	0	,00	2	100,00	2	100,00
	Queimadura	1	100,00	0	,00	1	100,00

	Corte com faca	0	,00	2	100,00	2	100,00
	Outros	1	33,33	2	66,67	3	100,00
Total		2	28,57	5	85,71	7	114,29
Lumen	-	Fumarc/PUC				Minas	
Total	de	NSA:				0	
Total de Valores Perdidos: 0							

Tabela 113 – Tipo de acidente por tipo de atividade (Cuido de cachorro)

		Cuido de cachorro								Total	
		Todos os dias		Quase todos os dias		De vez em quando		Quase nunca		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Qual acidente você teve?	Queda	3	60,00	0	,00	2	40,00	0	,00	5	100,00
	Queimadura	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Corte com faca	4	66,67	0	,00	1	16,67	1	16,67	6	100,00
	Outros	0	,00	1	33,33	0	,00	2	66,67	3	100,00
Total		9	80,00	1	6,67	2	20,00	3	20,00	15	126,67
Lumen Total		-		de		Fumarc/PUC NSA:				Minas 0	
Total de Valores Perdidos: 0											

Tabela 114 – Tipo de acidente por tipo de atividade (Cozinho)

		Cozinho								Total	
		Todos os dias		Quase todos os dias		De vez em quando		Quase nunca		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Qual acidente você teve?	Queda	1	33,33	0	,00	1	33,33	1	33,33	3	100,00
	Queimadura	3	42,86	3	42,86	1	14,29	0	,00	7	100,00
	Corte com faca	1	25,00	0	,00	0	,00	3	75,00	4	100,00
	Outros	1	50,00	0	,00	0	,00	1	50,00	2	100,00
Total		6	40,00	3	20,00	2	13,33	4	33,33	15	106,67
Lumen		-		Fumarc/PUC		Minas					
Total		de		NSA:		0					
Total de Valores Perdidos: 0											

Tabela 115 – Frequência de sintoma físico ocasionado pelo trabalho

		Freq	%
Você tem algum sintoma físico ocasionado pelo trabalho?	Sim	87	18,71
	Não	377	81,08
	NR	1	,22
Total		465	100,00
Lumen - de Fumarc/PUC NSA:		Minas 0	
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 116 – Tipo de sintomas

Qual(is) sintoma(s) já teve?	Respostas	%
Dor muscular	27	19,57
Fadiga	11	7,97

Dor de cabeça		38	27,54
Irritabilidade		16	11,59
Solidão		14	10,14
Tristeza		20	14,49
Insônia		3	2,17
Alergia de pele		5	3,62
Cansaço		3	2,17
NR		1	0,72
Total		138	100
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

11.5 Saúde

Tabela 117 – Tratamento recebido pelos empregadores por costuma ficar doente

		Você costuma ficar doente?				Total	
		Sim		Não		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Na casa onde trabalha...	Ajudam nos deveres de casa	45	34,88	84	65,12	129	100,00
	Tratam com carinho	135	33,09	273	66,91	408	100,00
	Ficam preocupados com você	111	32,17	234	67,83	345	100,00
	Dão conselhos	117	31,28	257	68,72	374	100,00
	Tratam você com educação	121	31,27	266	68,73	387	100,00
	Conversam normalmente contigo	125	34,63	236	65,37	361	100,00
	Levam você p/ passear	70	33,65	138	66,35	208	100,00
	Chamam você p/ ver TV	90	34,48	171	65,52	261	100,00
	Incentivam você a estudar	105	32,31	220	67,69	325	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	17	34,69	32	65,31	49	100,00
NR	8	42,11	11	57,89	19	100,00	
Total		154	203,45	310	414,22	464	617,67
Lumen	-	Fumarc/PUC				Minas	
Total	de	NSA:				0	
Total de Valores Perdidos: 1							

Tabela 118 – Conduta dos empregadores por costuma ficar doente

		Você costuma ficar doente?				Total	
		Sim		Não		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	11	52,38	10	47,62	21	100,00
	Não	137	32,16	289	67,84	426	100,00
Total		148	33,11	299	66,89	447	100,00
Te insultam?	Sim	10	52,63	9	47,37	19	100,00
	Não	138	32,17	291	67,83	429	100,00
Total		148	33,04	300	66,96	448	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	3	33,33	6	66,67	9	100,00

	Não	145	33,11	293	66,89	438	100,00
Total		148	33,11	299	66,89	447	100,00
Te batem?	Sim	4	57,14	3	42,86	7	100,00
	Não	144	32,73	296	67,27	440	100,00
Total		148	33,11	299	66,89	447	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	13	48,15	14	51,85	27	100,00
	Não	134	32,06	284	67,94	418	100,00
Total		147	33,03	298	66,97	445	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Sim	1	25,00	3	75,00	4	100,00
	Não	145	32,95	295	67,05	440	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		147	33,03	298	66,97	445	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	147	33,18	296	66,82	443	100,00
Total		147	33,18	296	66,82	443	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	2	66,67	1	33,33	3	100,00
	Não	142	32,72	292	67,28	434	100,00
Total		144	32,95	293	67,05	437	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	108	31,95	230	68,05	338	100,00
	Não	33	37,08	56	62,92	89	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		142	33,18	286	66,82	428	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Sim	2	18,18	9	81,82	11	100,00
	Não	144	33,80	282	66,20	426	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		146	33,33	292	66,67	438	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	7	46,67	8	53,33	15	100,00
	Não	138	33,17	278	66,83	416	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		145	33,56	287	66,44	432	100,00
Não tem notícias da família?	Não	0	,00	4	100,00	4	100,00
Total		0	,00	4	100,00	4	100,00

Lumen

-

Fumarc/PUC

Minas

Total

de

NSA:

0

Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 119 – Doenças que já teve x tratamento com nomes desagradáveis

		Te chamam por algum nome que te desagrade?				Total	
		Sim		Não		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora,caxumba	8	6,67	112	93,33	120	100,00
	Sinusite	2	4,00	48	96,00	50	100,00
	Cardíacas	0	,00	3	100,00	3	100,00
	Asma	1	10,00	9	90,00	10	100,00
	Bronquite	1	2,17	45	97,83	46	100,00
	Pneumonia	2	5,56	34	94,44	36	100,00
	Hepatite	0	,00	4	100,00	4	100,00

	Alergia	2	5,13	37	94,87	39	100,00
	Gastrite	1	10,00	9	90,00	10	100,00
	Gripe	9	5,00	171	95,00	180	100,00
	Dor de garganta	7	8,64	74	91,36	81	100,00
	Anemia	1	6,67	14	93,33	15	100,00
	Dor de dente	1	2,22	44	97,78	45	100,00
	Cólica menstruação	6	10,17	53	89,83	59	100,00
	Dengue	0	,00	7	100,00	7	100,00
	Dor de cabeça	11	8,53	118	91,47	129	100,00
	Nenhuma	1	2,00	49	98,00	50	100,00
	Febre	1	12,50	7	87,50	8	100,00
	Dor de ouvido	0	,00	9	100,00	9	100,00
	Dor de barriga	1	14,29	6	85,71	7	100,00
	Outros	4	8,89	41	91,11	45	100,00
	NS	0	,00	3	100,00	3	100,00
	NR	0	,00	7	100,00	7	100,00
Total		59	13,20	904	202,24	963	215,44

Lumen - de Fumarc/PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0
 Total de casos válidos: 447

Tabela 120 – Doenças que já teve x maus tratos (insultos)

		Te insultam?				Total	
		Sim		Não		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	6	5,00	114	95,00	120	100,00
	Sinusite	3	6,00	47	94,00	50	100,00
	Cardíacas	0	,00	3	100,00	3	100,00
	Asma	0	,00	10	100,00	10	100,00
	Bronquite	1	2,17	45	97,83	46	100,00
	Pneumonia	1	2,78	35	97,22	36	100,00
	Hepatite	0	,00	4	100,00	4	100,00
	Alergia	0	,00	39	100,00	39	100,00
	Gastrite	2	20,00	8	80,00	10	100,00
	Gripe	10	5,52	171	94,48	181	100,00
	Dor de garganta	4	4,94	77	95,06	81	100,00
	Anemia	0	,00	15	100,00	15	100,00
	Dor de dente	1	2,22	44	97,78	45	100,00
	Cólica menstruação	4	6,78	55	93,22	59	100,00
	Dengue	0	,00	7	100,00	7	100,00
	Dor de cabeça	8	6,20	121	93,80	129	100,00
	Nenhuma	0	,00	50	100,00	50	100,00
	Febre	1	12,50	7	87,50	8	100,00
	Dor de ouvido	1	10,00	9	90,00	10	100,00
	Dor de barriga	1	14,29	6	85,71	7	100,00
	Outros	3	6,67	42	93,33	45	100,00
	NS	0	,00	3	100,00	3	100,00
	NR	0	,00	7	100,00	7	100,00

Total	46	10,27	919	205,13	965	215,40
Lumen	-		Fumarc/PUC		Minas	
Total	de		NSA:		0	
Total de Valores Perdidos: 0						
Total de casos válidos: 448						

Tabela 121 – Doenças que já teve x pequenas agressões (beliscam ou puxam o cabelo)

		Beliscam ou puxam o cabelo?				Total	
		Sim		Não		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	4	3,33	116	96,67	120	100,00
	Sinusite	1	2,00	49	98,00	50	100,00
	Cardíacas	0	,00	3	100,00	3	100,00
	Asma	0	,00	10	100,00	10	100,00
	Bronquite	1	2,17	45	97,83	46	100,00
	Pneumonia	0	,00	36	100,00	36	100,00
	Hepatite	0	,00	4	100,00	4	100,00
	Alergia	1	2,56	38	97,44	39	100,00
	Gastrite	2	20,00	8	80,00	10	100,00
	Gripe	5	2,76	176	97,24	181	100,00
	Dor de garganta	5	6,17	76	93,83	81	100,00
	Anemia	0	,00	15	100,00	15	100,00
	Dor de dente	1	2,22	44	97,78	45	100,00
	Cólica menstruação	4	6,78	55	93,22	59	100,00
	Dengue	0	,00	7	100,00	7	100,00
	Dor de cabeça	4	3,10	125	96,90	129	100,00
	Nenhuma	0	,00	49	100,00	49	100,00
	Febre	0	,00	8	100,00	8	100,00
	Dor de ouvido	1	10,00	9	90,00	10	100,00
	Dor de barriga	0	,00	7	100,00	7	100,00
	Outros	0	,00	45	100,00	45	100,00
	NS	0	,00	3	100,00	3	100,00
	NR	0	,00	7	100,00	7	100,00
Total		29	6,49	935	209,17	964	215,66
Lumen	-			Fumarc/PUC		Minas	
Total	de			NSA:		0	
Total de Valores Perdidos: 0							
Total de casos válidos: 447							

Tabela 122 – Doenças que já teve x pequenas agressões (te batem)

		Te batem?				Total	
		Sim		Não		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	2	1,67	118	98,33	120	100,00
	Sinusite	1	2,00	49	98,00	50	100,00
	Cardíacas	0	,00	3	100,00	3	100,00
	Asma	0	,00	10	100,00	10	100,00
	Bronquite	0	,00	46	100,00	46	100,00

	Pneumonia	1	2,78	35	97,22	36	100,00
	Hepatite	0	,00	4	100,00	4	100,00
	Alergia	1	2,56	38	97,44	39	100,00
	Gastrite	0	,00	10	100,00	10	100,00
	Gripe	2	1,10	179	98,90	181	100,00
	Dor de garganta	1	1,23	80	98,77	81	100,00
	Anemia	1	6,67	14	93,33	15	100,00
	Dor de dente	0	,00	45	100,00	45	100,00
	Cólica menstruação	0	,00	59	100,00	59	100,00
	Dengue	0	,00	7	100,00	7	100,00
	Dor de cabeça	1	,78	128	99,22	129	100,00
	Nenhuma	1	2,04	48	97,96	49	100,00
	Febre	0	,00	8	100,00	8	100,00
	Dor de ouvido	1	10,00	9	90,00	10	100,00
	Dor de barriga	0	,00	7	100,00	7	100,00
	Outros	0	,00	45	100,00	45	100,00
	NS	0	,00	3	100,00	3	100,00
	NR	0	,00	7	100,00	7	100,00
Total		12	2,68	952	212,98	964	215,66

Lumen - Fumarc/PUC Minas
 Total de de NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0
 Total de casos válidos: 447

Tabela 123 – Doenças que já teve x pequenas agressões (trabalha mesmo doente)

		Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?				Total	
		Sim		Não		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	9	7,56	110	92,44	119	100,00
	Sinusite	3	6,00	47	94,00	50	100,00
	Cardíacas	0	,00	3	100,00	3	100,00
	Asma	0	,00	10	100,00	10	100,00
	Bronquite	2	4,35	44	95,65	46	100,00
	Pneumonia	1	2,86	34	97,14	35	100,00
	Hepatite	1	25,00	3	75,00	4	100,00
	Alergia	3	7,69	36	92,31	39	100,00
	Gastrite	2	20,00	8	80,00	10	100,00
	Gripe	14	7,73	167	92,27	181	100,00
	Dor de garganta	9	10,98	73	89,02	82	100,00
	Anemia	1	6,25	15	93,75	16	100,00
	Dor de dente	2	4,55	42	95,45	44	100,00
	Cólica menstruação	7	11,86	52	88,14	59	100,00
	Dengue	1	14,29	6	85,71	7	100,00
	Dor de cabeça	9	7,09	118	92,91	127	100,00
	Nenhuma	1	2,04	48	97,96	49	100,00
	Febre	0	,00	7	100,00	7	100,00
	Dor de ouvido	1	10,00	9	90,00	10	100,00
	Dor de barriga	0	,00	6	100,00	6	100,00

	Outros	4	8,89	41	91,11	45	100,00
	NS	0	,00	3	100,00	3	100,00
	NR	0	,00	7	100,00	7	100,00
Total		70	15,73	889	199,78	959	215,51

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
 Total
 Total de Valores Perdidos: 0
 Total de casos válidos: 445

Tabela 124 – Doenças que já teve x impedem de comunicar-se com a família

		Impedem você de comunicar-se com sua família?						Total	
		Sim		Não		NR		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	1	,84	118	99,16	0	,00	119	100,00
	Sinusite	0	,00	49	100,00	0	,00	49	100,00
	Cardíacas	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Asma	0	,00	10	100,00	0	,00	10	100,00
	Bronquite	0	,00	46	100,00	0	,00	46	100,00
	Pneumonia	0	,00	35	100,00	0	,00	35	100,00
	Hepatite	0	,00	4	100,00	0	,00	4	100,00
	Alergia	0	,00	39	100,00	0	,00	39	100,00
	Gastrite	0	,00	10	100,00	0	,00	10	100,00
	Gripe	1	,56	177	98,88	1	,56	179	100,00
	Dor de garganta	0	,00	80	98,77	1	1,23	81	100,00
	Anemia	0	,00	16	100,00	0	,00	16	100,00
	Dor de dente	0	,00	45	100,00	0	,00	45	100,00
	Cólica menstruação	0	,00	58	100,00	0	,00	58	100,00
	Dengue	0	,00	7	100,00	0	,00	7	100,00
	Dor de cabeça	1	,78	127	99,22	0	,00	128	100,00
	Nenhuma	1	2,04	48	97,96	0	,00	49	100,00
	Febre	0	,00	8	100,00	0	,00	8	100,00
	Dor de ouvido	1	10,00	9	90,00	0	,00	10	100,00
	Dor de barriga	0	,00	7	100,00	0	,00	7	100,00
	Outros	0	,00	44	100,00	0	,00	44	100,00
	NS	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	NR	0	,00	7	100,00	0	,00	7	100,00
Total		4	1,12	440	213,48	1	,45	445	215,06

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
 Total
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 125 – Doenças que já teve x assédio sexual

		Assediam sexualmente você?		Total	
		Não		Respostas	%
		Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	116	100,00	116	100,00
	Sinusite	50	100,00	50	100,00
	Cardíacas	3	100,00	3	100,00

	Asma	10	100,00	10	100,00
	Bronquite	45	100,00	45	100,00
	Pneumonia	35	100,00	35	100,00
	Hepatite	4	100,00	4	100,00
	Alergia	39	100,00	39	100,00
	Gastrite	10	100,00	10	100,00
	Gripe	178	100,00	178	100,00
	Dor de garganta	80	100,00	80	100,00
	Anemia	15	100,00	15	100,00
	Dor de dente	45	100,00	45	100,00
	Cólica menstruação	57	100,00	57	100,00
	Dengue	7	100,00	7	100,00
	Dor de cabeça	127	100,00	127	100,00
	Nenhuma	48	100,00	48	100,00
	Febre	8	100,00	8	100,00
	Dor de ouvido	10	100,00	10	100,00
	Dor de barriga	7	100,00	7	100,00
	Outros	45	100,00	45	100,00
	NS	3	100,00	3	100,00
	NR	7	100,00	7	100,00
Total		949	214,22	949	214,22

Lumen - de Fumarc/PUC Minas
Total NSA: 0
Total de Valores Perdidos: 0
Total de casos válidos: 443

Tabela 126 – Doenças que já teve x tentativa de abuso sexual

		Tentaram te abusar sexualmente?				Total	
		Sim		Não		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	0	,00	113	100,00	113	100,00
	Sinusite	0	,00	49	100,00	49	100,00
	Cardíacas	0	,00	3	100,00	3	100,00
	Asma	0	,00	10	100,00	10	100,00
	Bronquite	0	,00	45	100,00	45	100,00
	Pneumonia	0	,00	35	100,00	35	100,00
	Hepatite	0	,00	4	100,00	4	100,00
	Alergia	0	,00	39	100,00	39	100,00
	Gastrite	0	,00	10	100,00	10	100,00
	Gripe	1	,57	175	99,43	176	100,00
	Dor de garganta	2	2,56	76	97,44	78	100,00
	Anemia	0	,00	15	100,00	15	100,00
	Dor de dente	0	,00	44	100,00	44	100,00
	Cólica menstruação	1	1,79	55	98,21	56	100,00
	Dengue	0	,00	7	100,00	7	100,00
	Dor de cabeça	1	,80	124	99,20	125	100,00
	Nenhuma	0	,00	48	100,00	48	100,00
	Febre	0	,00	8	100,00	8	100,00

	Dor de ouvido	0	,00	10	100,00	10	100,00
	Dor de barriga	0	,00	7	100,00	7	100,00
	Outros	0	,00	43	100,00	43	100,00
	NS	0	,00	3	100,00	3	100,00
	NR	0	,00	7	100,00	7	100,00
Total		5	1,14	930	212,81	935	213,96
Lumen		-		Fumarc/PUC		Minas	
Total		de		NSA:		0	
Total de Valores Perdidos: 0							
Total de casos válidos: 437							

Tabela 127 – Doenças que já teve x alimenta-se nos mesmos horários dos outros familiares

		Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?						Total	
		Sim		Não		NR		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	89	78,76	24	21,24	0	,00	113	100,00
	Sinusite	36	73,47	12	24,49	1	2,04	49	100,00
	Cardíacas	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
	Asma	7	77,78	2	22,22	0	,00	9	100,00
	Bronquite	35	81,40	8	18,60	0	,00	43	100,00
	Pneumonia	29	87,88	4	12,12	0	,00	33	100,00
	Hapatite	3	75,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Alergia	30	78,95	8	21,05	0	,00	38	100,00
	Gastrite	8	80,00	2	20,00	0	,00	10	100,00
	Gripe	129	75,88	41	24,12	0	,00	170	100,00
	Dor de garganta	63	84,00	12	16,00	0	,00	75	100,00
	Anemia	11	68,75	5	31,25	0	,00	16	100,00
	Dor de dente	34	79,07	9	20,93	0	,00	43	100,00
	Cólica menstruação	49	84,48	9	15,52	0	,00	58	100,00
	Dengue	4	66,67	2	33,33	0	,00	6	100,00
	Dor de cabeça	95	78,51	26	21,49	0	,00	121	100,00
	Nenhuma	41	83,67	8	16,33	0	,00	49	100,00
	Febre	5	62,50	3	37,50	0	,00	8	100,00
	Dor de ouvido	7	77,78	2	22,22	0	,00	9	100,00
	Dor de barriga	4	57,14	3	42,86	0	,00	7	100,00
	Outros	37	86,05	6	13,95	0	,00	43	100,00
	NS	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
NR	4	57,14	3	42,86	0	,00	7	100,00	
Total		724	169,16	192	44,86	1	,23	917	214,25
Lumen		-		Fumarc/PUC				Minas	
Total		de		NSA:				0	
Total de Valores Perdidos: 0									
Total de casos válidos: 428									

Tabela 128 – Doenças que já teve x deixaram-na sem comer

		As vezes te deixaram sem comer?			Total	
		Sim	Não	NR	Respostas	%

		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	7	5,98	110	94,02	0	,00	117	100,00
	Sinusite	0	,00	48	100,00	0	,00	48	100,00
	Cardíacas	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Asma	0	,00	9	100,00	0	,00	9	100,00
	Bronquite	1	2,17	45	97,83	0	,00	46	100,00
	Pneumonia	1	2,86	34	97,14	0	,00	35	100,00
	Hapatite	0	,00	4	100,00	0	,00	4	100,00
	Alergia	1	2,56	38	97,44	0	,00	39	100,00
	Gastrite	1	10,00	9	90,00	0	,00	10	100,00
	Gripe	8	4,52	168	94,92	1	,56	177	100,00
	Dor de garganta	5	6,41	73	93,59	0	,00	78	100,00
	Anemia	2	12,50	14	87,50	0	,00	16	100,00
	Dor de dente	4	9,30	39	90,70	0	,00	43	100,00
	Cólica menstruação	2	3,45	56	96,55	0	,00	58	100,00
	Dengue	2	28,57	5	71,43	0	,00	7	100,00
	Dor de cabeça	5	4,00	120	96,00	0	,00	125	100,00
	Nenhuma	0	,00	49	100,00	0	,00	49	100,00
	Febre	0	,00	8	100,00	0	,00	8	100,00
	Dor de ouvido	0	,00	9	100,00	0	,00	9	100,00
	Dor de barriga	0	,00	7	100,00	0	,00	7	100,00
	Outros	1	2,22	44	97,78	0	,00	45	100,00
	NS	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	NR	0	,00	7	100,00	0	,00	7	100,00
Total		40	9,13	901	205,71	1	,23	942	215,07
Lumen		-		Fumarc/PUC				Minas	
Total		de		NSA:				0	
Total de Valores Perdidos: 0									
Total de casos válidos: 438									

Tabela 129 – Sobras das refeições por doenças que já teve

		Come o que sobra da comida?						Total	
		Sim		Não		NR		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	5	4,27	112	95,73	0	,00	117	100,00
	Sinusite	1	2,08	47	97,92	0	,00	48	100,00
	Cardíacas	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Asma	1	11,11	8	88,89	0	,00	9	100,00
	Bronquite	2	4,35	44	95,65	0	,00	46	100,00
	Pneumonia	1	2,86	34	97,14	0	,00	35	100,00
	Hepatite	0	,00	4	100,00	0	,00	4	100,00
	Alergia	1	2,56	38	97,44	0	,00	39	100,00
	Gastrite	2	20,00	8	80,00	0	,00	10	100,00
	Gripe	7	4,02	166	95,40	1	,57	174	100,00
	Dor de garganta	2	2,60	75	97,40	0	,00	77	100,00
	Anemia	2	13,33	13	86,67	0	,00	15	100,00
	Dor de dente	4	9,30	39	90,70	0	,00	43	100,00

	Cólica menstruação	2	3,45	56	96,55	0	,00	58	100,00
	Dengue	0	,00	5	100,00	0	,00	5	100,00
	Dor de cabeça	5	4,07	118	95,93	0	,00	123	100,00
	Nenhuma	0	,00	48	100,00	0	,00	48	100,00
	Febre	1	12,50	7	87,50	0	,00	8	100,00
	Dor de ouvido	1	11,11	8	88,89	0	,00	9	100,00
	Dor de barriga	0	,00	7	100,00	0	,00	7	100,00
	Outros	1	2,22	44	97,78	0	,00	45	100,00
	NS	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	NR	1	14,29	6	85,71	0	,00	7	100,00
Total		39	9,03	892	206,48	1	,23	932	215,74

Lumen - de Fumarc/PUC Minas
Total NSA: 0
Total de Valores Perdidos: 0
Total de casos válidos: 432

Tabela 130 – Sem notícias da família por doenças que já teve

		Não tem notícias da família?		Total	
		Não		Respostas	%
		Respostas	%		
Quais doenças você já teve?	Sarampo,catapora, caxumba	1	100,00	1	100,00
	Sinusite	1	100,00	1	100,00
	Pneumonia	1	100,00	1	100,00
	Alergia	1	100,00	1	100,00
	Gripe	2	100,00	2	100,00
	Dor de dente	1	100,00	1	100,00
	Cólica menstruação	1	100,00	1	100,00
	Dor de cabeça	2	100,00	2	100,00
Total		10	250,00	10	250,00

Lumen - de Fumarc/PUC Minas
Total NSA: 0
Total de Valores Perdidos: 0
Total de casos válidos: 4

tabela 131 – Atitudes quando fica doente

O que faz quando fica doente?	Freq	%	
Vai ao Pronto Socorro	18	3,87	
Vai ao hospital	115	24,73	
Vai à farmácia	15	3,23	
Vai ao Posto de Saúde	229	49,25	
Recebe tratamento em casa	27	5,81	
Faz automedicamento	50	10,75	
Remédios caseiros/chás	2	,43	
Dependendo da doença, vai ao médico	1	,22	
Não fico doente	3	,65	
NR	5	1,08	
Total	465	100,00	
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 132 – Plano de Saúde

Você tem Plano de Saúde?	Freq	%
Sim	69	14,84
Não	385	82,80
NS	6	1,29
NR	5	1,08
Total	465	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 133 – Frequência que vai médico

Com que frequência você vai ao médico?	Freq	%
Nunca fui ao médico	15	3,23
Só quando estou doente	277	59,57
Para fazer exames periódicos	51	10,97
Raramente	115	24,73
De vez em quando	1	,22
Seis em seis meses	1	,22
NS	3	,65
NR	2	,43
Total	465	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC
Total	de	Minas
Total de Valores Perdidos: 0		NSA: 0

Tabela 134 – Responsável pelo pagamento dos remédios

Quando fica doente, quem paga pelos os remédios?	Freq	%
Eu mesma	65	13,98
Uso a fé em Deus	3	,65
Pego no posto	30	6,45
Dona do abrigo	2	,43
Tomo chá	1	,22
Nunca precisei	7	1,51
Eu e/ou minha mãe	5	1,08
Cunhado	1	,22
Pai e/ou patrão	14	3,01
Não sei quem vai comprar (mãe faleceu)	1	,22
Padrinhos	2	,43
Sogra	1	,22
Eu e/ou meu padrasto	4	,86
Meus pais/Parentes	321	69,03
Marido/Noivo/Namorado	6	1,29
NR	2	,43
Total	465	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas		
Total de Valores Perdidos: 0	de NSA:	0

11.6 Descanso / Lazer**Tabela 135 – Motivos por você trabalho os 7 dias da semana**

Por que você trabalho os 7 dias da semana?	Freq	%
Foi esse o acordo	5	29,41
A patroa determinou	2	11,76
Não tenho para onde ir	3	17,64
São tarefas que foram dadas pelo abrigo onde mora e trabalha	1	5,88
Ajuda parentes	1	5,88
É a casa que mora	1	5,88
Para cuidar da avó	1	5,88
Não gosto de ficar junto da minha mãe	1	5,88
NR	2	11,76
Total	17	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	448
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 136 – Folga / descanso

Você tem descanso?	Freq	%
Sim	12	70,59
Não	3	17,65

NR		1	5,88
99		1	5,88
Total		17	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	448
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 137 – Dias que descansa

Quando?	Freq	%	
À tarde, depois da escola	1	8,33	
À tarde antes de ir para escola	1	8,33	
À noite	1	8,33	
após as 16 h	1	8,33	
Após as 14:30 h	1	8,33	
Domingo à tarde	3	25,00	
Domingo	2	16,67	
À tarde	1	8,33	
Sábado à tarde	1	8,33	
Total	12	100,00	
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	448
Total de Valores Perdidos: 5			

Tabela 138 – Motivo de trabalhar 7 dias da semana x sexo

	Sexo				Total	
	Feminino		Masculino		Fre q	%
	Freq	%	Freq	%		
Foi esse o acordo	4	26,67	1	50,00	5	29,41
A patroa determinou	2	13,33	0	,00	2	11,76
Não tenho para onde ir	2	13,33	0	,00	2	11,76
São tarefas que foram dadas pelo abrigo onde mora e trabalha	1	6,67	0	,00	1	5,88
Ajuda parentes	1	6,67	0	,00	1	5,88
Não tem para onde ir	1	6,67	0	,00	1	5,88
É a casa que mora	1	6,67	0	,00	1	5,88
Para cuidar da avó	0	,00	1	50,00	1	5,88
Não gosto de ficar junto da minha mãe	1	6,67	0	,00	1	5,88
NR	2	13,33	0	,00	2	11,76
Total	15	100,00	2	100,00	17	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC				Minas
Total	de	NSA:				448
Total de Valores Perdidos: 0						

Tabela 139 – Descanço das tids que trabalham 7 dias da semana x sexo

	Sexo				Total	
	Feminino		Masculino		Freq	%
	Freq	%	Freq	%		
Sim	10	66,67	2	100,00	12	70,59
Não	3	20,00	0	,00	3	17,65
NR	2	13,33	0	,00	2	11,76
Total	15	100,00	2	100,00	17	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas
 Total de de NSA: 448
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 140 – Período de descanso das que trabalham 7 dias na semana x sexo

		Sexo				Total	
		Feminino		Masculino		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Quando?	À tarde, depois da escola	1	10,00	0	,00	1	8,33
	À tarde antes de ir para escola	1	10,00	0	,00	1	8,33
	À noite	1	10,00	0	,00	1	8,33
	após as 16 h	0	,00	1	50,00	1	8,33
	Após as 14:30 h	1	10,00	0	,00	1	8,33
	Domingo à tarde	3	30,00	0	,00	3	25,00
	Domingo	1	10,00	1	50,00	2	16,67
	À tarde	1	10,00	0	,00	1	8,33
	Sábado à tarde	1	10,00	0	,00	1	8,33
Total		10	100,00	2	100,00	12	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas
 Total de de NSA: 448
 Total de Valores Perdidos: 5

Tabela 141 – Motivo de trabalhar 7 dias da semana x faixa etária

		Faixa Etária (em anos)						Total	
		5-11		12-15		16-17		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Por que você trab. os 7 dias da semana?	Foi esse o acordo	0	,00	2	22,22	3	42,86	5	29,41
	A patroa determinou	0	,00	1	11,11	1	14,29	2	11,76
	Não tenho para onde ir	0	,00	2	22,22	0	,00	2	11,76
	São tarefas que foram dadas pelo abrigo onde mora e trabalha	0	,00	1	11,11	0	,00	1	5,88
	Ajuda parentes	0	,00	1	11,11	0	,00	1	5,88
	Não tem para onde ir	0	,00	0	,00	1	14,29	1	5,88
	É a casa que mora	0	,00	1	11,11	0	,00	1	5,88
	Para cuidar da avó	0	,00	1	11,11	0	,00	1	5,88
	Não gosto de ficar junto da minha mãe	0	,00	0	,00	1	14,29	1	5,88
	NR	1	100,00	0	,00	1	14,29	2	11,76
Total		1	100,00	9	100,00	7	100,00	17	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
448

Tabela 142 – Descanço das tids que trabalham 7 dias da semana x faixa etária

		Faixa Etária (em anos)						Total	
		5-11		12-15		16-17		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você tem descanso?	Sim	0	,00	9	100,00	3	42,86	12	70,59
	Não	0	,00	0	,00	3	42,86	3	17,65
	NR	1	100,00	0	,00	1	14,29	2	11,76
Total		1	100,00	9	100,00	7	100,00	17	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas
 Total de de NSA: 448
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 143 – Período de descanso das que trabalham 7 dias na semana x faixa etária

		Faixa Etária (em anos)				Total	
		12-15		16-17		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Quando?	À tarde, depois da escola	1	11,11	0	,00	1	8,33
	À tarde antes de ir para escola	1	11,11	0	,00	1	8,33
	À noite	1	11,11	0	,00	1	8,33
	após as 16 h	0	,00	1	33,33	1	8,33
	Após as 14:30 h	1	11,11	0	,00	1	8,33
	Domingo à tarde	1	11,11	2	66,67	3	25,00
	Domingo	2	22,22	0	,00	2	16,67
	À tarde	1	11,11	0	,00	1	8,33
	Sábado à tarde	1	11,11	0	,00	1	8,33
Total		9	100,00	3	100,00	12	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas
 Total de de NSA: 448
 Total de Valores Perdidos: 5

Tabela 144 – Motivo de trabalhar 7 dias da semana x local de pernoite

		Em qual casa você dorme?						Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Alterna entre a casa que trab. e a própria casa		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Por que você trab. os 7 dias da semana?	Foi esse o acordo	2	50,00	3	25,00	0	,00	5	29,41
	A patroa determinou	0	,00	2	16,67	0	,00	2	11,76
	Não tenho para onde ir	0	,00	2	16,67	0	,00	2	11,76
	São tarefas que foram dadas pelo abrigo onde mora e trabalha	0	,00	1	8,33	0	,00	1	5,88
	Ajuda parentes	0	,00	1	8,33	0	,00	1	5,88
	Não tem para onde ir	0	,00	1	8,33	0	,00	1	5,88
	É a casa que mora	0	,00	1	8,33	0	,00	1	5,88
	Para cuidar da avó	0	,00	1	8,33	0	,00	1	5,88

	Não gosto de ficar junto da minha mãe	1	25,00	0	,00	0	,00	1	5,88
	NR	1	25,00	0	,00	1	100,00	2	11,76
Total		4	100,00	12	100,00	1	100,00	17	100,00

Lumen - Fumarc/PUC
Total de Valores Perdidos: 0 de NSA: Minas
448

Tabela 145 – Descanço das tids que trabalham 7 dias da semana x local de pernoite

		Em qual casa você dorme?						Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Alterna entre a casa que trab. e a própria casa		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você tem descanso?	Sim	2	50,00	10	83,33	0	,00	12	70,59
	Não	1	25,00	2	16,67	0	,00	3	17,65
	NR	1	25,00	0	,00	1	100,00	2	11,76
Total		4	100,00	12	100,00	1	100,00	17	100,00
Lumen		-						Fumarc/PUC	
Total		de						NSA:	
Total de Valores Perdidos: 0								Minas 448	

Tabela 146 – Período de descanso das que trabalham 7 dias na semana x local de pernoite

		Em qual casa você dorme?				Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Quando?	À tarde, depois da escola	0	,00	1	10,00	1	8,33
	À tarde antes de ir para escola	0	,00	1	10,00	1	8,33
	À noite	0	,00	1	10,00	1	8,33
	após as 16 h	1	50,00	0	,00	1	8,33
	Após as 14:30 h	0	,00	1	10,00	1	8,33
	Domingo à tarde	0	,00	3	30,00	3	25,00
	Domingo	0	,00	2	20,00	2	16,67
	À tarde	0	,00	1	10,00	1	8,33
	Sábado à tarde	1	50,00	0	,00	1	8,33
Total		2	100,00	10	100,00	12	100,00
Lumen		-				Fumarc/PUC	
Total		de				NSA:	
Total de Valores Perdidos: 5						Minas 448	

Tabela 147 – Local de pernoite

Em qual casa você dorme?	Freq	%
Na casa dos pais	345	74,19
Na casa onde trabalha	76	16,34
Na casa de um familiar	36	7,74
Própria casa	5	1,08
Casa do namorado	1	,22
Alterna entre a casa que trabalho e a própria casa	1	,22
Casa de parentes	1	,22
Total	465	100,00
Lumen		
Total		
Total de Valores Perdidos: 0		
Fumarc/PUC		
NSA:		
Minas 0		

Tabela 148 – Local de moradia x faixa etária

	Faixa Etária (em anos)			Total	
	5-11	12-15	16-17	Freq	%

		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Em qual casa você dorme?	Na casa dos pais	17	4,93	206	59,71	122	35,36	345	100,00
	Na casa onde trabalha	2	2,63	22	28,95	52	68,42	76	100,00
	Na casa de um familiar	2	5,56	15	41,67	19	52,78	36	100,00
	Própria casa	0	,00	2	40,00	3	60,00	5	100,00
	Casa do namorado	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Alterna entre a casa que trabalha e a própria casa	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Casa de parentes	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		21	4,52	246	52,90	198	42,58	465	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA / PUC Minas
 Total de Valores Perdidos: 0
 Total NSA: 0

Tabela 149 – Local de pernoite na casa dos empregadores

Você dorme em qual lugar da casa?	Freq	%
Em meu próprio quarto	43	57,33
Sala	4	5,33
Quarto dividido c/ outra pessoa	24	32,00
No quarto de visitas	1	1,33
Dispensa	1	1,33
NR	2	2,67
Total	75	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas
 Total de Valores Perdidos: 1
 Total NSA: 389

Tabela 150 – Tipo de acomodação para dormir

Sobre o que você dorme?	Freq	%
Em minha própria cama	61	81,33
Colchão	5	6,67
Chão	2	2,67
Rede	1	1,33
Sofá	1	1,33
Bicama	1	1,33
Beliche	1	1,33
Mesma cama da avó	1	1,33
NR	2	2,67
Total	75	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas
 Total de Valores Perdidos: 1
 Total NSA: 389

Tabela 151 - Qualidade do quarto de dormir

	Sim		Não		NR		Total	
	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%
Tem janela	70	94,59	2	2,70	2	2,70	74	100,00
Tem o seu próprio banheiro	37	50,00	35	47,30	2	2,70	74	100,00
Armário	49	66,22	23	31,08	2	2,70	74	100,00
Rádio	30	40,54	42	56,76	2	2,70	74	100,00

Televisão	36	48,65	36	48,65	2	2,70	74	100,00
Lumen	-				Fumarc/PUC			Minas
Total	de				NSA:			389
Total de Valores Perdidos: 0								

Tabela 152 – Casa que dorme por possibilidade de férias

		Você tem férias?								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Em qual casa você dorme?	Na casa dos pais	123	35,65	155	44,93	37	10,72	30	8,70	345	100,00
	Na casa onde trabalha	41	53,95	25	32,89	3	3,95	7	9,21	76	100,00
	Na casa de um familiar	10	27,78	19	52,78	4	11,11	3	8,33	36	100,00
	Própria casa	1	20,00	3	60,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	Casa do namorado	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Alterna entre a casa que trabalha e a própria casa	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Casa de parentes	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		176	37,85	203	43,66	46	9,89	40	8,60	465	100,00
Lumen		-						Fumarc/PUC			Minas
Total		de						NSA:			0
Total de Valores Perdidos: 0											

Tabela 153 – Casa que dorme por dias em férias ao ano

		Quantos dias por ano?										Total	
		Até 15 dias		De 16 a 30 dias		De 31 a 60 dias		NS		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Em qual casa você dorme?	Na casa dos pais	26	21,49	53	43,80	13	10,74	14	11,57	15	12,40	121	100,00
	Na casa onde trabalha	4	9,76	31	75,61	1	2,44	3	7,32	2	4,88	41	100,00
	Na casa de um familiar	4	40,00	4	40,00	1	10,00	1	10,00	0	,00	10	100,00
	Própria casa	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Alterna entre a casa que trabalha e a própria casa	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00

Total	34	19,54	89	51,15	15	8,62	18	10,34	18	10,34	174	100,00
Lumen				-				Fumarc/PUC				Minas
Total				de				NSA:				289
Total de Valores Perdidos: 2												

Tabela 154 – Situação de trabalho por possibilidade de férias

		Você tem férias?								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Qual é sua situação de trab.?	Mensal. residente	41	53,95	25	32,89	3	3,95	7	9,21	76	100,00
	Mensal. não residente	112	35,44	135	42,72	40	12,66	29	9,18	316	100,00
	Diarista	19	32,20	35	59,32	2	3,39	3	5,08	59	100,00
	Semanal	1	20,00	3	60,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	Não recebe	2	33,33	4	66,67	0	,00	0	,00	6	100,00
	NR	1	33,33	1	33,33	0	,00	1	33,33	3	100,00
Total		176	37,85	203	43,66	46	9,89	40	8,60	465	100,00
Lumen Total Total de Valores Perdidos: 0 -de Fumarc/PUCNSA: Minas0											

Tabela 155 – Situação de trabalho por dias de férias ao ano

		Quantos dias por ano?										Total	
		Até 15 dias		De 16 a 30 dias		De 31 a 60 dias		NS		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Qual é sua situação de trabalho ?	Mensal. residente	5	11,63	30	69,77	2	4,65	3	6,98	3	6,98	43	100,00
	Mensal. não residente	23	21,10	50	45,87	12	11,01	13	11,93	11	10,09	109	100,00
	Diarista	5	27,78	7	38,89	1	5,56	2	11,11	3	16,67	18	100,00
	Semanal	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Não recebe	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		34	19,54	89	51,15	15	8,62	18	10,34	18	10,34	174	100,00
Lumen Total		-				Fumarc/PUC				Minas			
Total de Valores Perdidos: 2		de				NSA:				289			

Tabela 156 – Permissão de encontro com amigos por Casa que dorme

		Você pode encontrar os seus amigos?				Total	
		Sim		Não		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Na casa dos pais		307	88,99	38	11,01	345	100,00

Em qual casa você dorme?	Na casa dos pais	307	88,99	38	11,01	345	100,00
	Na casa onde trabalha	65	85,53	11	14,47	76	100,00
	Na casa de um familiar	26	72,22	10	27,78	36	100,00
	Própria casa	4	80,00	1	20,00	5	100,00
	Casa do namorado	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Alterna entre a casa que trabalho e a própria casa	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Casa de parentes	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		404	86,88	61	13,12	465	100,00
Lumen - de Fumarc/PUC		Minas					
Total		NSA:					
Total de Valores Perdidos: 0		0					

Tabela 157 – Quando pode encontrar com amigos por Casa que dorme

		Em qual casa você dorme?												Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Na casa de um familiar		Própria casa		Alterna entre a casa que trab. e a própria casa		Casa de parentes		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
S e si m, qu an do ?	Todos os dias	54	17,70	6	9,38	6	23,08	0	,00	0	,00	1	100,00	67	16,71
	Sábado e Domingo	103	33,77	16	25,00	11	42,31	0	,00	1	100,00	0	,00	131	32,67
	Durante a semana	3	,98	0	,00	2	7,69	0	,00	0	,00	0	,00	5	1,25
	Domingo	23	7,54	19	29,69	1	3,85	0	,00	0	,00	0	,00	43	10,72
	Qualquer dia	11	3,61	3	4,69	1	3,85	0	,00	0	,00	0	,00	15	3,74
	À tarde	5	1,64	1	1,56	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	1,50
	Na escola	13	4,26	1	1,56	1	3,85	0	,00	0	,00	0	,00	15	3,74
	Todos os dias a noite	4	1,31	1	1,56	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	1,25
	A qualquer hora	52	17,05	11	17,19	3	11,54	2	50,00	0	,00	0	,00	68	16,96
	Sábado à tarde	2	,66	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	,50
	Após largar do trab.	4	1,31	1	1,56	1	3,85	0	,00	0	,00	0	,00	6	1,50
	Sábado	7	2,30	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	7	1,75
	Na igreja	0	,00	0	,00	0	,00	1	25,00	0	,00	0	,00	1	,25
	Segunda a Sábado	1	,33	1	1,56	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	,50
	De vez em quando	3	,98	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	,75
	Sexta e Sábado	1	,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25
	Domingo à tarde	0	,00	1	1,56	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25
	Quando minha mãe deixa	2	,66	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	,50
	Sex, Sáb e Dom	1	,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25

Às vezes, no domingo	1	,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25
Fica na própria casa	5	1,64	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	1,25
Quando vou na casa das amigas	1	,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25
Na casa da avó	0	,00	0	,00	0	,00	1	25,00	0	,00	0	,00	1	,25
NR	9	2,95	3	4,69	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	12	2,99
Total	305	100,00	64	100,00	26	100,00	4	100,00	1	100,00	1	100,00	401	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 158 – O que faz no dia de folga x Casa que dorme

		Em qual casa você dorme?														Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Na casa de um familiar		Própria casa		Casa do namorado		Alterna entre a casa que trabalho e a própria casa		Casa de parentes		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
O que faz no seu dia de folga?	Universal do Reino de Deus	121	80,67	20	13,33	7	4,67	1	,67	0	,00	0	,00	1	,67	150	100,00
	Em casa	160	72,07	40	18,02	19	8,56	1	,45	0	,00	1	,45	1	,45	222	100,00
	Igreja Catolica	44	75,86	9	15,52	4	6,90	1	1,72	0	,00	0	,00	0	,00	58	100,00
	Assembléia de Deus	61	70,11	15	17,24	10	11,49	1	1,15	0	,00	0	,00	0	,00	87	100,00
	Igreja Quadrangular	38	76,00	7	14,00	4	8,00	0	,00	0	,00	1	2,00	0	,00	50	100,00
	Nossa Senhora do Pilar	70	85,37	7	8,54	5	6,10	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	82	100,00
	Casa dos pais	11	73,33	4	26,67	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	15	100,00
	Na casa onde trabalha	2	40,00	2	40,00	1	20,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Comunidade Renascer	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Evangelica	18	90,00	0	,00	1	5,00	1	5,00	0	,00	0	,00	0	,00	20	100,00
	Igreja Bom Pastor	12	85,71	0	,00	2	14,29	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	14	100,00
	Deus É Amor	14	87,50	1	6,25	1	6,25	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	16	100,00
	Testemunha de Geová	1	25,00	2	50,00	1	25,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Igreja Petencostal	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	Casa de Parentes	6	66,67	2	22,22	1	11,11	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	9	100,00

Igreja Batista	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
Pequeno Cristo	1	33,33	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
Na rua	15	75,00	1	5,00	4	20,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	20	100,00
Casa dos Amigos	4	80,00	0	,00	1	20,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
Templo do Poder de Deus	3	60,00	1	20,00	0	,00	0	,00	1	20,00	0	,00	0	,00	5	100,00
Igreja São José	4	40,00	4	40,00	1	10,00	1	10,00	0	,00	0	,00	0	,00	10	100,00
Vou ao shopping	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
Saio com meus pais	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
Outros	16	76,19	1	4,76	3	14,29	1	4,76	0	,00	0	,00	0	,00	21	100,00
NR	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total	344	133,33	74	26,19	36	14,50	5	1,52	1	,22	1	,43	1	,43	462	176,62

Lumen

Total

Total de Valores Perdidos: 3

de

Fumarc/PUC

NSA:

Minas

0

Tabela 159 – Casa que dorme por Poder sair aos domingos

		Você pode sair aos domingos?												Total	
		Nunca		De vez em quando		Todos os domingos		Uma parte do domingo		Raramente		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Em qual casa você dorme?	Na casa dos pais	8	2,32	51	14,78	242	70,14	40	11,59	1	,29	3	,87	345	100,00
	Na casa onde trabalha	2	2,63	7	9,21	51	67,11	14	18,42	1	1,32	1	1,32	76	100,00
	Na casa de um familiar	1	2,78	5	13,89	25	69,44	4	11,11	1	2,78	0	,00	36	100,00
	Própria casa	0	,00	1	20,00	4	80,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00

Casa do namorado	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Alterna entre a casa que trabalho e a própria casa	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Casa de parentes	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total	11	2,37	66	14,19	323	69,46	58	12,47	3	,65	4	,86	465	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 160 – Situação de trabalho por Permissão de encontro de amigos

		Você pode encontrar os seus amigos?				Total	
		Sim		Não		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Qual é sua situação de trab.?	Mensal. residente	65	85,53	11	14,47	76	100,00
	Mensal. não residente	272	86,08	44	13,92	316	100,00
	Diarista	54	91,53	5	8,47	59	100,00
	Semanal	5	100,00	0	,00	5	100,00
	Não recebe	6	100,00	0	,00	6	100,00
	NR	2	66,67	1	33,33	3	100,00
Total		404	86,88	61	13,12	465	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 161 – Situação de trabalho por Quando poder encontrar com amigos

	Qual é sua situação de trab.?	Total
--	-------------------------------	-------

		Mensal. residente		Mensal. não residente		Diarista		Semanal		Não recebe		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Se sim, quando ?	Todos os dias	6	9,38	43	15,93	18	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	67	16,71
	Sábado e Domingo	16	25,00	99	36,67	14	25,93	1	20,00	1	16,67	0	,00	131	32,67
	Durante a semana	0	,00	2	,74	3	5,56	0	,00	0	,00	0	,00	5	1,25
	Domingo	19	29,69	21	7,78	3	5,56	0	,00	0	,00	0	,00	43	10,72
	Qualquer dia	3	4,69	11	4,07	1	1,85	0	,00	0	,00	0	,00	15	3,74
	À tarde	1	1,56	5	1,85	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	1,50
	Na escola	1	1,56	11	4,07	1	1,85	1	20,00	0	,00	1	50,00	15	3,74
	Todos os dias a noite	1	1,56	4	1,48	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	1,25
	A qualquer hora	11	17,19	42	15,56	9	16,67	2	40,00	4	66,67	0	,00	68	16,96
	Sábado à tarde	0	,00	1	,37	0	,00	0	,00	0	,00	1	50,00	2	,50
	Após largar do trab.	1	1,56	5	1,85	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	1,50
	Sábado	0	,00	6	2,22	0	,00	1	20,00	0	,00	0	,00	7	1,75
	Na igreja	0	,00	1	,37	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25
	Segunda a Sábado	1	1,56	0	,00	1	1,85	0	,00	0	,00	0	,00	2	,50
	De vez em quando	0	,00	2	,74	0	,00	0	,00	1	16,67	0	,00	3	,75
	Sexta e Sábado	0	,00	0	,00	1	1,85	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25
	Domingo à tarde	1	1,56	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25
	Quando minha mãe deixa	0	,00	1	,37	1	1,85	0	,00	0	,00	0	,00	2	,50
	Sex, Sáb e Dom	0	,00	1	,37	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25

	Às vezes, no domingo	0	,00	1	,37	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25
	Fica na própria casa	0	,00	5	1,85	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	1,25
	Quando vou na casa das amigas	0	,00	1	,37	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25
	Na casa da avó	0	,00	1	,37	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,25
	NR	3	4,69	7	2,59	2	3,70	0	,00	0	,00	0	,00	12	2,99
Total		64	100,00	270	100,00	54	100,00	5	100,00	6	100,00	2	100,00	401	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 162 – Situação de trabalho por Dias de folga

		Qual é sua situação de trab.?												Total	
		Mensal. residente		Mensal. não residente		Diarista		Semanal		Não recebe		NR		Respostas	%
		Respos tas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
O qu e fa z no se u di a de	Universal do Reino de Deus	20	13,33	106	70,67	20	13,33	1	,67	1	,67	2	1,33	150	100,00
	Em casa	40	18,02	152	68,47	27	12,16	2	,90	1	,45	0	,00	222	100,00
	Igreja Catolica	9	15,52	44	75,86	2	3,45	1	1,72	1	1,72	1	1,72	58	100,00
	Assembléia de Deus	15	17,24	64	73,56	5	5,75	1	1,15	1	1,15	1	1,15	87	100,00
	Igreja Quadrangular	7	14,00	40	80,00	2	4,00	0	,00	0	,00	1	2,00	50	100,00
	Nossa Senhora do Pilar	7	8,54	51	62,20	19	23,17	2	2,44	0	,00	3	3,66	82	100,00
	Casa dos pais	4	26,67	9	60,00	2	13,33	0	,00	0	,00	0	,00	15	100,00

fol ga ?	Na casa onde trabalho	2	40,00	2	40,00	1	20,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Comunidade Renascer	1	33,33	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Evangelica	0	,00	12	60,00	6	30,00	0	,00	2	10,00	0	,00	20	100,00
	Igreja Bom Pastor	0	,00	11	78,57	3	21,43	0	,00	0	,00	0	,00	14	100,00
	Deus É Amor	1	6,25	10	62,50	3	18,75	1	6,25	1	6,25	0	,00	16	100,00
	Testemunha de Geová	2	50,00	2	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Igreja Petencostal	0	,00	5	83,33	1	16,67	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	Casa de Parentes	2	22,22	6	66,67	1	11,11	0	,00	0	,00	0	,00	9	100,00
	Igreja Batista	1	33,33	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Pequeno Cristo	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	3	100,00
	Na rua	1	5,00	14	70,00	1	5,00	1	5,00	2	10,00	1	5,00	20	100,00
	Casa dos Amigos	0	,00	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Templo do Poder de Deus	1	20,00	3	60,00	1	20,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Igreja São José	4	40,00	5	50,00	1	10,00	0	,00	0	,00	0	,00	10	100,00
	Vou ao shopping	1	33,33	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Saio com meus pais	1	33,33	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Outros	1	4,76	19	90,48	1	4,76	0	,00	0	,00	0	,00	21	100,00
	NR	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		74	26,19	315	123,38	59	20,78	5	1,95	6	2,16	3	2,16	462	176,62

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 3

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 163 – Situação de trabalho por Poder sair aos domingos

		Você pode sair aos domingos?												Total	
		Nunca		De vez em quando		Todos os domingos		Uma parte do domingo		Raramente		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Qual é sua situação de trab.?	Mensal. residente	2	2,63	7	9,21	51	67,11	14	18,42	1	1,32	1	1,32	76	100,00
	Mensal. não residente	5	1,58	51	16,14	219	69,30	36	11,39	2	,63	3	,95	316	100,00
	Diarista	4	6,78	5	8,47	42	71,19	8	13,56	0	,00	0	,00	59	100,00
	Semanal	0	,00	1	20,00	4	80,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Não recebe	0	,00	1	16,67	5	83,33	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	NR	0	,00	1	33,33	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
Total		11	2,37	66	14,19	323	69,46	58	12,47	3	,65	4	,86	465	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

Tabela 164 – Meios de comunicação por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

		Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?								Total	
		Sim		Não		Mais ou menos		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Ouve rádio?	Sim	146	33,56	280	64,37	7	1,61	2	,46	435	100,00
	Não	2	7,14	26	92,86	0	,00	0	,00	28	100,00
Total		148	31,97	306	66,09	7	1,51	2	,43	463	100,00
Assiste televisão?	Sim	139	31,74	290	66,21	7	1,60	2	,46	438	100,00
	Não	9	34,62	17	65,38	0	,00	0	,00	26	100,00
Total		148	31,90	307	66,16	7	1,51	2	,43	464	100,00
Lê jornal?	Sim	71	42,26	93	55,36	3	1,79	1	,60	168	100,00
	Não	75	26,13	209	72,82	3	1,05	0	,00	287	100,00
Total		146	32,09	302	66,37	6	1,32	1	,22	455	100,00
Tem acesso à internet?	Sim	14	53,85	12	46,15	0	,00	0	,00	26	100,00
	Não	133	31,00	287	66,90	7	1,63	2	,47	429	100,00
Total		147	32,31	299	65,71	7	1,54	2	,44	455	100,00

Tabela 165 – Emissora de rádio predileta por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

		Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?								Total	
		Sim		Não		Mais ou menos		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Qual emissora de rádio gosta de ouvir?	103,9	10	35,71	18	64,29	0	,00	0	,00	28	100,00
	97.7 FM	1	25,00	3	75,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	90.7	3	50,00	2	33,33	1	16,67	0	,00	6	100,00
	91.3 FM	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	88.5	46	39,32	71	60,68	0	,00	0	,00	117	100,00
	98 FM	8	44,44	10	55,56	0	,00	0	,00	18	100,00
	103.9 FM	0	,00	4	100,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Jovem Pam	20	33,33	36	60,00	3	5,00	1	1,67	60	100,00
	93.7	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Itatiaia AM	0	,00	3	100,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	102 FM	32	34,04	60	63,83	1	1,06	1	1,06	94	100,00
	Atalaia	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Não tem preferência	1	25,00	3	75,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	92.5	3	16,67	14	77,78	1	5,56	0	,00	18	100,00
	105.7	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Grande BH	0	,00	3	100,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	107 FM	11	34,38	21	65,63	0	,00	0	,00	32	100,00
	Cultura FM	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	106.9 FM	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	102.1 FM	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Alvorada	1	33,33	2	66,67	0	,00	0	,00	3	100,00
	95.2 FM	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Alternativa FM	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	106.5	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	98.3	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Favela FM	0	,00	3	100,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Cultura AM	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Mundial FM	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	93 FM	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	100,9	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
92 FM	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00	
99.5	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	
Manchete FM	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00	
97.3 FM	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00	
NS	3	75,00	0	,00	1	25,00	0	,00	4	100,00	
Total		142	33,41	274	64,47	7	1,65	2	,47	425	100,00
Lumen		-				Fumarc/PUC				Minas	
Total		de				NSA:				0	
Total de Valores Perdidos: 40											

Tabela 166 – Emissora de TV predileta por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

	Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?	Total

		Sim		Não		Mais ou menos		NR		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Qual emissora de TV gosta de assistir?	Globo	89	37,08	144	60,00	5	2,08	2	,83	240	100,00
	SBT	53	24,20	160	73,06	5	2,28	1	,46	219	100,00
	MTV	3	23,08	9	69,23	1	7,69	0	,00	13	100,00
	Record	3	60,00	2	40,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Rede TV	1	25,00	3	75,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Cartoon Network	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Sem preferência	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Bandeirantes	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NR	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Multishow	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NS	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		158	36,07	319	72,83	11	2,51	3	,68	491	112,10

Lumen Total de Valores Perdidos: 27
 Total de casos válidos: 438

- de

Fumarc/PUC NSA:

Minas 0

Tabela 167 – Horário de ouvir rádio por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

		Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?								Total	
		Sim		Não		Mais ou menos		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Em geral, a que horas ouve rádio?	Manhã e Tarde	4	36,36	7	63,64	0	,00	0	,00	11	100,00
	À noite	15	30,61	32	65,31	1	2,04	1	2,04	49	100,00
	06:20 às 06:40/12:00 às 12:30/17:30 às 18:30	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Manhã	48	37,80	76	59,84	2	1,57	1	,79	127	100,00
	O dia inteiro	16	37,21	27	62,79	0	,00	0	,00	43	100,00
	À tarde	54	32,14	111	66,07	3	1,79	0	,00	168	100,00
	09:00 às 10:30 e 16:00	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Qualquer hora	2	40,00	3	60,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Domingo	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Sábado e Domingo	0	,00	3	100,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Manhã e Noite	1	33,33	2	66,67	0	,00	0	,00	3	100,00
	Fim de semana e à noite	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	10 minutos por dia	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NS	4	28,57	10	71,43	0	,00	0	,00	14	100,00
	NR	1	25,00	2	50,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
Total		146	33,56	280	64,37	7	1,61	2	,46	435	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
30

Tabela 168 – Horário que assiste TV por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

		Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?								Total	
		Sim		Não		Mais ou menos		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Em geral, a que horas assiste TV?	À noite	68	27,09	177	70,52	5	1,99	1	,40	251	100,00
	À tarde	36	38,30	56	59,57	2	2,13	0	,00	94	100,00
	À tarde e à noite	17	37,78	28	62,22	0	,00	0	,00	45	100,00
	O dia inteiro	5	62,50	3	37,50	0	,00	0	,00	8	100,00
	Fins de semana	1	12,50	7	87,50	0	,00	0	,00	8	100,00
	Não tem horário específico	1	33,33	2	66,67	0	,00	0	,00	3	100,00
	7:30 às 9:30 e 13 às 16 horas	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Manhã	4	25,00	12	75,00	0	,00	0	,00	16	100,00
	De manhã e à noite	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NS	1	25,00	3	75,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	NR	5	71,43	1	14,29	0	,00	1	14,29	7	100,00
Total		139	31,74	290	66,21	7	1,60	2	,46	438	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
27

Tabela 169 – Meios de comunicação por Conhecimento dos direitos trabalhistas

		Você sabe quais seus direitos trabalhistas?						Total	
		Sim		Não		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Ouve rádio?	Sim	63	14,48	371	85,29	1	,23	435	100,00
	Não	3	10,71	25	89,29	0	,00	28	100,00
Total		66	14,25	396	85,53	1	,22	463	100,00
Assiste televisão?	Sim	62	14,16	375	85,62	1	,23	438	100,00
	Não	4	15,38	22	84,62	0	,00	26	100,00
Total		66	14,22	397	85,56	1	,22	464	100,00
Lê jornal?	Sim	34	20,24	134	79,76	0	,00	168	100,00
	Não	30	10,45	256	89,20	1	,35	287	100,00
Total		64	14,07	390	85,71	1	,22	455	100,00
Tem acesso à internet?	Sim	7	26,92	19	73,08	0	,00	26	100,00
	Não	59	13,75	369	86,01	1	,23	429	100,00
Total		66	14,51	388	85,27	1	,22	455	100,00

Tabela 170 – Emissora de rádio predileta por Conhecimento dos direitos trabalhistas

		Você sabe quais seus direitos trabalhistas?						Total	
		Sim		Não		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Qual emissora de rádio gosta de ouvir?	103,9	5	17,86	23	82,14	0	,00	28	100,00
	97.7 FM	2	50,00	2	50,00	0	,00	4	100,00
	90.7	2	33,33	4	66,67	0	,00	6	100,00
	91.3 FM	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	88.5	14	11,97	102	87,18	1	,85	117	100,00
	98 FM	3	16,67	15	83,33	0	,00	18	100,00
	103.9 FM	1	25,00	3	75,00	0	,00	4	100,00
	Jovem Pam	6	10,00	54	90,00	0	,00	60	100,00
	93.7	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Itatiaia AM	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00
	102 FM	11	11,70	83	88,30	0	,00	94	100,00
	Atalaia	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Não tem preferência	0	,00	4	100,00	0	,00	4	100,00
	92.5	2	11,11	16	88,89	0	,00	18	100,00
	105.7	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Grande BH	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	107 FM	8	25,00	24	75,00	0	,00	32	100,00
	Cultura FM	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	106.9 FM	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	102.1 FM	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Alvorada	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00
	95.2 FM	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Alternativa FM	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	106.5	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	98.3	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Favela FM	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00
	Cultura AM	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Mundial FM	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	93 FM	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	100,9	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	92 FM	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	99.5	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Manchete FM	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	97.3 FM	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	NS	0	,00	4	100,00	0	,00	4	100,00
Total		61	14,35	363	85,41	1	,24	425	100,00

Lumen

- de

Fumarc/PUC
NSA:Minas
30

Total de Valores Perdidos: 10

		Você sabe quais seus direitos trabalhistas?						Total	
		Sim		Não		NR		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Qual emissora de TV gosta de assistir?	Globo	34	14,17	205	85,42	1	,42	240	100,00
	SBT	27	12,33	191	87,21	1	,46	219	100,00
	MTV	1	7,69	12	92,31	0	,00	13	100,00
	Record	2	40,00	3	60,00	0	,00	5	100,00
	Rede TV	0	,00	4	100,00	0	,00	4	100,00
	Cartoon Network	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Sem preferência	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Bandeirantes	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	NR	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Multishow	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	NS	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		67	15,53	421	96,12	2	,46	490	112,10
Lumen Total		-		Fumarc/PUC		-		Minas	
Total de Valores Perdidos: 0		de		NSA:				27	
Total de casos válidos: 438									

		Você sabe quais seus direitos trabalhistas?						Total	
		Sim		Não		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Em geral, a que horas ouve rádio?	Manhã e Tarde	5	45,45	6	54,55	0	,00	11	100,00
	À noite	6	12,24	43	87,76	0	,00	49	100,00
	06:20 às 06:40/12:00 às 12:30/17:30 às 18:30	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Manhã	19	14,96	108	85,04	0	,00	127	100,00
	O dia inteiro	9	20,93	34	79,07	0	,00	43	100,00
	À tarde	19	11,31	148	88,10	1	,60	168	100,00
	09:00 às 10:30 e 16:00	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Qualquer hora	1	20,00	4	80,00	0	,00	5	100,00
	Domingo	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Sábado e Domingo	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Manhã e Noite	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00
	Fim de semana e à noite	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	10 minutos por dia	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Todos os dias	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NS	2	14,29	12	85,71	0	,00	14	100,00
NR	0	,00	4	100,00	0	,00	4	100,00	
Total		63	14,48	371	85,29	1	,23	435	100,00
Lumen Total		-		Fumarc/PUC				Minas	
Total de Valores Perdidos: 0		de		NSA:				30	

Tabela 173 – Horário que assiste TV por Conhecimento dos direitos trabalhistas

		Você sabe quais seus direitos trabalhistas?						Total	
		Sim		Não		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Em geral, a que horas assiste TV?	À noite	30	11,95	220	87,65	1	,40	251	100,00
	À tarde	17	18,09	77	81,91	0	,00	94	100,00
	À tarde e á noite	8	17,78	37	82,22	0	,00	45	100,00
	O dia inteiro	1	12,50	7	87,50	0	,00	8	100,00
	Fins de semana	1	12,50	7	87,50	0	,00	8	100,00
	Não tem horário específico	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	7:30 às 9:30 e 13 às 16 horas	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Manhã	2	12,50	14	87,50	0	,00	16	100,00
	De manhã e à noite	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	NS	0	,00	4	100,00	0	,00	4	100,00
NR	2	28,57	5	71,43	0	,00	7	100,00	
Total		62	14,16	375	85,62	1	,23	438	100,00
Lumen		Fumarc/PUC						Minas	
Total		NSA:						27	
Total de Valores Perdidos: 0									

11.7 Conhecimentos de Direitos**Tabela 174 – Sexo por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente**

		Sexo				Total	
		Feminino		Masculino		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?	Sim	140	33,33	9	20,00	149	32,04
	Não	271	64,52	36	80,00	307	66,02
	Mais ou menos	7	1,67	0	,00	7	1,51
	NR	2	,48	0	,00	2	,43
Total		420	100,00	45	100,00	465	100,00
Lumen		Fumarc/PUC					
Total		NSA:					
Total de Valores Perdidos: 0							

Tabela 175 – Raça/Cor por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

		Raça/Cor												Total	
		Negro/Preta		Parda		Branca		Amarela		Indígena		8		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?	Sim	42	35,29	50	23,04	42	42,42	10	52,63	5	55,56	0	,00	149	32,11
	Não	75	63,03	163	75,12	55	55,56	9	47,37	3	33,33	1	100,00	306	65,95
	Mais ou menos	2	1,68	3	1,38	2	2,02	0	,00	0	,00	0	,00	7	1,51
	NR	0	,00	1	,46	0	,00	0	,00	1	11,11	0	,00	2	,43

Total	119	100,00	217	100,00	99	100,00	19	100,00	9	100,00	1	100,00	464	100,00
Lumen Total Total de Valores Perdidos: 1 - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0														

Tabela 176 – Faixa Etária por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

		Faixa Etária (em anos)						Total	
		5-11		12-15		16-17		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?	Sim	6	28,57	74	30,08	69	34,85	149	32,04
	Não	15	71,43	165	67,07	127	64,14	307	66,02
	Mais ou menos	0	,00	6	2,44	1	,51	7	1,51
	NR	0	,00	1	,41	1	,51	2	,43
Total		21	100,00	246	100,00	198	100,00	465	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 177 – Local de nascimento por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

		Local de nascimento						Total	
		BH		Interior do Estado		Outros Estad/Cidad		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?	Sim	111	33,13	31	31,63	7	21,88	149	32,04
	Não	217	64,78	65	66,33	25	78,13	307	66,02
	Mais ou menos	6	1,79	1	1,02	0	,00	7	1,51
	NR	1	,30	1	1,02	0	,00	2	,43
Total		335	100,00	98	100,00	32	100,00	465	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 178 – Sempre morou em BH por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

		Você sempre morou em BH?				Total	
		Sim		Não		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?	Sim	107	32,23	42	31,58	149	32,04
	Não	219	65,96	88	66,17	307	66,02
	Mais ou menos	5	1,51	2	1,50	7	1,51
	NR	1	,30	1	,75	2	,43
Total		332	100,00	133	100,00	465	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 179 – Casa que dorme por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

	Em qual casa você dorme?	Total
--	--------------------------	-------

		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Na casa de um familiar		Própria casa		Casa do namorado		Alterna entre a casa que trab. e a própria casa		Casa de parentes		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?	Sim	111	32,17	24	31,58	10	27,78	3	60,00	0	,00	1	100,00	0	,00	149	32,04
	Não	227	65,80	52	68,42	25	69,44	1	20,00	1	100,00	0	,00	1	100,00	307	66,02
	Mais ou menos	5	1,45	0	,00	1	2,78	1	20,00	0	,00	0	,00	0	,00	7	1,51
	NR	2	,58	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	,43
Total		345	100,00	76	100,00	36	100,00	5	100,00	1	100,00	1	100,00	1	100,00	465	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 180 – Situação de trabalho por Conhecimento dos direitos da criança e do adolescente

		Qual é sua situação de trab.?												Total	
		Mensal. residente		Mensal. não residente		Diarista		Semanal		Não recebe		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos como criança e adolescente?	Sim	24	31,58	102	32,28	20	33,90	1	20,00	1	16,67	1	33,33	149	32,04
	Não	52	68,42	206	65,19	39	66,10	4	80,00	4	66,67	2	66,67	307	66,02
	Mais ou menos	0	,00	6	1,90	0	,00	0	,00	1	16,67	0	,00	7	1,51
	NR	0	,00	2	,63	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	,43
Total		76	100,00	316	100,00	59	100,00	5	100,00	6	100,00	3	100,00	465	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 181 – Sexo por Conhecimento dos direitos Trabalhistas

		Sexo				Total	
		Feminino		Masculino		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos trabalhistas?	Sim	59	14,05	7	15,56	66	14,19
	Não	361	85,95	37	82,22	398	85,59
	NR	0	,00	1	2,22	1	,22
Total		420	100,00	45	100,00	465	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 182 – Raça/Cor por Conhecimento dos direitos Trabalhistas

		Raça/Cor												Total	
		Negro/Preta		Parda		Branca		Amarela		Indígena		8		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos trabalhistas?	Sim	18	15,13	29	13,36	15	15,15	3	15,79	1	11,11	0	,00	66	14,22
	Não	101	84,87	188	86,64	83	83,84	16	84,21	8	88,89	1	100,00	397	85,56
	NR	0	,00	0	,00	1	1,01	0	,00	0	,00	0	,00	1	,22
Total		119	100,00	217	100,00	99	100,00	19	100,00	9	100,00	1	100,00	464	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
 Total
 Total de Valores Perdidos: 1

Tabela 183 – Faixa Etária por Conhecimento dos direitos Trabalhistas

		Faixa Etária (em anos)						Total	
		5-11		12-15		16-17		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos trabalhistas?	Sim	1	4,76	29	11,79	36	18,18	66	14,19
	Não	20	95,24	216	87,80	162	81,82	398	85,59
	NR	0	,00	1	,41	0	,00	1	,22
Total		21	100,00	246	100,00	198	100,00	465	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
 Total
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 184 – Local de Nascimento por Conhecimento dos direitos Trabalhistas

		Local de nascimento						Total	
		BH		Interior do Estado		Outros Estad/Cidad		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos trabalhistas?	Sim	41	12,24	23	23,47	2	6,25	66	14,19
	Não	293	87,46	75	76,53	30	93,75	398	85,59
	NR	1	,30	0	,00	0	,00	1	,22
Total		335	100,00	98	100,00	32	100,00	465	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
 Total
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 185 – Sempre morou em BH por Conhecimento dos direitos Trabalhistas

		Você sempre morou em BH?				Total	
		Sim		Não		Freq	%
		Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos trabalhistas?	Sim	41	12,35	25	18,80	66	14,19
	Não	290	87,35	108	81,20	398	85,59
	NR	1	,30	0	,00	1	,22
Total		332	100,00	133	100,00	465	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
 Total
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 186 – Casa que dorme por Conhecimento dos direitos trabalhistas

		Em qual casa você dorme?														Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Na casa de um familiar		Própria casa		Casa do namorado		Alterna entre a casa que trab. e a própria casa		Casa de parentes		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos trabalhistas?	Sim	44	12,75	12	15,79	7	19,44	3	60,00	0	,00	0	,00	0	,00	66	14,19
	Não	301	87,25	63	82,89	29	80,56	2	40,00	1	100,00	1	100,00	1	100,00	398	85,59
	NR	0	,00	1	1,32	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,22
Total		345	100,00	76	100,00	36	100,00	5	100,00	1	100,00	1	100,00	1	100,00	465	100,00

Lumen

Total

Total de Valores Perdidos: 0

-

de

Fumarc/PUC

NSA:

Minas

0

Tabela 187 – Situação de trabalho por Conhecimento dos direitos trabalhistas

		Qual é sua situação de trab.?												Total	
		Mensal. residente		Mensal. não residente		Diarista		Semanal		Não recebe		NR		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais seus direitos trabalhistas?	Sim	12	15,79	45	14,24	7	11,86	0	,00	2	33,33	0	,00	66	14,19
	Não	63	82,89	271	85,76	52	88,14	5	100,00	4	66,67	3	100,00	398	85,59
	NR	1	1,32	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	,22
Total		76	100,00	316	100,00	59	100,00	5	100,00	6	100,00	3	100,00	465	100,00

Lumen

Total

Total de Valores Perdidos: 0

-

de

Fumarc/PUC

NSA:

Minas

0

Tabela 188 – Sexo por Conhecimento dos direitos como empreg. domestica

		Sexo				Total	
		Feminino		Masculino		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Você sabe quais são seus direitos como empreg. doméstico?	Carteira assinada	12	92,31	1	7,69	13	100,00
	Férias	22	84,62	4	15,38	26	100,00
	Jornada de 8 h/dia	4	100,00	0	,00	4	100,00
	Não trabalhar quando estiver doente	3	100,00	0	,00	3	100,00
	13º salário	17	85,00	3	15,00	20	100,00
	Seguro desemprego	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Receber um salário	1	33,33	2	66,67	3	100,00
	Receber na data certa	5	100,00	0	,00	5	100,00
	Aviso prévio	1	100,00	0	,00	1	100,00

	Se não receber pode entrar na justiça	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Não lembra	1	50,00	1	50,00	2	100,00
	Uma alimentação digna	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Direito de estudar	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Licença maternidade	1	100,00	0	,00	1	100,00
	FGTS	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Ser respeitado	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Direito de escutar música	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Ter descanso	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Acerto da demissão	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Receber salário extra qdo trabalho além do comb.	1	100,00	0	,00	1	100,00
	O empreg. deve ser sindicalizado	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Bom tratamento dos patrões	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Receber vale transporte	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Ter respons. c/ a criança	1	100,00	0	,00	1	100,00
NR	2	100,00	0	,00	2	100,00	
Total		84	127,27	11	16,67	95	143,94
Lumen		-		Fumarc/PUC		Minas	
Total		de		NSA:		399	
Total de Valores Perdidos: 0							
Casos válidos 66							

Tabela 189 – Raça/Cor por Conhecimento dos direitos como empreg. domestica

		Raça/Cor										Total	
		Negro/Preta		Parda		Branca		Amarela		Indígena		Respos tas	%
		Respos tas	%	Respo stas	%	Respostas	%	Respostas	%	Resp ostas	%		
Você sabe quais são seus direitos como empreg. domést?	Carteira assinada	4	30,77	5	38,46	2	15,38	1	7,69	1	7,69	13	100,00
	Férias	9	34,62	8	30,77	9	34,62	0	,00	0	,00	26	100,00
	Jornada de 8 h/dia	1	25,00	1	25,00	2	50,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não trabalhar quando estiver doente	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	13º salário	8	40,00	6	30,00	5	25,00	0	,00	1	5,00	20	100,00
	Seguro desempreg o	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Receber um salário	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Receber na data certa	1	20,00	3	60,00	1	20,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Aviso prévio	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Se não receber pode entrar na justiça	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Não lembra	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Uma alimentação digna	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Direito de estudar	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Licença maternidade	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	FGTS	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Ser respeitado	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Direito de escutar música	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Ter descanso	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00

Acerto da demissão	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Receber salário extra qdo trabalho além do comb.	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
O empreg. deve ser sindicalizado	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Bom tratamento dos patrões	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Receber vale transporte	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Ter respons. c/ a criança	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
NR	0	,00	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total	31	46,97	35	53,03	23	34,85	4	6,06	2	3,03	95	143,94

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0
Total de casos válidos: 66

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
399

Tabela 190 – Faixa Etária por Conhecimento dos direitos como empreg. domestica

		Faixa Etária (em anos)						Total	
		5-11		12-15		16-17		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Você sabe quais são seus direitos como empreg. domést?	Carteira assinada	0	,00	3	23,08	10	76,92	13	100,00
	Férias	0	,00	9	34,62	17	65,38	26	100,00
	Jornada de 8 h/dia	0	,00	2	50,00	2	50,00	4	100,00
	Não trabalhar quando estiver doente	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	13º salário	0	,00	6	30,00	14	70,00	20	100,00
	Seguro desemprego	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Receber um salário	0	,00	2	66,67	1	33,33	3	100,00
	Receber na data certa	1	20,00	4	80,00	0	,00	5	100,00
	Aviso prévio	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Se não receber pode entrar na justiça	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Não lembra	0	,00	0	,00	2	100,00	2	100,00
	Uma alimentação digna	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Direito de estudar	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Licença maternidade	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	FGTS	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Ser respeitado	0	,00	1	50,00	1	50,00	2	100,00
	Direito de escutar música	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Ter descanso	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Acerto da demissão	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00

	Receber salário extra qdo trabalho além do comb.	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	O empreg. deve ser sindicalizado	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Bom tratamento dos patrões	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Receber vale transporte	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Ter respons. c/ a criança	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	NR	0	,00	0	,00	2	100,00	2	100,00
Total		1	1,52	39	59,09	55	83,33	95	143,94
Lumen Total Total de Valores Perdidos: 0		- de		Fumarc/PUC NSA:				Minas 399	

Tabela 191 – Local de Nascimento por Conhecimento dos direitos como empreg. domestica

		Local de nascimento						Total	
		BH		Interior do Estado		Outros Estad/Cidad		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Você sabe quais são seus direitos como empreg. domést?	Carteira assinada	9	69,23	3	23,08	1	7,69	13	100,00
	Férias	12	46,15	14	53,85	0	,00	26	100,00
	Jornada de 8 h/dia	3	75,00	0	,00	1	25,00	4	100,00
	Não trabalhar quando estiver doente	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
	13º salário	12	60,00	8	40,00	0	,00	20	100,00
	Seguro desemprego	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Receber um salário	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
	Receber na data certa	5	100,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Aviso prévio	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Se não receber pode entrar na justiça	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Não lembra	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Uma alimentação digna	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Direito de estudar	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Licença maternidade	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	FGTS	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Ser respeitado	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Direito de escutar música	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Ter descanso	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Acerto da demissão	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00

	Receber salário extra qdo trabalho além do comb.	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	O empreg. deve ser sindicalizado	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Bom tratamento dos patrões	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Receber vale transporte	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Ter respons. c/ a criança	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NR	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
Total		57	86,36	36	54,55	2	3,03	95	143,94
Lumen Total		-		Fumarc/PUC				Minas	
Total de Valores Perdidos: 0		de		NSA:				399	
Total de casos válidos: 66									

Tabela 192 – Sempre morou em BH por Conhecimento dos direitos como empreg. domestica

		Você sempre morou em BH?				Total	
		Sim		Não		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%		
Você sabe quais são seus direitos como empreg. domést?	Carteira assinada	10	76,92	3	23,08	13	100,00
	Férias	14	53,85	12	46,15	26	100,00
	Jornada de 8 h/dia	2	50,00	2	50,00	4	100,00
	Não trabalhar quando estiver doente	2	66,67	1	33,33	3	100,00
	13º salário	13	65,00	7	35,00	20	100,00
	Seguro desemprego	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Receber um salário	2	66,67	1	33,33	3	100,00
	Receber na data certa	5	100,00	0	,00	5	100,00
	Aviso prévio	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Se não receber pode entrar na justiça	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Não lembra	0	,00	2	100,00	2	100,00
	Uma alimentação digna	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Direito de estudar	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Licença maternidade	1	100,00	0	,00	1	100,00
	FGTS	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Ser respeitado	0	,00	2	100,00	2	100,00
	Direito de escutar música	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Ter descanso	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Acerto da demissão	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Receber salário extra qdo trabalho além do comb.	1	100,00	0	,00	1	100,00
	O empreg. deve ser sindicalizado	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Bom tratamento dos patrões	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Receber vale transporte	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Ter respons. c/ a criança	1	100,00	0	,00	1	100,00
	NR	1	50,00	1	50,00	2	100,00
Total		59	89,39	36	54,55	95	143,94
Lumen		Fumarc/PUC				Minas	
Total		NSA:				399	
Total de Valores Perdidos: 0							
Total de casos válidos: 66							

Tabela 193 – Casa que dorme por Conhecimento dos direitos como empreg. domestica

		Em qual casa você dorme?								Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Na casa de um familiar		Própria casa		Respostas	%
		Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%	Respostas	%		
Você sabe quais são seus direitos como empreg. domést?	Carteira assinada	11	84,62	1	7,69	1	7,69	0	,00	13	100,00
	Férias	16	61,54	4	15,38	4	15,38	2	7,69	26	100,00
	Jornada de 8 h/dia	2	50,00	0	,00	1	25,00	1	25,00	4	100,00
	Não trabalhar quando estiver doente	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	13º salário	12	60,00	4	20,00	3	15,00	1	5,00	20	100,00
	Seguro desemprego	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Receber um salário	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Receber na data certa	4	80,00	1	20,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	Aviso prévio	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Se não receber pode entrar na justiça	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Não lembra	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Uma alimentação digna	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Direito de estudar	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Licença maternidade	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	FGTS	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Ser respeitado	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Direito de escutar música	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Ter descanso	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Acerto da demissão	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00

Receber salário extra qdo trabalho além do comb.	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
O empreg. deve ser sindicalizado	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Bom tratamento dos patrões	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Receber vale transporte	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Ter respons. c/ a criança	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
NR	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total	64	96,97	16	24,24	11	16,67	4	6,06	95	143,94

Lumen

Total

Total de Valores Perdidos: 0

Total de casos válidos: 66

-
de

Fumarc/PUC

NSA:

Minas

399

Tabela 194 – Situação de trabalho por Conhecimento dos direitos como empreg. Domestica

		Qual é sua situação de trab.?								Total	
		Mensal. residente		Mensal. não residente		Diarista		Não recebe		Freq	%
		Freq	%	Freq	%	Freq	%	Freq	%		
Você sabe quais são seus direitos como empreg. domést?	Carteira assinada	1	7,69	11	84,62	1	7,69	0	,00	13	100,00
	Férias	4	15,38	20	76,92	2	7,69	0	,00	26	100,00
	Jornada de 8 h/dia	0	,00	4	100,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não trabalhar quando estiver doente	0	,00	3	100,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	13º salário	4	20,00	13	65,00	3	15,00	0	,00	20	100,00
	Seguro desemprego	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Receber um salário	0	,00	2	66,67	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Receber na data certa	1	20,00	3	60,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	Aviso prévio	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Se não receber pode entrar na justiça	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Não lembra	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Uma alimentação digna	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Direito de estudar	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Licença maternidade	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	FGTS	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Ser respeitado	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Direito de escutar música	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Ter descanso	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Acerto da demissão	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Receber salário extra qdo trab. além do comb.	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	O empreg. deve ser sindicalizado	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Bom tratamento dos patrões	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Receber vale transporte	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Ter respons. c/ a criança	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	NR	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Total	12	12,63	45	47,37	7	7,37	2	2,11	66	69,47
Lumen	-									
Total	de									
Total de Valores Perdidos: 0										
Total de casos válidos: 66										

Tabela 195 – Conhecimento de alguma instit. que protege a empreg. domést.

Você sabe de alguma instit. que proteja a empreg. domést.?	Freq	%
Sim	38	8,17
Não	424	91,18
NR	3	,65
Total	465	100,00
Lumen	-	
Total	de	
Total de Valores Perdidos: 0		

Fumarc/PUC
NSA: Minas
0

Tabela 196 – Nome da instituição

Como se chama essa instituição?	Freq	%
Caridade	1	2,63
Instit. trabalhista	1	2,63
Juizado de menores	1	2,63
Não lembra	13	34,21
Secret do trabalho	1	2,63
CESAM	1	2,63
Projeto adolescente	1	2,63
ASPROM	1	2,63
Instit. de ajuda aos idosos	1	2,63
Sindicato	1	2,63
NS	14	36,84
NR	2	5,26
Total	38	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas
 Total 427
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 197 – Atividades preferidas numa instit. de apoio p/ meninas

O que vc gostaria de encontrar numa instit. de apoio p/ meni	Respostas	%
Livros p/ auxiliar no estudo	27	3,59
Brinquedos/jogos	25	3,32
Aulas de comp.	179	23,77
Aulas de dança	50	6,64
Aulas de culinária	21	2,79
Apoio psicológico	52	6,91
Apoio p/ resolver prob. de trabalho	33	4,38
Apoio p/ encontrar trabalho domést.	17	2,26
Apoio p/ contatar a família	11	1,46
Apoio p/ tirar os documentos	23	3,05
Reforço escolar	80	10,62
Espaço de conveniência	14	1,86
Orientação afetivo-sexual	11	1,46
Prevenção de gravidez/DST/AIDS	20	2,66
Creche	2	,27
Conhecer seus direitos	5	,66
Cursos profissionalizantes	30	3,98
Curso de língua estrangeira	7	,93
Apoio para encontrar trabalho	8	1,06
Carinho	4	,53
Encaminhamento para outro tipo de trabalho	5	,66
Apoio para encontrar um trabalho melhor	4	,53
Outros	26	3,45
NS	18	2,39
NR	81	10,76
Total	464	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 1

-
de

Fumarc/PUC
NSA:

Minas
0

11.8 Aspirações e Perspectivas

Tabela 198 – Aprovação dos pais sobre suas filhas trabalho como domést.

Você gostaria que suas filhas trabalho como domést. como você?	Freq	%	
Sim	42	12,03	
Não	288	82,52	
NS	15	4,30	
NR	4	1,15	
Total	349	100,00	
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	16
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 199 – Motivos da reprovação

	Freq	%
Não tem futuro	28	9,72
Tem pessoas que são chatas	2	,69
Ganha pouco	21	7,29
Não é um bom trabalho	13	4,51
Adolescente deve estudar e não trabalhar	31	10,76
A profissão é muito humilhante	12	4,17
O trabalho é pesado	33	11,46
O trabalho é chato	9	3,13
Dependente dos outros para tudo	1	,35
Ter outra profissão	7	2,43
Ter um trabalho melhor	32	11,11
Prejudica os estudos	2	,69
É muito sofrimento ficar longe da família	3	1,04
Ter condições de sustentá-los	8	2,78
Alguns padrões exploram	7	2,43
Ter um futuro melhor	24	8,33
A profissão é indesejável	1	,35
Há Abusos sexuais pelos padrões	1	,35
Passa-se muito sofrimento	7	2,43
É muita responsab.	1	,35
É preciso ser muito paciente	1	,35
Quero que estudem	3	1,04
É um trabalho indigno	4	1,39
Quero dar á elas o que não tive	1	,35
Gostaria que tivessem emp. maior	2	,69
Já trabalho p/ que tenham tudo de bom	1	,35
É ruim depender de pessoas estranhas	1	,35
É um serv. mal visto pelos outros	3	1,04
Não é uma profissão para menores	1	,35

O trabalho não é valorizado	2	,69	
É o pior serviço que existe	1	,35	
Não tem tempo para lazer	1	,35	
Alguns patrões maltratam os empreg.	6	2,08	
Crianças são muito levadas	1	,35	
Ser policial	1	,35	
NS	12	4,17	
NR	4	1,39	
Total	288	100,00	
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	177
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 200 – Sonho p/ o futuro de seus filhos

O que você sonha p/ o futuro de seus filhos?	Freq	%
Boa educação	27	7,74
Não sonha	3	,86
Um bom emprego	63	18,05
Ter uma casa	5	1,43
Uma oportunidade melhor	13	3,72
Tenham uma profissão	54	15,47
Estudar até se formar	47	13,47
Sejam estudiosos	60	17,19
Felizes	24	6,88
Saúde	3	,86
Sem drogas	4	1,15
NS	41	11,75
NR	5	1,43
Total	349	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC
Total	de	NSA:
Total de Valores Perdidos: 0		Minas 16

Tabela 201 – Autoimagem da tid daqui há 10 anos

	Freq	%
Professora	30	6,47
Pedriatra	14	3,02
Se formar	11	2,37
Psicologa	10	2,16
Medica	50	10,78
Secretaria	13	2,80
Enfermeira	18	3,88
Modelo	19	4,09
Policial	19	4,09
Motorista	4	,86
Veterinaria	17	3,66
Ser casada	19	4,09
Ter uma casa	18	3,88
Cabelereira	2	,43

Advogada	47	10,13
Comprar um comp.	1	,22
Dançarina	4	,86
Atriz	11	2,37
Um bom emprego	28	6,03
Trabalhar numa loja	2	,43
Dona de casa	2	,43
Mudar do bairro	1	,22
Dar uma casa para o pai	1	,22
Ser feliz	2	,43
Viajar	2	,43
Morar c/ minha mãe	1	,22
Casa maior	1	,22
Ter uma loja	1	,22
Não tem sonho	2	,43
Ser independente	1	,22
Ter minha vó perto de mim	1	,22
Ter uma bicicleta	1	,22
Jogadora de volei	1	,22
Profissional Liberal	87	18,75
NS	20	4,31
NR	3	,65
Total	464	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas		
Total de	de	NSA:
Total de Valores Perdidos: 1 0		

12 Identificação e Caracterização das famílias empregadoras

12.1 Perfil das Famílias

Tabela 202 – Estado Civil

Estado Civil	Freq	%
Casada /companheira	27	77,14
Separada/divorciada	2	5,71
Viúva	2	5,71
Solteira	4	11,43
Total	35	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
Total
Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 203 – Ocupação principal

Atualmente, qual é a sua ocupação principal?	Freq	%
Empresário da construção civil	1	2,86
Costureira	2	5,71
Dona de casa	5	14,29
Estudante	1	2,86
Doméstica	3	8,57
Balconista	1	2,86
Bancária	1	2,86
Funcionário público	1	2,86
Eletricista	1	2,86
Aposentada	1	2,86
Vendedora	3	8,57
Camareira	1	2,86
Desempregada	2	5,71
Faxineira	2	5,71
Auxiliar administrativo	1	2,86
Professora	1	2,86
Comerciante	2	5,71
Cabeleireiro	1	2,86
Arquiteta	1	2,86
Médica	1	2,86
Reformador de divisória	1	2,86
Empacotadeira	1	2,86
Auxiliar de enfermagem	1	2,86
Total	35	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 0
Total
Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 204 – Renda individual mensal no último mês

Qual foi a sua renda individual mensal no último mês?	Freq	%
0 - ½ SM	5	14,29
½ - 1 SM	6	17,14
1 - 2 SM	5	14,29
2 - 4 SM	8	22,86
Mais que 5 SM	6	17,14
NS	1	2,86
NR	4	11,43
Total	35	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas		
Total de Valores Perdidos: 0	de	NSA: 0

Tabela 205 – Número pessoas residentes

Quantas pessoas moram nesta casa incluindo você?	Freq	%
Menos de 3	13	37,14
Entre 4 e 5	17	48,57
Mais de 5	5	14,29
Total	35	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC
Total	de	NSA:
Total de Valores Perdidos: 0		
		Minas 0

Tabela 206 – Moradores residentes

		Freq.	%
Número de cônjuge	Um	29	100,00
Total		29	100,00
Número de filhos	Um	13	40,63
	Dois	13	40,63
	Três ou mais	6	18,75
Total		32	100,00
Outro parente	Um	4	57,14
	Dois	1	14,29
	Três ou mais	2	28,57
Total		7	100,00
Agregado	Um	1	50,00
	Três ou mais	1	50,00
Total		2	100,00
Empregada doméstica	Um	4	100,00
Total		4	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 207 – Composição familiar (idade)

	Resp.	%

Idade dos filhos	Menos de 10	59	100,00
Idade dos outros parentes	Menos de 10	7	58,33
	11 - 20	3	25,00
	21 - 30	1	8,33
	Acima de 30	1	8,33
Idade dos agregados	Menos de 10	3	60,00
	21 - 30	2	40,00
Idade das empregada internas	11 - 20	4	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

12.2 Caracterização das Tids pelas empregadoras

Tabela 208 – Número de tid distribuído por grau de parentesco

		Freq.	%
Empregada externa	Neta	1	3,33
	Sobrinha	3	10,00
	Prima	2	6,67
	Não familiar	24	80,00
Total		30	100,00
Empregada interna	Sobrinha	1	25,00
	Não familiar	3	75,00
Total		4	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 1			

Tabela 209 – Faixa Etária (em anos)

Faixa Etária (em anos)	Freq	%
Menos de 11	1	3,13
12 - 15	12	37,50
16 - 17	14	43,75
NS	5	15,63
Total	32	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 3			

Tabela 210 – Situação de residência da empregada doméstica

A senhora tem uma empregada doméstica que não mora na sua casa?	Freq	%
Sim	31	88,57
Não	4	11,43
Total	35	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 211 – Tempo que é tid nesta casa

		Freq.	%
Empregada Extexna	Menos de 6 meses	19	63,33
	Menos de 12 meses	9	30,00
	25 ou mais meses	1	3,33
	NS	1	3,33
Total		30	100,00
Empregada interna	Menos de 6 meses	1	25,00
	Menos de 12 meses	1	25,00
	25 ou mais meses	2	50,00
Total		4	100,00
Lumen - de Fumarc/PUC		Minas	
Total		NSA:	
Total de Valores Perdidos: 1		0	

Tabela 212 – Idade que começou a trabalhar no domicílio atual

		Freq.	%
Empregada externa	5-11	2	6,50
	12- 15	13	41,90
	16-17	9	29,00
	NS	6	19,40
	NR	1	3,20
Total		31	100,00
Empregada interna	12-15	2	50,00
	16-17	2	50,00
Total		4	100,00
Lumen - de Fumarc/PUC		Minas	
Total		NSA:	
Total de Valores Perdidos: 0		0	

Tabela 213 – Cruzamento dos motivos da Tíd pernoitar na casa da patrão da família de origem x empregadora

			Motivos pelo qual um menor mora em sua casa					Total
			Sua família não tinha dinheiro	A filha e o neto moram com ela	Para ela ter seu próprio dinheiro	São netos	São enteados e netos do atual companheiro	
Por que sua filha trab. em casa de outra família?	Queria tralhar e estudar	Resp.	0	0	0	1	0	1
		%	,00	,00	,00	100,00	,00	100,00
	Para ajudar a família	Resp.	0	0	1	0	0	1
		%	,00	,00	100,00	,00	,00	100,00
	Padrinhos/outros parentes ofereceram p/ levá-la	Resp.	1	0	0	0	0	1
		%	100,00	,00	,00	,00	,00	100,00
	Para ser independente	Resp.	0	1	1	0	1	3
		%	,00	33,33	33,33	,00	33,33	100,00
Total	Resp.		1	1	1	1	1	5
	%		20,00	20,00	40,00	20,00	20,00	120,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 22
 Total de Valores Perdidos: 8

Tabela 214 – Motivos de uma menor pernoitar na casa x decisão de trabalhar como tid

		Quem decidiu que sua filha ia começar a trabalhar em casa de família?				Total	
		Ela sozinha		A mãe e a filha		Resp.	%
		Resp.	%	Resp.	%		
Motivos pelo qual um menor mora em sua casa	Sua família não tinha dinheiro	0	,00	1	100,00	1	100,00
	A filha e o neto moram com ela	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Para ela ter seu próprio dinheiro	1	100,00	0	,00	1	100,00
	São netos	1	100,00	0	,00	1	100,00
	São enteados e netos do atual companheiro	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		4	80,00	1	20,00	5	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas 22
 Total de Valores Perdidos: 8

Tabela 215 – Motivos de uma menor pernoitar na casa x idade que começou a ser tid

		Quantos anos tinha a sua filha quando começou trabalhar para a outra família?				Total	
		12 a 15 anos		16 a 17 anos		Resp.	%
		Resp.	%	Resp.	%		
Motivos pelo qual um menor mora em sua casa	Sua família não tinha dinheiro	1	100,00	0	,00	1	100,00
	A filha e o neto moram com ela	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Para ela ter seu próprio dinheiro	1	100,00	0	,00	1	100,00
	São netos	1	100,00	0	,00	1	100,00
	São enteados e netos do atual companheiro	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		4	80,00	1	20,00	5	100,00
Lumen - Total de Valores Perdidos: 8		Fumarc/PUC NSA:				Minas 22	

12.3 Grau de Conhecimento da Família Empregadora sobre o TID**Tabela 216 – Sempre morou em Belo Horizonte**

		Freq.	%
Empregada externa	Sim	22	75,86
	Não	3	10,34
	NS	4	13,79
Total		29	100,00
Empregada interna	Sim	3	75,00
	Não	1	25,00
Total		4	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 2			

Tabela 217 – Procedência da tid fora de Belo Horizonte

		Freq.	%
Empregada externa	Bahia (S/E)	1	33,33
	Itamaraju (BA)	1	33,33
	Montes Claros	1	33,33
Total		3	100,00
Empregada interna	Mato Verde	1	100,00
Total		1	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	31
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 218 – O pai da tid está vivo

		Freq.	%
Pai da empreg externa está vivo?	Sim	26	83,87
	Não	1	3,23
	NS	4	12,90
Total		31	100,00
Pai da empreg interna está vivo?	Sim	3	75,00
	Não	1	25,00
Total		4	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

[REDACTED] -

		Freq.	%
Mãe da empreg externa está viva?	Sim	31	100,00
Total		31	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas
Total 0
Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 220 – Frequência de tempo que não se comunica com o pai -

		Freq.	%
Há quanto tempo a empreg externa não se comunica c/ pai?	Até 3 meses	3	37,50
	NS	5	62,50
Total		8 *	100,00
Há quanto tempo a empreg interna não se comunica c/ pai?	Até 3 meses	2	66,67
	13 ou mais	1	33,33
Total		3 **	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas
Total 0
Total de Valores Perdidos: *24; **1

Tabela 221 – Frequência de tempo que não se comunica com a mãe -

		Freq.	%
Há quanto tempo a empreg externa não se comunica c/ mãe?	Até 3 meses	6	75,00
	NS	1	12,50
	NR	1	12,50
Total		8	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas
Total 4
Total de Valores Perdidos: 23

Tabela 222 – Atitude da patroa sobre a comunicação da tid com os pais

		Freq.	%
Encoraja a empregada externa a comunicar-se c/ a família	Sim	15	48,39
	Não	6	19,35
	NS	2	6,45
	NR	8	25,81
Total		31	100,00
Encoraja a empregada interna a comunicar-se c/ a família	Sim	4	100,00
Total		4	100,00

Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas
Total 0
Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 223 – Modalidade do incentivo de comunicação da tid com os pais

		Resp.	%
Como a senhora encoraja a TID	Por telefone	1	4,17
	Ela fica com os pais nos fins de semana	1	4,17
	Ela já mora com os pais/mãe	14	58,33
	Falando para entrar em contato com parentes	3	12,50
	Falando para valorizar sua mãe	1	4,17
	Fala para ela ir brincar com os primos	1	4,17
	Dialogando	1	4,17
	NS	1	4,17
	NR	1	4,17
Total		24	100,00
Lumen - de		Fumarc/PUC NSA: Minas 16	
Total			
Total de Valores Perdidos: 0			
Caso válidos 19			

Tabela 224 – Outros familiares da tid em Belo Horizonte

		Freq.	%
A empregada externa tem outro familiar em BH?	Sim	28	90,32
	NS	2	6,45
	NR	1	3,23
Total		31	100,00
A empregada interna tem outro familiar em BH?	Sim	3	75,00
	Não	1	25,00
Total		4	100,00
Lumen - de		Fumarc/PUC NSA: Minas 0	
Total			
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 225 – A tid tem contato com os outros familiares

		Freq.	%
A empregada externa tem contato c/ esse familiar	Sim	24	77,42
	NS	4	12,90
	NR	3	9,68
Total		31	100,00
A empregada interna tem contato c/ esse familiar	Sim	2	50,00
	Não	1	50,00
Total		3	100,00
Lumen - de		Fumarc/PUC NSA: Minas 1	
Total			
Total de Valores Perdidos:			

12.4 Grau de Conhecimento da Família Empregadora sobre a Escolaridade da TID.**Tabela 226 – Frequência da tid a escola**

	Freq.	%
--	-------	---

A empregada externa freqüenta a escola?	Sim	30	100,00
Total		30	100,00
A empregada interna freqüenta a escola?	Sim	2	50,00
	Não	2	50,00
Total		4	100,00
Lumen		Fumarc/PUC	
Total	-	NSA:	
Total de Valores Perdidos: 1		Minas	
		0	

Tabela 227 – Adequação do ensino

		Freq.	%
Os professores ensinam bem?	Sim	16	48,48
	Não	2	6,06
	NS	15	45,45
Total		33	100,00
O horário das aulas é adequado?	Sim	26	78,79
	Não	1	3,03
	NS	6	18,18
Total		33	100,00
Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas			0
Total de Valores Perdidos: 2			

Tabela 228 – Deficiências na escola

		Freq.	%
O que falta na escola?	Cursos profissionalizantes	1	3,03
	Quadra de esportes	1	3,03
	Maior atenção dos professores	1	3,03
	Segurança	2	6,06
	Transporte	1	3,03
	Acredita se uma boa escola	1	3,03
	NS	24	72,73
	NR	2	6,06
Total		33	100,00
Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas			2
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 229 – Auxílio no ensino da patroa a tid

		Freq.	%
A senhora auxilia nos estudos da empregada externa?	Sim	19	61,29
	Não	11	35,48
	NR	1	3,23
Total		31	100,00
A senhora auxilia nos estudos da empregada interna?	Sim	2	100,00
Total		2	100,00
Lumen - de Fumarc/PUC NSA: Minas			2
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 230 – Forma de auxiliar a tid nos estudos – Empregadas Internas

		Freq.	%
ComoQ17	incentivando a nunca desistir dos estudos	1	50,00
	Dá conselhos para ela estudar	1	50,00
Total		2	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	2
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 231 – Forma de auxiliar a tid nos estudos – Empregadas Externas

		Freq.	%
ComoQ17	Ensina dever de casa	5	26,32
	incentivando a nunca desistir dos estudos	3	15,79
	Ajudando nas dúvidas escolares	2	10,53
	Dá conselhos para ela estudar	3	15,79
	Estudando junto	1	5,26
	Com material esolar	1	5,26
	Briga quando ela falta às aulas	1	5,26
	Considerando-o como membro da família	1	5,26
	NR	2	10,53
Total		19	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	12
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 232 – Interesse em ajudar a tid que não estuda

		Freq.	%
A sra poderia fazer algo p/ que a empregada interna freq. a escola?	Sim	2	100,00
Total		2	100,00
Lumen - Fumarc/PUC		Minas	
Total de Valores Perdidos: 0		NSA: 33	

Tabela 233 – Forma de ajudar a tid a voltar a escola

		Resp.	%
O que a senhora poderia fazer p/ que a TID freq. a escola	Procurara vagas na escola perto de casa	1	50,00
	Dar conselhos	1	50,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	33
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 234 – Motivo da tid não estudar

		Freq.	%
Por que a empregada interna não freq. a escola?	Não gosta de estudar	1	50,00
	Não tem vaga na escola	1	50,00
Total		2	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	33
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 235 – Importância da tid estudar

		Freq.	%
É importante que a empregada externa vá à escola?	Sim	30	96,77
	Não	1	3,23

Total		31	100,00
É importante que a empregada interna vá à escola?	Sim	4	100,00
Total		4	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

12.5 Grau de conhecimento da família empregadora sobre o trabalho das Tids

Tabela 236 – Formas de pagamento

		Resp.	%
Pelo seu trab., ela recebe:	Roupa	12	19,67
	Alimentação	4	6,56
	Moradia	4	6,56
	Gratificação	8	13,11
	Um salário	25	40,98
	Remédios	6	9,84
	Assistência médica se ficar doente	2	3,28
	Total	61	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 1			
Casos Validos: 34			

Tabela 237 – Folga semanal

		Freq.	%
A empregada externa tem folga semanal?	Sim	31	100,00
Total		31	100,00
A empregada interna tem folga semanal?	Sim	4	100,00
Total		4	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 238 – Dia da folga semanal

		Freq.	%
Que dia da semana?	Sábado e domingo/final de semana	21	61,76
	O dia que ela quer	1	2,94
	Seg/Qua/Sab/Dom	1	2,94
	Todos os dias e fins de semana	3	8,82
	Domingo	4	11,76
	Sábado	1	2,94
	Varia	1	2,94
	NR	2	5,88
Total		34	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 1			

12.6 Perspectiva da empregadora sobre a tid

Tabela 239 – Preferência de idade para o trabalho doméstico

		Freq.	%
Pela sua experiência, a senhora prefere para as tarefas domésticas:	Uma menina entre 13-15 anos	4	11,43
	Uma menina entre 16-18 anos	5	14,29
	Uma menina de 19-25	2	5,71
	Uma menina de mais de 25	13	37,14
	Independente da faixa etária	7	20,00
	Não sabe	4	11,43
Total		35	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 240 – Motivação para ter empregadas nesta idade

		Freq.	%
Por que prefere uma pessoa desta idade para ajuda-la?	Sendo responsável, não importa a idade	3	8,57
	Tem mais responsabilidade	11	31,43
	Tem que estudar antes	1	2,86
	Independente da faixa etária	3	8,57
	O serviço é adequado por serem poucas tarefas	1	2,86
	Porque precisa de uma oportunidade	1	2,86
	Tem mais experiência com o trabalho	5	14,29
	É o início profissional	1	2,86
	Porque obedece e fica como se fosse uma filha	1	2,86
	As meninas tem um respeito maior c/ a empregadora	1	2,86
	Idade mais nova é difícil aprender	1	2,86
	NS	3	8,57
	NR	3	8,57
Total		35	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 241 – Preferência em contratar tid que estuda

		Freq.	%
Em sua opinião é melhor contratar uma menina	Que estuda	22	64,71
	Que não estuda	5	14,71
	Não Sabe/Não Opina	7	20,59
Total		34	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 1			

Tabela 242 – Pagamento diferenciado para quem estuda

		Freq.	%
Se a menina vai para a escola:	Deve ganhar menos que uma menina que não vai à escola	1	2,86
	Deve ganhar igual	25	71,43
	Deve ganhar mais	6	17,14
	Não sabe	3	8,57
Total		35	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 243 – A conduta de uma boa empregada doméstica

		Freq.	%
Em sua opinião, como deve ser uma boa empregada doméstica?	Responsável com as crianças	5	14,29
	Gostar de crianças	1	2,86
	Ser caprichosa	2	5,71
	Cumprir suas responsabilidades	11	31,43
	Ser de confiança	3	8,57
	Que goste das pessoas da casa onde trabalha	1	2,86
	Discreta	1	2,86
	Honesta	3	8,57
	Atenciosa	1	2,86
	Eficiente	1	2,86
	Carinhosa	1	2,86
	Prestativa	1	2,86
	NS	4	11,43
Total		35	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	0
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 244 – A conduta de uma patroa

		Freq.	%
Em sua opinião como deve ser a patroa?	Educada	7	20,00
	Garantir todos os direitos da empregada	2	5,71
	Tratar a empregada com educação	1	2,86
	Compreensiva	7	20,00
	Ser exigente mas não abusiva	4	11,43
	Amiga	4	11,43
	Não explorar a empregada	2	5,71
	Liberais sem ser autoritária	1	2,86
	Que não se envolva nas tarefas domésticas	1	2,86
	Interessar-se pelo empregado, ajudá-lo a crescer	1	2,86
	Tem que dialogar	1	2,86
	Ajudar nas dúvidas quanto ao serviço doméstico	1	2,86
	Pagar em dia	1	2,86
	NS	1	2,86
	NR	1	2,86
Total		35	100,00
Lumen - de		Fumarc/PUC NSA:	
Total		Minas	
Total de Valores Perdidos: 0		0	

Tabela 245 – Intenção de ajudar uma tid

		Freq.	%
A senhora gostaria de fazer alguma coisa para apoiar as meninas e adolescentes menores de 18 anos que trabalham como doméstica?	Sim	19	54,29
	Não	4	11,43
	Não Sabe	10	28,57
	Não respondeu	2	5,71
Total		35	100,00
Lumen - de		Fumarc/PUC NSA:	
Total		Minas	
Total de Valores Perdidos: 0		0	

Tabela 246 – Modalidade de apoio a tid

		Freq.	%
Se sim, o quê?	Salário mais adequado	1	5,26
	Olhar o horário para menores trabalharem	1	5,26
	Ajudar a família	1	5,26
	Apoiar na escola ajudando nos deveres	2	10,53
	Trabalhar só meio horário	1	5,26
	Dando apoio nas iniciativas de estudobalho	4	21,05
	Montaria uma cooperativa para fazer salgados	1	5,26
	Com alimentação, roupa, sapato	1	5,26
	Dando orientação	1	5,26
	Incentivar prática de esportes	1	5,26
	NS	4	21,05

	NR	1	5,26
Total		19	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas
Total	de	NSA:	16
Total de Valores Perdidos: 0			

13 Família de origem

13.1 Perfil das famílias

Tabela 247 – Estado civil

A Senhora é:	Freq	%
Casada	71	44,38
Companheira/Amasiada	24	15,00
Separada	14	8,75
Divorciada	18	11,25
Viúva	9	5,63
Solteira	24	15,00
Total	160	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 248 – Conferência do local de moradia com o informado pela TID

Local de morada	Freq	%
Endereço correspondente à residência da mãe	160	100,00
Total	160	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 249 – Atividade da mãe cruzada pela atividade da TID

		Em que a Sra. Trabalha?						Total	
		Dona de casa		Trabalha em outras atividades		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Estudo	Todos os dias	3	14,29	18	85,71	0	,00	21	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	2	40,00	3	60,00	0	,00	5	100,00
	Quase nunca	4	66,67	2	33,33	0	,00	6	100,00
	Nunca	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00
Total		10	27,78	26	72,22	0	,00	36	100,00
Vejo televisão	Todos os dias	5	27,78	13	72,22	0	,00	18	100,00
	Quase todos os dias	1	11,11	8	88,89	0	,00	9	100,00
	De vez em quando	4	26,67	11	73,33	0	,00	15	100,00
	Quase nunca	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00

	Nunca	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		11	25,00	33	75,00	0	,00	44	100,00
Arrumo a casa	Todos os dias	15	30,00	35	70,00	0	,00	50	100,00
	Quase todos os dias	6	31,58	13	68,42	0	,00	19	100,00
	De vez em quando	3	23,08	9	69,23	1	7,69	13	100,00
	Quase nunca	2	40,00	3	60,00	0	,00	5	100,00
Total		26	29,89	60	68,97	1	1,15	87	100,00
Lavo roupa	Todos os dias	3	27,27	8	72,73	0	,00	11	100,00
	Quase todos os dias	4	28,57	10	71,43	0	,00	14	100,00
	De vez em quando	4	15,38	22	84,62	0	,00	26	100,00
	Quase nunca	2	25,00	6	75,00	0	,00	8	100,00
	Nunca	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		15	24,59	46	75,41	0	,00	61	100,00
Passo roupa	Todos os dias	3	37,50	5	62,50	0	,00	8	100,00
	Quase todos os dias	3	30,00	7	70,00	0	,00	10	100,00
	De vez em quando	6	23,08	20	76,92	0	,00	26	100,00
	Quase nunca	3	30,00	7	70,00	0	,00	10	100,00
	Nunca	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
Total		17	29,82	40	70,18	0	,00	57	100,00
Ajudo com as compras	Todos os dias	0	,00	10	100,00	0	,00	10	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	9	100,00	0	,00	9	100,00
	De vez em quando	4	23,53	13	76,47	0	,00	17	100,00
	Quase nunca	3	42,86	4	57,14	0	,00	7	100,00
	Nunca	3	75,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
Total		10	21,28	37	78,72	0	,00	47	100,00
Cuido das crianças	Todos os dias	25	33,78	47	63,51	2	2,70	74	100,00
	Quase todos os dias	1	8,33	11	91,67	0	,00	12	100,00
	De vez em quando	1	14,29	6	85,71	0	,00	7	100,00
	Quase nunca	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00
	Nunca	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
Total		30	30,30	67	67,68	2	2,02	99	100,00
Cuido de idosos	Todos os dias	2	50,00	2	50,00	0	,00	4	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Quase nunca	4	33,33	8	66,67	0	,00	12	100,00
	Nunca	4	66,67	2	33,33	0	,00	6	100,00
Total		10	41,67	14	58,33	0	,00	24	100,00

Cuido de pessoa doente	Todos os dias	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Quase nunca	5	38,46	8	61,54	0	,00	13	100,00
	Nunca	3	60,00	2	40,00	0	,00	5	100,00
Total		10	41,67	14	58,33	0	,00	24	100,00
Cuido de cachorro	Todos os dias	3	20,00	12	80,00	0	,00	15	100,00
	De vez em quando	2	50,00	2	50,00	0	,00	4	100,00
	Quase nunca	3	37,50	5	62,50	0	,00	8	100,00
	Nunca	3	60,00	2	40,00	0	,00	5	100,00
Total		11	34,38	21	65,63	0	,00	32	100,00
Cozinheiro	Todos os dias	5	22,73	17	77,27	0	,00	22	100,00
	Quase todos os dias	4	80,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	De vez em quando	2	20,00	8	80,00	0	,00	10	100,00
	Quase nunca	2	28,57	5	71,43	0	,00	7	100,00
	Nunca	4	100,00	0	,00	0	,00	4	100,00
Total		17	35,42	31	64,58	0	,00	48	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 250 – Atividade do pai cruzada pela atividade da TID

Tipo de atividade da tid		Seu marido / companheiro trabalha atualmente?				Total	
		Sim		Não		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%		
Estudo	Todos os dias	12	75,00	4	25,00	16	100,00
	Quase todos os dias	1	100,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	4	100,00	0	,00	4	100,00
	Quase nunca	1	50,00	1	50,00	2	100,00
	Nunca	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		19	79,17	5	20,83	24	100,00
Vejo televisão	Todos os dias	12	85,71	2	14,29	14	100,00
	Quase todos os dias	6	100,00	0	,00	6	100,00
	De vez em quando	4	66,67	2	33,33	6	100,00
	Quase nunca	0	,00	1	100,00	1	100,00
	Nunca	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		23	82,14	5	17,86	28	100,00
Arrumo a casa	Todos os dias	19	67,86	9	32,14	28	100,00
	Quase todos os dias	11	84,62	2	15,38	13	100,00
	De vez em quando	4	66,67	2	33,33	6	100,00
	Quase nunca	1	50,00	1	50,00	2	100,00
Total		35	71,43	14	28,57	49	100,00
Lavo roupa	Todos os dias	7	100,00	0	,00	7	100,00
	Quase todos os dias	4	57,14	3	42,86	7	100,00
	De vez em quando	13	76,47	4	23,53	17	100,00
	Quase nunca	2	66,67	1	33,33	3	100,00
	Nunca	2	100,00	0	,00	2	100,00
Total		28	77,78	8	22,22	36	100,00
Passo roupa	Todos os dias	5	83,33	1	16,67	6	100,00
	Quase todos os dias	3	60,00	2	40,00	5	100,00
	De vez em quando	12	80,00	3	20,00	15	100,00
	Quase nunca	4	66,67	2	33,33	6	100,00
	Nunca	2	100,00	0	,00	2	100,00
Total		26	76,47	8	23,53	34	100,00
Ajudo com as compras	Todos os dias	6	75,00	2	25,00	8	100,00
	Quase todos os dias	3	60,00	2	40,00	5	100,00
	De vez em quando	8	80,00	2	20,00	10	100,00
	Quase nunca	2	50,00	2	50,00	4	100,00
	Nunca	3	100,00	0	,00	3	100,00
Total		22	73,33	8	26,67	30	100,00
Cuido das crianças	Todos os dias	37	78,72	10	21,28	47	100,00
	Quase todos os dias	5	100,00	0	,00	5	100,00
	De vez em quando	3	50,00	3	50,00	6	100,00
	Quase nunca	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Nunca	2	100,00	0	,00	2	100,00
Total		48	78,69	13	21,31	61	100,00
Cuido de idosos	Todos os dias	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Quase todos os dias	1	100,00	0	,00	1	100,00

	Quase nunca	4	57,14	3	42,86	7	100,00
	Nunca	4	100,00	0	,00	4	100,00
Total		10	76,92	3	23,08	13	100,00
Cuido de pessoa doente	Todos os dias	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Quase todos os dias	1	100,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	1	100,00	0	,00	1	100,00
	Quase nunca	4	57,14	3	42,86	7	100,00
	Nunca	3	100,00	0	,00	3	100,00
Total		11	78,57	3	21,43	14	100,00
Cuido de cachorro	Todos os dias	6	60,00	4	40,00	10	100,00
	De vez em quando	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Quase nunca	2	66,67	1	33,33	3	100,00
	Nunca	2	66,67	1	33,33	3	100,00
Total		13	68,42	6	31,58	19	100,00
Cozinheiro	Todos os dias	8	88,89	1	11,11	9	100,00
	Quase todos os dias	3	60,00	2	40,00	5	100,00
	De vez em quando	7	100,00	0	,00	7	100,00
	Quase nunca	2	50,00	2	50,00	4	100,00
	Nunca	4	100,00	0	,00	4	100,00
Total		24	82,76	5	17,24	29	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
Total NSA:
Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 251 – Faixa salarial da mãe

Faixa salarial		
Até 1 SM	44	36,36
De 1 - 2 SM	47	38,84
De 2 - 3 SM	12	9,92
Acima de 3 SM	8	6,61
NS	5	4,13
NR	5	4,13
Total	121	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
Total NSA:
Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 252 – Faixa salarial da mãe cruzada pela atividade da mãe

Tipo de atividade da mãe		Faixa salarial da mãe												Total	
		Até 1 SM		De 1 - 2 SM		De 2 - 3 SM		Acima de 3 SM		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Estudo	Todos os dias	6	33,33	9	50,00	2	11,11	1	5,56	0	,00	0	,00	18	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	3	60,00	1	20,00	0	,00	0	,00	1	20,00	0	,00	5	100,00

	Quase nunca	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Nunca	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	3	100,00
Total		11	37,93	13	44,83	2	6,90	2	6,90	1	3,45	0	,00	29	100,00
Vejo televisão	Todos os dias	5	33,33	8	53,33	0	,00	1	6,67	1	6,67	0	,00	15	100,00
	Quase todos os dias	3	37,50	4	50,00	1	12,50	0	,00	0	,00	0	,00	8	100,00
	De vez em quando	3	25,00	5	41,67	2	16,67	2	16,67	0	,00	0	,00	12	100,00
	Quase nunca	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Nunca	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		13	35,14	17	45,95	3	8,11	3	8,11	1	2,70	0	,00	37	100,00
Arrumo a casa	Todos os dias	13	34,21	15	39,47	5	13,16	2	5,26	0	,00	3	7,89	38	100,00
	Quase todos os dias	4	26,67	6	40,00	1	6,67	2	13,33	2	13,33	0	,00	15	100,00
	De vez em quando	4	40,00	5	50,00	1	10,00	0	,00	0	,00	0	,00	10	100,00
	Quase nunca	2	50,00	2	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
Total		23	34,33	28	41,79	7	10,45	4	5,97	2	2,99	3	4,48	67	100,00
Lavo roupa	Todos os dias	5	50,00	3	30,00	0	,00	1	10,00	0	,00	1	10,00	10	100,00
	Quase todos os dias	4	40,00	4	40,00	1	10,00	1	10,00	0	,00	0	,00	10	100,00
	De vez em quando	8	33,33	7	29,17	5	20,83	2	8,33	0	,00	2	8,33	24	100,00
	Quase nunca	2	28,57	4	57,14	0	,00	1	14,29	0	,00	0	,00	7	100,00
	Nunca	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		19	36,54	18	34,62	6	11,54	5	9,62	1	1,92	3	5,77	52	100,00
Passo roupa	Todos os dias	5	83,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	16,67	6	100,00
	Quase todos os dias	1	14,29	5	71,43	1	14,29	0	,00	0	,00	0	,00	7	100,00
	De vez em quando	8	34,78	9	39,13	3	13,04	2	8,70	0	,00	1	4,35	23	100,00
	Quase nunca	1	12,50	5	62,50	1	12,50	1	12,50	0	,00	0	,00	8	100,00

	Nunca	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
Total		16	34,78	19	41,30	5	10,87	3	6,52	1	2,17	2	4,35	46	100,00
Ajudo com as compras	Todos os dias	7	70,00	2	20,00	0	,00	1	10,00	0	,00	0	,00	10	100,00
	Quase todos os dias	3	33,33	4	44,44	1	11,11	1	11,11	0	,00	0	,00	9	100,00
	De vez em quando	3	18,75	6	37,50	4	25,00	1	6,25	1	6,25	1	6,25	16	100,00
	Quase nunca	1	20,00	3	60,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	20,00	5	100,00
	Nunca	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	3	100,00
Total		16	37,21	15	34,88	5	11,63	4	9,30	1	2,33	2	4,65	43	100,00
Cuido das crianças	Todos os dias	18	33,96	20	37,74	7	13,21	4	7,55	2	3,77	2	3,77	53	100,00
	Quase todos os dias	2	16,67	7	58,33	2	16,67	0	,00	0	,00	1	8,33	12	100,00
	De vez em quando	2	33,33	1	16,67	2	33,33	0	,00	1	16,67	0	,00	6	100,00
	Quase nunca	1	33,33	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Nunca	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	3	100,00
Total		25	32,47	29	37,66	11	14,29	4	5,19	4	5,19	4	5,19	77	100,00
Cuido de idosos	Todos os dias	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Quase todos os dias	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Quase nunca	4	36,36	4	36,36	0	,00	1	9,09	0	,00	2	18,18	11	100,00
	Nunca	3	60,00	0	,00	0	,00	1	20,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
Total		9	45,00	6	30,00	0	,00	2	10,00	1	5,00	2	10,00	20	100,00
Cuido de pessoa doente	Todos os dias	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Quase nunca	4	36,36	4	36,36	0	,00	1	9,09	0	,00	2	18,18	11	100,00
	Nunca	2	50,00	0	,00	0	,00	1	25,00	1	25,00	0	,00	4	100,00

Total		8	40,00	7	35,00	0	,00	2	10,00	1	5,00	2	10,00	20	100,00
Cuido de cachorro	Todos os dias	4	30,77	7	53,85	1	7,69	0	,00	0	,00	1	7,69	13	100,00
	De vez em quando	3	75,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Quase nunca	1	14,29	4	57,14	0	,00	1	14,29	0	,00	1	14,29	7	100,00
	Nunca	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	3	100,00
Total		10	37,04	11	40,74	1	3,70	2	7,41	1	3,70	2	7,41	27	100,00
Cozinho	Todos os dias	5	27,78	8	44,44	1	5,56	2	11,11	0	,00	2	11,11	18	100,00
	Quase todos os dias	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	4	50,00	3	37,50	0	,00	1	12,50	0	,00	0	,00	8	100,00
	Quase nunca	3	42,86	2	28,57	1	14,29	0	,00	0	,00	1	14,29	7	100,00
	Nunca	1	33,33	0	,00	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	3	100,00
Total		14	37,84	13	35,14	2	5,41	4	10,81	1	2,70	3	8,11	37	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 253 – Faixa do companheiro/marido, pela atividade da tid

Tipo de atividade da tid		Faixa salarial companheiro/marido												Total	
		Até 1 SM		De 1 - 2 SM		De 2 - 3 SM		Acima de 3 SM		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Estudo	Todos os dias	2	16,67	5	41,67	2	16,67	0	,00	2	16,67	1	8,33	12	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	25,00	0	,00	1	25,00	0	,00	2	50,00	4	100,00
	Quase nunca	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Nunca	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		2	10,53	8	42,11	2	10,53	1	5,26	2	10,53	4	21,05	19	100,00
Vejo televisão	Todos os dias	1	8,33	5	41,67	1	8,33	0	,00	2	16,67	3	25,00	12	100,00
	Quase todos os dias	1	16,67	4	66,67	1	16,67	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	De vez em quando	0	,00	2	50,00	0	,00	1	25,00	0	,00	1	25,00	4	100,00

	Nunca	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		2	8,70	11	47,83	2	8,70	2	8,70	2	8,70	4	17,39	23	100,00
Arrumo a casa	Todos os dias	7	36,84	5	26,32	2	10,53	2	10,53	1	5,26	2	10,53	19	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	3	30,00	2	20,00	0	,00	4	40,00	1	10,00	10	100,00
	De vez em quando	0	,00	2	50,00	0	,00	1	25,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Quase nunca	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		7	20,59	10	29,41	4	11,76	3	8,82	7	20,59	3	8,82	34	100,00
Lavo roupa	Todos os dias	3	42,86	1	14,29	0	,00	1	14,29	1	14,29	1	14,29	7	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	0	,00	1	25,00	1	25,00	2	50,00	0	,00	4	100,00
	De vez em quando	3	23,08	5	38,46	2	15,38	2	15,38	0	,00	1	7,69	13	100,00
	Quase nunca	0	,00	0	,00	1	50,00	0	,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Nunca	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	50,00	2	100,00
Total		6	21,43	7	25,00	4	14,29	4	14,29	4	14,29	3	10,71	28	100,00
Passo roupa	Todos os dias	3	60,00	0	,00	1	20,00	0	,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	1	33,33	0	,00	3	100,00
	De vez em quando	3	25,00	5	41,67	1	8,33	1	8,33	0	,00	2	16,67	12	100,00
	Quase nunca	0	,00	1	25,00	2	50,00	0	,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Nunca	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	50,00	2	100,00
Total		6	23,08	8	30,77	5	19,23	1	3,85	3	11,54	3	11,54	26	100,00
Ajudo com as compras	Todos os dias	2	33,33	1	16,67	0	,00	2	33,33	1	16,67	0	,00	6	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	1	33,33	0	,00	3	100,00
	De vez em quando	2	25,00	3	37,50	2	25,00	0	,00	0	,00	1	12,50	8	100,00
	Quase nunca	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	50,00	2	100,00
	Nunca	0	,00	1	33,33	0	,00	1	33,33	0	,00	1	33,33	3	100,00
Total		5	22,73	6	27,27	3	13,64	3	13,64	2	9,09	3	13,64	22	100,00

Cuido das crianças	Todos os dias	6	16,22	14	37,84	5	13,51	3	8,11	6	16,22	3	8,11	37	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	3	60,00	2	40,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	De vez em quando	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	2	66,67	0	,00	3	100,00
	Quase nunca	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Nunca	0	,00	0	,00	0	,00	1	50,00	0	,00	1	50,00	2	100,00
Total		7	14,58	18	37,50	7	14,58	4	8,33	8	16,67	4	8,33	48	100,00
Cuido de idosos	Todos os dias	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Quase nunca	2	50,00	0	,00	1	25,00	0	,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Nunca	0	,00	1	25,00	0	,00	1	25,00	0	,00	2	50,00	4	100,00
Total		3	30,00	2	20,00	1	10,00	1	10,00	1	10,00	2	20,00	10	100,00
Cuido de pessoa doente	Todos os dias	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
	De vez em quando	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Quase nunca	2	50,00	0	,00	1	25,00	0	,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Nunca	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	2	66,67	3	100,00
Total		3	27,27	2	18,18	1	9,09	1	9,09	1	9,09	3	27,27	11	100,00
Cuido de cachorro	Todos os dias	2	33,33	3	50,00	1	16,67	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	De vez em quando	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	1	33,33	1	33,33	3	100,00
	Quase nunca	1	50,00	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Nunca	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	50,00	2	100,00
Total		3	23,08	4	30,77	2	15,38	1	7,69	1	7,69	2	15,38	13	100,00
Cozinheiro	Todos os dias	3	37,50	2	25,00	2	25,00	0	,00	1	12,50	0	,00	8	100,00
	Quase todos os dias	0	,00	1	33,33	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	3	100,00

Tabela 254 – Distribuição da faixa salarial da mãe, pela renda familiar informada pela
tid

Tabela 254 – Distribuição da faixa salarial da mãe, pela renda familiar informada pela
tid

		Renda familiar no último mês (informação da TID)														Total	
		0-1/2 SM		1/2-1 SM		1-2 SM		2-4 SM		Mais que 5 SM		NS		NR		Fre q.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Faixa salarial da mãe	Até 1 SM	1	2,27	4	9,09	13	29,55	5	11,36	5	11,36	13	29,55	3	6,82	44	100,00
	De 1 - 2 SM	0	,00	1	2,17	12	26,09	11	23,91	3	6,52	18	39,13	1	2,17	46	100,00
	De 2 - 3 SM	0	,00	0	,00	2	16,67	4	33,33	1	8,33	5	41,67	0	,00	12	100,00
	Acima de 3 SM	2	25,00	1	12,50	0	,00	2	25,00	3	37,50	0	,00	0	,00	8	100,00
	NS	0	,00	1	20,00	1	20,00	1	20,00	2	40,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	20,00	2	40,00	0	,00	2	40,00	0	,00	5	100,00
Total		3	2,50	7	5,83	29	24,17	25	20,83	14	11,67	38	31,67	4	3,33	120	100,00
Lumen Total		-		Fumarc/PUC		Minas		e		ICA		-		Puc		Minas	
Total de Valores Perdidos: 1						de				NSA:						39	

Tabela 255 – Distribuição da faixa salarial do companheiro, pela renda familiar informada pela tid

		Renda familiar no último mês (informação da tid)														Total	
		0-1/2 SM		1/2-1 SM		1-2 SM		2-4 SM		Mais que 5 SM		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Faixa salarial do companheiro	Até 1 SM	0	,00	1	10,00	3	30,00	3	30,00	0	,00	3	30,00	0	,00	10	100,00
	De 1 - 2 SM	0	,00	0	,00	2	8,70	4	17,39	6	26,09	10	43,48	1	4,35	23	100,00
	De 2 - 3 SM	0	,00	1	11,11	2	22,22	0	,00	1	11,11	5	55,56	0	,00	9	100,00
	Acima de 3 SM	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	28,57	5	71,43	0	,00	7	100,00
	NS	0	,00	1	7,14	2	14,29	3	21,43	3	21,43	5	35,71	0	,00	14	100,00
	NR	1	16,67	0	,00	2	33,33	2	33,33	0	,00	1	16,67	0	,00	6	100,00
Total		1	1,45	3	4,35	11	15,94	12	17,39	12	17,39	29	42,03	1	1,45	69	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 26 NSA: 65

Tabela 256 – Distribuição dos motivos de começar a TID, pela faixa salarial da mãe

TID		Faixa salarial da mãe												Total	
		Até 1 SM		De 1 - 2 SM		De 2 - 3 SM		Acima de 3 SM		NS		NR		Re sp.	%
		Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Re sp.	%		
Por que começou a trabalhar em uma casa	Para ganhar algo e estudar	4	25,00	6	37,50	0	,00	2	12,50	2	12,50	2	12,50	16	100,00
	Para ajudar meus pais/família	17	36,96	19	41,30	4	8,70	3	6,52	3	6,52	0	,00	46	100,00
	Para aprender a fazer algo	2	66,67	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Para ser alguém na vida	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Para ter meu próprio dinheiro	24	35,82	26	38,81	8	11,94	5	7,46	1	1,49	3	4,48	67	100,00
	Somos muito pobres	2	50,00	2	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Porque gosta de crianças	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Para não ficar à toa	1	25,00	1	25,00	1	25,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00

	Para ser independente	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Outros	2	40,00	1	20,00	0	,00	1	20,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	NS	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	NR	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
		54	35,29	58	37,91	16	10,46	12	7,84	7	4,58	6	3,92	153	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 7
 Total NSA: 0

Tabela 257 – Distribuição dos motivos de começar a TID, pela faixa salarial do companheiro

TID		Faixa salarial do companheiro														Total	
		Até 1 SM		De 1 - 2 SM		De 2 - 3 SM		Acima de 3 SM		NS		NR		Resp.	%		
		Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%	Resp.	%				
Por que começou a trabalhar em uma casa	Para ganhar algo e estudar	1	12,50	3	37,50	0	,00	0	,00	3	37,50	1	12,50	8	100,00		
	Para ajudar meus pais/família	2	6,67	12	40,00	6	20,00	2	6,67	5	16,67	3	10,00	30	100,00		
	Para aprender a fazer algo	0	,00	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00		
	Para ser alguém na vida	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00		
	Para ter meu próprio dinheiro	7	15,91	16	36,36	5	11,36	6	13,64	8	18,18	2	4,55	44	100,00		
	Somos muito pobres	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00		
	Para não ficar à toa	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00		
	Para ser independente	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00		
	Outros	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00		
	NS	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00		
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00		
		11	11,70	35	37,23	15	15,96	9	9,57	17	18,09	7	7,45	94	100,00		
Lumen		-	Fumarc/PUC		Minas		e		ICA		-	Puc		Minas			
Total			de						NSA:					0			
Total de Valores Perdidos: 0																	

Tabela 258 – Faixa salarial da mãe, pela renda mensal da TID

		Renda mensal da TID				Total	
		Até 181 reais		De 182 a 362 reais		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%		
Faixa salarial da mãe	Até 1 SM	30	96,77	1	3,23	31	100,00
	De 1 - 2 SM	35	94,59	2	5,41	37	100,00
	De 2 - 3 SM	9	75,00	3	25,00	12	100,00
	Acima de 3 SM	6	100,00	0	,00	6	100,00
	NS	2	100,00	0	,00	2	100,00
	NR	4	100,00	0	,00	4	100,00
Total		86	93,48	6	6,52	92	100,00
Lumen		-		Fumarc/PUC		Minas	
Total				de		e	
Total de Valores Perdidos: 29						ICA	
						NSA:	
						Puc	
						Minas	
						39	

Tabela 259 – Faixa salarial do companheiro, pela renda mensal da TID

		Renda mensal da TID				Total	
		Até 181 reais		De 182 a 362 reais		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%		
Faixa salarial do companheiro	Até 1 SM	9	100,00	0	,00	9	100,00
	De 1 - 2 SM	17	100,00	0	,00	17	100,00
	De 2 - 3 SM	8	100,00	0	,00	8	100,00
	Acima de 3 SM	5	83,33	1	16,67	6	100,00
	NS	11	91,67	1	8,33	12	100,00
	NR	4	100,00	0	,00	4	100,00
Total		54	96,43	2	3,57	56	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	-	Puc	Minas
-------	---	------------	-------	---	-----	---	-----	-------

Total de NSA: 65

Total de Valores Perdidos: 39

Tabela 260 – Escolaridade da mãe

A Sra. Estudou até que série?	Mãe		Pai	
	Freq	%	Freq	%
	18	11,25	7	7,53
Ens. Fund. I	90	56,25	50	53,76
Ens. Fund. II	43	26,88	24	25,81
Ens. Médio	8	5,00	4	4,30
Superior	0	0	2	2,15
NS	1	,63	5	5,38
NR	0	0	1	1,08
Total	160	100,00	93	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	-	Puc	Minas
Total		de			NSA:			0

Total de Valores Perdidos: 0

13.2 Autorização para filha trabalhar como tid

Tabela 261 – Distribuição da decisão de entrar no trabalho doméstico

[illegible]

	A irmã e a mãe	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Avó	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		133	85,26	3	1,92	1	,64	12	7,69	4	2,56	2	1,28	1	,64	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA NSA: - Puc Minas 0
 Total
 Total de Valores Perdidos: 4

13.3 Relação pais/família empregadora

Tabela 262 – Conhecimento do endereço da casa da família onde trabalha a TID

Qual o endereço da casa da família onde sua filha trabalha?		
Indica corretamente o endereço	59	37,11
Tem uma idéia do endereço	36	22,64
Diz que NS o endereço	49	30,82
NR	15	9,43
Total	159	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA NSA: - Puc Minas 0
 Total
 Total de Valores Perdidos: 1

Tabela 263 – Conhecimento da família empregadora da TID

Você conhece a família com a qual sua filha trabalha/ajuda?			
Sim		138	86,79
Não		18	11,32
NR		3	1,89
Total		159	100,00
Lumen	- Fumarc/PUC de Minas e ICA NSA: - Puc Minas		0
Total			
Total de Valores Perdidos: 1			

13.4 Ocorrência e Frequência de contato com a TID**Tabela 264 – Local de moradia (dormir) da TID**

Atualmente sua filha:			
Dorme na casa da senhora		146	94,81
Dorme fora		8	5,19
Total		154	100,00
Lumen	- Fumarc/PUC de Minas e ICA NSA: - Puc Minas		0
Total			
Total de Valores Perdidos: 6			

Tabela 265 – Dias da semana que dorme na casa dos pais

Ela dorme em sua casa:			
Todos os dias		146	100,00
Total		146	100,00
Lumen	- Fumarc/PUC de Minas e ICA NSA: - Puc Minas		14
Total			
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 266 – Motivos de não dormir na casa dos pais

Por que não dorme em casa			
A onde trabalho fica muito longe		2	25,00
Já não está mais acostumada c/ a casa		1	12,50
A sua filha não quer		2	25,00
Casa está em construção		1	12,50
Filha cuida de uma criança à noite		1	12,50
Filha mora com avó		1	12,50
Filha mora desde pequena c/ a tia		1	12,50
Patrão viaja toda semana		1	12,50
Total		10	100,00
Lumen	- Fumarc/PUC de Minas e ICA NSA: - Puc Minas		150
Total			
Total de Valores Perdidos: 0			

Tabela 267 – Frequência de ver as TID's

	Freq	%
Vejo sempre - semanal	118	97,52
Frequentemente - Quizenal	1	,83

Não vejo minha filha desde que ela começou a trabalhar como TID	2	1,65
Total	121	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas		
Total NSA:		0
Total de Valores Perdidos: 39		

Tabela 268 – Motivo da perda do contato com a TID

Por que a Senhora perdeu o contato com sua filha		
Não deu tempo	2	100,00
Total	2	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas		
Total NSA:		158
Total de Valores Perdidos: 0		

Tabela 269 – Alternativas para reatar o contato com a TID

O que poderia fazer para retomar o contato com a filha?		
NS	1	50,00
NR	1	50,00
Total	2	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas		
Total NSA:		158
Total de Valores Perdidos: 0		

Tabela 270 – Distribuição da faixa etária das TID,s, pela idade que começou a trabalhar

		Idade que começou a trabalhar						Total	
		Menos de 11 anos		De 12 a 15 anos		De 16 a 17 anos		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Quantos anos tinha a sua filha quando começou trabalhar para a outra família?	Menos de 11 anos	3	21,43	9	64,29	2	14,29	14	100,00
	12 a 15 anos	9	9,00	72	72,00	19	19,00	100	100,00
	16 a 17 anos	1	2,44	14	34,15	26	63,41	41	100,00
	NS	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		13	8,33	96	61,54	47	30,13	156	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas									
Total NSA:									0
Total de Valores Perdidos: 4									

Tabela 271 – Distribuição da faixa etária das TID,s, pela primeiro emprego

		Quantos anos tinha a sua filha quando começou trabalhar para a outra família?								Total	
		Menos de 11 anos		12 a 15 anos		16 a 17 anos		NS		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Qual foi	Acompanh. de pessoa/idoso	0	,00	4	66,67	2	33,33	0	,00	6	100,00

seu primeiro trabalho?	Babá	9	12,16	45	60,81	19	25,68	1	1,35	74	100,00
	Empregada/dom est.	1	2,70	26	70,27	10	27,03	0	,00	37	100,00
	Arrumava casa	2	15,38	9	69,23	2	15,38	0	,00	13	100,00
	Jardineiro	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Faxineira	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Leva criança na escola	1	14,29	4	57,14	2	28,57	0	,00	7	100,00
	Balconista	1	10,00	6	60,00	3	30,00	0	,00	10	100,00
	Vendedora	0	,00	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Outros	0	,00	3	75,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
Total		14	9,03	99	63,87	41	26,45	1	,65	155	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
Total NSA: 0
Total de Valores Perdidos: 5

Tabela 272 – Distribuição da faixa etária do começo como TID

		Com quantos anos começou a trabalhar como domést?						Total	
		De 5 a 11		De 12 a 15		De 16 a 17		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Quantos anos tinha a sua filha quando começou trabalhar para a outra família?	Menos de 11 anos	8	57,14	6	42,86	0	,00	14	100,00
	12 a 15 anos	16	16,00	76	76,00	8	8,00	100	100,00
	16 a 17 anos	5	12,20	18	43,90	18	43,90	41	100,00
	NS	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		29	18,59	101	64,74	26	16,67	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
Total NSA: 0
Total de Valores Perdidos: 4

13.5 Conhecimento sobre a TID

Tabela 273 – Distribuição do local de moradia pelos benefícios recebido no emprego

		Em qual casa você dorme?								Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Na casa de um familiar		Alterna entre a casa que trabalho e a própria casa		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Recebe salário	Sim	120	92,31	9	6,92	0	,00	1	,77	130	100,00
	Não	22	88,00	3	12,00	0	,00	0	,00	25	100,00
	NS	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Vai para a escola	Sim	133	91,72	10	6,90	1	,69	1	,69	145	100,00
	Não	10	83,33	2	16,67	0	,00	0	,00	12	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00

Tem folga semanal	Sim	121	91,67	9	6,82	1	,76	1	,76	132	100,00
	Não	19	90,48	2	9,52	0	,00	0	,00	21	100,00
	NS	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NR	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Tem plano de saúde	Sim	27	93,10	2	6,90	0	,00	0	,00	29	100,00
	Não	116	90,63	10	7,81	1	,78	1	,78	128	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Tem férias	Sim	44	84,62	7	13,46	0	,00	1	1,92	52	100,00
	Não	35	97,22	1	2,78	0	,00	0	,00	36	100,00
	NS	41	91,11	4	8,89	0	,00	0	,00	45	100,00
	NR	23	95,83	0	,00	1	4,17	0	,00	24	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas											
Total de Valores Perdidos: 3											
Total de Valores Perdidos: 3											

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
Total de Valores Perdidos: 3
Total de Valores Perdidos: 3

Tabela 274 – Distribuição do local de moradia pela imagem do tratamento dado pela patroa a TID

		Em qual casa você dorme?								Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Na casa de um familiar		Alterna entre a casa que trabalha e a própria casa		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Como você imagina que sua filha é tratada por sua patroa?	Bem tratada	106	89,08	11	9,24	1	,84	1	,84	119	100,00
	Normal	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Com muito respeito	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	A patroa é amiga	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Nunca teve problema	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Patroa rigorosa	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Como filha	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Com carinho	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Com muita educação	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	3	100,00
	É mal tratada	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NS	14	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	14	100,00
	NR	8	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	8	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0

Total de Valores Perdidos: 3

Tabela 275 – Distribuição do local de moradia pela conduta dos patrões

		Em qual casa você dorme?								Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Na casa de um familiar		Alterna entre a casa que trabalho e a própria casa		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Atraso no pagto no salário	Sim	29	93,55	1	3,23	0	,00	1	3,23	31	100,00
	Não	98	89,91	10	9,17	1	,92	0	,00	109	100,00
	NSA	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	NS	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	NR	5	83,33	1	16,67	0	,00	0	,00	6	100,00
Total		142	91,03	12	7,69	1	,64	1	,64	156	100,00
Recusa dos patrões em pagar o salário	Sim	10	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	10	100,00
	Não	118	90,08	11	8,40	1	,76	1	,76	131	100,00
	NSA	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	NS	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	NR	5	83,33	1	16,67	0	,00	0	,00	6	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Agressão física	Sim	5	83,33	1	16,67	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	136	91,28	11	7,38	1	,67	1	,67	149	100,00
	NS	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Abuso sexual	Sim	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	137	91,33	11	7,33	1	,67	1	,67	150	100,00
	NS	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NR	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Insultos verbais	Sim	9	90,00	1	10,00	0	,00	0	,00	10	100,00
	Não	130	90,91	11	7,69	1	,70	1	,70	143	100,00
	NS	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Proibição de sair nos dias de folga	Sim	4	66,67	2	33,33	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	86	88,66	9	9,28	1	1,03	1	1,03	97	100,00
	NSA	46	97,87	1	2,13	0	,00	0	,00	47	100,00
	NS	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NR	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Proibição de sair nos dias de trabalho em caso de necess.	Sim	11	91,67	1	8,33	0	,00	0	,00	12	100,00
	Não	101	90,18	9	8,04	1	,89	1	,89	112	100,00
	NSA	24	96,00	1	4,00	0	,00	0	,00	25	100,00
	NS	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NR	5	83,33	1	16,67	0	,00	0	,00	6	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Proibição de sair de casa p/ ir	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	96	88,07	11	10,09	1	,92	1	,92	109	100,00

a escola	NSA	38	97,44	1	2,56	0	,00	0	,00	39	100,00
	NS	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NR	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Proibição de sair de casa p/ visitar a família	Não	2	25,00	6	75,00	0	,00	0	,00	8	100,00
	NSA	141	95,27	6	4,05	1	,68	0	,00	148	100,00
	NR	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 3

Tabela 276 – Distribuição do local de moradia pela tratamento diferenciado recebido dos patrões

		Em qual casa você dorme?								Total	
		Na casa dos pais		Na casa onde trabalha		Na casa de um familiar		Alterna entre a casa que trabalho e a própria casa		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Eles deixam ir à escola	Sim	78	88,64	9	10,23	1	1,14	0	,00	88	100,00
	Não	4	66,67	2	33,33	0	,00	0	,00	6	100,00
	NSA	53	96,36	1	1,82	0	,00	1	1,82	55	100,00
	NS	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NR	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Eles dão tempo p/ fazer os deveres	Sim	87	89,69	8	8,25	1	1,03	1	1,03	97	100,00
	Não	11	91,67	1	8,33	0	,00	0	,00	12	100,00
	NSA	36	94,74	2	5,26	0	,00	0	,00	38	100,00
	NS	3	75,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	NR	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Explicam os deveres da escola	Sim	33	91,67	3	8,33	0	,00	0	,00	36	100,00
	Não	53	91,38	3	5,17	1	1,72	1	1,72	58	100,00
	NSA	40	95,24	2	4,76	0	,00	0	,00	42	100,00
	NS	8	72,73	3	27,27	0	,00	0	,00	11	100,00
	NR	9	90,00	1	10,00	0	,00	0	,00	10	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Eles tratam com carinho	Sim	130	90,91	11	7,69	1	,70	1	,70	143	100,00
	Não	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	NSA	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NS	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	NR	3	75,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Dão conselhos	Sim	117	89,31	12	9,16	1	,76	1	,76	131	100,00
	Não	17	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	17	100,00
	NSA	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NS	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	NR	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Falam c/ educação com ela	Sim	131	90,34	12	8,28	1	,69	1	,69	145	100,00
	Não	7	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	7	100,00
	NS	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	NR	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Dão comida suficiente	Sim	77	85,56	11	12,22	1	1,11	1	1,11	90	100,00
	Não	10	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	10	100,00
	NSA	46	97,87	1	2,13	0	,00	0	,00	47	100,00
	NS	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NR	8	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	8	100,00

Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Eles encorajam falar c/ a família	Sim	2	28,57	5	71,43	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	NSA	140	95,24	6	4,08	1	,68	0	,00	147	100,00
	NR	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		143	91,08	12	7,64	1	,64	1	,64	157	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas Total NSA: 0 Total de Valores Perdidos: 3											

Tabela 277 – Distribuição dos que recebem salário pelo tratamento recibo dos patrões

		Recebe salário								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	33	84,62	6	15,38	0	,00	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	115	82,73	22	15,83	1	,72	1	,72	139	100,00
	Ficam preocupados com você	90	81,82	18	16,36	1	,91	1	,91	110	100,00
	Dão conselhos	106	83,46	20	15,75	1	,79	0	,00	127	100,00
	Tratam você com educação	108	83,08	20	15,38	1	,77	1	,77	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	104	82,54	20	15,87	1	,79	1	,79	126	100,00
	Levam você p/ passear	49	79,03	13	20,97	0	,00	0	,00	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	68	81,93	14	16,87	1	1,20	0	,00	83	100,00
	Incentivam você a estudar	92	81,42	21	18,58	0	,00	0	,00	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	4	80,00	1	20,00	0	,00	0	,00	5	100,00
NR		7	87,50	1	12,50	0	,00	0	,00	8	100,00
Total		129	82,69	25	16,03	1	,64	1	,64	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 278 – Distribuição dos que vão à escola pelo tratamento recibo dos patrões

		Vai para a escola				Total	
		Sim		Não		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	39	100,00	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	128	92,09	11	7,91	139	100,00
	Ficam preocupados com você	100	90,91	10	9,09	110	100,00
	Dão conselhos	116	91,34	11	8,66	127	100,00
	Tratam você com educação	119	91,54	11	8,46	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	117	92,86	9	7,14	126	100,00
	Levam você p/ passear	57	91,94	5	8,06	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	77	92,77	6	7,23	83	100,00
	Incentivam você a estudar	104	92,04	9	7,96	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	5	100,00	0	,00	5	100,00

	NR	7	87,50	1	12,50	8	100,00
Total		144	92,31	12	7,69	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
Total NSA: 0

Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 279 – Distribuição dos que têm folga semanal pelo tratamento recibo dos patrões

		Tem folga semanal								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	34	87,18	4	10,26	0	,00	1	2,56	39	100,00
	Tratam com carinho	118	84,89	18	12,95	1	,72	2	1,44	139	100,00
	Ficam preocupados com você	93	84,55	15	13,64	1	,91	1	,91	110	100,00
	Dão conselhos	109	85,83	15	11,81	1	,79	2	1,57	127	100,00
	Tratam você com educação	111	85,38	16	12,31	1	,77	2	1,54	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	109	86,51	14	11,11	1	,79	2	1,59	126	100,00
	Levam você p/ passear	53	85,48	8	12,90	0	,00	1	1,61	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	73	87,95	9	10,84	0	,00	1	1,20	83	100,00
	Incentivam você a estudar	97	85,84	13	11,50	1	,88	2	1,77	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	3	60,00	2	40,00	0	,00	0	,00	5	100,00
NR		5	62,50	2	25,00	1	12,50	0	,00	8	100,00
Total		131	83,97	21	13,46	2	1,28	2	1,28	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 280 – Distribuição dos que têm plano de saúde pelo tratamento recibo dos patrões

		Tem plano de saúde				Total	
		Sim		Não		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	7	17,95	32	82,05	39	100,00
	Tratam com carinho	26	18,71	113	81,29	139	100,00
	Ficam preocupados com você	19	17,27	91	82,73	110	100,00
	Dão conselhos	24	18,90	103	81,10	127	100,00
	Tratam você com educação	20	15,38	110	84,62	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	20	15,87	106	84,13	126	100,00
	Levam você p/ passear	10	16,13	52	83,87	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	12	14,46	71	85,54	83	100,00
	Incentivam você a estudar	22	19,47	91	80,53	113	100,00

	Lembram você p/ não esquecer da família	0	,00	5	100,00	5	100,00
	NR	0	,00	8	100,00	8	100,00
Total		29	18,59	127	81,41	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
Total NSA: 0

Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 281 – Distribuição dos que têm férias pelo tratamento recibo dos patrões

		Tem férias								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	17	43,59	6	15,38	8	20,51	8	20,51	39	100,00
	Tratam com carinho	49	35,25	32	23,02	38	27,34	20	14,39	139	100,00
	Ficam preocupados com você	36	32,73	27	24,55	31	28,18	16	14,55	110	100,00
	Dão conselhos	46	36,22	29	22,83	36	28,35	16	12,60	127	100,00
	Tratam você com educação	45	34,62	31	23,85	37	28,46	17	13,08	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	40	31,75	30	23,81	37	29,37	19	15,08	126	100,00
	Levam você p/ passear	22	35,48	16	25,81	15	24,19	9	14,52	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	26	31,33	19	22,89	24	28,92	14	16,87	83	100,00
	Incentivam você a estudar	42	37,17	26	23,01	31	27,43	14	12,39	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	3	60,00	2	40,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	NR	1	12,50	2	25,00	3	37,50	2	25,00	8	100,00
Total		52	33,33	36	23,08	44	28,21	24	15,38	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 282 – Distribuição dos que têm atraso no pagamento do salário pelo tratamento recibo dos patrões:

		Atraso no pagto no salário										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	7	17,95	29	74,36	1	2,56	1	2,56	1	2,56	39	100,00
	Tratam com carinho	27	19,57	100	72,46	3	2,17	4	2,90	4	2,90	138	100,00
	Ficam preocupados com você	22	20,18	79	72,48	3	2,75	3	2,75	2	1,83	109	100,00
	Dão conselhos	24	19,05	92	73,02	3	2,38	3	2,38	4	3,17	126	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	-	Puc	Minas
Total		de			NSA:			0
Total de Valores Perdidos: 5								

Tabela 283 – Distribuição da imagem da família sobre o tratamento da TID pelo tratamento dado pelo empregador

		Como você imagina que sua filha é tratada por sua patroa?																								Total	
		Berm tratada		Normal		Com muito respeito		A patroa é amiga		Nunca teve problema		Patroa rigorosa		Como filha		Com carinho		Com muita educação		É mal tratada		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%				
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	29	74,36	0	,00	2	5,13	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	2,56	1	2,56	0	,00	5	12,82	1	2,56	39	100,00
	Tratam com carinho	107	76,98	1	,72	4	2,88	2	1,44	1	,72	1	,72	1	,72	2	1,44	3	2,16	1	,72	10	7,19	6	4,32	139	100,00
	Ficam preocupados com você	83	75,45	0	,00	3	2,73	2	1,82	0	,00	0	,00	1	,91	2	1,82	3	2,73	1	,91	10	9,09	5	4,55	110	100,00
	Dão conselhos	98	77,17	1	,79	3	2,36	2	1,57	1	,79	1	,79	1	,79	1	,79	3	2,36	0	,00	10	7,87	6	4,72	127	100,00
	Tratam você com educação	103	79,23	1	,77	3	2,31	2	1,54	0	,00	0	,00	1	,77	2	1,54	2	1,54	0	,00	10	7,69	6	4,62	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	95	75,40	1	,79	3	2,38	2	1,59	1	,79	1	,79	1	,79	2	1,59	2	1,59	0	,00	11	8,73	7	5,56	126	100,00
	Levam você p/ passear	44	70,97	0	,00	2	3,23	1	1,61	1	1,61	0	,00	0	,00	2	3,23	2	3,23	0	,00	6	9,68	4	6,45	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	64	77,11	0	,00	2	2,41	1	1,20	0	,00	0	,00	1	1,20	2	2,41	2	2,41	0	,00	7	8,43	4	4,82	83	100,00
	Incentivam você a estudar	87	76,99	1	,88	1	,88	1	,88	1	,88	1	,88	1	,88	2	1,77	2	1,77	0	,00	9	7,96	7	6,19	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	4	80,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	20,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
NR	4	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	37,50	1	12,50	8	100,00	
Total		118	75,64	1	,64	4	2,56	2	1,28	1	,64	1	,64	1	,64	2	1,28	3	1,92	1	,64	14	8,97	8	5,13	156	100,00

Lumen
Total

-

Fumarc/PUC

de

Minas

e

ICA

NSA:

-

Puc

Minas

0

Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 284 – Distribuição dos que têm recusa do pagamento do salário pelo tratamento recibo dos patrões:

		Recusa dos patrões em pagar o salário										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	1	2,56	34	87,18	1	2,56	2	5,13	1	2,56	39	100,00
	Tratam com carinho	9	6,47	119	85,61	4	2,88	3	2,16	4	2,88	139	100,00
	Ficam preocupados com você	8	7,27	94	85,45	3	2,73	3	2,73	2	1,82	110	100,00
	Dão conselhos	8	6,30	108	85,04	3	2,36	4	3,15	4	3,15	127	100,00
	Tratam você com educação	7	5,38	112	86,15	4	3,08	3	2,31	4	3,08	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	7	5,56	109	86,51	4	3,17	3	2,38	3	2,38	126	100,00
	Levam você p/ passear	5	8,06	51	82,26	3	4,84	2	3,23	1	1,61	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	5	6,02	73	87,95	3	3,61	1	1,20	1	1,20	83	100,00
	Incentivam você a estudar	8	7,08	95	84,07	3	2,65	3	2,65	4	3,54	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	0	,00	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
NR		1	12,50	5	62,50	1	12,50	0	,00	1	12,50	8	100,00
Total		10	6,41	130	83,33	6	3,85	4	2,56	6	3,85	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA NSA: - Puc Minas
 Total
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 285 – Distribuição dos que sofrem agressão física pelo tratamento recibo dos patrões

		Agressão física								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	0	,00	38	97,44	1	2,56	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	5	3,60	133	95,68	1	,72	0	,00	139	100,00

	Ficam preocupados com você	4	3,64	105	95,45	1	,91	0	,00	110	100,00
	Dão conselhos	4	3,15	122	96,06	1	,79	0	,00	127	100,00
	Tratam você com educação	4	3,08	125	96,15	1	,77	0	,00	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	3	2,38	122	96,83	1	,79	0	,00	126	100,00
	Levam você p/ passear	1	1,61	60	96,77	1	1,61	0	,00	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	3	3,61	79	95,18	1	1,20	0	,00	83	100,00
	Incentivam você a estudar	4	3,54	108	95,58	1	,88	0	,00	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	0	,00	5	100,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	NR	1	12,50	6	75,00	0	,00	1	12,50	8	100,00
Total		6	3,85	148	94,87	1	,64	1	,64	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 286 – Distribuição dos que sofrem abuso sexual pelo tratamento recibo dos padrões

		Abuso sexual								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	0	,00	37	94,87	1	2,56	1	2,56	39	100,00
	Tratam com carinho	3	2,16	134	96,40	1	,72	1	,72	139	100,00
	Ficam preocupados com você	2	1,82	106	96,36	1	,91	1	,91	110	100,00
	Dão conselhos	3	2,36	122	96,06	1	,79	1	,79	127	100,00
	Tratam você com educação	2	1,54	126	96,92	1	,77	1	,77	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	2	1,59	122	96,83	1	,79	1	,79	126	100,00
	Levam você p/ passear	1	1,61	59	95,16	1	1,61	1	1,61	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	2	2,41	79	95,18	1	1,20	1	1,20	83	100,00
	Incentivam você a estudar	3	2,65	108	95,58	1	,88	1	,88	113	100,00

	Lembram você p/ não esquecer da família	0	,00	4	80,00	0	,00	1	20,00	5	100,00
	NR	1	12,50	6	75,00	0	,00	1	12,50	8	100,00
Total		4	2,56	149	95,51	1	,64	2	1,28	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 287 – Distribuição dos que sofrem insultos verbais pelo tratamento recibo dos padrões

		Insultos verbais								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	0	,00	38	97,44	1	2,56	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	8	5,76	129	92,81	2	1,44	0	,00	139	100,00
	Ficam preocupados com você	5	4,55	104	94,55	1	,91	0	,00	110	100,00
	Dão conselhos	6	4,72	119	93,70	2	1,57	0	,00	127	100,00
	Tratam você com educação	5	3,85	124	95,38	1	,77	0	,00	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	4	3,17	119	94,44	3	2,38	0	,00	126	100,00
	Levam você p/ passear	2	3,23	59	95,16	1	1,61	0	,00	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	4	4,82	78	93,98	1	1,20	0	,00	83	100,00
	Incentivam você a estudar	5	4,42	106	93,81	2	1,77	0	,00	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	0	,00	5	100,00	0	,00	0	,00	5	100,00
NR		2	25,00	5	62,50	0	,00	1	12,50	8	100,00
Total		10	6,41	142	91,03	3	1,92	1	,64	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 288 – Distribuição dos que são proibidos de sair nos dias de folga pelo tratamento recibo dos patrões

		Proibição de sair nos dias de folga										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	0	,00	26	66,67	12	30,77	1	2,56	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	5	3,60	87	62,59	42	30,22	2	1,44	3	2,16	139	100,00
	Ficam preocupados com você	3	2,73	67	60,91	36	32,73	2	1,82	2	1,82	110	100,00
	Dão conselhos	4	3,15	79	62,20	39	30,71	2	1,57	3	2,36	127	100,00
	Tratam você com educação	4	3,08	81	62,31	40	30,77	2	1,54	3	2,31	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	4	3,17	76	60,32	41	32,54	2	1,59	3	2,38	126	100,00
	Levam você p/ passear	1	1,61	39	62,90	20	32,26	1	1,61	1	1,61	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	1	1,20	50	60,24	28	33,73	1	1,20	3	3,61	83	100,00
	Incentivam você a estudar	4	3,54	66	58,41	39	34,51	2	1,77	2	1,77	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	0	,00	4	80,00	1	20,00	0	,00	0	,00	5	100,00
NR		1	12,50	3	37,50	2	25,00	0	,00	2	25,00	8	100,00
Total		6	3,85	97	62,18	46	29,49	2	1,28	5	3,21	156	100,00
Lumen Total		-		Fumarc/PUC de		Minas e		ICA NSA:		-		Puc	Minas 0
Total de Valores Perdidos: 4													

Tabela 289 – Distribuição dos que não podem sair nos dias de trabalho em caso de necessidade pelo tratamento recibo dos patrões

		Proibição de sair nos dias de trabalho em caso de necess.										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	1	2,56	29	74,36	8	20,51	1	2,56	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	11	7,91	99	71,22	22	15,83	2	1,44	5	3,60	139	100,00

Ficam preocupados com você	9	8,18	77	70,00	18	16,36	2	1,82	4	3,64	110	100,00
Dão conselhos	9	7,09	91	71,65	21	16,54	1	,79	5	3,94	127	100,00
Tratam você com educação	8	6,15	95	73,08	20	15,38	2	1,54	5	3,85	130	100,00
Conversam normalmente contigo	8	6,35	90	71,43	21	16,67	2	1,59	5	3,97	126	100,00
Levam você p/ passear	6	9,68	43	69,35	10	16,13	2	3,23	1	1,61	62	100,00
Chamam você p/ ver TV	5	6,02	54	65,06	19	22,89	2	2,41	3	3,61	83	100,00
Incentivam você a estudar	9	7,96	78	69,03	20	17,70	2	1,77	4	3,54	113	100,00
Lembram você p/ não esquecer da família	0	,00	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
NR	1	12,50	6	75,00	0	,00	0	,00	1	12,50	8	100,00
Total	12	7,69	112	71,79	24	15,38	2	1,28	6	3,85	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 4
 NSA: 0

Tabela 290 – Distribuição dos que são proibidos de ir à escola pelo tratamento recibo dos patrões

		Proibição de sair de casa p/ ir a escola										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	1	2,56	29	74,36	8	20,51	1	2,56	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	2	1,44	97	69,78	35	25,18	1	,72	4	2,88	139	100,00
	Ficam preocupados com você	2	1,82	75	68,18	29	26,36	1	,91	3	2,73	110	100,00
	Dão conselhos	2	1,57	89	70,08	31	24,41	1	,79	4	3,15	127	100,00
	Tratam você com educação	2	1,54	92	70,77	31	23,85	1	,77	4	3,08	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	2	1,59	87	69,05	32	25,40	1	,79	4	3,17	126	100,00

	Levam você p/ passear	2	3,23	42	67,74	16	25,81	1	1,61	1	1,61	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	1	1,20	53	63,86	25	30,12	1	1,20	3	3,61	83	100,00
	Incentivam você a estudar	2	1,77	75	66,37	32	28,32	1	,88	3	2,65	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	0	,00	4	80,00	1	20,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	NR	1	12,50	5	62,50	1	12,50	0	,00	1	12,50	8	100,00
Total		3	1,92	109	69,87	38	24,36	1	,64	5	3,21	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 291 – Distribuição dos que freqüentam a escola pelo tratamento recibo dos padrões

		Eles deixam ir à escola										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	24	61,54	2	5,13	12	30,77	1	2,56	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	81	58,27	5	3,60	47	33,81	2	1,44	4	2,88	139	100,00
	Ficam preocupados com você	61	55,45	4	3,64	41	37,27	1	,91	3	2,73	110	100,00
	Dão conselhos	73	57,48	4	3,15	44	34,65	2	1,57	4	3,15	127	100,00
	Tratam você com educação	75	57,69	5	3,85	45	34,62	1	,77	4	3,08	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	72	57,14	4	3,17	44	34,92	2	1,59	4	3,17	126	100,00
	Levam você p/ passear	38	61,29	2	3,23	20	32,26	1	1,61	1	1,61	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	43	51,81	4	4,82	32	38,55	1	1,20	3	3,61	83	100,00
	Incentivam você a estudar	63	55,75	3	2,65	43	38,05	2	1,77	2	1,77	113	100,00

Tabela 292 – Distribuição dos que têm tempo para fazer os deveres pelo tratamento recibo dos patrões

Tabela 292 – Distribuição dos que têm tempo para fazer os deveres pelo tratamento recibo dos patrões

		Eles dão tempo p/ fazer os deveres										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	27	69,23	3	7,69	8	20,51	1	2,56	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	87	62,59	10	7,19	35	25,18	4	2,88	3	2,16	139	100,00
	Ficam preocupados com você	68	61,82	9	8,18	28	25,45	3	2,73	2	1,82	110	100,00
	Dão conselhos	79	62,20	9	7,09	32	25,20	4	3,15	3	2,36	127	100,00
	Tratam você com educação	83	63,85	9	6,92	32	24,62	3	2,31	3	2,31	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	81	64,29	8	6,35	30	23,81	4	3,17	3	2,38	126	100,00
	Levam você p/ passear	40	64,52	6	9,68	13	20,97	2	3,23	1	1,61	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	50	60,24	4	4,82	23	27,71	3	3,61	3	3,61	83	100,00
	Incentivam você a estudar	70	61,95	7	6,19	30	26,55	4	3,54	2	1,77	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	4	80,00	0	,00	0	,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	NR	3	37,50	2	25,00	0	,00	0	,00	3	37,50	8	100,00
Total		97	62,18	12	7,69	37	23,72	4	2,56	6	3,85	156	100,00
Lumen - Total de Valores Perdidos: 4		Fumarc/PUC de		Minas		e		ICA NSA:		- Puc		Minas 0	

Tabela 293 – Distribuição dos que recebem explicação dos deveres de casa pelo tratamento recibo dos patrões

		Explicam os deveres da escola										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	12	30,77	11	28,21	11	28,21	3	7,69	2	5,13	39	100,00
	Tratam com carinho	32	23,02	53	38,13	37	26,62	10	7,19	7	5,04	139	100,00
	Ficam preocupados com você	27	24,55	44	40,00	29	26,36	6	5,45	4	3,64	110	100,00
	Dão conselhos	30	23,62	45	35,43	35	27,56	10	7,87	7	5,51	127	100,00
	Tratam você com educação	31	23,85	52	40,00	33	25,38	8	6,15	6	4,62	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	29	23,02	49	38,89	32	25,40	11	8,73	5	3,97	126	100,00
	Levam você p/ passear	17	27,42	23	37,10	16	25,81	4	6,45	2	3,23	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	23	27,71	24	28,92	26	31,33	6	7,23	4	4,82	83	100,00
	Incentivam você a estudar	30	26,55	36	31,86	33	29,20	10	8,85	4	3,54	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	2	40,00	2	40,00	0	,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
NR		2	25,00	1	12,50	2	25,00	0	,00	3	37,50	8	100,00
Total		36	23,08	58	37,18	41	26,28	11	7,05	10	6,41	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 294 – Distribuição dos que são tratados com carinho pelo tratamento recibo dos patrões

		Eles tratam com carinho										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	36	92,31	1	2,56	0	,00	2	5,13	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	129	92,81	4	2,88	1	,72	3	2,16	2	1,44	139	100,00

Ficam preocupados com você	101	91,82	3	2,73	1	,91	3	2,73	2	1,82	110	100,00
Dão conselhos	117	92,13	3	2,36	1	,79	3	2,36	3	2,36	127	100,00
Tratam você com educação	121	93,08	3	2,31	1	,77	3	2,31	2	1,54	130	100,00
Conversam normalmente contigo	116	92,06	3	2,38	1	,79	3	2,38	3	2,38	126	100,00
Levam você p/ passear	58	93,55	1	1,61	1	1,61	1	1,61	1	1,61	62	100,00
Chamam você p/ ver TV	78	93,98	2	2,41	0	,00	2	2,41	1	1,20	83	100,00
Incentivam você a estudar	105	92,92	3	2,65	0	,00	3	2,65	2	1,77	113	100,00
Lembram você p/ não esquecer da família	4	80,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	20,00	5	100,00
NR	5	62,50	2	25,00	0	,00	0	,00	1	12,50	8	100,00
Total	142	91,03	6	3,85	1	,64	3	1,92	4	2,56	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 295 – Distribuição dos que recebem conselhos pelo tratamento recibo dos padrões

		Dão conselhos										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	32	82,05	6	15,38	0	,00	0	,00	1	2,56	39	100,00
	Tratam com carinho	118	84,89	14	10,07	1	,72	4	2,88	2	1,44	139	100,00
	Ficam preocupados com você	93	84,55	11	10,00	1	,91	4	3,64	1	,91	110	100,00
	Dão conselhos	109	85,83	11	8,66	1	,79	4	3,15	2	1,57	127	100,00
	Tratam você com educação	110	84,62	13	10,00	1	,77	4	3,08	2	1,54	130	100,00

	Conversam normalmente contigo	105	83,33	13	10,32	1	,79	4	3,17	3	2,38	126	100,00
	Levam você p/ passear	53	85,48	5	8,06	1	1,61	2	3,23	1	1,61	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	72	86,75	7	8,43	0	,00	2	2,41	2	2,41	83	100,00
	Incentivam você a estudar	96	84,96	12	10,62	0	,00	3	2,65	2	1,77	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	NR	4	50,00	3	37,50	0	,00	0	,00	1	12,50	8	100,00
Total		130	83,33	17	10,90	1	,64	4	2,56	4	2,56	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 4

Tabela 296 – Distribuição dos que são tratados com educação pelo tratamento recibo dos padrões

		Falam c/ educação com ela								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	37	94,87	2	5,13	0	,00	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	131	94,24	5	3,60	1	,72	2	1,44	139	100,00
	Ficam preocupados com você	103	93,64	4	3,64	1	,91	2	1,82	110	100,00
	Dão conselhos	119	93,70	4	3,15	1	,79	3	2,36	127	100,00
	Tratam você com educação	123	94,62	4	3,08	1	,77	2	1,54	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	118	93,65	4	3,17	1	,79	3	2,38	126	100,00
	Levam você p/ passear	58	93,55	1	1,61	1	1,61	2	3,23	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	78	93,98	2	2,41	1	1,20	2	2,41	83	100,00
	Incentivam você a estudar	106	93,81	4	3,54	1	,88	2	1,77	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
Total		144	92,31	7	4,49	1	,64	4	2,56	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 4 NSA: 0

Tabela 297 – Distribuição dos que recebem comida suficiente pelo tratamento recibo dos padrões

		Dão comida suficiente										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde trabalha:	Ajudam nos deveres de casa	23	58,97	3	7,69	11	28,21	0	,00	2	5,13	39	100,00
	Tratam com carinho	84	60,43	6	4,32	42	30,22	1	,72	6	4,32	139	100,00
	Ficam preocupados com você	67	60,91	5	4,55	32	29,09	1	,91	5	4,55	110	100,00
	Dão conselhos	77	60,63	7	5,51	36	28,35	1	,79	6	4,72	127	100,00
	Tratam você com educação	79	60,77	6	4,62	38	29,23	1	,77	6	4,62	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	78	61,90	6	4,76	36	28,57	1	,79	5	3,97	126	100,00
	Levam você p/ passear	40	64,52	5	8,06	13	20,97	0	,00	4	6,45	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	51	61,45	4	4,82	24	28,92	0	,00	4	4,82	83	100,00
	Incentivam você a estudar	71	62,83	6	5,31	30	26,55	1	,88	5	4,42	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
NR		2	25,00	3	37,50	2	25,00	0	,00	1	12,50	8	100,00
Total		90	57,69	10	6,41	46	29,49	2	1,28	8	5,13	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 4 NSA: 0

Tabela 298 – Distribuição dos que são encorajados para falar com os familiares pelo tratamento recibo dos padrões

		Eles encorajam p/ falar c/ a família								Total	
		Sim		Não		NSA		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Na casa onde	Ajudam nos deveres de casa	3	7,69	1	2,56	35	89,74	0	,00	39	100,00
	Tratam com carinho	7	5,04	1	,72	130	93,53	1	,72	139	100,00
	Ficam preocupados com você	4	3,64	1	,91	104	94,55	1	,91	110	100,00

trabalha	Dão conselhos	6	4,72	1	,79	119	93,70	1	,79	127	100,00
:	Tratam você com educação	7	5,38	1	,77	121	93,08	1	,77	130	100,00
	Conversam normalmente contigo	5	3,97	2	1,59	118	93,65	1	,79	126	100,00
	Levam você p/ passear	2	3,23	0	,00	60	96,77	0	,00	62	100,00
	Chamam você p/ ver TV	2	2,41	1	1,20	79	95,18	1	1,20	83	100,00
	Incentivam você a estudar	6	5,31	1	,88	105	92,92	1	,88	113	100,00
	Lembram você p/ não esquecer da família	1	20,00	1	20,00	3	60,00	0	,00	5	100,00
	NR	0	,00	0	,00	8	100,00	0	,00	8	100,00
Total		7	4,49	2	1,28	146	93,59	1	,64	156	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 4 NSA: 0

Tabela 299 – Distribuição dos que recebem salário pelo conduta dos patrões

		Recebe salário								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrade?	Sim	7	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	117	81,82	24	16,78	1	,70	1	,70	143	100,00
Total		124	82,67	24	16,00	1	,67	1	,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	120	82,19	24	16,44	1	,68	1	,68	146	100,00
Total		124	82,67	24	16,00	1	,67	1	,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	122	82,99	23	15,65	1	,68	1	,68	147	100,00
Total		124	83,22	23	15,44	1	,67	1	,67	149	100,00
Te batem?	Sim	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	122	83,56	22	15,07	1	,68	1	,68	146	100,00
Total		124	83,22	23	15,44	1	,67	1	,67	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	118	82,52	23	16,08	1	,70	1	,70	143	100,00
Total		124	83,22	23	15,44	1	,67	1	,67	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	122	82,99	23	15,65	1	,68	1	,68	147	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		123	83,11	23	15,54	1	,68	1	,68	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	123	83,11	23	15,54	1	,68	1	,68	148	100,00
Total		123	83,11	23	15,54	1	,68	1	,68	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	122	82,99	23	15,65	1	,68	1	,68	147	100,00
Total		124	83,22	23	15,44	1	,67	1	,67	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	84	80,77	19	18,27	0	,00	1	,96	104	100,00
	Não	32	88,89	3	8,33	1	2,78	0	,00	36	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		117	82,98	22	15,60	1	,71	1	,71	141	100,00
As vezes te deixaram sem	Não	121	83,45	22	15,17	1	,69	1	,69	145	100,00

comer?											
Total		121	83,45	22	15,17	1	,69	1	,69	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	1	33,33	1	33,33	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	118	84,89	20	14,39	1	,72	0	,00	139	100,00
Total		119	83,80	21	14,79	1	,70	1	,70	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	-	Puc	Minas			

Tabela 300 – Distribuição dos que vão à escola pela conduta dos patrões

		Vai para a escola				Total	
		Sim		Não		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrade?	Sim	5	71,43	2	28,57	7	100,00
	Não	134	93,71	9	6,29	143	100,00
Total		139	92,67	11	7,33	150	100,00
Te insultam?	Sim	3	75,00	1	25,00	4	100,00
	Não	136	93,15	10	6,85	146	100,00
Total		139	92,67	11	7,33	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Não	136	92,52	11	7,48	147	100,00
Total		138	92,62	11	7,38	149	100,00
Te batem?	Sim	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Não	135	92,47	11	7,53	146	100,00
Total		138	92,62	11	7,38	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	6	100,00	0	,00	6	100,00
	Não	132	92,31	11	7,69	143	100,00
Total		138	92,62	11	7,38	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	136	92,52	11	7,48	147	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		137	92,57	11	7,43	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	137	92,57	11	7,43	148	100,00
Total		137	92,57	11	7,43	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Não	136	92,52	11	7,48	147	100,00
Total		138	92,62	11	7,38	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	94	90,38	10	9,62	104	100,00
	Não	35	97,22	1	2,78	36	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		130	92,20	11	7,80	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	134	92,41	11	7,59	145	100,00
Total		134	92,41	11	7,59	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	2	66,67	1	33,33	3	100,00
	Não	129	92,81	10	7,19	139	100,00
Total		131	92,25	11	7,75	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	2	100,00	0	,00	2	100,00
Total		2	100,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas

Tabela 301 – Condutas dos patrões por folga semanal

		Tem folga semanal								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
	Sim	6	85,71	1	14,29	0	,00	0	,00	7	100,00

Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	6	85,71	1	14,29	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	121	84,62	19	13,29	1	,70	2	1,40	143	100,00
Total		127	84,67	20	13,33	1	,67	2	1,33	150	100,00
Te insultam?	Sim	3	75,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	124	84,93	19	13,01	1	,68	2	1,37	146	100,00
Total		127	84,67	20	13,33	1	,67	2	1,33	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	125	85,03	19	12,93	1	,68	2	1,36	147	100,00
Total		127	85,23	19	12,75	1	,67	2	1,34	149	100,00
Te batem?	Sim	2	66,67	1	33,33	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	125	85,62	18	12,33	1	,68	2	1,37	146	100,00
Total		127	85,23	19	12,75	1	,67	2	1,34	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	121	84,62	19	13,29	1	,70	2	1,40	143	100,00
Total		127	85,23	19	12,75	1	,67	2	1,34	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	125	85,03	19	12,93	1	,68	2	1,36	147	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		126	85,14	19	12,84	1	,68	2	1,35	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	126	85,14	19	12,84	1	,68	2	1,35	148	100,00
Total		126	85,14	19	12,84	1	,68	2	1,35	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	125	85,03	19	12,93	1	,68	2	1,36	147	100,00
Total		127	85,23	19	12,75	1	,67	2	1,34	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	89	85,58	13	12,50	1	,96	1	,96	104	100,00
	Não	30	83,33	6	16,67	0	,00	0	,00	36	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		120	85,11	19	13,48	1	,71	1	,71	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	124	85,52	19	13,10	1	,69	1	,69	145	100,00
Total		124	85,52	19	13,10	1	,69	1	,69	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	118	84,89	19	13,67	1	,72	1	,72	139	100,00
Total		121	85,21	19	13,38	1	,70	1	,70	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 0 NSA: 0

Tabela 302 – Condutas dos padrões por plano de saúde

	Tem plano de saúde				Total	
	Sim		Não		Freq.	%
	Freq.	%	Freq.	%		

Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	1	14,29	6	85,71	7	100,00
	Não	28	19,58	115	80,42	143	100,00
Total		29	19,33	121	80,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	1	25,00	3	75,00	4	100,00
	Não	28	19,18	118	80,82	146	100,00
Total		29	19,33	121	80,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	1	50,00	1	50,00	2	100,00
	Não	28	19,05	119	80,95	147	100,00
Total		29	19,46	120	80,54	149	100,00
Te batem?	Sim	0	,00	3	100,00	3	100,00
	Não	29	19,86	117	80,14	146	100,00
Total		29	19,46	120	80,54	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	0	,00	6	100,00	6	100,00
	Não	29	20,28	114	79,72	143	100,00
Total		29	19,46	120	80,54	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	29	19,73	118	80,27	147	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		29	19,59	119	80,41	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	29	19,59	119	80,41	148	100,00
Total		29	19,59	119	80,41	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	2	100,00	2	100,00
	Não	29	19,73	118	80,27	147	100,00
Total		29	19,46	120	80,54	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	19	18,27	85	81,73	104	100,00
	Não	8	22,22	28	77,78	36	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		28	19,86	113	80,14	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	28	19,31	117	80,69	145	100,00
Total		28	19,31	117	80,69	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	3	100,00	3	100,00
	Não	28	20,14	111	79,86	139	100,00
Total		28	19,72	114	80,28	142	100,00
Não tem noticias da familia?	Não	0	,00	2	100,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 303 – Condutas dos patrões por férias

		Tem férias								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrade?	Sim	2	28,57	1	14,29	3	42,86	1	14,29	7	100,00
	Não	49	34,27	34	23,78	39	27,27	21	14,69	143	100,00
Total		51	34,00	35	23,33	42	28,00	22	14,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	1	25,00	0	,00	2	50,00	1	25,00	4	100,00
	Não	50	34,25	35	23,97	40	27,40	21	14,38	146	100,00
Total		51	34,00	35	23,33	42	28,00	22	14,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Não	51	34,69	33	22,45	41	27,89	22	14,97	147	100,00
Total		51	34,23	34	22,82	42	28,19	22	14,77	149	100,00
Te batem?	Sim	0	,00	2	66,67	1	33,33	0	,00	3	100,00
	Não	51	34,93	32	21,92	41	28,08	22	15,07	146	100,00
Total		51	34,23	34	22,82	42	28,19	22	14,77	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	1	16,67	0	,00	4	66,67	1	16,67	6	100,00
	Não	50	34,97	34	23,78	38	26,57	21	14,69	143	100,00
Total		51	34,23	34	22,82	42	28,19	22	14,77	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	51	34,69	32	21,77	42	28,57	22	14,97	147	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		51	34,46	33	22,30	42	28,38	22	14,86	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	51	34,46	34	22,97	41	27,70	22	14,86	148	100,00
Total		51	34,46	34	22,97	41	27,70	22	14,86	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Não	51	34,69	34	23,13	40	27,21	22	14,97	147	100,00
Total		51	34,23	34	22,82	42	28,19	22	14,77	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	35	33,65	25	24,04	28	26,92	16	15,38	104	100,00
	Não	13	36,11	9	25,00	10	27,78	4	11,11	36	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		49	34,75	34	24,11	38	26,95	20	14,18	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	51	35,17	34	23,45	41	28,28	19	13,10	145	100,00
Total		51	35,17	34	23,45	41	28,28	19	13,10	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	0	,00	2	66,67	1	33,33	3	100,00
	Não	49	35,25	33	23,74	39	28,06	18	12,95	139	100,00
Total		49	34,51	33	23,24	41	28,87	19	13,38	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Total	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	-	Puc	Minas		
Total		de			NSA:			0		
Total de Valores Perdidos: 0										

Tabela 304 – Condutas dos padrões por imaginação da mãe sobre o tratamento dos padrões

		Como você imagina que sua filha é tratada por sua patroa?																								Total	
		Bem tratada		Normal		Com muito respeito		A patroa é amiga		Nunca teve problema		Patroa rigorosa		Como filha		Com carinho		Com muita educação		É mal tratada		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	6	85,71	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	14,29	0	,00	7	100,00
	Não	109	76,22	1	,70	4	2,80	2	1,40	1	,70	1	,70	1	,70	2	1,40	3	2,10	1	,70	11	7,69	7	4,90	143	100,00
Total		115	76,67	1	,67	4	2,67	2	1,33	1	,67	1	,67	1	,67	2	1,33	3	2,00	1	,67	12	8,00	7	4,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	3	75,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Não	112	76,71	1	,68	4	2,74	2	1,37	1	,68	1	,68	1	,68	2	1,37	3	2,05	1	,68	11	7,53	7	4,79	146	100,00
Total		115	76,67	1	,67	4	2,67	2	1,33	1	,67	1	,67	1	,67	2	1,33	3	2,00	1	,67	12	8,00	7	4,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	1	50,00	0	,00	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	114	77,55	1	,68	4	2,72	1	,68	1	,68	1	,68	1	,68	2	1,36	3	2,04	0	,00	12	8,16	7	4,76	147	100,00
Total		115	77,18	1	,67	4	2,68	2	1,34	1	,67	1	,67	1	,67	2	1,34	3	2,01	0	,00	12	8,05	7	4,70	149	100,00
Te batem?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	112	76,71	1	,68	4	2,74	2	1,37	1	,68	1	,68	1	,68	2	1,37	3	2,05	0	,00	12	8,22	7	4,79	146	100,00
Total		115	77,18	1	,67	4	2,68	2	1,34	1	,67	1	,67	1	,67	2	1,34	3	2,01	0	,00	12	8,05	7	4,70	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	5	83,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	16,67	0	,00	6	100,00

	Não	110	76,92	1	,70	4	2,80	2	1,40	1	,70	1	,70	1	,70	2	1,40	3	2,10	0	,00	11	7,69	7	4,90	143	100,00
Total		115	77,18	1	,67	4	2,68	2	1,34	1	,67	1	,67	1	,67	2	1,34	3	2,01	0	,00	12	8,05	7	4,70	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	114	77,55	1	,68	4	2,72	1	,68	1	,68	1	,68	1	,68	2	1,36	3	2,04	0	,00	12	8,16	7	4,76	147	100,00
	NR	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		114	77,03	1	,68	4	2,70	2	1,35	1	,68	1	,68	1	,68	2	1,35	3	2,03	0	,00	12	8,11	7	4,73	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	114	77,03	1	,68	4	2,70	2	1,35	1	,68	1	,68	1	,68	2	1,35	3	2,03	0	,00	12	8,11	7	4,73	148	100,00
Total		114	77,03	1	,68	4	2,70	2	1,35	1	,68	1	,68	1	,68	2	1,35	3	2,03	0	,00	12	8,11	7	4,73	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Não	114	77,55	1	,68	4	2,72	2	1,36	1	,68	1	,68	1	,68	2	1,36	3	2,04	0	,00	11	7,48	7	4,76	147	100,00
Total		115	77,18	1	,67	4	2,68	2	1,34	1	,67	1	,67	1	,67	2	1,34	3	2,01	0	,00	12	8,05	7	4,70	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	82	78,85	1	,96	2	1,92	2	1,92	0	,00	0	,00	1	,96	1	,96	2	1,92	0	,00	9	8,65	4	3,85	104	100,00
	Não	27	75,00	0	,00	1	2,78	0	,00	1	2,78	0	,00	0	,00	1	2,78	1	2,78	0	,00	2	5,56	3	8,33	36	100,00
	NR	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		109	77,30	1	,71	3	2,13	2	1,42	1	,71	1	,71	1	,71	2	1,42	3	2,13	0	,00	11	7,80	7	4,96	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	112	77,24	1	,69	3	2,07	2	1,38	1	,69	1	,69	1	,69	2	1,38	3	2,07	0	,00	12	8,28	7	4,83	145	100,00
Total		112	77,24	1	,69	3	2,07	2	1,38	1	,69	1	,69	1	,69	2	1,38	3	2,07	0	,00	12	8,28	7	4,83	145	100,00

Come o que sobra da comida?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	107	76,98	1	,72	3	2,16	2	1,44	1	,72	1	,72	1	,72	2	1,44	3	2,16	0	,00	12	8,63	6	4,32	139	100,00
Total		110	77,46	1	,70	3	2,11	2	1,41	1	,70	1	,70	1	,70	2	1,41	3	2,11	0	,00	12	8,45	6	4,23	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen
Total
Total de Valores Perdidos: 0

-
Fumarc/PUC
de
Minas
e
ICA
NSA:
-
Puc
Minas
0

Tabela 305 – Condutas dos patrões por atraso no pagamento no salário

		Atraso no pagto no salário										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	3	42,86	3	42,86	0	,00	1	14,29	0	,00	7	100,00
	Não	25	17,61	104	73,24	4	2,82	4	2,82	5	3,52	142	100,00
Total		28	18,79	107	71,81	4	2,68	5	3,36	5	3,36	149	100,00
Te insultam?	Sim	2	50,00	1	25,00	0	,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Não	26	17,93	106	73,10	4	2,76	4	2,76	5	3,45	145	100,00
Total		28	18,79	107	71,81	4	2,68	5	3,36	5	3,36	149	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Não	26	17,69	107	72,79	4	2,72	5	3,40	5	3,40	147	100,00
Total		27	18,24	107	72,30	4	2,70	5	3,38	5	3,38	148	100,00
Te batem?	Sim	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	27	18,62	105	72,41	4	2,76	5	3,45	4	2,76	145	100,00
Total		27	18,24	107	72,30	4	2,70	5	3,38	5	3,38	148	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	3	60,00	1	20,00	0	,00	1	20,00	0	,00	5	100,00
	Não	24	16,78	106	74,13	4	2,80	4	2,80	5	3,50	143	100,00
Total		27	18,24	107	72,30	4	2,70	5	3,38	5	3,38	148	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	26	17,81	106	72,60	4	2,74	5	3,42	5	3,42	146	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		26	17,69	107	72,79	4	2,72	5	3,40	5	3,40	147	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	27	18,37	106	72,11	4	2,72	5	3,40	5	3,40	147	100,00
Total		27	18,37	106	72,11	4	2,72	5	3,40	5	3,40	147	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	27	18,49	105	71,92	4	2,74	5	3,42	5	3,42	146	100,00
Total		27	18,24	107	72,30	4	2,70	5	3,38	5	3,38	148	100,00
Você se alimenta nos	Sim	23	22,33	73	70,87	2	1,94	1	,97	4	3,88	103	100,00
	Não	1	2,78	30	83,33	1	2,78	4	11,11	0	,00	36	100,00

mesmos horários que os outros membros da família?	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	
Total		25	17,86	103	73,57	3	2,14	5	3,57	4	2,86	140	100,00	
As vezes te deixaram sem comer?	Não	26	18,06	106	73,61	3	2,08	5	3,47	4	2,78	144	100,00	
Total		26	18,06	106	73,61	3	2,08	5	3,47	4	2,78	144	100,00	
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00	
	Não	26	18,84	100	72,46	3	2,17	5	3,62	4	2,90	138	100,00	
Total		26	18,44	103	73,05	3	2,13	5	3,55	4	2,84	141	100,00	
Não tem noticias da família?	Não	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00	
Total		0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00	
Lumen Total		-	Fumarc/PUC		Minas		e		ICA		-	Puc		Minas
Total de Valores Perdidos: 0				de				NSA:				0		

Tabela 306 – Condutas dos patrões por recusa dos patrões em pagar o salário

		Recusa dos patrões em pagar o salário										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	1	14,29	5	71,43	0	,00	1	14,29	0	,00	7	100,00
	Não	8	5,59	121	84,62	6	4,20	3	2,10	5	3,50	143	100,00
Total		9	6,00	126	84,00	6	4,00	4	2,67	5	3,33	150	100,00
Te insultam?	Sim	0	,00	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	9	6,16	122	83,56	6	4,11	4	2,74	5	3,42	146	100,00
Total		9	6,00	126	84,00	6	4,00	4	2,67	5	3,33	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	8	5,44	124	84,35	6	4,08	4	2,72	5	3,40	147	100,00
Total		8	5,37	126	84,56	6	4,03	4	2,68	5	3,36	149	100,00
Te batem?	Sim	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	8	5,48	124	84,93	6	4,11	4	2,74	4	2,74	146	100,00
Total		8	5,37	126	84,56	6	4,03	4	2,68	5	3,36	149	100,00
	Sim	0	,00	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00

Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	0	,00	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	8	5,59	120	83,92	6	4,20	4	2,80	5	3,50	143	100,00
Total		8	5,37	126	84,56	6	4,03	4	2,68	5	3,36	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	8	5,44	124	84,35	6	4,08	4	2,72	5	3,40	147	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		8	5,41	125	84,46	6	4,05	4	2,70	5	3,38	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	8	5,41	125	84,46	6	4,05	4	2,70	5	3,38	148	100,00
Total		8	5,41	125	84,46	6	4,05	4	2,70	5	3,38	148	100,00
Tentaram abusar sexualmente?	Sim	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	8	5,44	124	84,35	6	4,08	4	2,72	5	3,40	147	100,00
Total		8	5,37	126	84,56	6	4,03	4	2,68	5	3,36	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	7	6,73	87	83,65	3	2,88	3	2,88	4	3,85	104	100,00
	Não	1	2,78	32	88,89	2	5,56	1	2,78	0	,00	36	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		8	5,67	120	85,11	5	3,55	4	2,84	4	2,84	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	8	5,52	124	85,52	5	3,45	4	2,76	4	2,76	145	100,00
Total		8	5,52	124	85,52	5	3,45	4	2,76	4	2,76	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	8	5,76	118	84,89	5	3,60	4	2,88	4	2,88	139	100,00
Total		8	5,63	121	85,21	5	3,52	4	2,82	4	2,82	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen Total - Fumarc/PUC de Minas e ICA NSA: - Puc Minas
 0
 Total de Valores Perdidos: 0

		Agressão física						Total	
		Sim		Não		NS		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	1	14,29	6	85,71	0	,00	7	100,00
	Não	4	2,80	138	96,50	1	,70	143	100,00
Total		5	3,33	144	96,00	1	,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	1	25,00	3	75,00	0	,00	4	100,00
	Não	4	2,74	141	96,58	1	,68	146	100,00
Total		5	3,33	144	96,00	1	,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Não	5	3,40	141	95,92	1	,68	147	100,00
Total		5	3,36	143	95,97	1	,67	149	100,00
Te batem?	Sim	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Não	5	3,42	140	95,89	1	,68	146	100,00
Total		5	3,36	143	95,97	1	,67	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	0	,00	6	100,00	0	,00	6	100,00
	Não	5	3,50	137	95,80	1	,70	143	100,00
Total		5	3,36	143	95,97	1	,67	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	5	3,40	141	95,92	1	,68	147	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		5	3,38	142	95,95	1	,68	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	5	3,38	142	95,95	1	,68	148	100,00
Total		5	3,38	142	95,95	1	,68	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Não	5	3,40	141	95,92	1	,68	147	100,00
Total		5	3,36	143	95,97	1	,67	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	5	4,81	98	94,23	1	,96	104	100,00
	Não	0	,00	36	100,00	0	,00	36	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		5	3,55	135	95,74	1	,71	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	5	3,45	139	95,86	1	,69	145	100,00
Total		5	3,45	139	95,86	1	,69	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Não	5	3,60	133	95,68	1	,72	139	100,00
Total		5	3,52	136	95,77	1	,70	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00

Lumen

-

Fumarc/PUC

de

Minas

e

ICA

-

Puc

Minas

Total

NSA:

0

Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 308 – Condutas dos patrões por abuso sexual

		Abuso sexual								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrade?	Sim	0	,00	7	100,00	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	3	2,10	138	96,50	1	,70	1	,70	143	100,00
Total		3	2,00	145	96,67	1	,67	1	,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	0	,00	4	100,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	3	2,05	141	96,58	1	,68	1	,68	146	100,00
Total		3	2,00	145	96,67	1	,67	1	,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	3	2,04	142	96,60	1	,68	1	,68	147	100,00
Total		3	2,01	144	96,64	1	,67	1	,67	149	100,00
Te batem?	Sim	0	,00	3	100,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	3	2,05	141	96,58	1	,68	1	,68	146	100,00
Total		3	2,01	144	96,64	1	,67	1	,67	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	0	,00	6	100,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	3	2,10	138	96,50	1	,70	1	,70	143	100,00
Total		3	2,01	144	96,64	1	,67	1	,67	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	3	2,04	142	96,60	1	,68	1	,68	147	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		3	2,03	143	96,62	1	,68	1	,68	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	3	2,03	143	96,62	1	,68	1	,68	148	100,00
Total		3	2,03	143	96,62	1	,68	1	,68	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	3	2,04	142	96,60	1	,68	1	,68	147	100,00
Total		3	2,01	144	96,64	1	,67	1	,67	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	3	2,88	99	95,19	1	,96	1	,96	104	100,00
	Não	0	,00	36	100,00	0	,00	0	,00	36	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		3	2,13	136	96,45	1	,71	1	,71	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	3	2,07	140	96,55	1	,69	1	,69	145	100,00
Total		3	2,07	140	96,55	1	,69	1	,69	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	3	100,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	3	2,16	134	96,40	1	,72	1	,72	139	100,00
Total		3	2,11	137	96,48	1	,70	1	,70	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	-	Puc	Minas
Total		de			NSA:			0
Total de Valores Perdidos: 0								

Tabela 310 – Condutas dos patrões por Proibição de sair nos dias de folga

		Proibição de sair nos dias de folga										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	1	14,29	4	57,14	2	28,57	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	4	2,80	90	62,94	43	30,07	2	1,40	4	2,80	143	100,00
Total		5	3,33	94	62,67	45	30,00	2	1,33	4	2,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	1	25,00	2	50,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	4	2,74	92	63,01	44	30,14	2	1,37	4	2,74	146	100,00
Total		5	3,33	94	62,67	45	30,00	2	1,33	4	2,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	5	3,40	92	62,59	44	29,93	2	1,36	4	2,72	147	100,00
Total		5	3,36	93	62,42	45	30,20	2	1,34	4	2,68	149	100,00
Te batem?	Sim	0	,00	1	33,33	1	33,33	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	5	3,42	92	63,01	44	30,14	2	1,37	3	2,05	146	100,00
Total		5	3,36	93	62,42	45	30,20	2	1,34	4	2,68	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	0	,00	5	83,33	1	16,67	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	5	3,50	88	61,54	44	30,77	2	1,40	4	2,80	143	100,00
Total		5	3,36	93	62,42	45	30,20	2	1,34	4	2,68	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	5	3,40	93	63,27	43	29,25	2	1,36	4	2,72	147	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		5	3,38	93	62,84	44	29,73	2	1,35	4	2,70	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	5	3,38	92	62,16	45	30,41	2	1,35	4	2,70	148	100,00
Total		5	3,38	92	62,16	45	30,41	2	1,35	4	2,70	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	5	3,40	92	62,59	44	29,93	2	1,36	4	2,72	147	100,00
Total		5	3,36	93	62,42	45	30,20	2	1,34	4	2,68	149	100,00
Você se alimenta nos	Sim	4	3,85	65	62,50	32	30,77	1	,96	2	1,92	104	100,00
	Não	0	,00	23	63,89	10	27,78	1	2,78	2	5,56	36	100,00

mesmos horários que os outros membros da família?	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		5	3,55	88	62,41	42	29,79	2	1,42	4	2,84	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	5	3,45	90	62,07	44	30,34	2	1,38	4	2,76	145	100,00
Total		5	3,45	90	62,07	44	30,34	2	1,38	4	2,76	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	5	3,60	86	61,87	43	30,94	2	1,44	3	2,16	139	100,00
Total		5	3,52	88	61,97	43	30,28	2	1,41	4	2,82	142	100,00
Não tem noticias da família?	Não	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 311 – Condutas dos patrões por Proibição de sair nos dias de trabalho em caso neces.

		Proibição de sair nos dias de trabalho em caso de necess.										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	1	14,29	4	57,14	2	28,57	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	10	6,99	103	72,03	22	15,38	2	1,40	6	4,20	143	100,00
Total		11	7,33	107	71,33	24	16,00	2	1,33	6	4,00	150	100,00
Te insultam?	Sim	1	25,00	2	50,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	10	6,85	105	71,92	23	15,75	2	1,37	6	4,11	146	100,00
Total		11	7,33	107	71,33	24	16,00	2	1,33	6	4,00	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	10	6,80	106	72,11	23	15,65	2	1,36	6	4,08	147	100,00
Total		10	6,71	107	71,81	24	16,11	2	1,34	6	4,03	149	100,00
Te batem?	Sim	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	10	6,85	105	71,92	24	16,44	2	1,37	5	3,42	146	100,00
Total		10	6,71	107	71,81	24	16,11	2	1,34	6	4,03	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	0	,00	5	83,33	1	16,67	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	10	6,99	102	71,33	23	16,08	2	1,40	6	4,20	143	100,00
Total		10	6,71	107	71,81	24	16,11	2	1,34	6	4,03	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	9	6,12	107	72,79	24	16,33	1	,68	6	4,08	147	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		10	6,76	107	72,30	24	16,22	1	,68	6	4,05	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	10	6,76	106	71,62	24	16,22	2	1,35	6	4,05	148	100,00
Total		10	6,76	106	71,62	24	16,22	2	1,35	6	4,05	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	10	6,80	106	72,11	23	15,65	2	1,36	6	4,08	147	100,00
Total		10	6,71	107	71,81	24	16,11	2	1,34	6	4,03	149	100,00
Você se alimenta nos	Sim	7	6,73	76	73,08	16	15,38	2	1,92	3	2,88	104	100,00
	Não	1	2,78	26	72,22	6	16,67	0	,00	3	8,33	36	100,00

mesmos horários que os outros membros da família?	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		9	6,38	102	72,34	22	15,60	2	1,42	6	4,26	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	10	6,90	104	71,72	23	15,86	2	1,38	6	4,14	145	100,00
Total		10	6,90	104	71,72	23	15,86	2	1,38	6	4,14	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	10	7,19	100	71,94	22	15,83	2	1,44	5	3,60	139	100,00
Total		10	7,04	102	71,83	22	15,49	2	1,41	6	4,23	142	100,00
Não tem noticias da família?	Não	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 312 – Condutas dos padrões por Proibição de sair de casa p/ ir à escola

		Proibição de sair de casa p/ ir a escola										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	0	,00	5	71,43	2	28,57	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	2	1,40	100	69,93	35	24,48	1	,70	5	3,50	143	100,00
Total		2	1,33	105	70,00	37	24,67	1	,67	5	3,33	150	100,00
Te insultam?	Sim	0	,00	3	75,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	2	1,37	102	69,86	36	24,66	1	,68	5	3,42	146	100,00
Total		2	1,33	105	70,00	37	24,67	1	,67	5	3,33	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	2	1,36	103	70,07	36	24,49	1	,68	5	3,40	147	100,00
Total		2	1,34	105	70,47	36	24,16	1	,67	5	3,36	149	100,00
Te batem?	Sim	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	2	1,37	103	70,55	36	24,66	1	,68	4	2,74	146	100,00
Total		2	1,34	105	70,47	36	24,16	1	,67	5	3,36	149	100,00
	Sim	0	,00	5	83,33	1	16,67	0	,00	0	,00	6	100,00

Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	0	,00	5	83,33	1	16,67	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	2	1,40	100	69,93	35	24,48	1	,70	5	3,50	143	100,00
Total		2	1,34	105	70,47	36	24,16	1	,67	5	3,36	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	2	1,36	104	70,75	35	23,81	1	,68	5	3,40	147	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		2	1,35	104	70,27	36	24,32	1	,68	5	3,38	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	2	1,35	104	70,27	36	24,32	1	,68	5	3,38	148	100,00
Total		2	1,35	104	70,27	36	24,32	1	,68	5	3,38	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	2	1,36	104	70,75	35	23,81	1	,68	5	3,40	147	100,00
Total		2	1,34	105	70,47	36	24,16	1	,67	5	3,36	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	2	1,92	74	71,15	25	24,04	1	,96	2	1,92	104	100,00
	Não	0	,00	25	69,44	8	22,22	0	,00	3	8,33	36	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		2	1,42	100	70,92	33	23,40	1	,71	5	3,55	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	2	1,38	102	70,34	35	24,14	1	,69	5	3,45	145	100,00
Total		2	1,38	102	70,34	35	24,14	1	,69	5	3,45	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	2	1,44	98	70,50	34	24,46	1	,72	4	2,88	139	100,00
Total		2	1,41	100	70,42	34	23,94	1	,70	5	3,52	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen
Total

-

Fumarc/PUC
de

Minas

e

ICA
NSA:

-

Puc

Minas
0

Total de Valores Perdidos: 0

		Proibição de sair de casa p/ visitar a família						Total	
		Não		NSA		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	1	14,29	6	85,71	0	,00	7	100,00
	Não	7	4,90	135	94,41	1	,70	143	100,00
Total		8	5,33	141	94,00	1	,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	1	25,00	3	75,00	0	,00	4	100,00
	Não	7	4,79	138	94,52	1	,68	146	100,00
Total		8	5,33	141	94,00	1	,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Não	8	5,44	138	93,88	1	,68	147	100,00
Total		8	5,37	140	93,96	1	,67	149	100,00
Te batem?	Sim	1	33,33	2	66,67	0	,00	3	100,00
	Não	7	4,79	138	94,52	1	,68	146	100,00
Total		8	5,37	140	93,96	1	,67	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	0	,00	5	83,33	1	16,67	6	100,00
	Não	8	5,59	135	94,41	0	,00	143	100,00
Total		8	5,37	140	93,96	1	,67	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	8	5,44	138	93,88	1	,68	147	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		8	5,41	139	93,92	1	,68	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	8	5,41	139	93,92	1	,68	148	100,00
Total		8	5,41	139	93,92	1	,68	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Não	8	5,44	138	93,88	1	,68	147	100,00
Total		8	5,37	140	93,96	1	,67	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	7	6,73	96	92,31	1	,96	104	100,00
	Não	1	2,78	35	97,22	0	,00	36	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		8	5,67	132	93,62	1	,71	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	8	5,52	136	93,79	1	,69	145	100,00
Total		8	5,52	136	93,79	1	,69	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Não	8	5,76	130	93,53	1	,72	139	100,00
Total		8	5,63	133	93,66	1	,70	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas

Total de Valores Perdidos: 0

NSA: 0

Tabela 314 – Condutas dos padrões por Permissão para sair p/ escola

		Eles deixam ir à escola										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	3	42,86	1	14,29	3	42,86	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	83	58,04	4	2,80	49	34,27	2	1,40	5	3,50	143	100,00
Total		86	57,33	5	3,33	52	34,67	2	1,33	5	3,33	150	100,00
Te insultam?	Sim	2	50,00	1	25,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	84	57,53	4	2,74	51	34,93	2	1,37	5	3,42	146	100,00
Total		86	57,33	5	3,33	52	34,67	2	1,33	5	3,33	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	1	50,00	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	85	57,82	5	3,40	50	34,01	2	1,36	5	3,40	147	100,00
Total		86	57,72	5	3,36	51	34,23	2	1,34	5	3,36	149	100,00
Te batem?	Sim	1	33,33	0	,00	1	33,33	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	85	58,22	5	3,42	50	34,25	2	1,37	4	2,74	146	100,00
Total		86	57,72	5	3,36	51	34,23	2	1,34	5	3,36	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	4	66,67	0	,00	2	33,33	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	82	57,34	5	3,50	49	34,27	2	1,40	5	3,50	143	100,00
Total		86	57,72	5	3,36	51	34,23	2	1,34	5	3,36	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	86	58,50	5	3,40	49	33,33	2	1,36	5	3,40	147	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		86	58,11	5	3,38	50	33,78	2	1,35	5	3,38	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	85	57,43	5	3,38	51	34,46	2	1,35	5	3,38	148	100,00
Total		85	57,43	5	3,38	51	34,46	2	1,35	5	3,38	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	1	50,00	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	85	57,82	5	3,40	50	34,01	2	1,36	5	3,40	147	100,00
Total		86	57,72	5	3,36	51	34,23	2	1,34	5	3,36	149	100,00
Você se alimenta nos	Sim	60	57,69	5	4,81	35	33,65	1	,96	3	2,88	104	100,00
	Não	22	61,11	0	,00	12	33,33	0	,00	2	5,56	36	100,00

mesmos horários que os outros membros da família?	NR	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		82	58,16	5	3,55	47	33,33	2	1,42	5	3,55	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	84	57,93	5	3,45	49	33,79	2	1,38	5	3,45	145	100,00
Total		84	57,93	5	3,45	49	33,79	2	1,38	5	3,45	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	80	57,55	5	3,60	48	34,53	2	1,44	4	2,88	139	100,00
Total		82	57,75	5	3,52	48	33,80	2	1,41	5	3,52	142	100,00
Não tem noticias da família?	Não	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 315 – Condutas dos patrões por Dar tempo p/ deveres escolares

		Eles dão tempo p/ fazer os deveres										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	3	42,86	1	14,29	3	42,86	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	92	64,34	9	6,29	34	23,78	4	2,80	4	2,80	143	100,00
Total		95	63,33	10	6,67	37	24,67	4	2,67	4	2,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	2	50,00	1	25,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	93	63,70	9	6,16	36	24,66	4	2,74	4	2,74	146	100,00
Total		95	63,33	10	6,67	37	24,67	4	2,67	4	2,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	1	50,00	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	94	63,95	9	6,12	36	24,49	4	2,72	4	2,72	147	100,00
Total		95	63,76	9	6,04	37	24,83	4	2,68	4	2,68	149	100,00
Te batem?	Sim	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	93	63,70	9	6,16	37	25,34	4	2,74	3	2,05	146	100,00
Total		95	63,76	9	6,04	37	24,83	4	2,68	4	2,68	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	5	83,33	0	,00	1	16,67	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	90	62,94	9	6,29	36	25,17	4	2,80	4	2,80	143	100,00
Total		95	63,76	9	6,04	37	24,83	4	2,68	4	2,68	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	95	64,63	8	5,44	36	24,49	4	2,72	4	2,72	147	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		95	64,19	9	6,08	36	24,32	4	2,70	4	2,70	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	94	63,51	9	6,08	37	25,00	4	2,70	4	2,70	148	100,00
Total		94	63,51	9	6,08	37	25,00	4	2,70	4	2,70	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	1	50,00	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	94	63,95	9	6,12	36	24,49	4	2,72	4	2,72	147	100,00
Total		95	63,76	9	6,04	37	24,83	4	2,68	4	2,68	149	100,00
Você se alimenta nos	Sim	68	65,38	9	8,65	22	21,15	3	2,88	2	1,92	104	100,00
	Não	22	61,11	0	,00	12	33,33	0	,00	2	5,56	36	100,00

mesmos horários que os outros membros da família?	NR	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		90	63,83	9	6,38	34	24,11	4	2,84	4	2,84	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	93	64,14	9	6,21	35	24,14	4	2,76	4	2,76	145	100,00
Total		93	64,14	9	6,21	35	24,14	4	2,76	4	2,76	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	2	66,67	0	,00	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	90	64,75	8	5,76	34	24,46	4	2,88	3	2,16	139	100,00
Total		92	64,79	8	5,63	34	23,94	4	2,82	4	2,82	142	100,00
Não tem noticias da família?	Não	1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		1	50,00	1	50,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 316 – Condutas dos padrões por explicação de deveres escolares

		Explicam os deveres da escola										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	1	14,29	3	42,86	3	42,86	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	33	23,08	54	37,76	37	25,87	11	7,69	8	5,59	143	100,00
Total		34	22,67	57	38,00	40	26,67	11	7,33	8	5,33	150	100,00
Te insultam?	Sim	1	25,00	2	50,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	33	22,60	55	37,67	39	26,71	11	7,53	8	5,48	146	100,00
Total		34	22,67	57	38,00	40	26,67	11	7,33	8	5,33	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	1	50,00	0	,00	1	50,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	33	22,45	56	38,10	39	26,53	11	7,48	8	5,44	147	100,00
Total		34	22,82	56	37,58	40	26,85	11	7,38	8	5,37	149	100,00
Te batem?	Sim	1	33,33	0	,00	0	,00	1	33,33	1	33,33	3	100,00
	Não	33	22,60	56	38,36	40	27,40	10	6,85	7	4,79	146	100,00
Total		34	22,82	56	37,58	40	26,85	11	7,38	8	5,37	149	100,00
Você é obrigado a trabalhar mesmo doente?	Sim	1	16,67	4	66,67	1	16,67	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	33	23,08	52	36,36	39	27,27	11	7,69	8	5,59	143	100,00
Total		34	22,82	56	37,58	40	26,85	11	7,38	8	5,37	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	34	23,13	55	37,41	39	26,53	11	7,48	8	5,44	147	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		34	22,97	56	37,84	39	26,35	11	7,43	8	5,41	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	34	22,97	55	37,16	40	27,03	11	7,43	8	5,41	148	100,00
Total		34	22,97	55	37,16	40	27,03	11	7,43	8	5,41	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	0	,00	1	50,00	1	50,00	0	,00	2	100,00
	Não	34	23,13	56	38,10	39	26,53	10	6,80	8	5,44	147	100,00
Total		34	22,82	56	37,58	40	26,85	11	7,38	8	5,37	149	100,00
Você se alimenta nos	Sim	27	25,96	39	37,50	26	25,00	6	5,77	6	5,77	104	100,00
	Não	7	19,44	13	36,11	11	30,56	3	8,33	2	5,56	36	100,00

mesmos horários que os outros membros da família?	NR	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		34	24,11	52	36,88	37	26,24	10	7,09	8	5,67	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	34	23,45	54	37,24	38	26,21	11	7,59	8	5,52	145	100,00
Total		34	23,45	54	37,24	38	26,21	11	7,59	8	5,52	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	2	66,67	0	,00	0	,00	1	33,33	3	100,00
	Não	33	23,74	51	36,69	37	26,62	11	7,91	7	5,04	139	100,00
Total		33	23,24	53	37,32	37	26,06	11	7,75	8	5,63	142	100,00
Não tem noticias da família?	Não	0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		0	,00	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 317 – Condutas dos padrões por Bom tratamento

		Eles tratam com carinho										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	7	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	132	92,31	4	2,80	1	,70	3	2,10	3	2,10	143	100,00
Total		139	92,67	4	2,67	1	,67	3	2,00	3	2,00	150	100,00
Te insultam?	Sim	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	135	92,47	4	2,74	1	,68	3	2,05	3	2,05	146	100,00
Total		139	92,67	4	2,67	1	,67	3	2,00	3	2,00	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	137	93,20	3	2,04	1	,68	3	2,04	3	2,04	147	100,00
Total		139	93,29	3	2,01	1	,67	3	2,01	3	2,01	149	100,00
Te batem?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	136	93,15	3	2,05	1	,68	3	2,05	3	2,05	146	100,00
Total		139	93,29	3	2,01	1	,67	3	2,01	3	2,01	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	133	93,01	3	2,10	1	,70	3	2,10	3	2,10	143	100,00
Total		139	93,29	3	2,01	1	,67	3	2,01	3	2,01	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	137	93,20	3	2,04	1	,68	3	2,04	3	2,04	147	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		138	93,24	3	2,03	1	,68	3	2,03	3	2,03	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	138	93,24	3	2,03	1	,68	3	2,03	3	2,03	148	100,00
Total		138	93,24	3	2,03	1	,68	3	2,03	3	2,03	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	137	93,20	3	2,04	1	,68	3	2,04	3	2,04	147	100,00
Total		139	93,29	3	2,01	1	,67	3	2,01	3	2,01	149	100,00
Você se alimenta nos	Sim	98	94,23	1	,96	0	,00	3	2,88	2	1,92	104	100,00
	Não	34	94,44	1	2,78	0	,00	0	,00	1	2,78	36	100,00

mesmos horários que os outros membros da família?	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		133	94,33	2	1,42	0	,00	3	2,13	3	2,13	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	136	93,79	3	2,07	0	,00	3	2,07	3	2,07	145	100,00
Total		136	93,79	3	2,07	0	,00	3	2,07	3	2,07	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	130	93,53	3	2,16	0	,00	3	2,16	3	2,16	139	100,00
Total		133	93,66	3	2,11	0	,00	3	2,11	3	2,11	142	100,00
Não tem noticias da família?	Não	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 318 – Condutas dos padrões por Conselhos dados

		Dão conselhos										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	5	71,43	2	28,57	0	,00	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	122	85,31	13	9,09	1	,70	4	2,80	3	2,10	143	100,00
Total		127	84,67	15	10,00	1	,67	4	2,67	3	2,00	150	100,00
Te insultam?	Sim	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	123	84,25	15	10,27	1	,68	4	2,74	3	2,05	146	100,00
Total		127	84,67	15	10,00	1	,67	4	2,67	3	2,00	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	125	85,03	14	9,52	1	,68	4	2,72	3	2,04	147	100,00
Total		127	85,23	14	9,40	1	,67	4	2,68	3	2,01	149	100,00
Te batem?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	124	84,93	14	9,59	1	,68	4	2,74	3	2,05	146	100,00
Total		127	85,23	14	9,40	1	,67	4	2,68	3	2,01	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	121	84,62	14	9,79	1	,70	4	2,80	3	2,10	143	100,00
Total		127	85,23	14	9,40	1	,67	4	2,68	3	2,01	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	125	85,03	14	9,52	1	,68	4	2,72	3	2,04	147	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		126	85,14	14	9,46	1	,68	4	2,70	3	2,03	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	126	85,14	14	9,46	1	,68	4	2,70	3	2,03	148	100,00
Total		126	85,14	14	9,46	1	,68	4	2,70	3	2,03	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	125	85,03	14	9,52	1	,68	4	2,72	3	2,04	147	100,00
Total		127	85,23	14	9,40	1	,67	4	2,68	3	2,01	149	100,00
Você se alimenta nos	Sim	90	86,54	8	7,69	0	,00	4	3,85	2	1,92	104	100,00
	Não	31	86,11	4	11,11	0	,00	0	,00	1	2,78	36	100,00

mesmos horários que os outros membros da família?	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		122	86,52	12	8,51	0	,00	4	2,84	3	2,13	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	124	85,52	14	9,66	0	,00	4	2,76	3	2,07	145	100,00
Total		124	85,52	14	9,66	0	,00	4	2,76	3	2,07	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	118	84,89	14	10,07	0	,00	4	2,88	3	2,16	139	100,00
Total		121	85,21	14	9,86	0	,00	4	2,82	3	2,11	142	100,00
Não tem noticias da familia?	Não	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total Total de Valores Perdidos: 0 NSA: 0

Tabela 319 – Condutas dos patrões por Educação

		Falam c/ educação com ela								Total	
		Sim		Não		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrade?	Sim	7	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	134	93,71	5	3,50	1	,70	3	2,10	143	100,00
Total		141	94,00	5	3,33	1	,67	3	2,00	150	100,00
Te insultam?	Sim	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Não	137	93,84	5	3,42	1	,68	3	2,05	146	100,00
Total		141	94,00	5	3,33	1	,67	3	2,00	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	139	94,56	4	2,72	1	,68	3	2,04	147	100,00
Total		141	94,63	4	2,68	1	,67	3	2,01	149	100,00
Te batem?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	138	94,52	4	2,74	1	,68	3	2,05	146	100,00
Total		141	94,63	4	2,68	1	,67	3	2,01	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	6	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	6	100,00
	Não	135	94,41	4	2,80	1	,70	3	2,10	143	100,00
Total		141	94,63	4	2,68	1	,67	3	2,01	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	139	94,56	4	2,72	1	,68	3	2,04	147	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		140	94,59	4	2,70	1	,68	3	2,03	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	140	94,59	4	2,70	1	,68	3	2,03	148	100,00
Total		140	94,59	4	2,70	1	,68	3	2,03	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	139	94,56	4	2,72	1	,68	3	2,04	147	100,00
Total		141	94,63	4	2,68	1	,67	3	2,01	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	99	95,19	2	1,92	1	,96	2	1,92	104	100,00
	Não	34	94,44	1	2,78	0	,00	1	2,78	36	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		134	95,04	3	2,13	1	,71	3	2,13	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	137	94,48	4	2,76	1	,69	3	2,07	145	100,00
Total		137	94,48	4	2,76	1	,69	3	2,07	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	131	94,24	4	2,88	1	,72	3	2,16	139	100,00
Total		134	94,37	4	2,82	1	,70	3	2,11	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	-	Puc	Minas
Total		de			NSA:			0
Total de Valores Perdidos: 0								

Tabela 320 – Condutas dos padrões por Alimentação suficiente

		Dão comida suficiente										Total	
		Sim		Não		NSA		NS		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	2	28,57	1	14,29	4	57,14	0	,00	0	,00	7	100,00
	Não	87	60,84	6	4,20	41	28,67	2	1,40	7	4,90	143	100,00
Total		89	59,33	7	4,67	45	30,00	2	1,33	7	4,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	2	50,00	0	,00	1	25,00	1	25,00	0	,00	4	100,00
	Não	87	59,59	7	4,79	44	30,14	1	,68	7	4,79	146	100,00
Total		89	59,33	7	4,67	45	30,00	2	1,33	7	4,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	0	,00	1	50,00	0	,00	1	50,00	2	100,00
	Não	88	59,86	7	4,76	44	29,93	2	1,36	6	4,08	147	100,00
Total		88	59,06	7	4,70	45	30,20	2	1,34	7	4,70	149	100,00
Te batem?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	85	58,22	7	4,79	45	30,82	2	1,37	7	4,79	146	100,00
Total		88	59,06	7	4,70	45	30,20	2	1,34	7	4,70	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	2	33,33	0	,00	2	33,33	1	16,67	1	16,67	6	100,00
	Não	86	60,14	7	4,90	43	30,07	1	,70	6	4,20	143	100,00
Total		88	59,06	7	4,70	45	30,20	2	1,34	7	4,70	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	86	58,50	7	4,76	45	30,61	2	1,36	7	4,76	147	100,00
	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		87	58,78	7	4,73	45	30,41	2	1,35	7	4,73	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	87	58,78	7	4,73	45	30,41	2	1,35	7	4,73	148	100,00
Total		87	58,78	7	4,73	45	30,41	2	1,35	7	4,73	148	100,00
Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Não	86	58,50	7	4,76	45	30,61	2	1,36	7	4,76	147	100,00
Total		88	59,06	7	4,70	45	30,20	2	1,34	7	4,70	149	100,00
Você se alimenta nos	Sim	69	66,35	3	2,88	24	23,08	1	,96	7	6,73	104	100,00
	Não	15	41,67	4	11,11	16	44,44	1	2,78	0	,00	36	100,00

mesmos horários que os outros membros da família?	NR	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
Total		85	60,28	7	4,96	40	28,37	2	1,42	7	4,96	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	88	60,69	7	4,83	41	28,28	2	1,38	7	4,83	145	100,00
Total		88	60,69	7	4,83	41	28,28	2	1,38	7	4,83	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Não	83	59,71	7	5,04	40	28,78	2	1,44	7	5,04	139	100,00
Total		86	60,56	7	4,93	40	28,17	2	1,41	7	4,93	142	100,00
Não tem noticias da família?	Não	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 321 – Conduta dos patrões por Coragem em falar c/ família

		Eles encorajam p/ falar c/ a família								Total	
		Sim		Não		NSA		NR		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Te chamam por algum nome que te desagrada?	Sim	1	14,29	0	,00	6	85,71	0	,00	7	100,00
	Não	6	4,20	2	1,40	134	93,71	1	,70	143	100,00
Total		7	4,67	2	1,33	140	93,33	1	,67	150	100,00
Te insultam?	Sim	1	25,00	1	25,00	2	50,00	0	,00	4	100,00
	Não	6	4,11	1	,68	138	94,52	1	,68	146	100,00
Total		7	4,67	2	1,33	140	93,33	1	,67	150	100,00
Beliscam ou puxam o cabelo?	Sim	0	,00	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Não	7	4,76	2	1,36	137	93,20	1	,68	147	100,00
Total		7	4,70	2	1,34	139	93,29	1	,67	149	100,00
Te batem?	Sim	1	33,33	0	,00	2	66,67	0	,00	3	100,00
	Não	6	4,11	2	1,37	137	93,84	1	,68	146	100,00
Total		7	4,70	2	1,34	139	93,29	1	,67	149	100,00
Você é obrigada a trabalhar mesmo doente?	Sim	0	,00	1	16,67	4	66,67	1	16,67	6	100,00
	Não	7	4,90	1	,70	135	94,41	0	,00	143	100,00
Total		7	4,70	2	1,34	139	93,29	1	,67	149	100,00
Impedem você de comunicar-se com sua família?	Não	7	4,76	2	1,36	137	93,20	1	,68	147	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		7	4,73	2	1,35	138	93,24	1	,68	148	100,00
Assediam sexualmente você?	Não	7	4,73	2	1,35	138	93,24	1	,68	148	100,00
Total		7	4,73	2	1,35	138	93,24	1	,68	148	100,00

Tentaram te abusar sexualmente?	Sim	0	,00	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
	Não	7	4,76	2	1,36	137	93,20	1	,68	147	100,00
Total		7	4,70	2	1,34	139	93,29	1	,67	149	100,00
Você se alimenta nos mesmos horários que os outros membros da família?	Sim	6	5,77	1	,96	96	92,31	1	,96	104	100,00
	Não	1	2,78	1	2,78	34	94,44	0	,00	36	100,00
	NR	0	,00	0	,00	1	100,00	0	,00	1	100,00
Total		7	4,96	2	1,42	131	92,91	1	,71	141	100,00
As vezes te deixaram sem comer?	Não	7	4,83	2	1,38	135	93,10	1	,69	145	100,00
Total		7	4,83	2	1,38	135	93,10	1	,69	145	100,00
Come o que sobra da comida?	Sim	0	,00	0	,00	3	100,00	0	,00	3	100,00
	Não	7	5,04	2	1,44	129	92,81	1	,72	139	100,00
Total		7	4,93	2	1,41	132	92,96	1	,70	142	100,00
Não tem notícias da família?	Não	0	,00	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00
Total		0	,00	0	,00	2	100,00	0	,00	2	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 322 – Pessoa que poderia ajudar sua filha caso vc não pudesse

	Freq.	%
Se sua filha tiver algum problema grave e não puder recorrer à senhora, quem a senhora imagina que poderá ajudá-la?	A família	93 58,86
	Os amigos	10 6,33
	Os vizinhos	5 3,16
	Namorado/Noivo/Marido	24 15,19
	A justiça	4 2,53
	Polícia	2 1,27
	Ninguém	2 1,27
	NS	14 8,86
	NR	4 2,53
Total	158	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 2

Tabela 323 – Motivos que levou começar a trabalhar em uma casa

		Quem decidiu que sua filha ia começar a trabalhar em casa de família?														Total	
		Ela sozinha		O pai		A mãe		O pai e a mãe		A mãe e a filha		A irmã e a mãe		Avó		Fre q.	%
		Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%	Freq.	%		
Por que começou a trabalhar em uma casa	Para ganhar algo e estudar	17	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	17	100,00
	Para ajudar meus pais/família	53	86,89	0	,00	4	6,56	1	1,64	2	3,28	0	,00	1	1,64	61	100,00
	Para aprender a fazer algo	3	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Para ser alguém na vida	2	66,67	0	,00	1	33,33	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	3	100,00
	Para ter meu próprio dinheiro	75	86,21	1	1,15	6	6,90	2	2,30	2	2,30	1	1,15	0	,00	87	100,00
	Somos muito pobres	2	50,00	0	,00	1	25,00	0	,00	1	25,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Porque gosta de crianças	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
	Para não ficar à toa	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	Para ser independente	1	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	1	100,00
	Outros	5	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	5	100,00
	NS	4	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	4	100,00
	NR	2	100,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	0	,00	2	100,00
Total		135	87,10	1	,65	10	6,45	3	1,94	4	2,58	1	,65	1	,65	155	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 0

Tabela 324 – Opinião da mãe sobre a filha deixar de ser doméstica

A senhora gostaria que sua filha deixasse de ser doméstica?		
Sim	118	74,68
Não	34	21,52
NS	1	,63

NR	5	3,16
Total	158	100,00
Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas		
Total NSA:		0
Total de Valores Perdidos: 2		

Tabela 325 – Motivos de querer que sua filha deixasse de ser doméstica

		Freq.	%
Motivos do SIM - Q36	Exige muita responsabilidade	3	2,54
	Gostaria que ela fosse manicure	1	,85
	Prefiro que ela se dedique aos estudos	22	18,64
	Ela é que decide	2	1,69
	Recebe pouco gostaria que ela ganhasse mais	7	5,93
	Necessidades financeiras	1	,85
	Trabalhar com criança é muito cansativo e desgastante	1	,85
	Ter independência	3	2,54
	Prejudica os estudos	1	,85
	O serv. é humilhante/Sofrido	2	1,69
	O serviço é muito pesado	5	4,24
	Ter um serviço melhor	37	31,36
	Trabalhar de carteira assinada	4	3,39
	Ela não precisa de trabalhar	1	,85
	Patrões não dão valor	2	1,69
	Não vale a pena	8	6,78
	Para fazer um curso de enfermagem	1	,85
	Estudar para conseguir um trabalho melhor	3	2,54
	Para ter o seu próprio dinheiro	1	,85
	Se for para trabalhar na casa dos pais não tem problema	1	,85
	Prefiro que ela fique em casa sem trabalhar fora	1	,85
	Para dar mais atenção aos irmãos menores	1	,85
	Sofre muita discriminação pelas pessoas	1	,85
	Para aproveitar a infância	2	1,69
	Sofre muito	1	,85
	Não gosto do trabalho que ela realiza	1	,85
	Para ter mais tempo para a família	1	,85
	Quero o melhor para ela	1	,85
	NS	3	2,54
Total		118	100,00
Lumen	- Fumarc/PUC	Minas	e ICA
Total	de		NSA:
Total de Valores Perdidos: 0			
		Puc	Minas
			42

Tabela 326 – Motivos de não querer que sua filha deixasse de ser doméstica

			Freq.	%				
Motivos do NÃO - Q36	Ela gosta		4	11,76				
	Prefiro que ela se dedique aos estudos		1	2,94				
	Ela é que decide		2	5,88				
	Ela trabalha pouco		1	2,94				
	Necessidades financeiras		4	11,76				
	A patroa precisa dela pois ela não tem com quem deixar o fil		1	2,94				
	Ter um serviço melhor		1	2,94				
	Trabalhar de carteira assinada		1	2,94				
	O trabalho não prejudica ela em nada		2	5,88				
	Em casa ela é muito exigente		1	2,94				
	Para não ficar na rua		1	2,94				
	Para dar valor a vida		1	2,94				
	Para ter o seu próprio dinheiro		3	8,82				
	Ela está grávida e está aprendendo a cuidar de crianças		2	5,88				
	Prefiro que ela fique em casa sem trabalhar fora		1	2,94				
	Ganha experiência		2	5,88				
	Está sendo útil para a avó		1	2,94				
	Não considero serviço doméstico		2	5,88				
	Com a idade que tem é isso que consegue		1	2,94				
	NS		1	2,94				
	NR		1	2,94				
Total			34	100,00				
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	-	Puc	Minas
Total		de			NSA:			126
Total de Valores Perdidos: 0								

Tabela 327 – Trabalho da mãe em casa de alguma família, quando tinha menos de 18 anos

		A senhora tem outras filhas menores de 18 anos que trabalham como doméstica?				Total	
		Sim		Não		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%		
Quando a senhora tinha menos de 18 anos trabalhou em casa de alguma família?	Sim	10	9,17	99	90,83	109	100,00
	Não	3	6,67	42	93,33	45	100,00
	NR	0	,00	3	100,00	3	100,00
Total		13	8,28	144	91,72	157	100,00

Lumen

-

Fumarc/PUC

de

Minas

e

ICA

-

Puc

Minas

Total

NSA:

0

Total de Valores Perdidos: 3

Tabela 328 – Incentivo da mãe sobre as filhas a trabalhar em casa de família

		A senhora tem outras filhas menores de 18 anos que trabalham como doméstica?				Total	
		Sim		Não		Freq.	%
		Freq.	%	Freq.	%		
A senhora incentiva suas filhas a trabalhar em casa de família?	Sim	2	4,88	39	95,12	41	100,00
	Não	11	9,48	105	90,52	116	100,00
	NR	0	,00	1	100,00	1	100,00
Total		13	8,23	145	91,77	158	100,00

Lumen - Fumarc/PUC de Minas e ICA - Puc Minas
 Total de Valores Perdidos: 2 NSA: 0

Tabela 329 – Qualidades preferidas de uma empregada menor de 18 anos

		Freq.	%
Se a senhora tivesse uma empregada menor de 18 anos como gostaria que ela fosse?	De confiança	7	4,43
	Responsável	21	13,29
	cozinhasse bem	1	,63
	Eficiente/Profissional	9	5,70
	Simple	1	,63
	Atenciosa	7	4,43
	Profissional	1	,63
	Cuidadosa/Caprichosa	7	4,43
	Educada/Calma	7	4,43
	Calma	2	1,27
	Trabalhadora	7	4,43
	Paciente	1	,63
	Ótima no estudo	2	1,27
	Honesta/Humilde	14	8,86
	Que estudasse	4	2,53
	Obediente	6	3,80
	Amiga	2	1,27
	Carinhosa c/ criança	7	4,43
	Bem cuidada	1	,63
	Idêntica à minha filha	3	1,90
	Tivesse todos os direitos como trabalho	1	,63
	Uma boa menina	1	,63
	Humilde	3	1,90
	Sincera	2	1,27
	Extrovertida	2	1,27
	Que ajudasse	1	,63
	Dedicada	1	,63

	Bom caráter	1	,63
	Respeitosa	1	,63
	NS	28	17,72
	NR	7	4,43
Total		158	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de NSA: 0
 Total de Valores Perdidos: 2

Tabela 330 – Correspondência dessas qualidades preferidas à sua filha -

		Freq.	%
E a sua filha corresponde a essa imagem?	Sim	119	96,75
	Não	2	1,63
	NS	2	1,63
Total		123	100,00

Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas
 Total de NSA: 35
 Total de Valores Perdidos: 2

Tabela 331 – Vantagens de uma menina de 18 anos trabalhar -

		Resp.	%
Que vantagens há em uma menina menor de 18 anos trabalhar?	Melhor trabalhar que ficar à toa	7	7,37
	Aprender o ofício	6	6,32
	Saber cozinhar	1	1,05
	Arrumar a casa	1	1,05
	Ela se distrai	1	1,05
	Desabafa	1	1,05
	Adquire responsab./exper.	11	11,58
	Ajuda a si e a mãe	4	4,21
	Ocupa o tempo c/ coisas úteis	4	4,21
	É um trabalho leve	2	2,11
	O trab a tira da marginalidade	1	1,05
	Receber salário	3	3,16
	Trabalho em sua própria casa	1	1,05
	Pegar experiência	1	1,05
	Responsab. desde cedo	6	6,32
	Todo emprego é digno	2	2,11
	Comprar suas próprias coisas	4	4,21
	Aprender o serv. domést.	4	4,21
	Aprender muita coisa	1	1,05
	Ter sua independência	6	6,32
	Ter um bom emprego no futuro	1	1,05
	Ter boa aposentadoria	1	1,05
	Necessidades financeiras	1	1,05
	Ter seu próprio dinheiro	5	5,26
	Desde que trabalho e estude	1	1,05
	Saber lidar c/ dinheiro	1	1,05
	A patroa oferece melhores cond. que eu	1	1,05
	Ter ocupação	1	1,05
	A sobrevivência	1	1,05
	Não atrapalha os estudos	1	1,05
	Possibil. de melhoria p/ futuro	1	1,05
	Não vê nenhuma vantagem	8	8,42
	NR	5	5,26
Total		95	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas			
Total de NSA: 0			
Total de		Casos	Válidos: 75
Total de Valores Perdidos: 65			

Tabela 332 – Perigos sobre meninas menores de 18 anos que trabalham -

		Resp.	%
Há algum perigo p/ uma menina menor de 18 trabalho?	Abuso sexual	19	17,43
	Pode causar problemas	1	,92
	Segurança	1	,92
	Acidentes	3	2,75
	No percurso	12	11,01
	Muita responsab.	5	4,59
	Acidentes domést.	10	9,17
	Chegar tarde em casa	2	1,83
	Exploração dos patrões	3	2,75
	Falta de maturidade	2	1,83
	O patrão não respeita	2	1,83
	Desconhecer o bairro e as pessoas	2	1,83
	Para de estudar	3	2,75
	Depende do local, de quem seja	3	2,75
	Violência	4	3,67
	Prostituição/Drogas	1	,92
	Drogas	1	,92
	Má formação intelect. e física	1	,92
	Necessidades financeiras	1	,92
	É irresponsável	3	2,75
	Não dá p/ confiar em ninguém	1	,92
	Ficar sozinha em casa qdo os patrões viajarem	12	11,01
	Falta seguranda/Ficar doente	1	,92
	Assaltada por marginais	3	2,75
	Porque só olha criança e não cozinha	1	,92
	Ter problemas de saúde	1	,92
	As famílias exploram as meninas	1	,92
	Não vê nenhum perigo	1	,92
	NS	9	8,26
Total		109	100,00
Lumen - Fumarc/PUC Minas e ICA - Puc Minas			
Total de NSA: 0			
Total de Casos Válidos: 94			
Total de Valores Perdidos: 51			

13.6 Recepção da idéia de programa de intervenção no TID**Tabela 333 – Opinião sobre a volta da filha em sua moradia**

		Freq.	%
A senhora gostaria que sua filha voltasse a morar com vocês?	Sim	4	50,00
	NR	4	50,00

Total						8	100,00	
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	-	Puc	Minas
Total		de			NSA:			152
Total de Valores Perdidos: 0								

Tabela 334 – Motivos dessa opinião

						Freq.	%	
Por quê?	'Sentimos falta da família reunida'					2	25,00	
	'Para fazer companhia para a irmã'					1	12,50	
	NS					1	12,50	
	NR					4	50,00	
Total						8	100,00	
Lumen	-	Fumarc/PUC	Minas	e	ICA	-	Puc	Minas
Total		de			NSA:			152
Total de Valores Perdidos: 0								

Tabela 335 – Tipo de oportunidade profissional

		Freq.	%
Que tipo de oportunidade profissional seria importante para ela, na sua opinião?	Gostaria que ela fizesse um curso de contabilidade	5	3,16
	Ser office boy no Amas, Aspron	5	3,16
	Recepc./Secret./Telefonista	2	1,27
	Trabalhar de carteira assinada	2	1,27
	Ser vendedora	7	4,43
	Trabalhar no comércio	7	4,43
	Fazer curso de computação	14	8,86
	Pediatra	4	2,53
	Fazer cursos diversos	7	4,43
	Auxiliar de escritório	11	6,96
	Ela é qie decide	10	6,33
	Babá	1	,63
	Professora	2	1,27
	Trabalhar em uma padaria	3	1,90
	Engenheiro	1	,63
	Fazer curso profissionalizante	6	3,80
	Balconista	3	1,90
	Cabeleireira	3	1,90
	Recepcionista	2	1,27
	Dedicar aos estudos	1	,63
	Se formar no nível superior	3	1,90
	Secretária	8	5,06
	Costureira	1	,63
	Ser advogada	3	1,90
	Estudar para conseguir um emprego melhor	1	,63

	Fazer curso de língua estrangeira	1	,63				
	Jogadora de volei	1	,63				
	Ser juíza	1	,63				
	Psicóloga	1	,63				
	Jornalista	1	,63				
	Veterinária	1	,63				
	Gostaria que ela fosse para o Cesam	1	,63				
	Curso de culinária	1	,63				
	Pedagoga	1	,63				
	Qualquer coisa que não fosse de empregada doméstica	1	,63				
	Telefonista	1	,63				
	Monitora de escola	1	,63				
	Bancária	1	,63				
	Marceneiro	1	,63				
	Manequim	1	,63				
	NS	30	18,99				
	NR	1	,63				
	Total	158	100,00				
	Lumen Total	-	Fumarc/PUC de	Minas e	ICA NSA:	-	Puc
Total de Valores Perdidos: 2							